Tempo: bom, trovoadas ao anoitecer. Temper.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. Máxima: 38,3. Mínima: 22,5 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de fevereiro de 1969 | Ano LXXVIII — N.º 274

Ato 8 e três decretos aceleram a reforma agrária

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o Ato Institucional n.º 8 — cujo texto não foi dado a conhecer — para acelerar a reforma agrária, e três decretos, um dos quais regulamenta a desapropriação de terras com base no interêsse sócio-econômico do desenvolvimento do país.

Outro decreto estabelece as reestruturações do IBRA e do INDA, e o terceiro cria as Associações de Reforma Agrária — ARA — destinadas a se transformarem, pelo seu próprio desenvolvimento, em cooperativas de trabalhadores rurais. Um crédito especial de NCr$ 32 milhões foi aberto no Ministério da Agricultura, para as primeiras despesas.

Com base em relatório do Ministro da Justiça, o Marechal Costa e Silva decretou o recesso nas Assembléias Legislativas do Pará e de Goiás, por tempo indeterminado, acusando-as de atos de corrupção e de legislação em causa própria. O Ministério da Justiça está colhendo dados relativos a outras Assembléias e Câmaras Municipais.

Também ontem foi assinado pelo Chefe do Govêrno o Ato Complementar n.º 49, que declara nula a contagem, como de tempo de serviço, de mandato eletivo, em desacôrdo com o Ato Institucional n.º 7, bem como a concessão de aposentadorias, reformas e transferências para a reserva. Essas concessões serão revistas no prazo de sessenta dias. (Páginas 3 e 18)

DE NÔVO A GUERRA SANTA

Foto de Waldemar Sabino

Durante muitos anos os 1 500 habitantes de Santa Rosa de Lima, distrito de Montes Claros, no norte de Minas, viveram e trabalharam em paz, preocupando-se com religião sòmente quando o padre aparecia e abria a igreja para rezar a missa. Mas um dia um pastor da Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre, prometendo um encontro pessoal com Deus, conseguiu 100 adeptos, entre êles o sacristão. Hoje Santa Rosa vive clima de guerra religiosa. A rivalidade entre católicos e crentes, alimentada por pequenos incidentes, cresceu em um ano e no domingo passado transformou-se em batalha de pedras, depois que o batismo dos novos protestantes foi interrompido por homens nus. (Pág. 5)

Liderança de Israel prefere Golda Meir

Os Partidos majoritários de Israel concordaram na indicação de Golda Meir para substituir o ex-Primeiro-Ministro Levi Eshkol, admitindo que ela seria a pessoa mais credenciada para preservar o Govêrno de coalizão nacional. Moshe Dayan e Igal Allon, candidatos potenciais, apoiaram em princípio, a indicação.

A designação do nôvo Primeiro-Ministro titular só será conhecida dentro de 30 dias, quando terminará o período de luto nacional pela morte de Levi Eshkol. O *Premier* falecido será enterrado hoje no *kibbutz* Degania, que êle pessoalmente ajudou a criar em 1926, às margens do mar da Galiléia.

A Síria protestou no Conselho de Segurança da ONU pelos bombardeios israelenses de segunda-feira, enquanto o Govêrno soviético, em nota oficial, acusava Israel de provocação contra os árabes. Vários choques se registraram nas regiões ocupadas, sendo os mais graves na Jordânia, onde uma fonte anunciou que, em duelo de artilharia pesada, foram mortos 20 soldados israelenses e destruídos 2 veículos. (Página 2)

Nixon tenta hoje a adesão de De Gaulle

O Presidente Richard Nixon inicia hoje à tarde em Paris a última etapa de sua jornada européia enfrentando o seu mais difícil interlocutor, o General Charles De Gaulle, para tentar obter a adesão da França às teses americanas sôbre as relações Leste-Oeste.

Em suas escalas anteriores, Nixon conseguiu a confiança dos Governos da Bélgica, Grã-Bretanha, Alemanha Federal e Itália para a abertura de negociações de cúpula EUA-URSS, com base em consultas prévias com os membros da Aliança Atlântica.

O Presidente norte-americano estêve ontem cinco horas na Alemanha, falando diante do muro de Berlim, para depois visitar Roma, onde grupos contrários à visita promoveram graves distúrbios nas ruas.

Cêrca de três mil estudantes chocaram-se com policiais, que reagiram a cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo, além de utilizar um veículo blindado para lançar líquido vermelho. Na Universidade de Roma, ocupada, os alunos tentaram furar o bloqueio para sair às ruas. (Pág. 2)

Estação de Itaboraí entra no ar

A Estação Terrena de Comunicações Via Satélite de Itaboraí será inaugurada hoje, às 10h30m, pelo Presidente Costa e Silva, que assistirá pela televisão à transmissão direta de programas da Itália e dos Estados Unidos, a côres.

O Sr. Allen Packett, vice-presidente da Hughes (que ajudou a construir o Intelsat-III), informou que a Estação de Itaboraí custou 4 milhões de dólares (NCr$ 16 milhões), investimento que o Brasil recuperará em dois anos de operação. Acrescentou que o Brasil deve agora voltar-se para o lançamento de um satélite destinado a serviço doméstico, em vista de sua extensão territorial. (Página 3)

Seus Talões recomeça no fim de março

A série A de Seus Talões Valem Milhões, êste ano, será lançada na segunda quinzena de março, com prêmio maior de NCr$ 20 mil. Valem para troca os comprovantes de compra, prestação de serviços e bilhetes da Loteria do Estado emitidos desde julho de 1968.

Segundo informou ontem a Secretaria de Finanças, o dia do sorteio ainda não está marcado, sabendo-se apenas que deverá ser realizado em fins de abril. Nesta série, além dos prêmios normais e do sabonete Eucalol, os Supermercados Disco-Charque darão um apartamento ao primeiro sorteado, um automóvel ao segundo, geladeiras do terceiro ao quinto e televisores aos cinco seguintes premiados.

Violento terremoto em Lisboa

Lisboa e *Rabat* (AFP-UPI-JB) — Um violentíssimo terremoto sacudiu às 2h45m GMT de hoje (23h45m de ontem no Brasil) as cidades de Lisboa e Pôrto, além de inúmeras outras localidades do território português. O sismo provocou a falta de energia elétrica e interrompeu os telefones durante 35 minutos, mas não causou vítimas, segundo anunciou a Rádio Lisboa esta madrugada.

Em Rabat, capital do Marrocos, os habitantes foram acordados à mesma hora por alguns abalos sísmicos, que também duraram alguns minutos. Outras regiões vizinhas foram atingidas pelos tremores, mas não há notícias de haver vítimas.

Nôvo roubo a banco em quatro dias

Pela segunda vez em quatro dias, outro banco paulista foi assaltado: seis homens mal vestidos e inexperientes com revólveres e metralhadora, roubaram ontem aproximadamente NCr$ 100 mil do Banco da América, agência de Vila Prudente. O assalto durou menos de cinco minutos e os ladrões fugiram em um Aero Willys cinza.

Em Copacabana, foi prêso o arquiteto Francisco Mauro Halfed Guarani, de 25 anos, como suspeito no assalto ao Bar Castelinho. Francisco Mauro está sendo interrogado na Polícia da Aeronáutica, pois foi reconhecido pela sentinela do Hospital da Aeronáutica como o homem que se havia apoderado de uma metralhadora. (Página 20)

Gripe adia Apolo-9 para 2.a-feira

Garganta inflamada e congestão nasal nos três cosmonautas da Apolo-9 adiaram para segunda-feira, às 13 horas (horário de Brasília) o vôo que seria iniciado hoje, à mesma hora. É a primeira vez, na história espacial americana, que se transfere um disparo por deficiência de saúde dos pilotos.

Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelou que a transferência foi decidida depois que os diretores do Projeto Apolo examinaram as fichas médicas de James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart. Os responsáveis pelo vôo estão preocupados com o excesso de fadiga apresentado pela tripulação da Apolo-9 (Pág. 8 e *Cad. B*)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel.: Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 2. Tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I — Ed. Central, 6.º and. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP, BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos: NCr$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos: NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30. Argentina, PA$ 70 e PA$ 115. Uruguai, $8, Dias úteis e $15. Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

FALTA

1º CLICHÊ

Combates prosseguem no Jordão

Amã, Jerusalém, Telaviv — (AFP-UPI-JB) — Tropas israelenses e jordanianas trocaram tiros de morteiro e metralhadora, durante uma hora e meia, nas proximidades do Mukhayben, no vale norte do Jordão.

Fontes militares da Jordânia asseveraram que as fôrças de Israel abriram fogo contra a represa de Mukhayben, sendo repelidas. Segundo os informantes, trese soldados israelenses teriam tombado, mortos ou feridos, verificando-se também a destruição de dois veículos do Estado judaico. Os jordanianos não teriam sofrido baixas.

JERUSALÉM

Durante as cerimônias no Parlamento em homenagem ao falecido Primeiro-Ministro Levi Eshkol, a polícia de Jerusalém tomou medidas de segurança para evitar choques entre os habitantes árabes e judeus da cidade.

Apenas um incidente de pequena monta ocorreu, quando 500 árabes, que celebravam a cerimônia muçulmana da Festa do Sacrifício, quiseram desfilar pela cidade depois da tradicional visita aos cemitérios. A polícia dispersou-os sem que opusessem resistência.

ESCARAMUÇAS

Dois terroristas foram mortos ontem no decorrer de um choque entre seu grupo e uma patrulha israelense, no setor de Dabusive, vale norte do Jordão.

Franco-atiradores egípcios dispararam contra soldados israelenses nas localidades de Port Tewfik e Dever Souer, no canal de Suez. Um dos israelenses foi ferido sem gravidade. Também de território jordaniano, ao sul de Ote Golan, foram feitos disparos de bazucas e metralhadoras, ferindo três soldados de Israel.

BOMBAS

Os terroristas fizeram explodir uma bomba na entrada principal do Banco Leumi, sucursal do Banco Nacional de Israel em Nablus, na margem ocidental do Jordão. O engenho não fêz vítimas, causando apenas pequenos danos no edifício.

No povoado de Bethel, 6 quilômetros a noroeste de Camallah, quatro crianças árabes, de 3 a 12 anos de idade, foram feridas em conseqüência de explosão de uma bomba. A polícia está investigando o atentado.

Síria protesta de nôvo na ONU

Nações Unidas, Londres, Washington (UPI-AFP-JB) — A Síria protestou ontem na ONU contra os bombardeios israelenses da última segunda-feira, acusando Israel de cometer atos de "barbárie", em "total desconsideração aos direitos humanos mais elementares."

O Embaixador sírio, George Tomeh, pediu ao Conselho de Segurança que "ponha fim ao arrogante desafio israelense às leis internacionais", sob o argumento de que Israel visou "objetivos civis em povoações sírias."

DESMENTIDO

O Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem a notícia de que as quatro grandes potências iniciariam na próxima semana as conversações conjuntas sôbre a crise no Oriente Médio, esclarecendo que terão prosseguimento os contatos bilaterais em Nova Iorque.

A notícia, procedente de Londres, adiantava que a primeira decisão dos Quatro Grandes seria uma declaração de apoio à missão Gunnar Jarring, representante especial do Secretário-Geral da ONU no Oriente Médio.

CARTA

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou carta ao Chanceler israelense, Abba Eban, dizendo que Israel deveria apresentar ao Conselho de Segurança o problema dos atentados terroristas árabes contra seus aviões comerciais.

Logo em seguida ao ataque contra o avião da El Al em Zurique, U Thant dirigira-se a Abba Eban para dizer que tais atos deveriam ser punidos e evitados através de uma "ação internacional construtiva e não por meio de represálias."

Como Eban indagasse qual era essa "ação internacional", U Thant respondeu que a ONU ainda era o melhor instrumento para acabar com os atentados e para atingir uma paz duradoura no Oriente Médio, apesar de uma "aparente falta de progresso nas negociações."

No Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), ora reunido em Montreal, nove países solicitaram a adoção de medidas drásticas para evitar que os assaltos a aviões, em terra ou no ar, con- [illegible]

Partido Mapai apresentará Golda Meir para "Premier"

Jerusalém (UPI-JB) — Os dirigentes do Partido Mapai, ao qual pertencia Levi Eshkol, concordaram em apresentar a candidatura da Sra. Golda Meir para substituir o falecido Primeiro-Ministro.

O Primeiro-Ministro interino, Igal Allon, apóia a indicação da ex-titular do Ministério das Relações Exteriores de Israel, acreditando os observadores políticos que o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, não fará objeções ao nome da Sra. Golda Meir.

UNIDADE

A necessidade de manter uma sólida unidade para enfrentar a ameaça árabe parece ter superado, com a indicação da Sra. Golda Meir, uma possível crise sucessória entre os sabras — aquêles que nasceram em Israel — e os israelitas de ascendência européia que fundaram o Estado judaico.

Os Partidos Gahal, Nacional Religioso e Liberal Independente, que formam o grupo de tendência mais direitista, também estão dispostos, por sua vez, a favorecer a continuação de um Govêrno de coalizão nacional, apoiando a candidatura da Sra. Golda Meir.

Contudo, círculos ligados ao Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban, são de opinião que o Partido Achdut Ha Avoda (União do Trabalho) apresentará a candidatura de Igal Allon, Primeiro-Ministro interino.

A permanência de Allon à frente do Govêrno é encarada por certos líderes como indispensável para evitar o recrudescimento de rivalidades políticas até novembro, quando serão realizadas eleições.

Govêrno de coalizão continua

A indicação da candidatura da Sra. Golda Meir para substituir Levi Eshkol na chefia do Gabinete israelense, representa um empenho do Partido Mapai para manter um Govêrno de coalizão nacional como o dirigido pelo ex-Primeiro-Ministro.

A coligação política governante em Israel é liderada pelo Mapai (majoritário, Partido de Eshkol e Golda Meir), Achdut Ha Avoda (de esquerda, ao qual se filia Igal Allon) e Rafi (surgido de uma cisão do Mapai, liderada por Ben Gurion e Moshe Dayan).

Caso a escolha recaia sôbre Dayan ou sôbre Allon, receia-se que o equilíbrio da coalizão possa romper-se, mergulhando o país numa crise oriunda das divergências partidárias.

A VOLTA DE GOLDA

Atualmente com 70 anos de idade, a Sra. Golda Meir, nascida na Rússia e educada nos Estados Unidos, chegou a Israel em 1921, ocupando sempre um Ministério no período de 1949 a 1966.

Sua atuação à frente do Ministério do Trabalho, de 1949 a 1956, caracterizou-se pelo fato de haver dado a Israel uma das legislações trabalhistas mais avançadas do mundo.

De 1956 a 1966, foi a Sra. Golda Meir quem determinou os rumos da política externa de Israel, à frente do Ministério das Relações Exteriores, desenvolvendo intenso trabalho principalmente entre os países africanos. Em sua opinião, os países mais ricos devem dividir sua prosperidade com os mais pobres.

Afastada da vida política ativa desde 1966, mas ainda assim desfrutando de grande prestígio entre os israelenses, Golda Meir mais uma vez é chamada a emprestar sua experiência e sua competência ao esfôrço de unidade no país, numa fase crítica em que se avoluma a ameaça árabe.

Eshkol será sepultado hoje

Jerusalém, Vaticano, Bonn, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol será sepultado hoje no *kibbutz* Degania, de cuja fundação êle mesmo participou pessoalmente em 1926, às margens do mar da Galiléia.

O corpo de Levi Eshkol, que morreu quarta-feira em decorrência de uma crise cardíaca, ficou ontem expôsto no *Knesset* (Parlamento), aonde acorreu grande número de israelenses para render homenagem a seu dirigente.

MENSAGENS

Inúmeras mensagens de condolências têm chegado a Jerusalém, somando-se à do Papa Paulo VI, que ontem mesmo a enviou através do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, endereçou ao Chanceler israelense, Abba Eban, o seguinte telegrama: "Sinto um profundo pesar pelo falecimento do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, depois de um ataque do coração; peço aceitar e transmitir aos membros do Govêrno e à família do Primeiro-Ministro minha profunda simpatia e sinceros pêsames."

O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, enviou de Bonn mensagem ao Presidente israelense, Zalman Shazar, nos seguintes têrmos: "Todos os norte-americanos se unem a mim para transmitir-vos, assim como ao povo de Israel, a expressão de nossa profunda simpatia em conseqüência de sua trágica perda de Levi Eshkol, que era um homem profundamente humano e um fiel servidor de seu povo. Todos sofremos uma grande perda."

Embaixada recebe condolências

A Embaixada de Israel recebeu diversas mensagens de condolências e visitas de representantes diplomáticos de outros países no Rio, depois da morte do ex-Primeiro-Ministro Levi Eshkol, que, segundo o Embaixador israelense no Brasil, Itzhak Harkavi, foi até o último momento de vida "o maestro da paz entre seu país e os árabes."

Classificando-a de ridícula, o Embaixador fêz questão de desmentir a notícia de que o ex-Premier tivesse sido vítima, em sua fazenda de Jerusalém, de uma incursão de organização terrorista árabe. Afirmou que Eshkol "jamais teve casa de campo, mas fazia parte de um kibbutz onde passava os fins de semana.

O LIVRO

O livro de condolências aberto logo após a confirmação da morte do *Premier* continha, até a tarde de ontem, 137 assinaturas de diplomatas de diversos países, além de populares, principalmente israelitas. A primeira assinatura é de um comerciante judeu residente no Rio. No livro estão registradas também as mensagens que chegaram à Embaixada, na Rua das Laranjeiras, onde a bandeira israelense continua hasteada a meio-pau. Entre outros países, enviaram mensagens o Brasil, Alemanha, Itália, França, Guatemala e Austrália, cujo Embaixador conheceu pessoalmente Levi Eshkol. A Embaixada do Senegal mandou uma carta que comoveu todos os funcionários diplomáticos de Israel no Rio.

MAESTRO DA PAZ

O Embaixador Itzhak Harkavi chamou Levi Eshkol de "o maestro da paz entre seu país e os árabes", por sua política de fraternidade entre o mundo árabe e israelense.

— Êle foi — acrescentou — o construtor do entendimento entre os diferentes setores da política do seu país. E nisso está a característica fundamental de sua personalidade como homem público. Acredito que essa política não sofrerá solução de continuidade.

Após recusar-se a opinar sôbre o problema da sucessão, acha que o homem que assumiu o cargo de Eshkol continuará até as eleições de novembro próximo para o Parlamento, caso não haja uma mudança política. O *Premier* falecido foi membro do Parlamento desde a sua constituição, em novembro de 1949.

VIAGEM

Lembrou o Embaixador que, ao se despedir do Primeiro-Ministro, em outubro do ano passado, sentiu o seu entusiasmo pela segunda viagem (a primeira foi em 1955) que faria à América Latina, no mês seguinte, quando visitaria o Brasil e outros países. Seu estado de saúde, entretanto, não permitiu que a visita fôsse realizada, sendo transferida para março dêste ano. O programa já estava sendo preparado. Durante a viagem, seria assinado acôrdo cultural e de cooperação entre o Brasil e Israel, tendo em vista o interêsse do ex-Premier israelense pelo desenvolvimento na América Latina, principalmente nos setores da agricultura e da indústria, porque foi Ministro da Agricultura de Israel durante longo tempo.

DESMENTIDO

O Embaixador Itzhak Harkavi desmentiu, classificando de "ridícula", a notícia segundo a qual o ex-Premier teria sido ferido gravemente, durante uma incursão da organização terrorista árabe Al Fatah, perto da sua residência de campo, afirmando que Levi Eshkol "nunca teve fazenda, mas sempre foi membro do *kibbutz* Dagania-2, o mais velho de Israel, onde passava com a família os fins de semana."

— Eshkol — afirmou o Embaixador — era meu amigo particular e sinto muito a sua morte. Eu morava em frente à sua casa, em Jerusalém.

Al Fatah reafirma sua versão

Cairo (UPI-JB) — O presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yassir Arafat, insistiu ontem em sua versão de que a morte do Premier israelense Levi Eshkol fôra ocasionada por ferimentos recebidos durante um ataque terrorista da Al Fatah.

Arafat afirmou, em entrevista publicada num jornal egípcio, que "Israel sabe que nossas informações se baseiam em fatos e que as operações que efetuamos são maiores e mais numerosas do que as reveladas."

BAIXAS

O líder terrorista disse que as baixas sofridas por Israel são tão grandes que as autoridades israelenses têm até receio de torná-las públicas, acrescentando que o Estado judaico se viu forçado a dobrar o número de seus efetivos destinados a enfrentar a Al Fatah.

Revelou Arafat que não há nenhum interêsse em criar um Govêrno palestiniano no exílio, pois "a única coisa que desejamos é lutar pela libertação da Palestina, ainda que isso possa levar dezenas de anos."

SILÊNCIO

O Govêrno egípcio não divulgou nenhuma nota oficial sôbre a morte do Premier israelense, embora a imprensa do Cairo tenha dado grande destaque às declarações dos terroristas que se avocam a responsabilidade pela morte de Levi Eshkol.

O editorial de ontem do Al Ahram, órgão semi-oficial, afirma que a morte de Eshkol não modificará "a política agressiva de Israel" e que a presença de Igal Allon à frente do Gabinete "é um nôvo passo para a reafirmação da autoridade das organizações militares."

Judeus lembram enforcamentos

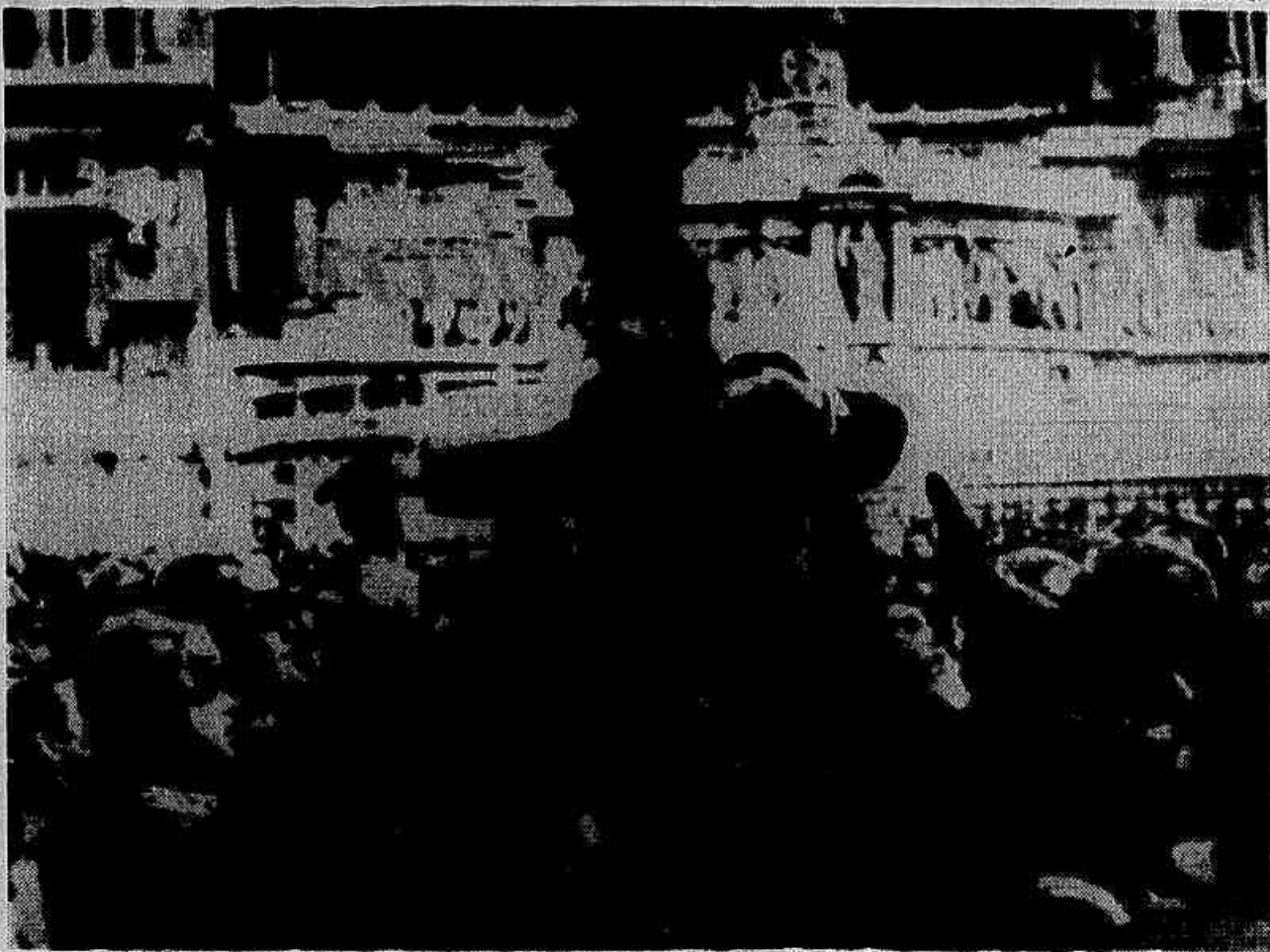
São Paulo (Sucursal) — Os judeus de São Paulo lembraram os nove israelitas enforcados há um mês no Iraque realizando ofícios em três sinagogas da capital. Na ocasião, foram prestadas homenagens póstumas ao ex-Premier Levi Eshkol.

As manifestações nos templos judaicos foram promovidas pela Confederação Israelita do Brasil e pela Federação Israelita do Estado de São Paulo. Um dos ofícios foi realizado na sinagoga Xeror Haiz, freqüentada geralmente pelos israelitas que conseguiram deixar os países árabes, antes, durante e após as hostilidades de 1966, entre Israel e Egito.

Logo depois da reza dedicada aos mortos, os presentes leram alguns trechos do Antigo Testamento, os quais narram os diálogos entre Moisés e o Faraó — o primeiro pretendia conseguir a saída dos judeus do Egito, onde eram mantidos como escravos. Os oficiantes estabeleceram uma analogia entre a situação de então e a de agora.

Foi também lido um apêlo da comunidade israelita no Brasil, dirigido à ONU e "às nações influentes, para que intercedam junto aos Governos dos países onde os judeus suportam torturas, humilhações e sofrimentos que afrontam os princípios da dignidade humana."

RECEPÇÃO À ITALIANA

Radiofoto UP[illegible]

Os italianos receberam Nixon com segurança e com manifestações espontâneas de aprêço

Nixon chega a Roma dizendo que Itália é chave na Europa

Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon chegou ao Aeroporto Ciampino às 15h18m GMT de ontem, sendo recebido pelo Presidente Giuseppe Saragat e outras autoridades italianas, declarando que a Itália tem "um papel vital nos assuntos mundiais como membro da Comunidade Européia."

O sol brilhava, e depois das solenidades de praxe, os dois Presidentes entraram num automóvel oficial para, sob forte escolta, percorrer os 17 quilômetros que separam o aeroporto de Roma. O cortejo entrou pela Via Ápia, antes de passar diante do Arco de Constantino e do Coliseu, para chegar ao Palácio do Quirinal. Aqui, grupos de estudantes antiamericanos, vindos da Estação de Roma, ameaçavam articular um protesto contra a visita de Nixon.

DISTÚRBIOS

As autoridades italianas, ciosas das preparações dos radicais, haviam colocado 20 mil homens nas ruas para manter os manifestantes longe do cortejo visitante. Os jovens se dirigiram para a Praça Veneza, conduzindo cartazes "Nixon Assassino" e "Liberdade para o Vietname." Um forte grupamento de carabineiros precedia os manifestantes que se dirigiram para a Embaixada americana.

Na Universidade, ocupada pelos estudantes, a polícia fechou as saídas para impedir que os "contestários" se reunissem a seus colegas para o maciço protesto. Os estudantes tentaram sair de qualquer maneira e lançaram objetos sôbre os policiais, originando daí um conflito.

Em frente ao Palácio Chigi (do Primeiro-Ministro) a manifestação anti-Nixon degenerou-se em conflito de rara intensidade, pois mais de três mil estudantes resolveram tentar a aproximação do Palácio e foram violentamente repelidos, inclusive com a utilização pela polícia de veículos blindados expelindo um jato de líquido vermelho. Houve feridos e muitas prisões.

CONVERSAÇÕES

O Presidente Richard Nixon visitou o Palácio Quirinal, entrando em contato com a família do Presidente Saragat, para depois ir ao salão de conferências acompanhado do Secretário de Estado William Rogers, para conversar com seu colega italiano, o Primeiro-Ministro Mariano Rumor e o Ministro do Exterior Pietro Nenni.

Os assuntos discutidos relacionaram-se com os problemas financeiros, a comunidade européia e os meios para revitalizar a Aliança Atlântica. O PC italiano exigia em cartazes colados aos muros de Roma a retirada da Itália da OTAN.

Por outro lado, os direitistas italianos (neofascistas) distribuíram um folhêto em inglês e italiano nestes têrmos: "Atenção, Nixon, a Itália se prepara para trair seus aliados atlânticos, levando os comunistas ao poder."

Uma longa conversa

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Uma parte da opinião italiana, Nixon começou a conhecer ontem à noite no colóquio iniciado no Palácio Quirinal com o Presidente Saragat. O "algo mais" que Nixon manifestou o desejo de levar também desta sua visita a Roma — desejo expresso no discurso de desembarque no Aeroporto Ciampino — também já começou a acontecer.

Desde que o avião presidencial dos Estados Unidos chegou com quase uma uma hora de atraso, a presença de Nixon na Itália começou a ser marcada por toques de originalidade.

O funcionário destacado pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália para servir de intérprete do diálogo entre os Presidente americano e italiano é uma elegante **signorina**, que não escondeu a sua emoção ao ser apresentada a Richard Nixon, demorando-se nervosamente na tarefa de retirar a luva da mão direita para comprimentá-lo.

Na sala do Zodíaco, depois de passar por um grande busto do Imperador Nero, o Presidente Nixon foi quem demonstrou surprêsa e nervosismo ao ser apresentado aos dois netos de Saragat, Augusto, de oito anos, e Giuseppina, de sete. Viu-se que a presença de dois garotos não estava no programa: o Presidente custou a ser atendido por um dos seus assessôres incumbidos de providenciar dois pequenos presentes aos netinhos de Saragat. E a solução dada pelos assessôres presidenciais confirmou o embaraço de todos: duas canetas de ouro que deixaram Augusto e Giuseppina muito assustados.

Nas ruas de Roma, agitadores da minoria neofascita distribuíram, desde as primeiras horas da manhã, volantes em inglês e italiano chamando a atenção para "a traição que a Itália está fazendo ao Pacto do Atlântico, preparando-se para entregar o poder aos comunistas."

Na Piazza della Republica — contrariando a proibição da polícia — uns dez mil jovens da esquerda radical realizaram a manifestação de protesto que tinham anunciado, armados de porretes, gritando velhos **slogans** antiamericanos, empunhando cartazes e fotografias de Che Guevara. A polícia precisou usar alguma energia para evitar que os contestadores chegassem à Piazza Barberini e à Via Veneto, onde se encontram vários edifícios ocupados por serviços americanos.

Na Piazza Colona, os manifestantes paralisaram o trânsito durante meia hora provocando o protesto estridente de milhares de buzinas e ferindo com uma pedra a cabeça do chefe da redação de **Il Tempo**, um dos jornais mais conservadores da Itália.

DISTENSÃO, UM BOM COMÊÇO

O diálogo Nixon x Saragat será longo, devendo entrar pela madrugada. Um porta-voz do Presidente americano, em seu primeiro contato com os 600 jornalistas que cobrem a visita de Nixon à Itália (207 dos quais são americanos) — depois de recordar que as conversas serão sempre muito abertas, sem obedecer a agendas pré-estabelecidas — reiterou que, como aconteceu em Bruxelas, em Londres, em Bonn e Berlim, a distensão das relações entre Leste e Oeste será um bom comêço, também na Itália, para o Presidente dos EUA.

O Pacto do Atlântico, a grande necessidade que todos sentem de compatibilizá-lo às exigências e circunstâncias da Europa moderna, uma Europa que nada mais tem a ver com aquela que inspirou o Pacto do Atlântico, e em conseqüência a OTAN, inevitàvelmente será tema proposto por Nixon — acrescentou ainda o porta-voz de uma comitiva oficialmente composta por 18 pessoas, entre as quais só se encontra uma mulher: Miss Rose Mary Wood, secretária particular do Presidente americano.

O próprio Nixon, dirigindo-se a Saragat em discurso, quase sempre improvisado, já fêz sentir essa necessidade de discutir os problemas com a inteligência e as palavras de hoje, recordando-se de sua primeira viagem à Itália, há 22 anos, quando conheceu um país que nenhuma semelhança tinha com o atual: uma Itália que vivia sérias e profundas dificuldades econômicas.

UM HOMEM CANSADO

Embora não perca a oportunidade de sorrir e de manifestar a todos os que dêle se aproximam um enorme e cordial interêsse, a verdade é que o Presidente Nixon chegou a Roma dando mostras de cansaço. Passos mais lentos, os olhos denunciando a fadiga que a maratona iniciada em Bruxelas vem-lhe causando. Um pequeno deslize do protocolo italiano permitiu a muitos observadores — inclusive ao público que acompanhou a reportagem da chegada de Nixon ao Quirinal — preverem que êsse cansaço poderá ser agravado.

A agenda de Saragat, entregue a êle na Sala do Zodíaco por um funcionário diplomático italiano, em momento inoportuno, é volumosa e pesada.

De Gaulle receberá Nixon

Paris (AFP-UPI-JB) — A França recebe hoje o Presidente dos Estados Unidos, sete anos depois da última visita de um Chefe de Govêrno norte-americano, em meio a intensa expectativa sôbre o desfecho das conversações Nixon-De Gaulle.

Para os observadores, a última etapa da visita à Europa de Nixon constitui o clímax desta viagem. Antes de chegar a Paris, o Presidente dos EUA obteve o apoio dos outros dirigentes europeus para a abertura de um diálogo com a União Soviética, sôbre muitos assuntos bastante sensíveis ao velho General que preside a França. Por outro lado, De Gaulle prefere falar sem intermediários com o Kremlin, argumentando contra a criação de "esferas de influência."

Nas escalas anteriores, Nixon apresentou-se como um "duro" frente à União Soviética, apesar de sublinhar sempre seu desejo de diálogo. Certamente tentará convencer De Gaulle da justeza de seus projetos, mas a sensibilidade do dirigente francês, como foi demonstrado poucos dias antes do início da viagem de Nixon, está voltada "para uma Europa européia."

O contecioso franco-americano é denso e tenso. Há inúmeros pontos de fricções no que diz respeito à estratégia — e a França já dispendeu muito dinheiro em sua *force de frappe* — para recuar — à unidade européia e à guerra do Vietname. Nixon promete contudo ouvir o conselho dos aliados. Resta saber se De Gaulle se contentará em aconselhar.

MANIFESTAÇÕES

Da mesma forma que em outras capitais, os estudantes parisienses preparam manifestações de repúdio ao Presidente, e a UNEF está mobilizando em tôdas escolas pessoal para o protesto. Acontece que o Govêrno francês, há tempos, proibiu qualquer manifestação estudantil fora das Universidades e não se sabe qual a forma pretendida pelos líderes.

Ontem, um estudante foi ferido a bala, no peito, quando tentava fugir da polícia, depois de colocar um cartaz hostil à visita de Nixon. Seu nome é Giudicelli e está internado em estado grave com um projétil no pulmão.

Berlim aplaude Presidente

Berlim (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon reafirmou ontem, perante o "muro da vergonha" que divide Berlim, o compromisso dos Estados Unidos de defender a cidade, recebendo calorosa manifestação de milhares de berlinenses.

Nixon caminhou até o ponto onde existe uma cruz de madeira — que assinala o local onde dois jovens foram metralhados por guardas da Alemanha Oriental — e disse, de improviso: "Berlim é conhecida como cidade quadripartite (referindo-se ao acôrdo pelo qual os EUA, Grã-Bretanha, França e URSS custodiam a antiga capital do III Reich). Mas existe uma quinta potência em Berlim. É a determinação dos homens livres de continuarem livres e dos homens livres de todo o mundo de dar apoio aos que desejam continuar livres."

QUARTA ETAPA

O Boeing *US Air Force One* chegou a Berlim com pequeno atraso, conduzindo, além do Presidente Nixon, o Chanceler Kurt Kiesinger, o Ministro do Exterior Willi Brandt e várias outras personalidades. Ao assinar o Livro de Ouro dos visitantes, Nixon afirmou seu descontentamento com a atual divisão da Alemanha e de Berlim: "Um muro pode dividir uma cidade, mas não um povo."

A visita oficial à antiga capital germânica coincide com o 20.º aniversário da ponte aérea que permitiu a sobrevivência de Berlim mesmo com o bloqueio comunista. No aeroporto ocorreu grande solenidade, com salvas de canhões e perfilamento de tropas. O povo aplaudia com entusiasmo. Mas no trajeto em automóvel para a cidade, grupos contrários à política americana tentaram atingir a comitiva presidencial com petardos — alguns caíram perto do carro de Nixon — e outros objetos. Houve violentos choques com a polícia e mesmo com partidários de Nixon, atrasando bastante o cortejo. O Presidente dos EUA permaneceu cinco horas em Berlim, de onde seguiu por via aérea para Roma.

Políticos esperam medidas complementares ao AI-7 para interpretá-lo melhor

Brasília (Sucursal) — A maioria dos políticos que se dedicaram ontem, na Câmara, a examinar o texto do Ato Institucional n.º 7 entende que êle só poderá ser interpretado com clareza, no que se refere à suspensão das eleições, depois que forem tomadas medidas legislativas complementares, aliás, previstas do seu Art. 10.

Embora a opinião geral seja a de que tôdas as eleições previstas para êste ano estão suspensas, há quem argumente que as eleições municipais de novembro têm caráter geral e por isso deveriam ser realizadas no calendário previsto.

ELEIÇÕES PARCIAIS

No seu Art. 7.º, o nôvo Ato Institucional suspende "quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios." Registram-se, no entanto, entendimentos diferentes para o que sejam "eleições parciais."

Entendem alguns que eleições gerais serão aquelas previstas para 1970, que mobilizarão todo o eleitorado do país para a escolha de deputados federais e senadores, deputados estaduais e governadores, além do grande número de prefeitos e vereadores. Seriam parciais as eleições municipais marcadas para novembro dêste ano, embora devessem processar-se na maioria dos Estados, em alguns dos quais seria renovada a quase totalidade dos mandatos de prefeitos e vereadores.

Entendem outros, contudo, que também aquelas eleições de novembro dêste ano têm caráter geral, embora visem apenas à renovação de mandatos municipais. Eleições parciais seriam aquelas destinadas a preencher mandatos isoladamente vagos, pela renúncia, morte ou cassação do titular. Citam-se exemplos: a representação de Alagoas no Senado está desfalcada em consequencia da morte de Rui Palmeira, que não tinha suplente; a representação de São Paulo no Senado também está incompleta, em decorrência da designação do Sr. Moura Andrade para a Embaixada em Madri. Seu suplente foi cassado em 1964.

CAPITAIS

Há dúvida, ainda, sôbre a forma de preenchimento dos cargos de prefeitos das capitais.

De acôrdo com a legislação anterior, os prefeitos das capitais passarão a ser nomeados pelos governadores, com referendo das assembléias legislativas, podendo o Presidente da República vetar a escolha. Mas as capitais também são municípios, e o nôvo Ato Institucional diz que nos municípios em que vagarem os cargos de prefeitos será decretada, pelo Presidente da República, a intervenção federal.

Só 4 municípios pagam subsídio no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Apenas quatro municípios fluminenses, além da capital, após a edição do AI-7, que estabeleceu um limite de 300 mil habitantes para fixação de subsídios nas Câmaras, poderão remunerar vereadores.

Êsse índice demográfico mínimo foi atingido por: Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Campos e São Gonçalo, segundo o Departamento Estadual de Estatística. Com o teto de cem mil habitantes, nove municípios e a capital remuneravam 186 vereadores, com uma média mensal de NCr$ 500,00. Agora o número será reduzido a 95.

AS DÚVIDAS

Recebem subsídios, atualmente, no Estado do Rio, os vereadores dos Municípios de Campos, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Nilópolis, São Gonçalo, São João de Meriti, Volta Redonda, Barra Mansa, além de Niterói, pelo antigo critério, previsto na Lei Complementar n.º 2, à Constituição Federal, fixando limite mínimo de cem mil habitantes.

Segundo uma estimativa do Departamento Estadual de Estatística, a população dêsses municípios, em 1968, é a seguinte: Campos (386 473), Duque de Caxias (321 784), Nova Iguaçu (474 963), São Gonçalo (327 626), São João de Meriti (253 337), Petrópolis (198 662), Nilópolis (127 711), Volta Redonda (117 277), Barra Mansa (84 306) e Niterói (306 709).

Desta relação, a Câmara de São João de Meriti vai solicitar ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informações precisas sôbre a população, pois acredita-se que esteja ultrapassado o limite de 300 mil. Nesta Câmara, afora alguns funcionários públicos, dentre os 19 vereadores a maioria não tem profissão definida, restando-lhes, agora, a perspectiva de uma renúncia ao cargo.

Prefeito nomeado é mantido em Cuiabá

Cuiabá (Correspondente) — O Tribunal de Justiça concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pelo prefeito Bento Machado Lôbo, nomeado pelo Governador Pedro Pedrossian, mas contestado pelo presidente da Câmara de Vereadores, sob alegação de que a Assembléia não referendara o ato.

A sentença ordena que a Câmara Municipal reconsidere sua decisão, por entendê-la nula, quanto à posse do prefeito nomeado, e responsabiliza o presidente da Câmara, vereador Valdevino Ferreira de Amorim, por quaisquer atitudes que tenham prejudicado a vida da cidade.

DEPÓSITOS

Ainda nessa sentença, o Tribunal decidiu sustar os efeitos de todos os ofícios enviados aos bancos de Cuiabá pelo presidente da Câmara, o qual, intitulando-se prefeito constitucional, bloqueou tôdas as contas da Prefeitura.

O prefeito Bento Machado Lôbo pode, agora, movimentar livremente os depósitos bancários da municipalidade. Ao requerer o mandado de segurança perante o Tribunal, o engenheiro Machado Lôbo frisou que "o órgão competente para apreciar o ato do Govêrno do Estado é o Poder Judiciário e não a Câmara Municipal de Cuiabá."

INTERVENTOR DE OLINDA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossou ontem em seu gabinete no Rio o interventor federal no município de Olinda, Sr. Eudes Olavo de Sena Costa, que disse estar à vontade "para administrar com imparcialidade, sem qualquer compromisso político no âmbito municipal."

Ao empossar o interventor de Olinda, o Sr. Gama e Silva lembrou a necessidade de uma administração justa, e ressaltou as responsabilidades que o Sr. Eudes Costa teria ao assumir efetivamente a interventoria.

Nôvo Ato não afeta a prefeitura de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A sucessão municipal em São Paulo não deverá ser modificada com base no Ato Institucional n.º 7, segundo entendem o Secretário dos Negócios da municipalidade, Sr. Jair Carvalho Monteiro, e diversos políticos.

De acôrdo com a opinião do Sr. Carvalho Monteiro, que tem debatido o assunto com o Secretário de Justiça, Sr. Luís Francisco de Carvalho, o AI-7 regula a substituição de prefeitos apenas nos municípios onde ela seria feita através de eleição.

EXCLUSÃO

Nos municípios considerados de interêsse da segurança nacional, entende o Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos que a substituição de prefeitos continua sendo regida pelas disposições da Constituição Federal, através de nomeação pelos Governadores, estando dispensada atualmente, no caso específico de São Paulo, a aprovação da Assembléia Legislativa, que entra em recesso por fôrça de decreto do Presidente da República.

SUBSÍDIOS CORTADOS

Manaus (Correspondente) — Os 11 vereadores desta capital, eleitos no ano passado, não deverão receber subsídios, de acôrdo com o AI-7, porque a população de Manaus ainda não alcançou a casa dos 300 mil habitantes.

O Anuário Estatístico de 1968 indica 280 mil habitantes, coincidindo com pesquisa da Comissão de Desenvolvimento do Amazonas, feita por amostragem de população, na qual se comprovou a existência de 40 mil residências na zona urbana e oito mil na rural, achando o total pela multiplicação da média de seis pessoas por casa.

CONFIRMAÇÃO

Os novos vereadores acreditam que Manaus já tenha ultrapassado os 300 mil habitantes, mas o inspetor do IBGE, Sr. José Pontes, disse que isso só poderá ser conferido depois de setembro. No resto da Amazônia, nenhuma outra capital pode ter o número de habitantes, à exceção de Belém.

Ato põe Legislativos de Goiás e Pará em recesso

O Presidente Costa e Silva, com base numa exposição de motivos do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, onde são apontados atos de corrupção e legislação em causa própria, decretou o recesso das Assembléias Legislativas dos Estados do Pará e Goiás, por tempo indeterminado.

A decretação do recesso, feita através de Ato Complementar, efetivou-se ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, durante o despacho com o Ministro Gama e Silva, o qual, em seu relatório, diz que na Assembléia de Goiás houve um dia em que foram realizadas 17 sessões extraordinárias.

ATO COMPLEMENTAR

É o seguinte o texto do Ato Complementar:

"Considerando que a Revolução Democrática Brasileira se baseou em princípios éticos fundamentais a, não apenas combater a subversão e a corrupção, mas, também, a impor normas legais e morais a todos quanto integram qualquer ramo dos podêres públicos;

considerando que as Assembléias Legislativas dos Estados de Goiás e Pará vinham, por atos inequívocos, violando aquêles princípios e desrespeitando o regime jurídico vigente e,

considerando o que foi apurado relativamente a êsses órgãos legislativos estaduais, o Presidente da República resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Artigo 1.º — Fica decretada, a partir desta data, o recesso das Assembléias Legislativas dos Estados de Goiás e Pará.

Artigo 2.º — O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

RELATORIO

A exposição de motivos do Ministro Gama e Silva, que deu origem à decretação do recesso, foi a seguinte:

"Ao determinar Vossa Excelência o recesso das Assembléias Legislativas dos Estados da Guanabara, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe, com fundamento no Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, foram motivos determinantes da sábia oportuna deliberação de V. Ex.ª o comportamento ético e abusivo dessas Assembléias, sob os mais diversos aspectos, salientando a percepção ilegal de remuneração e a realização abusiva de secções extraordinárias.

Este Ministério vem providenciando em caráter reservado a obtenção de dados relativos a outras Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, para que, onde hajam ocorrido fatos idênticos, se lhes dê o mesmo tratamento, a fim de preservar e consolidar os ideais da Revolução de 31 de março de 1964.

"Nesta oportunidade, peço vênia para transmitir a V.Ex.ª fatos ocorridos em duas outras Assembléias Legislativas e que, por princípio de justiça, devem sofrer a mesma sanção."

MOTIVOS

"Na Assembléia Legislativa do Estado de Goiás — prossegue o relatório do Ministro da Justiça — ocorreram, no ano de 1968, os seguintes fatos:

a) realização de 17 e até mais sessões extraordinárias em um só dia; b) aumento de *jeton* das sessões extraordinárias, de NCr$ 40 para NCr$ 60, em dezembro de 1968; c) pagamento indiscriminado do *jeton* correspondente às sessões ordinárias, mesmo que o deputado não tenha comparecido a ela; d) pagamento da importância de NCr$ 800, por deputado, a título de despesas de transportes; e) aumento de consultores e assessôres jurídicos para 31, numa Assembléia de 39 deputados; f) aumento de vencimentos de funcionários, em novembro de 1968, à razão de 25%, concedendo-se ao taquígrafo um aumento de 75%.

Na Assembléia Legislativa do Pará: a) percepção da parte fixa dos subsídios à razão de NCr$ 1 550 por mês, contrariando o texto constitucional; b) pagamento de ajuda de custo para prevalecer a partir de janeiro de 1969, à razão de NCr$ 5 mil; c) verba de representação pessoal de cada deputado, à razão de NCr$ 700 por mês; d) transformação do *jeton* em diária, à razão de NCr$ 15, ou sejam, NCr$ 450 por mês; e) realização de 99 sessões extraordinárias no ano legislativo de 1968."

CONCLUSAO

"Tendo em vista as declarações em que censurei o comportamento ilegal e abusivo de certos órgãos legislativos, após a edição do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, a grande maioria dos deputados à Assembléia Legislativa do Pará, em documento que não os recomenda, e datado de 11 de janeiro de 1968, resolveu "abdicar do recebimento da representação aprovada pela resolução n.º 51/68."

De outro lado, tendo sido convocada a Assembléia Legislativa extraordinàriamente, me manifestei contrário a essa convocação, tendo então o Sr. presidente da Mesa e Vice-Governador do Estado, em telegrama a mim dirigido, me comunicado que os "deputados acolheram a sábia opinião de V Ex.ª, desconvocando reunião, como ainda, num gesto espontâneo, colaborando com as medidas financeiras do Govêrno, maioria absoluta Assembléia Legislativa, presente em Belém, abdicou aumento criado no ano passado referente representação vigoraria janeiro corrente."

Tais fatos, Exmo. Sr. Presidente, justificam plenamente a medida que, com a máxima vênia, proponho a V.Ex.ª, oferecendo à sua alta deliberação o incluso projeto de Ato Complementar."

Depoimentos ligam presos de Brasília a pessoas cassadas

Brasília (Sucursal) — O coronel Aloísio Mulethaler, diretor da Polícia Federal de Segurança, informou ontem que os depoimentos já prestados e as investigações realizadas indicam a existência de ligações entre os detidos nesta cidade "com elementos corruptos e subversivos, banidos pela Revolução."

Assegurou o diretor da Polícia Federal que apenas 16 pessoas foram prêsas até agora em decorrência das investigações sôbre êste grupo, mas que, conforme o desenrolar do inquérito do Exército, poderão ser detidas outras.

EM DÚVIDA

As investigações realizadas pela polícia não levaram a nenhuma conclusão sôbre se os detidos pertencem a um grupo subversivo ou a vários. Sòmente o IPM instaurado pela 11.ª Região Militar, presidido pelo comandante do BGP, poderá esclarecer êste aspecto.

Não querendo revelar os nomes dos detidos, o coronel Mulethaler disse que "a serviço da subversão e de doutrinas espúrias, sempre contrárias à formação do nosso povo, encontramos elementos de tôdas as categorias sociais e classes profissionais."

Não se sabe, por enquanto, se os participantes dêste grupo ou grupos chegaram a praticar algum ato terrorista nesta cidade. As detenções de dois elementos em dois Estados foi determinada em conseqüência de informações que comprovavam a ligação destas pessoas com agentes dêste grupo. A polícia ainda não pode informar se existe ou não algum estrangeiro integrando o esquema subversivo.

LITERATURA

Sôbre a documentação apreendida, o coronel Mulethaler não quis fazer maiores revelações, limitando-se a dizer que existe "farta literatura subversiva." Acrescentou que foram apreendidas também relações de pessoas implicadas no movimento.

O armamento apreendido pela polícia compreende armas de fogo de diversos calibres, armas brancas e material para o fabrico de bombas, sendo evidente o comprometimento, em alto grau, do Sr. Clóvis Bezerra de Almeida, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

A possibilidade da existência de outros grupos subversivos em Brasília é uma hipótese que a Polícia Federal vem investigando.

Detidos foram para São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Exército recebeu ontem, da Polícia Federal, um relatório e "menos de 15 pessoas" prêsas nesta capital como suspeitas de pertencerem ao grupo chefiado pelo ex-Deputado comunista Carlos Marighela.

Não consta da relação de presos entregues ao Exército o provável chefe da organização em Brasília, Clóvis Bezerra de Almeida, detido há três dias, após troca de tiros com policiais, na superquadra 306 da capital do país.

Acredita-se que Clóvis Bezerra de Almeida ainda está sendo interrogado pela Polícia Federal, encarregada de prender suspeitos, qualificá-los e obter em curtos interrogatórios informações que possibilitem a captura de outros elementos.

O relatório do chefe do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, será analisado pelo presidente do IPM, coronel Ademar da Costa Machado, que ontem iniciou êsse trabalho.

Universitário é absolvido pela Auditoria do Exército

Por maioria de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército absolveu, ontem, o universitário Orlando Henrique Alves de Carvalho, denunciado na Lei de Segurança Nacional por ter levado bombas juninas por ocasião da missa de 7.º dia do estudante Edson Luís de Lima Souto.

Acusado de atividades terroristas, o estudante foi prêso quando passava em frente ao edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, em direção à Igreja da Candelária, sendo encontrado em seu poder, além de um pacote contendo as bombas denominadas cabeça-de-negro, numa camisa esportiva. Levado ao DOPS, foi autuado em flagrante e permaneceu prêso até o dia 16 de maio de 1968, quando o STM lhe concedeu habeas-corpus.

Posteriormente, Orlando Henrique foi denunciado na Lei de Segurança Nacional pelo promotor Osíris Josephson, o qual entendeu ter o réu infringido dispositivos do diploma legal. Em sua denúncia, o representante do Ministério Público pediu a condenação do estudante, defendido pelos advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

Na sessão de julgamento, os patronos do universitário carioca alegaram que o fato de conduzir bombas juninas não constitui crime, e que o denunciado não se utilizou dos petardos para atingir os policiais escalados para manter a ordem durante a missa de 7.º dia do estudante Edson Luís de Lima Souto, a 4 de abril de 1968.

Estudante ouve sua condenação

Condenado a 12 meses de reclusão, o estudante Paulo Gomes Neto foi levado, ontem, pelo DOPS, à presença do Conselho Permanente de Justiça, ocasião em que foi realizada a sessão para a leitura oficial da sentença condenatória.

O estudante está prêso desde o dia 31 de outubro do ano passado, quando surpreendido na Avenida Venceslau Brás, na Praia Vermelha, fazendo a distribuição de boletins considerados de "alto teor subversivo." A sua condenação se deu na semana passada.

VOLTA AO DOPS

Após ouvir a leitura da sentença, Paulo Gomes Neto, aluno do Colégio Nilo Peçanha, foi devolvido ao Departamento de Ordem Política e Social, onde permanecerá até o final do cumprimento da pena imposta pela Justiça Militar. Poderá, no entanto, ser sôlto pelo STM através de apelação da defesa, que deverá recorrer da decisão no próximo mês.

ADIAMENTO

Devido à ausência de um de seus membros, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército adiou para o dia 4 de março o julgamento, marcado para ontem, dos civis Aparício Alves Amaral, Pedro Tôrres, Nélson Pereira de Mendonça, Sebastião Luís dos Santos, João Batista Gomes, Fausto Reis e Feliciano Honorato Vanderlei.

Êles foram denunciados como incursos na Lei de Segurança Nacional por terem, segundo a Promotoria, desenvolvido atividades subversivas nos Sindicatos dos Comissários Marítimos, no Sindicato Mercante dos Marítimos, no Sindicato dos Foguistas e Taifeiros e no Sindicato dos Culinários e Panificadores Marítimos. Os fatos ocorreram antes da Revolução de 31 de março de 1964.

Presidente inaugura hoje em Itaboraí estação do Intelsat

O Presidente Costa e Silva inaugurará hoje, às 10h30m, a Estação Terrena de Comunicações Via Satélite, na cidade fluminense de Itaboraí, igualando o Brasil aos países mais importantes em telecomunicações.

A Embratel comunicou que o atraso no lançamento da nave espacial Apolo-9 não acarretará modificações no programa oficial da inauguração. A subida da espaçonave será transmitida depois por um *pool* de emissoras de televisão que comprou o programa do Intelsat e alugou o canal da Embratel, numa simples operação comercial.

A programação de TV via satélite começará às 11 horas, com a transmissão de um programa a côres (para quem tem aparelho a côres) diretamente da Itália, mostrando aspectos turísticos e industriais e entrevistas com autoridades italianas. Às 11h15m, começará a transmissão dos Estados Unidos, apresentando-se então um programa especial do Conselho Internacional de Telecomunicações por Satélite.

Êste programa versará sôbre a influência da telecomunicação no mundo, fornecendo explicações detalhadas sôbre os satélites de comunicação.

Às 16 horas será feita a primeira ligação de telex via satélite entre o Brasil e os Estados Unidos, segundo informou o diretor de Telégrafo do DCT, coronel Carlos Figueiredo. A ligação será feita da Central de Telex do DCT, na Praça 15, e o sistema será totalmente automático.

Na cerimônia de inauguração do mais nôvo serviço do DCT será lançado também o catálogo de telex internacional, com os números de todos os aparelhos do mundo inteiro.

Packett prevê Brasil espacial

Para o vice-presidente da Hughes Communications International Inc., Sr. Allen Packett, o Brasil se desenvolverá tanto nos próximos anos que será obrigado a se inscrever entre os países que estudam a possibilidade de lançamento de satélites domésticos para facilitar suas comunicações.

O Sr. Allen Packett, que está no Rio juntamente com outros diretôres e técnicos da Hughes, assistirá, hoje, à inauguração da Estação Terrena de Comunicações via Satélite, em Itaboraí, Estado do Rio. Em entrevista coletiva no Copacabana Palace Hotel disse ser a estação o primeiro empreendimento comercial particular da Hughes e que os demais foram militares.

O CALOR

O Sr. Allen Packett, que já estêve no Rio outras vêzes, inclusive quando da assinatura do contrato de construção da Estação de Itaboraí, entre a Hughes e a Embratel, reclamou bastante da mudança de temperatura.

— Saí da Califórnia, onde o clima é ameno, e fui para Nova Iorque, onde nevava bastante, e de lá voei para êste clima delicioso do Rio.

A entrevista coletiva, com a presença dos Srs. José Maria Couto, engenheiro diretor da Embratel, responsável pelo contrato com a Hughes; Paul Visher, Clare Carlson, Lou Greenboun e outros representantes da Hughes, foi dada no Salão Azul do Copacabana, que ontem à tarde estava sem ar refrigerado.

CORRIDA

Disse ainda o Sr. Allen Packett que a obra da Estação de Itaboraí teve um custo de cêrca de 4 milhões de dólares (NCr$ 16 milhões), mas que será bastante compensadora para o Brasil, que poderá dentro de dois anos recuperar o investimento.

— Meu trabalho tem que ser muito rápido — acrescentou — pois em nosso ramo da tecnologia as coisas estão andando tão depressa que corremos o risco de, após a aprovação e fabricação de um satélite, não podermos lançá-lo, porque pode estar superado pela nova geração de equipamentos que se cria a cada dia.

— Uma coisa é certa, para o Brasil e para o mundo: quanto mais meios de comunicações, melhor, porque isso provocará enorme revolução em cadeia.

OS MOTIVOS

O Sr. José Maria Couto disse que a Embratel se decidiu pela construção da Estação de Comunicações via Satélite por três motivos:

1 — Porque as comunicações internacionais do Brasil estavam muito deficientes e porque o país precisava de melhores condições para estreitamento de relações comerciais, culturais e econômicas;

2 — Por motivo de segurança nacional, "porque o Brasil precisava comandar suas conexões internacionais";

3 — Por motivos econômicos "já que, além de necessária, a Estação é altamente rentável, tanto que em dois anos cobrirá os gastos com a sua construção."

Disse ainda o Sr. José Maria Couto que a Estação Terrestre de Comunicação via Satélite de Itaboraí tem condições de atender a tôdas as necessidades internacionais do Brasil, mas que para outros setores talvez seja necessária a construção de outras Estações.

Frisou que isso não será necessário no momento e que o importante é a política da Embratel de cumprir o seu plano de expansão, principalmente o dos troncos sul, oeste e nordeste e o do sistema da Amazônia.

Da diligência ao satélite

Departamento de Pesquisa

Com a inauguração da estação terrestre de telecomunicações por satélites artificiais em Itaboraí — a segunda da América Latina e a décima quarta do mundo — o Brasil abre um nôvo capítulo em sua história de comunicação, recebendo e transmitindo programas de televisão e rádio e fazendo ligações telefônicas instantâneas e simultâneas com 60 países do mundo inteiro.

Depois do pombo correio, do lombo da mula e da diligência, os historiadores costumam dividir os 160 anos da comunicação no Brasil em cinco períodos: da tipografia ao cabo submarino, do cabo submarino ao cinema, do cinema ao rádio e do rádio à televisão.

COMUNICAÇÃO GRÁFICA

Durante o primeiro período, que vai de 1808 a 1874, o jornal era a forma mais adiantada de comunicação. Com a chegada da família real ao Rio de Janeiro, começam a circular com regularidade os primeiros jornais brasileiros: A Gazeta do Rio de Janeiro e a Idade de Ouro do Brasil, na Bahia. Publicavam notícias traduzidas do exterior, expedientes do Govêrno e pequenos anúncios do comércio.

Depois, vão surgindo uma série de jornais mais dedicados à política até que em 1840 aparecem os primeiros órgãos realmente preocupados com a notícia: além da cobertura oficial, notas sôbre incêndios, assassinatos, economia ganham espaço na imprensa brasileira. O Jornal do Comércio instala um prelo mecânico em 1836, a Imprensa Nacional em 1845. E em 1869, o prelo já é capaz de produzir 850 exemplares.

Neste período — da comunicação gráfica por letras e figuras através do papel — aparecem publicações de todos os tipos: religiosas, jurídicas, médicas, femininas, mundanas e literárias.

Com a instalação das primeiras linhas do telégrafo para o Sul, em 1859 — Cabo Frio, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre — à Côrte consegue se manter bem informada até mesmo sôbre as operações da Guerra do Paraguai.

COMUNICAÇÃO SUBMARINA

De 1874 a 1907 é o período em que a imprensa se lança para acompanhar a onda de progresso que acelerava o país, para informar e orientar a opinião de uma população que se duplifica, passando de 10 a 20 milhões de habitantes. A rotativa substitui o prelo e a imagem é integrada à imprensa através dos clichês, aproximando com diferenças de algumas horas a opinião pública nacional do mundo. Com exceção de duas ou três províncias, a imprensa brasileira consegue ser diarista.

O noticiário internacional — principalmente da Europa e da América — enchem as páginas dos jornais, porque embaixo dágua há um nôvo meio de comunicação: o cabo submarino, que consegue dar emprêgo a um nôvo profissional das redações dos jornais: o tradutor de telegramas.

COMUNICAÇÃO PELA IMAGEM

A energia elétrica é o elemento característico do período que vai de 1907 a 1922. É ela que vai permitir o surgimento do cinema, que de uma certa forma faria concorrência à palavra escrita até então dominante como meio de comunicação.

No Rio, com a inauguração da usina de Ribeirão das Lajes, em 1907, 18 salas de espetáculo foram abertas entre agôsto e dezembro. Trouxe aos brasileiros a experiência de contato mais íntimo e direto com as modas, costumes e formas de vida diferentes dos outros países.

É a época também em que a imprensa se renova, porque se sente ameaçada: as rotativas incorporaram-se às linotipos, diminuindo o tempo de composição. O Correio do Povo, por exemplo, consegue com uma rotativa Marinoni tirar 12 mil exemplares por hora em 1910.

Mais de 100 municípios brasileiros então possuíam jornais, e durante a I Guerra Mundial os principais jornais do país conseguem dar mais de uma edição diária.

A 7 de setembro de 1922, o Presidente Epitácio Pessoa, na Exposição do Centenário, inaugurava oficialmente a radiodifusão no Brasil, que envolveria um público até então esquecido: o analfabeto. Vinte e oito anos mais tarde, a inauguração da primeira estação de televisão — a TV Tupi de São Paulo — traria ao sistema de comunicação um dado nôvo: o da imagem aliada ao som.

Se o rádio e a televisão contribuíram para dar uma maior integração das distantes regiões do país, o atual sistema de comunicação por satélites permitirá que o Brasil entre em contato com o resto do mundo.

COMUNICAÇÃO PELO SATÉLITE

Com uma capacidade de 1 200 canais de voz, além de um canal de TV, a estação de Tanguá se comunicará com as estações terrenas dos Estados Unidos, Argentina, México, Chile, Peru, Alemanha, Itália e Espanha. Ocupa uma área de 50 mil metros quadrados e está localizada em Itaboraí, a 47 km de Niterói, numa região bem protegida pelas montanhas que circundam o terreno.

A estação terrena compreende basicamente uma antena, equipamentos de transmissão e recepção, equipamentos para o rastreio do satélite, bem como equipamentos necessários à interligação da estação terrena ao Centro Internacional de Comutação.

Quando concluída, a estação de Tanguá estará capacitada à transmissão de uma portadora de radiofreqüência modulada com um máximo de 132 canais de voz; outra com um canal de vídeo prêto-e-branco ou a côr e outra com um canal de som de TV, mais canais de comentários e de serviço.

Através dêsse sistema, a Rêde Nacional de Telex estará ligada ao exterior, sem a utilização das companhias estrangeiras que operam no Brasil. A discagem será automática para alguns países e semi-automática para outras. Tanguá está ligada ao Sistema Nacional de Telefone por intermédio de uma linha de microondas convencional com capacidade máxima de 960 canais telefônicos.

Com a entrada em serviço dos grandes troncos interestaduais, ligando o Rio, São Paulo e Brasília — para o Sul até Pôrto Alegre e para o Norte até Recife — haverá possibilidade de se estenderem os serviços de telefonia, televisão, telegrafia e telex à maioria das capitais brasileiras e ao grande número de cidades importantes servidas pelos links Embratel.

O sistema de comunicação por satélites funciona com um mecanismo parecido com um jôgo de espelhos. Por exemplo, em 1970, no México, estará sendo disputado o Campeonato Mundial de Futebol. As imagens e sons dos jogos serão transmitidos até a estação rastreadora de satélites daquele país. Ela encaminhará o material até um satélite que repetirá sons e imagens para o Intelsat, que por sua vez mandará os sinais para a estação de Tanguá. A estação os encaminhará para um espelho (refletor passivo) colocado em cima do morro do Barbosão, a 5 quilômetros. Do espelho, os sinais passarão à baía de Guanabara e chegarão ao morro do Livramento a 50 quilômetros, onde está o núcleo de comunicações da Embratel na Guanabara.

Daí os sinais serão transmitidos ao interior do país. Em sentido inverso, os sinais de emissoras brasileiras caminharão para o núcleo da Embratel na GB, daí do espelho a Tanguá, de Tanguá novamente ao espelho, daí ao satélite — do Intelsat para o resto do mundo.

Coluna do Castello

Artigo suprimido anima parlamentares

BRASÍLIA *(Sucursal)* — *O Presidente Costa e Silva suprimiu do projeto do Ato Institucional n.º 7, editado anteontem, um artigo que suspendia os impedimentos constitucionais relativos ao exercício do mandato legislativo. Visava o artigo a permitir que senadores, deputados federais e deputados estaduais pertencentes às Assembléias postas em recesso readquirissem, durante o recesso, plena capacidade de exercer atividades privadas ou públicas incompatíveis com o exercício do mandato.*

A decisão do Presidente foi recebida em Brasília como sinal de que o Chefe do Govêrno se prepara para levantar pròximamente o recesso do Congresso Nacional. Se sua orientação fôsse outra, certamente teria acolhido o dispositivo que lhe foi proposto e que se sabia fundado em considerações feitas pelos dirigentes da Câmara dos Deputados quando do encontro que tiveram com o Ministro da Justiça. Os Srs. Ernâni Sátiro e José Bonifácio, quando situaram no seu contato com o Ministro a questão dos problemas pessoais dos representantes, tinham em mira alertá-lo para as dificuldades criadas para a vida da grande maioria dos seus colegas. Evidentemente que a solução do seu desejo seria a suspensão do recesso, mas alertavam o Govêrno para, no caso de decisão contrária, a conveniência de liberar os parlamentares das restrições a que estavam condicionadas suas atividades.

O ato foi levado ao Presidente da República com o dispositivo que aliviava deputados e senadores dos encargos constitucionais, tal como se pode verificar dos considerandos que o precedem, um dos quais, o terceiro, justifica expressamente um dispositivo naquele sentido. Por um lapso certamente, permaneceu o considerando, desde que do ato nada consta que se relacione com os argumentos ali expendidos.

A consequência da publicação fêz-se sentir imediatamente no ânimo dos parlamentares que em número crescente se reúnem em Brasília. Êles passaram a partilhar da esperança de alguns dirigentes políticos de que, ao voltar à capital na próxima semana, o Marechal Costa e Silva se dedicará ao exame do problema político para solucioná-lo na linha da orientação conhecida de retomada do processo institucional.

Dois ou três próceres de maior expressão no sistema oficial já têm devidamente catalogadas as sugestões que levarão ao Presidente, quando a isso forem convocados, como colaboração para o futuro ato institucional, que promoverá modificações na estrutura e no funcionamento do Poder Legislativo federal. O Ato Institucional n.º 7 antecipa, aliás, a linha geral da reforma a ocorrer no plano federal desde que nêle se fixam para as Assembléias e Câmaras Municipais normas de conduta que deverão ser aplicadas também com relação às atividades do Congresso.

Sabem os dirigentes políticos que as decisões são privativas do Presidente da República, mas entendem que poderão influir nas formulações a serem feitas, pondo a serviço da Revolução, do Govêrno e da instituição parlamentar sua longa experiência técnica e política. É claro que suas sugestões não criarão obrigação ou constrangimento ao Govêrno, mas sempre serão um subsídio a ser considerado na hora das decisões.

Eleição distrital

Político mineiro entusiasta do sistema da eleição distrital telefona de Belo Horizonte para acrescentar argumentos em favor da sua adoção.

O primeiro dos argumentos é o de que a eleição distrital reduz substancialmente a corrupção promovida pelo poder econômico, de vez que comprar os votos de um distrito é muito mais difícil do que comprar colégios eleitorais esparsos por todo o Estado.

O segundo é o de que a eleição distrital fortalece e dá organicidade ao bipartidarismo, promovendo a unidade das grandes fôrças partidárias. No sistema da eleição proporcional, cada candidato a deputado tem no companheiro de chapa, de Partido, o principal adversário. No sistema distrital, a luta se trava antes, internamente, no Partido, e, depois, ela se trava fora, contra o Partido adversário. Isso fortalece os laços de unidade e consolida o espírito partidário.

Adverte o mesmo deputado mineiro que, a ser adotado o sistema da eleição distrital, deve prevalecer a candidatura única por Partido e por distrito, pois, se se admitisse a eleição de dois deputados por distrito, os Partidos continuariam a ser vítimas da erosão que os liquidou no sistema atual.

Os prefeitos das capitais

O Senador Clodomir Millet consultou ontem os Srs. Ernâni Sátiro e Pedro Aleixo sôbre se o Ato Institucional n.º 7 produz efeitos em relação aos municípios das capitais, cujos prefeitos, pela Constituição de 1967, deverão ser nomeados pelo Governador do Estado tão logo se extinga o mandato dos atuais titulares. Se prevalecesse o que dispõe o Ato Institucional n.º 7, cessado o mandato atual haveria intervenção federal e, em consequência, o nôvo prefeito seria nomeado pelo Presidente da República.

O Sr. Millet tem em vista o caso de São Luís do Maranhão, onde está por expirar o mandato do Sr. Cafeteira, mas pensa também no caso de São Paulo.

Tanto o líder do Govêrno na Câmara quanto o Vice-Presidente da República entendem que o ato não se aplica ao caso das capitais, já regulado pela Constituição. O ato só revoga a Constituição naquilo em que a Constituição o contraria e a legislação para casos especiais não deve ser interpretada extensivamente, mas restritivamente.

Carlos Castello Branco

NÔVO PÔSTO

O coronel Carlos Figueiras agradece sua indicação para membro do Contel

Carlos Simas dá posse a engenheiro e coronel como conselheiros do Contel

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, empossou ontem, como membros do Conselho Nacional de Telecomunicações, o coronel Carlos Afonso Figueiras, e o engenheiro Sílvio Leal Meireles. O primeiro é representante do DCT e o segundo da Embratel.

O coronel Carlos Afonso Figueiras é engenheiro de comunicações e o atual diretor de Telégrafos do DCT. Especializou-se na Escola de Comunicações do Exército e em Engenharia Militar, na Escola Técnica do Exército. O engenheiro Sílvio Leal Meireles também é formado pela Escola Técnica do Exército e foi chefe da Comissão de Recebimento do Material de Comunicações do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

A POSSE

Os dois novos conselheiros do Contel foram empossados no gabinete do Ministro das Comunicações, no Rio. Após a assinatura do têrmo de posse, o coronel Carlos Figueiras agradeceu a indicação de seu nome e o engenheiro Sílvio Leal Meireles fêz um discurso de "análise das comunicações no mundo moderno e suas interações sociais."

— As perturbações e convulsões sociais que assolam todo o mundo de hoje — afirmou o Sr. Sílvio Meireles —, a impaciência e desregramento da nossa juventude desrespeitosa e irreverente para com os dogmas e princípios da nossa estrutura moral e social, nada mais é do que a emancipação das classes menos favorecidas para o progresso e conquista pelo indivíduo de todos os bens materiais.

E continuou:

— Tudo isso é o despertar de uma nova era de progresso e desenvolvimento, é o nascer de uma nova consciência em que tôdas as classes sociais se nivelam e se igualam naturalmente através de um período de tumultos e incompreensões, de abusos e desregramentos, em que é mais fácil nivelar-se tudo por baixo. E tudo isso vem à baila num curto período da humanidade: são cêrca de 50 anos por causa das comunicações.

Disse ainda o Sr. Sílvio Meireles:

— Sim, por causa do encurtamento das distâncias, no tempo e no espaço, do advento do telefone, do rádio e da televisão. Foi o desenvolvimento tecnológico, principalmente no setor das telecomunicações, que deu origem à revolução social porque hoje passa a humanidade. Cabe hoje às elites cuidarem, planejarem, orientarem, educarem no sentido de dirigir essa massa humana para os valôres positivos e morais da sociedade.

Fundo de Participação é liberado

Brasília (Sucursal) — O Banco do Brasil libera hoje, já pelos novos índices e de acôrdo com o Ato Complementar, as novas cotas do Fundo de Participação referentes aos Estados e Municípios das capitais, mas sòmente no meio da próxima semana é que poderá fazer a liberação das referentes aos Municípios no interior, que são quase quatro mil.

De acôrdo com determinações do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, as cotas de cada mês, cuja liberação é automática pelo Decreto-Lei 468, de 2 de janeiro, sòmente serão pagas depois do dia 25 do mês seguinte.

PROBLEMA DE CÁLCULOS

A ordem do Ministro da Fazenda para liberação das cotas referentes a janeiro foi dada na tarde de quarta-feira última. Como o Banco do Brasil teve de adaptar esta liberação à redução imposta por Ato Complementar e porque são adotados três critérios diferentes, só houve tempo suficiente para concluir os cálculos referentes aos Estados e Municípios das capitais.

Os cálculos para os Municípios do interior já foram iniciados, acreditando-se que até meados da próxima semana sejam liberados todos os recursos. As previsões são de que as novas cotas sejam quase iguais às recebidas no ano passado.

TFR decide que o contrabando não constitui crime contra a ordem econômica e social

Brasília (Sucursal) — A maioria absoluta do Tribunal Federal de Recursos — oito ministros — decidiu ontem que o contrabando não constitui crime contra a ordem econômica e social. Com isso, os contrabandistas poderão requerer habeas-corpus, não se incluindo no caso do Art. 10 do Ato Institucional n.º 5.

O TRF já havia decidido o mesmo em outro julgamento, mas contando com maioria eventual, passível de reforma quando a Côrte estivesse completa. Mas agora a decisão foi tomada por maioria absoluta.

DIFICULDADE

Alguns Ministros que votaram com a maioria acentuaram que há dificuldade legal para caracterizar-se o crime contra a ordem política e social. A lei define o crime político, o crime contra a segurança nacional e o crime contra a economia popular — os demais casos em que o habeas-corpus está vedado pelo Ato Institucional n.º 5 — mas a lei não definiu ainda o que seja crime contra a ordem econômica e social.

Entendem êsses Ministros que, por isso, o Govêrno deverá regulamentar o Art. 10 do Ato Institucional n.º 5, baixando decreto-lei para estabelecer, rigidamente, os crimes contra a ordem econômica e social.

Negrão prorroga por 4 meses decreto que fixou em 15% o ICM sôbre feijão e arroz

O Governador Negrão de Lima decidiu ontem prorrogar por mais quatro meses a vigência do decreto que baixou de 17 para 15% a alíquota do ICM sôbre o arroz e o feijão prêto.

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, declarou que com essa medida o Govêrno da Guanabara impede que se use o aumento da alíquota como justificativa para novos aumentos dêsses produtos no mercado atacadista. A redução fôra decretada em novembro último e o seu prazo de vigência, se não fôsse prorrogado, terminaria ontem.

PRETEXTO

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, considerou o alerta da Bôlsa de Gêneros Alimentícios "um pretexto."

— Os que desejavam aumentar abusivamente os preços do arroz e do feijão, a pretexto de que a alíquota do ICM voltaria a 17%, não terão agora razão para as suas manobras altistas.

Disse, ainda, que "ninguém poderá vender mais caro êsses dois cereais, uma vez que a alíquota de 15% será mantida."

— Também não servirá de pretexto para manobras de especulação o atual período intermediário entre a safra antiga e a nova safra do arroz, que já começa a ser comercializada.

O superintendente da Sunab afirmou que não se pode alegar com a escassez do produto, uma vez que o Instituto Rio-grandense do Arroz mantém, atualmente no Rio, 300 mil sacas de arroz para venda aos comerciantes, sem qualquer alteração de preço.

A Sunab revelou que os seus órgãos especializados estão mantendo entendimentos com os atacadistas de arroz e de feijão, "para corrigir quaisquer distorções no mercado dêsses produtos."

Acidente de tráfego na Lagoa antecipa inauguração da Av. Epitácio Pessoa

O choque de um carro da polícia com um Karmann-Ghia, às 21 horas de ontem, fêz com que a nova pista da Avenida Epitácio Pessoa, na lagoa Rodrigo de Freitas, fôsse aberta ao tráfego antes da entrega oficial, que estava prevista para a manhã de hoje.

A nova pista, que permitirá hoje mão única nos dois sentidos, será entregue ao tráfego sem solenidades e com um trecho de cêrca de 200 metros interditado na pista que vai do Corte do Cantagalo para o Túnel Rebouças, na altura da favela da Catacumba, para que ali continuem os trabalhos da suavização da pista que não puderam ser concluídos.

LUZ ESTÁ PRONTA

As obras continuarão também fora das pistas, pois a Sursan deixou de concluir a calçada à beira da lagoa e também o trecho gramado. Ao longo de todo o trecho da antiga pista haverá estacionamentos, o que foi possível devido à redução da pista de 14,5 para 10m, que ficará assim com a mesma largura da nova. A iluminação a vapor de mercúrio, entretanto, foi totalmente concluída na nova pista, faltando iluminar agora a antiga.

O trecho onde os motoristas serão obrigados hoje a desviar, próximo à favela da Catacumba, só estará concluído dentro de um mês. A Sursan anuncia que em breve iniciará o último trecho ainda por asfaltar para completar a duplicação total da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, o que será possível com a remoção feita há dias dos barracos da ilha das Dragas.

O choque que obrigou a antecipação da entrega ao tráfego da nova pista foi entre o carro da Secretaria de Segurança Pública, chapa GB-85-86-07 e o particular GB-24-17-39, com três vítimas em estado de choque que foram hospitalizadas no Miguel Couto.

Guerra religiosa ressurge em distrito do norte de Minas

Eduardo Natal
Enviado especial da Sucursal de Belo Horizonte

Santa Rosa de Lima, Norte de Minas — A guerra está declarada. Os católicos nadam nus no rio usado pelos protestantes para o batismo, atiram pedras numa casinha tôsca, improvisada como templo, quebrando-lhe as telhas e interrompendo o culto — feito à luz de velas — na calada da noite, proíbem os seus filhos de irem à aula da professôra crente, soltam bombas, foguetes, gritam, cantam e rezam para expulsar de vez "os homens do livrinho".

Um pastor negro, José Gonçalves Freitas, de 30 anos, foi quem iniciou a pequena seita — Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre — em Santa Rosa de Lima, principal distrito de Montes Claros, no Norte de Minas, ao dar o grito da reforma quatro séculos após a rebeldia de Lutero contra a Igreja de Roma, conseguindo arranjar de imediato cem seguidores — até mesmo o sacristão — e com êles um conflito com características de pré-convulsão social.

Aqui ninguém ouviu falar no Concílio Ecumênico, com exceção do padre José Ferreira — o padre Dudu — que vem todo mês celebrar a missa dos fiéis e participa das festas anuais da padroeira Santa Rosa de Lima, de 19 a 23 de julho. A maioria dos 1 500 habitantes é semianalfabeta e está pràticamente isolada no interior de Minas. A estrada de acesso é péssima, de terra e cheia de pedras. Não possui energia elétrica, o que impede o aparecimento da TV ou de qualquer outro meio de comunicação coletiva importante. As únicas notícias chegam pelo *Jornal de Montes Claros*, de caráter regional.

Promessas

"O encontro pessoal com Deus — Cristo retornará à Terra para um reino eterno — a presença da Bíblia como fonte exclusiva de fé, uma vida simples, sem vícios e cheia de fé — são as grandes promessas que o pastor faz aos crentes. Porque veio de Francisco Sá, a 62 quilômetros de Santa Rosa de Lima, é visto com maus olhos pela maioria da população e, por isso, divide o tempo entre os seus cem crentes e o lugar de origem, onde tem um número de seguidores bem maior.

Além do mêdo de ver o fim da veneração às imagens dos santos, os católicos têm outras razões para rejeitar as idéias do pastor: o escrivão de paz João Ferreira Moura, de 51 anos, e um dos líderes da intolerância religiosa, afirma que "êles estão prejudicando até o comércio, pois não compram sequer uma cachaça, ou um cigarro, trabalham e ficam o dia inteiro com o livro debaixo do braço — dizem que é a Bíblia — tumultuando a vida dos outros com longas pregações."

Maior praga

O inseto mais perigoso daqui é o barbeiro, que transmite a doença-de-Chagas — diz o escrivão de Paz — mas a maior praga são os protestantes, já que o barbeiro a gente mata e os homens a gente não pode matar. Apoiado pelos comerciantes Henrique Soares Pereira e Serafim Pereira de Jesus, afirma decidido: "Queremos resolver a questão dentro da lei, mas não permitiremos de jeito nenhum outra Igreja senão a Apostólica Romana."

— Depois, êles são uns chatos, verdadeiros intrusos. Aproveitam a nossa ausência durante o dia, quando estamos trabalhando na roça, para ir de casa em casa colocar idéias que ninguém entende, na cabeça das mulheres e das crianças. E já sabemos que estão recebendo dinheiro de uma igreja de São Paulo, tudo em dólares, só para provocar a gente.

Sacristão aderiu

O representante do pastor em Santa Rosa de Lima é o jovem Celestino Xavier, conhecido como Quinda, de 26 anos. Ele conta orgulhoso: "Eu era católico, ajudava o padre na igreja como sacristão, mas não tinha paz, bebia e fumava muito. Quando fiquei conhecendo o pastor, tudo mudou: acabei com os vícios e passei a estudar de verdade a Bíblia, e o melhor de tudo, hoje me sinto mais feliz."

Quinda tentou frequentar a igreja e participar do culto protestante ao mesmo tempo, mas foi repelido pelos católicos. Por isso "somente volta lá quando morre alguém". O grande exemplo de homem para os crentes de Santa Rosa de Lima não é o ex-sacristão — o primeiro a ser batizado no rio — mas o velho Joaquim Ribeiro, de 73 anos, cego de uma vista e que ainda trabalha na lavoura, sob o forte calor da região, onde o clima é semi-árido e as chuvas raras.

Joaquim Ribeiro demorou a receber o batismo mas foi o primeiro na região a aceitar a Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre como religião definitiva. Católico por tradição, não hesitou em seguir o pastor, cedendo-lhe inclusive, para casamento, uma de suas filhas. E participa de todos os sermões e cânticos, que são diários, sem obrigar os seus outros 11 filhos a irem ao templo, pois "as crianças devem despertar por si mesmas e aos poucos, nada que é obrigado serve."

Dona Joana Ribeiro, mulher de Joaquim, fica revoltada quando escuta os católicos falarem que os crentes não querem nada com o trabalho. E cita o exemplo do marido, admirado por todos os protestantes: "a sua vista direita também está acabando e nem assim êle larga a enxada na roça de arroz e milho."

Lembra que foi católica durante 30 anos e terminou frustrada pelas longas ausências do padre no distrito, preferindo as lições da pequena seita, "sempre repetidas e levadas a sério."

Guerra e nudez

Aconteceu no domingo, dia 23. Os crentes programaram um batismo no rio Santa Rosa e quando para lá se dirigiam foram cercados por numeroso grupo de católicos. Uma troca de insultos sem maiores consequências não impediu que o pastor, às margens do pequeno rio, iniciasse a cerimônia. Os crentes estavam vestidos de branco, havia muitas mulheres e crianças esperando a vez de receber o batismo, todos compenetrados e orando.

No princípio ninguém prestou a atenção no barulho que vinha se aproximando e aumentando aos poucos. Eram os católicos — somente homens — usando calções, gritando, cantando e bebendo cachaça em pequenas garrafas. O grupo agressor entrou no rio e interrompeu a cerimônia com gestos obscenos e grande algazarra "tiraram os calções e ficaram inteiramente nus, tudo na frente das crianças", recorda o lavrador Domingos Pereira da Silva.

Passado o momento do impacto, a revolta dos crentes foi crescendo e um dêles atirou a primeira pedra. Em pouco tempo o conflito estava generalizado e as pedras foram surgindo como uma chuva diferente, que fêz apenas uma vítima sem maior gravidade entre os crentes. Os protestantes retiraram-se para outro ponto do rio, e prosseguiram o batismo.

Os católicos afirmam que foram ao rio por causa do calor, mas não sabem explicar porque não levaram os filhos. O fazendeiro João Barbosa, de 23 anos, consegue a dimensão dos acontecimentos, lembrando várias vêzes que "quase morri quando aquela pedra de três quilos passou raspando no meu rosto, mas também dei pedradas a valer."

Já o crente Domingos Pereira da Silva, conhecido como Dominguinho, que não sabe a própria idade, conta, no meio da "batalha das pedras", que "a coisa foi muito séria e merecia um castigo forte para os católicos." E explica os motivos de sua adesão ao protestantismo: "Eu tinha um comércio, venda de cachaça, mas acabei, foi me prejudicando porque os fregueses só davam amolação. Quando o pastor chegou, não pensei duas vêzes para pedir-lhe o batismo, retornando à lavoura."

Ataque ao templo

Não satisfeitos com a "batalha das pedras", os católicos se reuniram à noite e resolveram fazer um ataque em massa à casinha tôsca, improvisada como templo pelos crentes. Os cânticos eram feitos à luz de velas e mais uma vez os seguidores da Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre seriam perturbados. Só que não puderam reagir, pois estavam fechados dentro da casinha e, quando as pedras caíam no teto, fazendo muito barulho e estragos. A solução foi fugir ao revide, levando nos braços uma criança — a única vítima — atingida na perna por um pedaço de telha.

Sem ter a sua igreja e um lugar onde construí-la — na primeira tentativa, há um ano, tiveram de demolir a construção sob pressões — os crentes agora não encontram paz e nem no templo improvisado. A qualquer sinal de reunião no interior da casinha começa o cêrco dos católicos, acompanhado de uma chuva de pedras. Dominguinho acha que a situação tende a piorar para o lado dos crentes, pois a perseguição aumenta dia a dia e a casinha não oferece condições de resistência — também impossível pela diferença numérica.

E há ainda as bombas e foguetes sempre jogados nos momentos inesperados, quando a meditação dos crentes assume aspectos de inteira compenetração. Se mudam o local de reunião e os católicos ficam sabendo, recomeçam as escaramuças, cada vez mais sérias, evidenciando um estado de pré-convulsão social entre uma população humilde, que vive da agricultura geralmente de subsistência.

Crianças também

Na escola primária de Santa Rosa de Lima, estudam 150 crianças. São seis as professôras nas quatro séries. E apenas uma achou boas as idéias do pastor, aderindo à Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre. Beatriz Soares Maia, de 28 anos, tem registrados na caderneta de classe os nomes de 37 crianças, mas depois da "batalha das pedras" a presença à sua aula diminuiu gradativamente, chegando até a três garotos, filhos de crentes.

Os meninos são ameaçados de serem surrados em caso de insistirem em ir ao grupo. A professôra Beatriz Maia diz que não vai tomar nenhuma decisão e nem tem condições para isso, mas espera um pronunciamento das autoridades educacionais de Montes Claros. As outras professôras não negam a amizade à única crente entre elas, garante Maria de Jesus Maia, prima de Beatriz.

Coexistência diferente

Os católicos de Santa Rosa de Lima não conseguem olhar nas ruas dentro dos olhos dos protestantes, que passam ligeiros, mas coexistem nas casas e pequenas vendas.

A criação de porcos, gado e galinhas e a agricultura de milho, arroz, feijão e cana-de-açúcar são as atividades que sustentam o distrito. Dia sim, dia não, o único ônibus que serve à população faz a viagem de ida e volta a Montes Claros, levando passageiros misturados com animais e trazendo homens sòzinhos com algum dinheiro no bôlso.

Todos os comerciantes são católicos. Já houve casos de recusa de venda aos protestantes, mas a maioria ainda atende aos seus "adversários" detrás dos balcões, pois o comércio é levado muito a sério — dificilmente é desperdiçada a oportunidade para um negócio, mesmo que seja feito num silêncio quase mórbido. Não existe luz elétrica e a água é aproveitada de um poço artesiano de 10 mil litros instalado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, atendendo somente às instalações externas.

DOPS age

O delegado especial de Montes Claros, coronel Jeferson Cândido, não sabe como resolver o problema religioso em Santa Rosa de Lima — onde se registra o menor índice de criminalidade da região, "um lugar que nunca teve policiamento e sempre viveu em paz." Confessa-se católico, mas está decidido a garantir o culto dos protestantes.

A primeira providência foi enviar ao distrito um sargento e seis soldados, que apuraram tudo o que aconteceu durante a "batalha das pedras" e tomaram conhecimento das acusações mútuas entre católicos e protestantes. A diligência durou um dia e com base nela o coronel Jéferson Cândido enviou ontem um relatório ao chefe do Departamento de Vigilância Social de Minas, Sr. Pábio Bandeira de Melo, pedindo a colaboração de dois agentes especializados em problemas de natureza social, já que no local uma solução se apresenta como impossível.

Por causa do relatório enviado ao DVS, a população de Santa Rosa de Lima, que nunca teve polícia nas ruas e nem delegacia, já está de sobreaviso. A primeira pergunta feita a um estranho que chega ao distrito é: "O senhor é da polícia?"

Quem sempre resolveu os problemas entre os habitantes é o juiz de paz, Felinto José, conhecido como Filó. Mas como êle é católico intransigente, o coronel Jéferson Cândido não pode usar a sua influência, como gostaria. E Filó também não pode dispensar a atenção que o caso exige, porque está sempre fora tratando de negócios particulares.

Feitiço livre

Enquanto o diálogo fica cada vez mais difícil, impedindo a unidade religiosa preconizada pelo Concílio Ecumênico, e o DVS não entra em ação, Santa Rosa de Lima mostra as diferenças entre católicos e protestantes. Êstes pedem apenas o direito de erguer uma igreja para o seu culto. Os outros querem a expulsão do inimigo, achando, por exemplo, que beber cachaça é muito natural — hábito que o pastor repudia energicamente. E quem ganha com tôda a briga são as benzedeiras e feiticeiras que, em pequeno número, passam despercebidas, fazendo o bem e o mal para católicos e protestantes, como gostam de ser.

Ato Complementar regula contagem de tempo para parlamentar se aposentar

O Presidente Costa e Silva, no Ato Complementar n.º 49, assinado ontem, estabeleceu que, para efeito de aposentadoria, o mandato parlamentar sòmente poderá ser computado dentro de sua efetiva duração, de acôrdo com o Ato Institucional n.º 7, o mesmo ocorrendo nos casos de reforma e transferência para a reserva.

O nôvo ato determina que tôdas as concessões de aposentadoria, reforma ou transferência para a reserva, que não obedeceram êste preceito, serão revistos no prazo de 60 dias.

ATO COMPLEMENTAR

É o seguinte o texto do Ato Complementar:

"O Preidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 7.º, de 26 de fevereiro de 1969, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º — É nula de pleno direito a contagem, como de serviço público, do tempo de exercício de mandato eletivo, feita em desacôrdo com o disposto no Art. 7.º do Ato Institucional n.º 7, de 26 de fevereiro de 1969.

Art. 2.º — Serão revistos, no prazo de 60 dias, os atos de concessão de aposentadoria, reforma ou transferência para a reserva, ou de qualquer vantagem com base em tempo de serviço contado de forma contrária ao que preceitua o artigo anterior.

Art. 3.º — Nenhuma autoridade da União, Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios ou das respectivas autarquias poderá, após decurso do prazo fixado no parágrafo anterior e sob pena de perda de cargo de que fôr titular, efetuar pagamento de vantagens ou proventos de aposentadoria, de reforma ou de transferência para a reserva, concedidos em desacôrdo com o disposto neste artigo.

Art. 4.º — Êste Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Disponibilidade de servidor será executada já, anuncia o Ministério do Planejamento

O Ministério do Planejamento explicou ontem que a disponibilidade de cargos no serviço público, e o consequente afastamento do funcionário com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, deverá ser executada imediatamente pelas divisões administrativas de cada um dos Ministérios, autarquias e órgãos de administração indireta.

O último decreto-lei causou intranquilidade entre os funcionários públicos que, reunidos em pequenos grupos nos corredores de vários Ministérios, comentavam as consequências da medida do Govêrno. Muitos acharam que o principal problema é a inexistência de um critério básico de trabalho, o que deverá proporcionar injustiças no afastamento dos servidores.

REPERCUSSÃO

Segundo os técnicos do Ministério do Planejamento, o decreto-lei sôbre disponibilidade deverá ser pôsto em prática imediatamente, pois todos os Ministérios, já há algum tempo, vêm preparando uma lista de cargos que poderão ser suprimidos.

Explicaram ainda que o funcionário será colocado em disponibilidade, e não aposentado, conforme se vem interpretando. Mesmo afastado do serviço, com vencimentos proporcionais ao tempo de trabalho, contará tempo para aposentadoria. Disseram que um funcionário com cinco anos de serviços, se fôsse colocado à disposição, receberia 5/35 avos de seu vencimento até completar 35 anos como servidor, quando passaria a perceber integralmente.

Para os funcionários públicos, a divulgação do decreto-lei veio acabar com as especulações em tôrno do assunto: agora a disponibilidade está confirmada, o que provocou uma insegurança geral. Todos comentam o assunto. Uns pedem conselhos aos mais velhos e outros já se sentem afastados dos cargos. Uma pequena minoria está satisfeita com a situação: são funcionários com cêrca de 25 anos de serviço que têm empregos mais vantajosos na iniciativa privada.

Emprêsas aéreas aprovam escolha do Galeão para aeroporto supersônico

As emprêsas aéreas nacionais e estrangeiras aprovam a escolha do Galeão para local do primeiro aeroporto brasileiro destinado a aviões supersônicos, porque o Rio tem o maior tráfego aéreo do país.

O diretor da Pan American para o Brasil, Sr. Paul Dault, afirmou-se satisfeito com a escolha do Rio, ressalvando que "gostaria também de ver, num futuro próximo, São Paulo ter seu próprio aeroporto para jatos supersônicos, já que sua condição econômica o permite."

COM ACÊRTO

A bem recebida decisão baseou-se em estudos técnicos da firma Hidroservice Engenharia de Projetos Ltda., com a colaboração das emprêsas canadenses Acres International Limited e John B. Parkins, vencedoras da concorrência para a realização dos estudos de viabilidade econômica do aeroporto internacional brasileiro.

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, através de seu superintendente, Sr. Valdir Castro e Silva, afirmou confiar plenamente no resultado dos estudos realizados sob a supervisão da Comissão Coordenadora do Projeto, presidida pelo Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo.

— A nosso ver — disse — a escolha foi acertada porque se baseou em pesquisas feitas por técnicos no assunto, que estão estudando o problema há vários anos. Creio que ela reflete a opinião média das emprêsas aéreas nacionais, que foram consultadas durante a fase de estudos.

Energia nuclear é tema de ciclo de conferências para professôres secundários

Com a finalidade de colaborar com o Conselho Federal de Educação, que incluiu a matéria Energia Nuclear, Eletrônica e Cibernética no currículo dos cursos secundários, a Comissão Nacional de Energia Nuclear realiza um ciclo de conferências para professôres secundários sob o tema *Energia Nuclear e suas Aplicações*.

O ciclo, já na quarta conferência, tem a presença de professôres de Física, Química e Ciências, que poderão lecionar a nova matéria. A Comissão Nacional de Energia Nuclear instituiu também um concurso nacional de átomos para a paz, a fim de incentivar os secundaristas.

TREINAMENTO

O professor Marcos Greenberg, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, explicou que o objetivo do ciclo de conferências organizado pelo professor Wilson Bandeira de Melo é o de transmitir os novos conhecimentos aos professôres de Física e Ciências para que possam lecionar matérias.

— Queremos colaborar com os professôres e mostrar-lhes a existência da Comissão Nacional de Energia Nuclear — acrescentou o professor Marcos Greenberg.

O ciclo consta de dez conferências e terminará no dia 7 de março. Tôdas as palestras serão organizadas em apostilas e distribuídas aos 30 professôres que assistem ao ciclo. Os professôres ganharão certificados de presença, que serão úteis quando a Secretaria de Educação selecionar o quadro que lecionará a matéria.

— É provável que o ciclo de conferências se repita em julho, para a especialização ou preparação de maior número de professôres capacitados a ensinar a nova matéria, informou o professor Wilson Bandeira de Melo.

Aeronáutica entrega espadins

O Presidente Costa e Silva estará hoje, às 8h, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, para entrega de espadins aos novos aspirantes-a-oficial — e de lá seguirá de helicóptero para Itaboraí.

O veraneio presidencial no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, foi encerrado ontem, às 10h, quando o Marechal Costa e Silva partiu para o Rio. Ao deixar o Palácio, recebeu as despedidas do comandante do I Batalhão de Caçadores, coronel Amauri Vercílio, e entregou ao zelador uma caixa de bombons.

Ministério do Trabalho estuda o afastamento de mais líderes sindicais

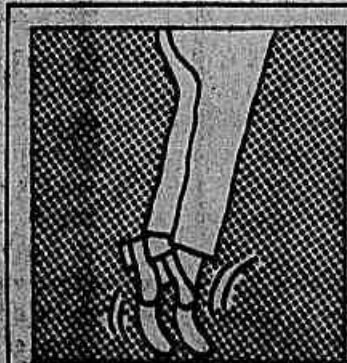
O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, informou ontem que está sendo estudada a destituição de mais alguns dirigentes sindicais, além dos quase 100 afastados por ato do Ministro Jarbas Passarinho.

O Sr. Ildélio Martins atribuiu a destituição ao envolvimento dêsses dirigentes em atividades incompatíveis com o tipo de função que desempenhavam. Explicou que a medida foi elaborada em conjunto e não apenas pela Divisão de Segurança do Ministério do Trabalho, conforme se estava pensando.

OUTRA LISTA

Em portaria do dia 14 de fevereiro, que só veio a ser publicada no *Diário Oficial* desta semana, o coronel Jarbas Passarinho afastou cêrca de 100 dirigentes sindicais dos cargos que ocupavam em sindicatos de diversos Estados. Além disto, afastou tôda a diretoria de três entidades sindicais.

Para o diretor do DNT, a quem estão afetos os problemas sindicais, não houve intenção de intervir em sindicatos. O ato do Ministro visava vários dirigentes que estavam criando problemas para os órgãos de segurança do Ministério e do Govêrno. Segundo o Sr. Ildélio Martins, novas destituições estão sendo estudadas, podendo ser executadas a qualquer momento.

Ontem à noite, a diretoria da Confederação Nacional dos Bancários, que teve vários dirigentes da classe atingidos, inclusive três do sindicato carioca, se reuniu para tomar uma posição sôbre o assunto. Primeiramente, deverão pedir uma audiência com o Ministro do Trabalho, a fim de tentarem uma explicação para o ato, já que, no início do ano, escutaram do próprio Ministro a afirmação de que as entidades sindicais não seriam atingidas pelo AI-5.

Cartas dos leitores

Light explica corte

O Departamento de Relações Públicas da Light enviou ao JB cópia da carta em que responde às observações do capitão-de-corveta Roberto de Lorenzi Filho (JB, 4-2):

"Com a devida consideração que a Light sempre dispensou a seus consumidores, vimos informar a V. Sa. que houve, entre 1.º de janeiro e 2 de fevereiro dêste ano, cêrca de dez interrupções no fornecimento de energia elétrica aos Bairros do Andaraí e Grajaú, visando, tôdas elas, a possibilitar a execução de serviços de ampliação e melhoria das condições de atendimento da rêde distribuidora local. Além dêsses desligamentos programados, de cuja execução se deu antecipado conhecimento ao público através da imprensa, o sistema distribuidor também está sujeito a anormalidades, absolutamente alheias à vontade desta emprêsa. (...) Afora os desligamentos para a realização de melhorias na rêde, que já integram as providências cuja adoção teria sido sugerida por V. Sa., convém também esclarecer que a Light elaborou, para execução em cinco anos, um plano de expansão para proporcionar, nos setores de transmissão e distribuição, maiores disponibilidades de energia elétrica às regiões a que serve. Com a execução das obras em andamento, em que estão sendo investidos cêrca de NCr$ 1 bilhão — NCr$ 660 milhões dos quais no triênio 1968-1970 — a Light pràticamente duplicará a capacidade operacional de suas instalações elétricas nas regiões Rio e São Paulo. Com as nossas escusas pelos transtornos que a realização dessas obras possa causar, valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Sa. as expressões de nosso aprêço e consideração."

Lopo Alegria — Chefe do Departamento de Relações Públicas da Light — Rio."

Crítica a editorial

"Em seu editorial **Exploração a Domicílio** (14-2), custa-me crer que o JORNAL DO BRASIL investiu indiscriminadamente contra todos os profissionais autônomos que prestam serviços técnicos a domicílio. (...) Existem milhares de profissionais oportunistas, curiosos e também verdadeiros, que nunca entraram numa escola técnica, ou porque não tiveram recursos ou porque simplesmente nunca viram falar de instituição semelhante. Sem um amparo legal, é natural que se sintam marginalizados e desprotegidos da sociedade, não tabelando seus preços na medida da amplitude do conhecimento exigido para determinado serviço. Não é a Sunab que deveria resolver êste problema, mas, sim, uma instituição competente, a qual caberia regulamentar e completar a instrução técnico-profissional dos mesmos, permitindo, só aos que passarem no exame de habilidade profissional, exercerem a profissão. Como técnico de televisão que sou, acredito que sòmente a sua falta de informação poderia nivelar um profissional em eletrônica com os consertadores de ferro de engomar, geladeiras e outras profissões mencionadas no editorial, sem querer desmerecer nenhuma delas. (...) Espero, como leitor assíduo do JORNAL DO BRASIL, que esta minha opinião sôbre o artigo que considero injusto para a classe profissional a que pertenço, seja publicada.

Boris Fried — Rua Santa Clara, 60, sobrado, salas 1 e 2 — Copacabana, Rio."

Exigência de turista

"Li na coluna **Gente** (JB-23/2) a transcrição de uma carta dirigida ao **Brazil Herald** pelo turista norte-americano Sr. Lee Silverstein, contendo críticas ao modo como foi tratado no Rio quando de sua excursão ao Brasil. Não sei se o Sr. Silverstein viajou em grupo ou isoladamente, ou se já viajou pela Europa em excursão durante a chamada "alta estação" (verão). Se não o fêz, convém saber que nessa época, que se equipara a de nosso carnaval, os hotéis estão sempre cheios, as dificuldades são tremendas e os turistas têm que enfrentar tudo esportivamente, pois quem ama demasiadamente o confôrto não deve sair de casa.

Alfredo Carvás — Rua Marquês de Abranches, 92/302 — Rio."

Estudo sôbre ponte

"Em que pesem as providências do Govêrno para a construção da ponte Rio—Niterói, creio que, por não ter sido ainda estudada a viabilidade do seu aproveitamento também por ferrovia, e pelo vulto do empreendimento, que isso ainda se deva fazer. Será de um custo reduzido em relação aos dispêndios com estudos e projetos da ponte, e quase desprezível em relação ao custo final e total do empreendimento. Caso a idéia não tenha mérito, é o máximo que se perderá, porém se adquirirá a verdadeira consciência de que não se tenha descurado de tal aspecto.

Engenheiro Luís Carlos Martins Pinheiro — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de fevereiro de 1969.

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Tradição e Futuro

A partir da quarta-feira da semana entrante estará aberta ao público, no Parque Ibirapuera de São Paulo, a Feira da Indústria Britânica. A festa é parte de uma vigorosa ofensiva dos inglêses para ampliar suas vendas no Brasil. É tão vital para a Grã-Bretanha de hoje a campanha da exportação de produtos industriais, que a visita da Rainha Elisabete ao Brasil foi uma espécie de régia abertura da Feira de São Paulo: uma graciosa nau capitânea em cuja esteira navegam os cargueiros britânicos, com sua mercadoria. Aliás, o Príncipe Philip, conhecido no mundo inteiro pelo seu senso de humor carregado às vêzes de forte mostarda inglêsa, é um dos grandes promotores da expansão industrial britânica. Dizem mesmo que reserva as farpas mais aceradas dos seus *jokes* para aquilo que considera uma aristocrática indiferença britânica pela disputa de mercados.

Pelos informes já chegados à imprensa acêrca da Feira da Indústria Britânica, o certame fará pensar duas vêzes a quem imagina a Grã-Bretanha post-império como um distraído país que retorna ao bucolismo anterior à sua Revolução Industrial, que foi a primeira de tôdas. A lista de produtos constitui uma antologia do que existe de mais moderno entre os meios que tem o homem moderno de controlar a natureza. Do jato Concorde às ferramentas industriais, a Grã-Bretanha está produzindo de tudo. Basta dizer que, no capítulo vital da produção de energia atômica para fins pacíficos, a Grã-Bretanha está à frente dos Estados Unidos e da União Soviética. Seus equipamentos de televisão são vendidos nos Estados Unidos, e, na área da petroquímica e da exploração do petróleo em geral, os equipamentos britânicos estão também na vanguarda dos países mais adiantados.

Um aspecto importante da Feira Britânica, para as autoridades brasileiras que cuidam de certames internacionais, reside na própria organização da Feira, que reúne 350 firmas britânicas. O planejamento da exposição começou há dois anos e criou desde o início um contato estreito entre o mercado inglês e o brasileiro, com grande incremento do comércio entre as duas nações. Em grande parte os produtos britânicos expostos já estão sendo importados pelo Brasil e alguns poderão ter o dúbio efeito de um cavalo de Tróia. Há, por exemplo, um fornecedor automático de dinheiro, que, instalado do lado de fora de um banco, atende o cliente mesmo com o banco fechado. Inserindo um cartão e fazendo uma ligação em código, o cliente retira dinheiro a qualquer hora. Das grandes máquinas de transporte como o Hovercraft — que, sôbre um colchão de ar, anda em terra, água, pântanos — ao Stereoscan — microscópio eletrônico que amplia um objeto 50 mil vêzes — a Feira, como simples organização, é um fenômeno a ser estudado.

A visita da Rainha, pela graça e exatidão do protocolo, lembrava a tradicional Inglaterra de sempre. A Feira mostrará a Inglaterra inventiva e agressiva da indústria e do comércio. Os dois lados da medalha representam a mesma capacidade de organização.

Cidadania Integral

Estrangeiros residentes no Brasil vão dispor em breve de uma carteira que simplifica a documentação pessoal, além de estabelecer a lei em estudos processo mais fácil para adquiri-la. Em cento e vinte dias as repartições policiais que tratam com estrangeiros aqui residentes estarão habilitadas a substituir os documentos por uma carteira plastificada.

Não é de hoje que o desejo de modernização burocrática reclamava providência equivalente, que aliás devia contemplar também o processo de naturalização. A rigor, todo o tipo de documentação oriunda de repartição policial, mesmo para brasileiros, é complicada pela burocracia e ainda excessivamente demorada.

No caso dos estrangeiros que se radicam no Brasil ou que se estabelecem temporàriamente entre nós, a documentação pessoal a ser substituída por uma carteira moderna era atestado de sobrevivência de conceitos e métodos rigorosamente obsoletos. Davam de nosso país uma imagem antiquada, que não se ajusta às aspirações de progresso e modernização.

A providência não deve esgotar-se no caso específico dos estrangeiros aqui estabelecidos, mas também reexaminar o tratamento dispensado àqueles que chegam para ficar ou, depois de algum tempo, escolhem o Brasil como pátria. O processo de naturalização, sôbre ser demorado e enleado em descaminhos burocráticos, é penoso e desestimulador. Deixa a impressão de que a suspeita preside a tôdas as suas fases de andamento.

Não se propõe a ligeireza na decisão de cada caso, mas as cautelas devem se fundar sôbre informações e não sôbre uma via administrativa que é acidentada por falta de eficiência, e não para atender à segurança. Afinal, estrangeiro que opta pela cidadania brasileira, desde que não haja razão impeditiva, deveria encontrar facilidades ou pelo menos um roteiro racional.

No entanto, os processos se arrastam durante anos, sem que a demora signifique pròpriamente cuidado. Não se justifica de todo é a desconfiança que se observa depois de concedida a naturalização. Ou bem o Brasil reconhece como cidadão o estrangeiro ou então recuse a cidadania. Não faz sentido é concedê-la e depois dispensar-lhe tratamento de suspeita permanente.

Nos Estados Unidos de hoje um europeu que lá chegou já adolescente e se naturalizou cidadão americano é hoje conselheiro maior do Presidente Nixon: trata-se de Henry Kissinger. E não é uma exceção. Outro estrangeiro nacionalizado americano foi prefeito de Nova Iorque. Também La Guardia não foi exceção. Houve um senador americano que nasceu na Europa.

Nós estamos longe ainda de uma organização policial e burocrática que permita examinar com rapidez e decidir com segurança sôbre a concessão da cidadania brasileira a estrangeiros. Nosso atraso se vinga sob a forma de desconfiança, que segue como uma sombra cada estrangeiro que se torna brasileiro.

Falta de Coordenação

A falta de entrosamento entre os diversos órgãos do Govêrno vem motivando autênticos impasses em certos setores da administração, com prejuízos graves para a população. Um dos setores mais atingidos é o do trânsito.

O exemplo da Avenida Chile é bem característico dessa ausência de entendimento. A Sursan deu a obra por encerrada, mas o Departamento de Trânsito não dispõe, até agora, de um esquema de circulação pelo simples fato de não ter o seu diretor recebido qualquer informação a respeito.

O comandante Celso Franco queixa-se, com razão, de estar sendo marginalizado quando deveria, por imposição do cargo que exerce, ser ouvido antes da construção — ou, pelo menos, da inauguração — de quaisquer obras planejadas com o intuito de aliviar o tráfego, mas que nem sempre atingem o seu objetivo, senão parcialmente, como está sendo o caso do Viaduto Pedro Álvares Cabral.

A Avenida Chile, cuja inauguração estava marcada para hoje, é um problema que não pode ser resolvido com base apenas no convite oficial para os festejos. A Divisão de Engenharia do Tráfego precisava de, pelo menos, um mês para proceder aos estudos que a tornariam funcional a partir de sua abertura ao trânsito. A grande vantagem que essa avenida poderia oferecer, de imediato, seria o desengarrafamento da Rua 1.º de Março, onde a asfixia já se institucionalizou e a situação só tende a piorar, com o acréscimo normal de veículos no Rio.

É óbvio que o Govêrno não merece censuras pelo fato de estar realizando obras, mas antes de realizá-las cabe-lhe estudar, com a devida antecedência, os prós e contras, para evitar que todo um esfôrço bem intencionado seja pôsto a perder por imprevidência. Os órgãos do Estado, mesmo as autarquias, têm sempre pontos comuns entre si e não podem agir isoladamente sem o risco de criar incidentes como o da Avenida Chile.

Questões de natureza puramente técnica têm de ser equacionadas entre especialistas antes de serem transplantadas do papel para a execução. O diálogo aí é condição prévia para a harmonia da administração pública.

Para uma cidade que ousa aventurar-se à construção do metrô antes de esgotar as soluções de superfície, impasses dessa natureza só servem para agravar o problema da circulação, protelando as soluções por que tanto anseia a população.

Temos enfim mais uma nova e bela avenida, mas de que nos serve se, por enquanto, não podemos utilizá-la a contento, dela extraindo tôdas as possibilidades que oferece?

Coisas da Política

Ato Nº 7 representa ação e definição de reforma

A surprêsa com que recebeu a edição do Ato Institucional de número 7 mostra o estado de nervos em que anda a classe política. A primeira impressão que um grande número transmitiu foi a de que assistia ao pano descer sôbre o palco, na última cena da peça.

No entanto, pessoas habilitadas a interpretar as decisões governamentais se encarregaram logo de restabelecer as dimensões políticas exatas e o alcance revolucionário das medidas ali fixadas.

A suspensão de eleições parciais em todo o mapa nacional, bem como a fixação de percentuais para as partes fixa e variável dos subsídios de representantes estaduais, a remuneração de vereadores, a limitação do número de sessões extraordinárias e a proibição de artifícios para burlar os tetos através de ajudas de custo, são medidas que se inserem no contexto da reforma política em gestação.

Portanto, não havia motivo para o susto e menos ainda para a dimensão dramática que alguns setores emprestaram a providências que se situam como conseqüências de decisões anteriores. As explicações oferecidas pelos intérpretes governamentais encerram a advertência de que está em curso o desdobramento político, de acôrdo com as necessidades e no âmbito dos podêres autorizados pelo Ato Institucional n.º 5.

As providências que estão surgindo não justificam surprêsa, pois desde algum tempo a classe política está ciente das disposições governamentais de retomar o processo político. Para tanto é indispensável a ação preparatória que visa a remover as causas da incompatibilidade entre o processo revolucionário e a atividade política.

Os políticos reconhecem a necessidade de definições por parte do Govêrno e êste, revestido de responsabilidades revolucionárias, não pode numa questão de competência exclusiva, no plano dos princípios, decidir através de negociações.

As definições reclamadas do Govêrno, para o balizamento do espaço político, estão sendo feitas através de atos de inspiração revolucionária com o sentido de implementar a reforma política.

No que se refere especìficamente à interdição de eleições parciais, o susto que se abateu sôbre a classe política — ao tomar conhecimento do Ato Institucional n.º 7 — demonstra a sobrevivência de ilusões ingênuas quanto ao papel que pode lhe ser dado. O Govêrno oferece, porém, a explicação tranqüilizadora: no início da reforma política torna-se indispensável varrer tôdas as raízes de dificuldades eventuais.

Eleições parciais não fazem sentido num contexto de modificações profundas e definitivas. Tais modificações são de natureza revolucionária e alcance irrecorrível. Enquanto não se definirem questões de princípio geral, não há como admitir que pleitos parciais ou suplementares possam interessar aos políticos.

Além do mais, lembram os intérpretes dos atos revolucionários, qualquer expectativa eleitoral se constitui sempre num foco de atividade política e encerra a possibilidade de refletir expectativas maiores num episódio restrito.

Nas considerações preliminares do Ato 7, a realização de eleições parciais é qualificada de desaconselhável, dentro do "interêsse de preservar e consolidar a Revolução." Tanto quanto é possível deduzir das explicações oficiais, a reforma política já está em andamento e outras medidas do mesmo porte se seguirão, compondo por etapas um quadro de definições ao fim das quais o processo político poderá ser retomado naturalmente, em novos moldes.

A posição revolucionária do Govêrno se fixa na condução da reforma política sob sua responsabilidade exclusiva. A classe política, pelo menos por enquanto, não terá acesso influente às decisões, podendo ser ouvida sem compromisso, num plano de deferência pessoal e apenas a título informativo.

Em conseqüência da redação em que apareceu, o Artigo 7.º do Ato Institucional n.º 7 produziu choque emocional, ao declarar suspensas eleições parciais para cargos executivos ou legislativos, da União, dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios. A interpretação oficial, no entanto, desautoriza a malícia que entendeu a medida de ordem geral e sentido preventivo como a obstrução do processo eleitoral.

Os podêres constituintes de que o Ato n.º 5 armou o Govêrno dispensam, na palavra dos intérpretes, subterfúgios e métodos transversos para alcançar objetivos. Permitem ao contrário uma clareza que a malícia política não consegue questionar. Em suma, está em curso a reforma política que visa a estabelecer regras definitivas, para eliminar situações de risco para uma Revolução que pretende se tornar irreversível, seja através da contestação, seja pelo envolvimento.

Colóquios espirituais

Tristão de Athayde

Mas afinal que nos conta Merton, nessa sua primeira e última carta do Oriente, sôbre suas entrevistas com os monges tibetanos? Tudo em têrmos muito simples e no extremo oposto à extrema complexidade de sua própria obra poética, o que representa aliás mais uma prova do espírito de plenitude, de ponta a ponta, de extremo a extremo, de totalidade do mais complexo ao mais simples que representou a vida dêsse que foi a expressão máxima do que se pode chamar um Homem Representativo, na definição clássica de Emerson.

"O Dalai Lama tem trinta e quatro anos de idade e é uma pessoa extremamente aberta e enérgica. E' muito simples, aberto e falando com tôda a franqueza. Nada tem do que se poderia esperar de um emigrado político e tudo o que disse a respeito do comunismo me pareceu convincente e objetivo. Seu interêsse real é de natureza monástica e mística. E' um guia religioso e um homem culto, com uma formação monástica considerável. Quase que só falamos sôbre a vida de meditação, sôbre *samadhi* (concentração), que é o primeiro estágio da disciplina meditativa e onde sistemàticamente classificamos e recolhemos o nosso próprio espírito. Os tibetanos possuem um conhecimento muito agudo, sutil e científico do "espírito" e continuam suas experiências no caminho da meditação." Entre parêntesis, essa importância fundamental da *meditação* para a vida moderna é precisamente um dos pontos fundamentais da contribuição incomparável de um espírito como o de Merton para a vida moderna. Quanto mais esta parece incompatível com o espírito de meditação, isto é, de interiorização do espírito, mais se impõe a sua aplicação. Não se trata de querer conter o *ritmo* da vida moderna: quebrar máquinas ou, pelo contrário, escravizar-nos a elas. Trata-se, precisamente, de reconhecer o que há de irreversível nessa aceleração moderna da vida, mas de reconhecer também que só por uma intensificação do movimento do espírito *em profundidade* e, portanto, em *recolhimento*, é que podemos impedir que êsse dinamismo exteriorizante da vida moderna se torne escravizador dos homens ou por excesso de disciplina ou por excesso de liberdade.

Mas voltemos ao texto de Merton:

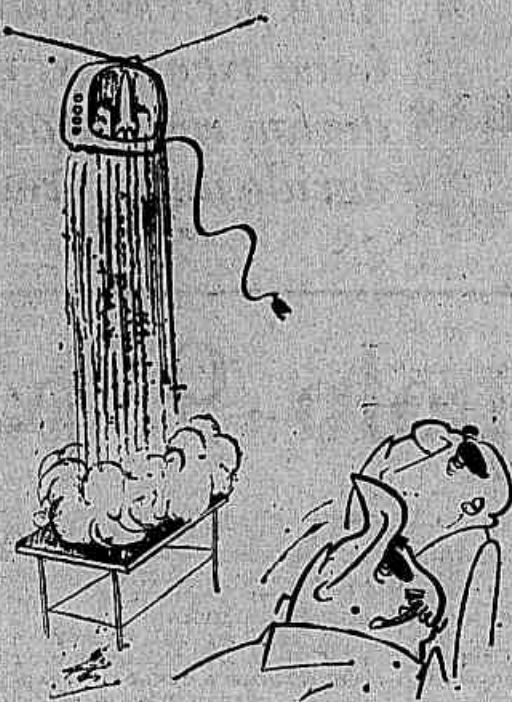
"Falamos também das formas mais altas de oração, do misticismo tibetano (a maioria do qual é esotérico e mantido em estrito segrêdo), especialmente comparando o misticismo tibetano com o Zen. Em ambos os casos o mais alto misticismo é, de certo modo, muito "simples", mas o Dalai Lama continuamente insistia no fato de que nada se podia alcançar na vida espiritual sem uma total dedicação, um esfôrço contínuo, uma orientação experimentada, uma disciplina real e a contribuição da sabedoria com o método... Falei também com outros tibetanos, também impressionantes nesse sentido, inclusive leigos muito avançados num tipo especial de contemplação tibetana, parecido com o Zen e chamado Dzotchen."

Merton também se aproximou de outros tipos de mística oriental, como o da tradição budista Thenavada, do Sul ou Hinayana, cujos monges vivem em geral em Burma ou na Tailândia. Também se aproximou dos muçulmanos da tradição *sufista*.

Em suma, diz êle: "Meus contatos com os monges asiáticos foram muito frutuosos e compensadores. Parece que nos compreendemos muito bem uns e outros. Tomei contato, sobretudo, com os budistas, mas acho os tibetanos muito vivos e bem formados. E' um povo admirável. Muitos dos mosteiros, tanto os Thai como os tibetanos parecem levar uma vida semelhante à vida beneditina na Idade Média: cultura intelectual, formação, liturgia e ritual. São especialistas em meditação e contemplação... Não direi que são todos santos, mas certamente homens de qualidade excepcional e profundeza de espírito. Conversar com êles é um prazer real. Por exemplo, há dias, um dos lamas, ao despedir-se de mim depois de uma reunião, dedicou-me um poema em tibetano. Fiz-lhe o mesmo, compondo um poema em inglês e assim nos despedimos sôbre essa nota de cortesia asiática tradicional."

Quando o mundo ressoa de violência, de ódio, de rumor de bombas ou de viagens interespaciais, não é apenas uma alegria para o espírito essa intensificação e intercomunicação dos valôres do Espírito. E' uma esperança para o futuro.

Mas afinal, como se desenrolou essa conferência de Bancoc?

Gente

JOAQUIM TOCCHETTO

Quando êle chegou no Brasil, em 1878, o município de Farroupilha era apenas Barracão. Tinha sòmente 5 anos e fazia parte de uma família de imigrantes vindos de Treviso. Aqui como lá se dedicaram à viticultura.

Aos 96 anos Joaquim Tocchetto é hoje o imigrante italiano mais velho do país. Durante a Festa da Uva, em Caxias do Sul, recebeu diversas homenagens. O Ministro Mário Andreazza entregou-lhe um troféu e uma passagem de ida e volta à Itália, oferecida pela emprêsa Fabrizio Fasano e Cia. Diversas personalidades apresentaram-lhe cumprimentos, inclusive o Governador do Paraná, Paulo Pimentel.

Joaquim Tocchetto é dono de 30ha no município de Farroupilha, onde cultiva 10 mil parreiras, de castas viníferas européias.

HENRY SZERYNG

O violinista Leonid Kogan era a maior atração que a Orquestra Sinfônica de Moscou apresentava em sua excursão pelos Estados Unidos. Considerado um dos maiores mestres de todos os tempos, Kogan, como solista, é pràticamente insubstituível.

Mas Leonid Kogan adoeceu e o maestro Eugênio Svetlannov ficou em apuros: alguém teria que substituí-lo no concêrto de hoje no Carnegie Hall. O maestro e o violinista encontraram a saída: convidaram o mexicano Henry Szeryng, que excursiona pelos Estados Unidos, fazendo uma tournée de 40 concêrtos, patrocinados pelo Govêrno mexicano.

Quarta-feira à noite Szeryng tornou-se conhecidos do mundo musical norte-americano. Sua apresentação, que incluía a interpretação do Concêrto de Bach em Ré Maior, mereceu os maiores elogios da imprensa. Os jornais Washington Post e Daily News afirmaram que "seu estilo é de um mestre e sua interpretação da obra foi exemplar." Szeryng ganhou muitos outros elogios, que expressam o reconhecimento de seu talento, mas certamente nenhum dêles se compara ao convite para substituir Leonid Kogan, ainda que por uma noite como solista da Orquestra Sinfônica de Moscou.

ELISABETE BERGLUND

A Suécia tem uma festa tradicional. Todos os anos, a 13 de dezembro, celebra-se a vitória da luz sôbre as trevas, numa das noites mais longas do ano. Os lares, as emprêsas e as cidades elegem sua Lúcia, que aparece vestida de branco com uma coroa de luz nos cabelos. Um jornal de Estocolmo, o Aftenbladet, transformou a tradição em festa nacional. Elege, anualmente, a Lúcia de tôda a Suécia. A escolhida êste ano foi Elisabete Berglund, integrante da equipe de natação sueca às Olimpíadas do México.

Elisabete ganhou como prêmio uma viagem ao Rio. Desde que chegou vive o Rio a cada segundo. "Se pudesse não voltaria tão cedo à Suécia" — diz ela, que já adiou por uma semana o seu regresso. Chegou em pleno carnaval, assistiu a todos os desfiles, brincou na rua e nos clubes. Seu maior entusiasmo é pelas praias cariocas, onde vai todos os dias. Quando voltar ao norte da Suécia, a Sundavall, Elisabete levará o bronzeado do sol da zona sul e as recordações desta viagem ao Rio.

VIRGINIA LEE GOLDEN

Para os amigos ela é apenas Ginny. Apesar da idade, sempre foi môça versátil. Trabalhou como assistente social, como coordenadora de conselhos sôbre maquilagem e beleza, estuda pilotagem e pratica equitação. Há dois anos entrou para o quadro de aeromoças da Braniff, baseado em Dallas, no Texas, servindo até agora em linhas internas.

Virginia Lee Golden foi eleita Rainha das Aeromoças do Mundo, em concurso realizado em Punta del Este. Esta foi sua primeira viagem ao exterior. Mas a Braniff vai levá-la a vários países e o Brasil está incluído no roteiro.

JAMES E KIRBY

Os dois heads norte-americanos retornaram ontem a Nova Iorque levando do carnaval carioca uma mágoa: não terem assistido ao Baile dos Enxutos, proibido êste ano pela polícia. Acham que o baile "era de muita importância, pela beleza das fantasias, caráter artístico e até mesmo cultural"; só voltarão no ano que vem se êle fôr liberado.

James e Kirby explicaram que antes eram hippies, mas como o têrmo em Nova Iorque está demodée, passaram a denominar-se heads. No carnaval estiveram em vários clubes e mantiveram contatos com seus colegas brasileiros. Levam boa impressão e acham que o movimento no Brasil "está até mais avançado que nos Estados Unidos."

CARLOS LACERDA

Jornais de Lisboa surpreenderam o ex-Governador da Guanabara quando conversava com amigos em um restaurante da capital portuguêsa. Lacerda chegou incógnito, mas depois que uma foto sua foi publicada já todos sabem que êle está hospedado no Hotel Ritz. Procurado pela imprensa, negou-se a fazer qualquer declaração. O Sr. Carlos Lacerda está sendo esperado hoje ou amanhã no Rio.

MOUNIR SETTON

O gerente de vendas da Celfibrás do Brasil seguiu para os Estados Unidos, em viagem de estudos. O Sr. Mounir Setto estudará novas técnicas de venda, para aplicá-las no Brasil, na venda de Celanese Nylon e Celanese Arnel.

OS HÓSPEDES DA CIDADE

Máximo Garfinkes, engenheiro argentino da Entel, passará uma semana no Hotel Glória.

Dorita Putchi, diretora-superintendente das Enciclopédias Britânica e Barsa, chega sábado a fim de assessorar, durante dois meses, a instalação da filial no Rio. Dorita, viúva do fundador da Barsa, é casada com o brasileiro Valdemar Putchi. Ficará hospedada na suíte presidencial do Leme Palace Hotel.

Veruschka volta hoje de São Paulo, onde passou apenas um dia. Talvez vá à Bahia ainda esta semana.

Paul Striev e 14 funcionários da Lufthansa passam férias no Rio, hospedados no Hotel Miramar.

A princesa Sophie de Wurttemberg e seu marido, o diplomata português Antônio Ramos Bandeira, vão residir uma temporada no Rio. Antônio assume o cargo de 1.º-secretário da Embaixada de Portugal. Sophie, que o conheceu em Paris, é alemã de Stuttgart e desenhava modas para as casas de Jacques Heim e Pierre Balmain.

— ... 4 ... 3 ... 2 ... 1 ... 0!

Um vírus desconhecido interferiu no programa espacial dos EUA e conseguiu adiar o lançamento da Apolo-9 de hoje para segunda-feira. O Dr. Charles Berry, médico de Cabo Kennedy, revelou que seus três tripulantes não puderam resistir ao resfriado, porque estavam debilitados devido ao rigoroso treinamento a que foram submetidos.

ANAE adia vôo da Apolo-9 para segunda-feira

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — O lançamento da Apolo-9, inicialmente marcado para hoje, foi transferido para a próxima segunda-feira, anunciou ontem a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

Os cosmonautas David Scott, James McDivitt e Russell Schweickart, tripulantes da Apolo-9, pareciam bem recuperados do resfriado que os acometeu, mas o disparo acabou sendo adiado por medida de precaução. Esta é a primeira vez que se adia o lançamento em Cabo Kennedy de um foguete espacial por motivo de saúde dos cosmonautas.

O diretor de vôos tripulados da ANAE, Dr. George Muller, explicou que a tripulação teria que realizar tarefas tão complexas que era impossível compreender que se lançasse nesta aventura sem boa saúde.

A retrocontagem começou há três dias e na noite de quarta-feira os técnicos descobriram uma pequena falha no foguete lançador Saturno-5. Os engenheiros de Cabo Kennedy não consideram que isto possa constituir um impedimento sério.

A tripulação da Apolo-9 é considerada, no Centro Espacial de Cabo Kennedy, como a melhor e mais adestrada que pode reunir-se. Compreende dois militares e um civil. Todos têm ampla experiência e conhecimentos técnicos.

James McDivitt é um veterano e estêve no comando do vôo da Gemini-4, experiência espacial co-pilotada por White, primeiro norte-americano que saiu da cabina e caminhou no espaço. White morreu em janeiro de 1967 quando a Apolo-1 incendiou-se durante as experiências em Terra.

David Scott foi o herói da missão da Gemini-8 que marcou outro feito espacial quando acoplou com outro veículo em órbita, pela primeira vez na história da cosmonáutica. A experiência teve momentos dramáticos quando as duas cabinas começaram a girar violentamente em conseqüência de um defeito nos foguetes.

Scott e seu co-pilôto Neil Armstrong tiveram que empreender um regresso imprevisto à Terra enquanto os técnicos da ANAE viviam momentos angustiosos.

Cultivar solo lunar é meta para o futuro

Os cosmonautas que tripularão segunda-feira próxima a Apolo-9 poderão ingressar na história como os pioneiros na pesquisa de novas soluções para aliviar a fome humana.

O grande objetivo do vôo de 10 dias é experimentar, em órbita terrestre, o módulo lunar que será utilizado na descida de dois cosmonautas na crosta do nosso satélite, nos meados dêste ano.

Mas, paralelamente a essa missão primordial, outros trabalhos científicos de alta importância foram confiados aos três pilotos da Apolo-9. Entre estas últimas missões, encontra-se a de pesquisar as condições das plantações e culturas agrícolas.

A tripulação da Apolo-9 usará uma **câmara multiespectral** — quatro câmaras com filtros diferentes — através das janelas da espaçonave. Essa aparelhagem estará, durante os 10 dias de vôo da Apolo-9, apontando para a Terra.

Tudo o que se encontra na superfície terrestre emite radiações eletromagnéticas, muitas das quais são invisíveis ao ôlho nu, porque estão situadas nas altas freqüências do espectro luminoso. Mas a Ciência já desenvolveu aparelhos que possuem uma sensibilidade tal, capaz de captar desde jazidas de minérios até plantações e culturas agrícolas.

Desde a grande perspectiva que nos oferece um vôo espacial, será possível, por exemplo, prognosticar pragas e evitar seus efeitos nos grandes campos agrícolas de cultura. As radiações infravermelhas variam segundo as estações, modificando as condições ideais das culturas.

A câmara espacial da Apolo-9 efetuará, conforme se espera, levantamento fotográfico panorâmico em diferentes comprimentos de onda que ajudará a prever as variações no painel espectral dos vegetais.

O Subcomitê da Câmara dos Representantes sôbre Ciência Espacial e suas Aplicações antevê uma época em que os satélites não tripulados, inscritos em órbitas polares e abarcando quase tôda a superfície terrestre, serão capazes de localizar e selecionar áreas próprias para plantio.

Os membros do Subcomitê, em recente informe, criticaram a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço por negligenciar o desenvolvimento de tais satélites a favor do programa de vôos tripulados do Projeto Apolo. Os legisladores afirmaram que os vôos não tripulados são mais baratos em comparação com os realizados atualmente pela ANAE.

Agora, pela primeira vez, a ANAE está prestes a concluir um projeto de 46 milhões de dólares (NCr$ 184 milhões) envolvendo o lançamento de um satélite tecnológico em fins de 1971 ou no comêço de 1972. Tal artefato será capaz de observar os vastos lençóis minerais em regiões anteriormente inacessíveis, de determinar as superfícies próprias para os plantios, culturas e reservatórios de água e de localizar áreas oceanográficas férteis em cardumes de peixes.

É cada vez mais premente a necessidade de se descobrir novos recursos que satisfaçam a c r e s c e n t e população mundial, segundo adiantou William T. Pecora, membro do Serviço de Levantamento Geográfico dos Estados Unidos.

— Caso não aceleremos nossa capacidade de descobrir e utilizar com eficiência novos recursos, a civilização industrial que agora gozamos sucumbirá dentro de poucas décadas. Declarou a autoridade norte-americana.

Primeira estação no espaço será em 1971

As atividades febris para o lançamento da Apolo-9 escondem o trabalho de uma equipe de engenheiros encarregada de montar, em 1971, a primeira estação espacial dos Estados Unidos.

Segundo os planos dêsse grupo especializado, serão usados equipamentos do Programa Apolo. Por exemplo, a primeira estação consistirá de um estágio modificado de um foguete Saturno-1B. Nêle, os cosmonautas montarão seus laboratórios e suas câmaras vazias de combustíveis serão transformadas em dormitórios.

O foguete-estação será inicialmente colocado em órbita sem tripulação. Será dotado de uma unidade de acoplagem localizada onde normalmente estaria uma nave Apolo.

No dia seguinte, outro foguete Saturno-1B será lançado com 3 cosmonautas a bordo de uma Apolo idêntica àquela que circundou a Lua em dezembro último. Os Saturno-1B, a serem utilizados em 1971, são os sete que foram estocados pelo Programa Apolo.

As duas rampas de lançamento dos foguetes Saturno-1B estão sendo devidamente reparadas. Uma delas serviu para o disparo da Apolo-7, em outubro, mas nos vôos subsequentes das naves Apolo já se utilizavam dos foguetes Saturno-5.

O orçamento do ano fiscal de 1970, agora submetido ao Congresso, inclui a verba de 9 milhões de dólares (NCr$ 36 milhões) destinada a modificar e conservar as duas rampas de lançamento. O projeto inicial de uma estação espacial é chamado de Programa de Aplicações do Projeto Apolo e uma fôrça-tarefa de 34 homens já iniciou os trabalhos preliminares.

"Estamos na fase aguda de planejamento e logo iniciaremos os preparativos para o lançamento em 1971", anunciou o coronel Thomas W. Morgan, administrador do Programa de Aplicações do Projeto Apolo. "O único problema sério que nos aflige é o do disparo de dois foguetes Saturno-1B num curto espaço de tempo."

Os trabalhos de modificações dos foguetes deverão começar no próximo ano. Inicialmente, os primeiros disparos estão previstos para agôsto de 1971.

Conforme os planos do grupo de engenheiros, a primeira tripulação da estação espacial orbitaria durante quatro semanas, retornando à Terra e deixando em seu habitat espacial alimentos e víveres estocados.

Uma segunda tripulação seria levada para a estação e lá ficaria por oito semanas, desenvolvendo experimentos que mediriam a capacidade do homem de trabalhar em órbita.

O laboratório de trabalho voltaria a ser usado em 1972. Três cosmonautas reativariam seus sistemas vitais e então um observatório solar seria lançado para uma futura acoplagem com a estação orbital.

O trio de pilotos continuaria na estação por 8 semanas a fim de operar os telescópios e estudar a crosta solar. Esses cinco lançamentos já foram aprovados pelas autoridades espaciais. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço solicitou ao Congresso a votação de uma verba de 308 milhões de dólares (NCr$ 1 232 milhões) para o seu programa de aplicações de 1970.

Mariner-6 continua viagem para Marte

Os cientistas norte-americanos estão estudando a possibilidade de fazer uma leve correção na trajetória da sonda espacial Mariner-6, lançada segunda-feira última em direção ao planêta Marte.

"Estamos ligeiramente desviados da direção que desejamos seguir", revelou um informante da Comissão de Contrôle do Laboratório de Propulsão a Jato. O funcionário acrescentou que se não fôsse feita a correção, a sonda se afastaria apenas 5 600 quilômetros do objetivo.

A Mariner-6, que custou 64 milhões de dólares (NCr$ 256 milhões), está funcionando da forma projetada, no quarto dia de uma viagem de 365 milhões de quilômetros. O objetivo principal da experiência é determinar se há possibilidades de sobrevivência humana nas cercanias de Marte.

A sonda transporta uma câmara de televisão que disparará automàticamente quando estiver a 3 200 quilômetros do objetivo. A velocidade do laboratório espacial é de 12 875 quilômetros por hora.

Módulo lunar, a máquina que conquistará a Lua

Neal Stanford
Do *Christian Science Monitor*

Bethpage — Olhando o módulo lunar da Apolo-9, pensa-se mais no caricaturista Rube Goldberg e nas suas invenções incrivelmente complicadas do que na respeitabilíssima Companhia de Engenharia Aeronáutica Grumman, que o construiu.

O módulo lunar — ML, como é chamado — é uma nave espacial mais estranha ainda do que aparenta ser: é a única nave tripulada existente que foi especificamente desenhada para ser operada num espaço sem atmosfera.

As naves Mercury, Gemini e Apolo foram ao espaço, mas também retornaram à Terra. Foram desenhadas para suportar os 3 mil graus de calor criados pelos quase 40 mil quilômetros do vôo de reentrada.

Mas o ML foi concebido visando apenas ao espaço e construído para operar no ambiente gravitacional da Lua, inferior um sexto ao da Terra, e no vácuo e na imponderabilidade totais do espaço.

O ML não precisa, pois, ter um desenho aerodinâmico. Não necessita de um escudo térmico protetor para a reentrada, pois não retornará. Pode ser tão anguloso e tão irregular no seu desenho como os engenheiros desejarem. Pode ter antenas, protuberâncias, pratos de radar, motores, etc., projetando-se do exterior do engenho. Eles não se quebrarão nem se incendiarão por causa da fricção atmosférica.

Só de olhá-lo, conclui-se òbviamente que o ML pertence a uma estirpe totalmente nova de engenhos espaciais.

UM ML ESCAMOTEÁVEL

O ML, com suas 16 toneladas, naturalmente não pode ser lançado ao espaço na forma que terá ao alunissar — um besouro de alumínio, com quatro pernas, da altura de três andares. Na tôrre de lançamento, em Cabo Kennedy, um desenho aerodinâmico é essencial ao conjunto Saturno-ML-Apolo.

No lançamento, portanto, as pernas do ML são dobradas e o ML inteiro é encaixado em quatro painéis adaptadores metálicos, em forma de pétalas, que fazem um cone de superfície lisa, adaptado entre o terceiro estágio do Saturno-5 (o S-4B) e o módulo de comando e serviço (MCS), que contém a cabine dos cosmonautas e a casa de fôrça.

O ML permanece dobrado e imóvel em seu encaixe até que o conjunto da Apolo entre em órbita terrestre. Nesse ponto, os quatro painéis se abrem e o módulo de comando e serviço se separa do S-4B, deixando o ML ainda ligado a êste. O módulo de comando e serviço dá um giro, engata-se com o ML e o puxa para longe do S-4B.

DUAS NAVES EM UMA

O ML é também diferente pelo fato de ser, num certo sentido, duas naves espaciais ligadas entre si: um estágio de descida, com a forma de um octógono e dispondo de um foguete com um empuxo de 10 mil libras, e um estágio de subida, uma desengonçada estrutura de alumínio, com cinco compartimentos e um motor de 3 500 libras de empuxo.

Um dos compartimentos do estágio de subida é a cabine para os dois tripulantes. Ela é bem rudimentar — sem assentos ou acomodações como os do módulo de comando da Apolo.

O que explica êsse interior espartano é que a utilidade do ML será pràticamente limitada a um dia. Ele apenas precisa proporcionar acomodações para que os dois homens desçam da nave-base Apolo, em órbita lunar, até a superfície da Lua, onde passarão 20 horas, explorando-a e colhendo amostras, regressando após.

Pode-se também dizer que o MCS é realmente formado por duas naves — o módulo de comando, que abriga os astronautas, e o módulo de serviço que abriga o motor propulsor, os tanques de combustível, etc.

Mas enquanto cada um dos dois estágios do ML tem seu próprio motor, o MCS tem apenas o motor do módulo de serviço para sua propulsão. Em ambos os casos, a tripulação permanece em uma parte da nave combinada: na Apolo, no módulo de comando, no ML, no estágio de subida.

Das quatro partes do conjunto MCS-ML, apenas o módulo de comando retorna à Terra. O módulo de serviço impele o módulo de comando em seu vôo de retôrno à Terra e proporciona correções de rota. Mas logo se separa e, desprovido de escudo térmico, queima-se ao penetrar na atmosfera da Terra.

Ambos os estágios do ML, entretanto, permanecem no espaço. O estágio de descida, de forma octonal, com suas pernas, escada e motor esgotado, fica na superfície da Lua. Vai na realidade proporcionar a plataforma de lançamento ao estágio de subida.

Quando o motor de subida fôr acionado, aquêle estágio lança-se para se reunir à nave-base Apolo, em órbita cêrca de 100 quilômetros acima da superfície da Lua. Depois do encontro e do acoplamento, e depois que os dois cosmonautas do ML se tenham transferido para o módulo de comando da Apolo, o MCS se separa do ML e se dirige à Terra. O estágio de subida do ML é deixado em órbita em tôrno da Lua.

Como o vôo da Apolo-9 não atingirá a Lua, o ML simulará descida, alunissagem, subida, encontro e acoplamento com a nave-base. É um pouco como se um aviador naval praticasse uma descida num porta-aviões numa pista sinalizada pintada num campo convencional.

PREÇO ALTO

Assim, o vôo da Apolo-9 testará os sistemas e os motores do ML e a capacidade da tripulação de se transferir para êle, de voá-lo e de voltar à nave-base. Se os cosmonautas puderem fazer tudo isso em órbita terrestre, deverão ser capazes de fazê-lo tendo a Lua como objetivo.

O ML, embora desengonçado e sem graça, é um engenho de precisão, tão ilustrado e completo como qualquer outro que já tenha voado. O preço dos quinze que a ANAE encomendou à Grumman vai a 1,5 bilhão de dólares — algo acima de 100 milhões por unidade.

Na realidade a cifra será mais alta, pois há uma infinidade de custos diversos — modelos de provas, manutenção e alterações de desenho — que não figuravam no contrato original. A Grumman calcula hoje que a fatura final para os 15 ML poderá chegar a 2 bilhões — 130 milhões por unidade.

Por que não voar diretamente à Lua numa nave espacial e fazê-la depois retornar à Terra?

Em teoria isso teria sido a forma mais simples, mas criaria problemas insolúveis quanto a pêso, combustível e segurança. Haveria também o problema de frear a nave, para que não se destroçasse na superfície da Lua. O engenho também teria de ser capaz de circular lentamente sôbre a superfície da Lua, para escolher um bom local para a descida. Teria de ter pés, ou suportes, sôbre os quais pudesse pousar. E pousar de modo suave, que não danificasse o motor, que levaria o vôo de retôrno à Terra.

TRÊS CAMINHOS PARA A LUA

Semelhante veículo seria tão pesado que nenhum foguete poderia lançá-lo em seu caminho para a Lua, sem contar ainda com o combustível necessário ao [illegible].

Os engenheiros que começaram a pensar no problema, há oito ou nove anos, chegaram a três conclusões:

1. Usar uma nave espacial para tôda a viagem. Como foi dito, pêso, limitação na propulsão, segurança e custos excluíram a hipótese.

2. Usar os foguetes menos poderosos daqueles dias (Saturno-5, com seus 7,5 milhões de libras de empuxo, era apenas uma esperança nos olhos de Wernher von Braun). Cinco ou mais cargas seriam colocadas em órbita terrestre, e lá montadas, para depois partir para a Lua. Mas de nôvo os problemas de lançamento, alunissagem, combustível e segurança se intrometeram. Além disso, a montagem em órbita terrestre exigia uma precisão e uma experiência ainda deficientes àquele tempo.

3. Por eliminação, decidiu-se adotar um foguete composto por estágios, que é agora o Saturno-5, juntamente com um engenho de motor independente e com um módulo pequeno, que se separaria da nave-base e que transportaria os homens à Lua. É essa a concepção que a Apolo-9 vai pôr à prova numa órbita terrestre.

Os desenhos e os planos mecânicos da Grumman deram-lhe o contrato para a construção do ML, em 1962. Mas os problemas chegaram bem cedo. Com as especificações se tornando cada vez mais requintadas, reduções no pêso e alterações nos subsistemas foram-se tornando mais freqüentes.

O incêndio na plataforma da Apolo, em Cabo Kennedy, em 1967, também afetou o programa do ML. Todo seu interior teve de ser redesenhado, para evitar o perigo de incêndio. Daí resultaram tantas modificações no ML como as que foram feitas no módulo de comando da Apolo. E como o ML tem cêrca de um milhão de peças separadas, pode-se bem imaginar o que isso representou em tempo.

A LINHA DE MONTAGEM

Mas a Grumman insiste em que o ML está em avanço sôbre os cronogramas. Os ML estão saindo da linha de montagem — se um cada dois ou três meses justifica êsse nome de linha de montagem. O ML-3 está com a Apolo-9. O ML-4 está sendo preparado para o vôo da Apolo-10. E o de número 5 está sendo testado para a Apolo-11, que deverá ir à Lua antes do fim do ano.

O ML pode parecer uma invenção de Rube Goldberg, mas na realidade é um dos componentes mais sofisticados do veículo lunar Saturno-Apolo. Muitos de seus subsistemas são repetidos, de modo que se um não funcionar um outro o substituirá.

Uma lista dêsses subsistemas dá bem idéia de sua complexidade: sistema de contrôle de reação, com seus foguetes de 16 mil libras de empuxo; subsistema de orientação e navegação, com radar de descida e de acoplamento; sistemas de estabilização e de contrôle; comunicações; sistema de contrôle de ambiente, proporcionando água potável, temperatura e pressão adequadas aos cosmonautas; sistema elétrico, inclusive baterias para o ML; contrôle de explosivos, para separar os estágios de descida e de subida.

ESTÁGIO DE SUBIDA
ESCOTILHA SUPERIOR
ANTENA AEV (ATIVIDADES EXTRA VEICULARES)
ANTENA DO RADAR DE ENCONTRO
ANTENA DIRIGÍVEL
VISOR DE ENGATE
JANELA DE ENGATE
VIGIA
ESCOTILHA DIANTEIRA
CONJUNTO DO PROPULSOR DO FOGUETE
FARÓIS DE ENGATE
ESTÁGIO DE DESCIDA
TREM DE ALUNISSAGEM E SUPORTE
ESCADA
MOTOR DE DESCIDA
ESTÁGIOS DE SUBIDA E DESCIDA DO ML
POSIÇÕES DO MÓDULO
Tôrre de escape
Comando do módulo
Serviço do módulo
Módulo lunar
30 m
Saturno (3.º estágio)
PÊSO DO ML 16T

O que mais surpreendeu os trabalhadores da Grumman foi o tempo necessário para fazer qualquer coisa no ML. O vôo da Apolo deverá indicar se tudo foi realmente bem feito.

Dificuldades e riscos do módulo

O teste do módulo lunar (ML) em órbita terrestre será crucial. Ou McDivitt, Scott e Schweickart têm êxito em suas manobras com o módulo ou a alternativa será o adiamento — pelo menos êste ano — da tentativa de alunissagem.

Os próprios cosmonautas aventaram algumas das dificuldades que talvez tenham de enfrentar.

Os tripulantes da Apolo-9 testarão o ML no espaço pela primeira vez e êle é um engenho espacial bem diferente do módulo de comando e serviço da Apolo. Todo primeiro vôo tripulado de um engenho espacial é sempre algo cheio de suspense.

Eles estarão voando e testando dois engenhos espaciais ao mesmo tempo, ambos tripulados, um complemento original. Isso complica tremendamente as comunicações, o rastreamento terrestre, etc.

Eles tentarão a aproximação e o acoplamento de dois engenhos tripulados — algo que os Estados Unidos nunca fizeram antes. A aproximação e o acoplamento da Gemini foram feitos com uma Agena, não tripulada. Os soviéticos, engataram dois engenhos espaciais, mas ambos eram similares. No caso presente o módulo de c o m a n d o e serviço da Apolo (MCS) e o ML são tão diferentes quanto podem sê-lo dois engenhos espaciais.

Os cosmonautas estarão engajados tanto em atividades extraveiculares (AEV) como em atividades intraveiculares (AIV) — uma combinação nunca tentada antes pelos Estados Unidos.

AIV proporcionarão o acoplamento dos dois engenhos, possibilitando que Schweickart e McDivitt rastejem pelo túnel de conexão entre o MCS e o ML. Esse será o procedimento normal para a transferência de um veículo para o outro. Se por qualquer razão o acoplamento não tiver êxito ou o túnel não ficar utilizável, os cosmonautas empregarão AEV.

Em AEV os dois abririam a escotilha do MCS, sairiam, rastejariam lateralmente ao ML, apoiados num corrimão, abririam a escotilha do ML e nêle penetrariam. Se os dois engenhos estiverem muito separados, os cosmonautas, amarrados, vencerão a distância com a utilização de um foguete-revólver manual.

Pela primeira vez os cosmonautas utilizarão uma técnica de acoplamento sonda e âncora mais complicada que a usada nas operações da Gemini. A sonda é uma espécie de tentáculo no fim do nariz do módulo de comando, que desliza dentro da âncora cônica do ML até que os dois engenhos fiquem bem encaixados e presos. Isso foi tudo que se fêz no acoplamento Gemini-Agena.

Na Apolo-9, contudo, a tarefa é complicada pelo fato de se ter de providenciar um túnel de transferência entre os dois engenhos. Isso requer a remoção do maquinismo da sonda e âncora da secção de acoplamento, seu armazenamento no módulo de comando (já bastante cheio) e a abertura da escotilha de conexão.

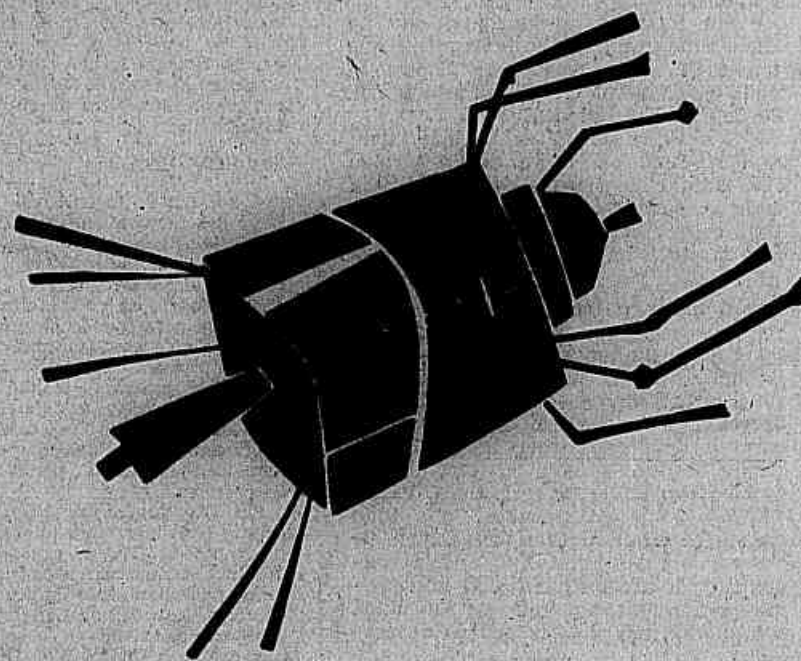
O GRANDE RISCO

O momento mais perigoso do vôo da Apolo-9 provàvelmente será quando o ML abandonar o módulo de comando e voar a uma distância de cêrca de 150 quilômetros da nave-base com os dois astronautas em seu interior.

A manobra duplicará a situação durante a alunissagem real, quando o ML se separará da nave, em órbita lunar, para descer uns 90 quilômetros, até a superfície da Lua.

É absolutamente essencial que o ML seja capaz de retornar à nave-base, pois não tendo qualquer escudo térmico, não poderia regressar por si até a Terra. Os dois cosmonautas devem voltar ao módulo da Apolo ou por AEV ou por AIV.

Mais Espaço no "Caderno B"

A PARTIR DE HOJE, BRASIL E ESTADOS UNIDOS ESTÃO SEPARADOS APENAS POR UM SATÉLITE.

DISQUE 0302 PARA TELEX AO REDOR DO MUNDO, VIA SATÉLITE.

HOJE, A WESTERN UNION INTERNATIONAL TEM O PRAZER DE SE UNIR À EMPRÊSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL), NO INÍCIO DO SERVIÇO DE TELEX VIA SATÉLITE PARA OS EEUU, COM LIGAÇÃO PARA OUTROS 135 PAÍSES.
APENAS DISQUE 0302.
AS SUAS MENSAGENS DE TELEX WUI PODEM ALCANÇAR EM SEGUNDOS, QUALQUER UM DOS 69.000 SUBSCRITORES AMERICANOS DO BELL SYSTEM TWX, DA WESTERN UNION TELEGRAPH COMPANY E DA WESTERN UNION INTERNATIONAL. A ESTAÇÃO TERRESTRE DE SATÉLITES, QUE HOJE SE INAUGURA EM ITABORAÍ, É UM GRANDE PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO. AGORA O BRASIL, QUE JÁ RECEBIA O MAIOR VOLUME DE COMUNICAÇÕES DOS EEUU PARA A AMÉRICA DO SUL, VIA TELEX, ESTÁ MAIS PERTO DO QUE NUNCA DOS MERCADOS MUNDIAIS. DISQUE 0302, PARA O SERVIÇO DE MAIS ALTA QUALIDADE E SEGURANÇA QUE VOCÊ JAMAIS CONHECEU. A RAPIDEZ DA COMUNICAÇÃO É AUTOMATICAMENTE ASSEGURADA, PORQUE OS COMPUTADORES DA WUI ESTÃO CONSTANTEMENTE VERIFICANDO OS CIRCUITOS, EM BUSCA DO PRIMEIRO CANAL DISPONÍVEL.

PARA RECEBER UMA CÓPIA GRÁTIS DO ANUÁRIO 1969 DO SERVIÇO DE TELEX DA WUI, ESCREVA PARA: WESTERN INTERNATIONAL, INC., WORLD HEADQUARTERS, 26 BROADWAY, NEW YORK, N.Y. 10004, U.S.A., ATT: WORLD MARKETING.
OU DISQUE 0302-[illegible] PARA TELEX, VIA SATÉLITE.

Western Union International, Inc.

World Headquarters, 26 Broadway, New York, N.Y. 10004. U.S.A.

FALTA

1º CLICHÊ

Informe JB

Rockefeller e o Brasil

O Govêrno brasileiro encara com a maior simpatia e grandes esperanças a missão do Governador Nelson Rockefeller à América Latina, na qualidade de enviado especial do Presidente Nixon. As autoridades brasileiras ainda não sabem se o Governador Rockefeller vem apenas para fazer uma sondagem diplomática ou se está em condições de fazer propostas objetivas para um maior estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Embora a ajuda econômica americana seja bem recebida e tenha contribuído em vários planos para a criação e desenvolvimento de numerosos projetos ligados ao nosso desenvolvimento, o Govêrno brasileiro estimaria uma mudança da política norte-americana no campo dessas relações. Ao invés de ajuda econômica, o Brasil abriria mão dela, voluntàriamente, desde que o preço de nossos produtos primários alcançasse melhor cotação nos mercados internacionais. Mas êste não é um problema fácil de ser resolvido, dadas as implicações que oferece.

Belmiro e a acumulação

Todos os técnicos de administração são unânimes em manifestar opinião contrária ao projeto de decreto que dispõe sôbre acumulação de cargos no serviço público. O projeto entraria em choque direto com a Constituição federal, que regula, em seus diversos aspectos, o problema da acumulação de cargos. Circula ainda, pelos corredores ministeriais a informação de que Belmiro Siqueira, diretor do DASP, apontado pelos jornais como autor do citado projeto, teria entrado na história como Pilatos no Credo. Como assina diàriamente centenas e centenas de projetos de decretos, de leis, de portarias, disso e mais aquilo, Belmiro Siqueira leu a exposição de motivos e não atinou para as conseqüências do decreto em si. Quando verificou a extensão da coisa, o assunto já era do domínio público, estava transformado em manchete de jornal.

Belmiro Siqueira assumiu integral responsabilidade.

Estatística e custo de vida

Os técnicos especializados na matéria estão procurando deslindar um segrêdo que até hoje permanece insolúvel, desafiando a sabedoria dos livros e de tôda a experiência humana acumulada através dos tempos: por que nunca coincidem os levantamentos sôbre o custo de vida feitos, separadamente, nas feiras e armazéns pela Fundação Getúlio Vargas e a Sunab? Na hora do confronto final das estatísticas, a Fundação Getúlio Vargas diz que houve um aumento de preços da ordem de tanto (e aí sapeca o número), enquanto que a Sunab declara, simplesmente, que os preços não subiram.

Resta saber quem está com a razão nessa briga de estatísticas.

Cabeça baixa

De uns dias para cá o Ministro Magalhães Pinto passou a andar de cabeça baixa, o que motivou estranheza por parte de vários de seus amigos. Entretanto, não houve nada de mais: apenas o Ministro Magalhães Pinto passou a usar lentes especiais, lentes novas e de visão focal total. E para que se adaptasse convenientemente às novas lentes, o médico recomendou-lhe que procurasse, durante alguns dias, andar de cabeça baixa, seguindo a linha da ponta do nariz.

Reformulação do CNP

Vai ser completamente reformulada a legislação que regula as atividades do Conselho Nacional do Petróleo, órgão oficial que dita a política do Govêrno em assuntos de petróleo. A nova legislação visa a dotar o Conselho de maior flexibilidade no campo das decisões, ao mesmo tempo que torna mais rigorosa a exigência feita à Petrobrás e às companhias privadas de distribuição de prestarem, mensalmente, informações sôbre a produção, comercialização e consumo de petróleo. As emprêsas, a começar pela Petrobrás, não prestam estas informações no prazo da lei, porque, no caso, as multas a que estão sujeitas são ínfimas. Resultado: estamos no final de fevereiro e o Conselho Nacional de Petróleo ainda não sabe quanto o Brasil produziu e consumiu de petróleo em dezembro do ano passado.

Antonino

Está quase pronto o Antonino, o restaurante que será o melhor, o mais comentado e o mais bem freqüentado da cidade dentro de um mês. O Antonino reúne o famoso cozinheiro Antônio, que fêz a glória do restaurante que até hoje tem seu nome, no Leblon, e Agueda, o proprietário do Nino's. Ontem, ainda entre madeiras e carpinteiros, sacos de cimento e operários, Antônio levou um reduzidíssimo grupo de amigos para ver as obras e tomar um uísque. Paulo, o garçom do Nino's que passará para o Antonino, tal como o cozinheiro e proprietário, botou a mesa, serviu os copos e atendeu ao pequeno grupo.

Por falar em restaurante, está no Rio o Nino, fundador do restaurante que tem o seu nome. Nino está disposto a mais uma vez trocar a Itália pelo Brasil. Se ficar, vai dirigir o Nino's.

E sôbre o cozinheiro Antônio talvez seja revelado em breve que o técnico João Saldanha pretende convidá-lo para fazer a comida da seleção brasileira. Uma coisa é certa: os jogadores vão comer muito bem.

Como abrir cofres

Esta quem conta é o Desembargador Bandeira Stampa. Ao tempo em que presidia o II Tribunal do Júri, o Desembargador teve necessidade de abrir a caixa-forte do prédio, mas ninguém conseguiu realizar o feito, em face de um problema qualquer na fechadura. Vários técnicos foram convocados, mas tudo em vão. Até que alguém teve a idéia de chamar um marginal, que estava condenado por arrombamento. O homenzinho se apresentou munido de sua única ferramenta, um simples pedaço de arame.

A expectativa pouco durou, pois lá pela quarta ou quinta voltinha do arame ouviu-se um estalo e a voz do marginal:

— Ah, doutor, se em todo lugar que eu fôsse trabalhar encontrasse um cofre assim, já estaria bem de vida.

Govêrno e empresários

As classes produtoras do país estão manifestando o propósito de estarem presentes, mais do que nunca, a todos os acontecimentos econômico-financeiros, especialmente às decisões governamentais no que diz respeito à política fiscal e de crédito. Dentro dessa linha de comportamento, anteontem o Ministro da Fazenda recebeu a visita dos empresários de Goiás. Ontem o Ministro conversou longamente e trocou idéias com o comando da Associação Comercial de São Paulo. E para segunda-feira já marcou audiência com os dirigentes empresariais de Minas Gerais.

Vinícius, Elis e Chico

Três grande artistas brasileiros estão fazendo ou fizeram o maior sucesso na Europa: Elis Regina, que já voltou ao Brasil, marcou a presença da nossa música na França, enquanto na Itália quem obtinha os aplausos do público era o nosso Chico Buarque de Holanda. Finalmente, em Lisboa, durante vários dias, o *show* de Vinícius de Morais foi o assunto dominante da cidade. O êxito do *show* junto ao público foi tal que a televisão portuguêsa o transmitiu por três vêzes seguidas.

É uma notícia que nos enche de alegria, porque se acham em foco três artistas da maior expressão de nossa música popular.

Boas safras

As estimativas da safra agrícola dêste ano são as melhores possíveis. Algodão e arroz vão ter um aumento de produção da ordem de 40%, enquanto que o aumento de café será de 28%. Mas um dos maiores aumentos de produção será o da soja: 68%.

O milho é um dos poucos produtos cuja safra será inferior à do ano passado. Acredita-se que isso seja devido, em primeiro lugar, às condições climáticas, e depois porque muitos agricultores estão substituindo a área em que cultivavam o milho por outras colheitas mais rentáveis, como o arroz, o amendoim e o algodão.

Lance-livre

● O chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, Carlos Costa, declara que tão logo remova a favela existente na Praia do Pinto vai vender o terreno, que vale aproximadamente 120 milhões de cruzeiros novos. Com os recursos obtidos o Govêrno pretende construir os prédios necessários à instalação de tôdas as Secretarias de Estado com seus respectivos serviços. Com isso o Govêrno pretende fazer uma economia anual da ordem de sete mil cruzeiros novos, que são pagos de aluguel.

● O compositor Billy Blanco viajava de avião para Brasília, viagem, segundo êle, "de céu azul e aeromoça gentil". Ao desembarcar em Brasília, já estava pronto o samba-[illegible], que o Simonal vai gravar na próxima semana.

● Numa conversa informal, o Secretário de Segurança, Luís de França Oliveira, manifestava-se favorável à oficialização do jôgo do bicho. No entanto, fêz uma ressalva: enquanto o jôgo fôr proibido, a polícia o reprimirá.

● Chegou ontem ao Rio, de volta da Bahia, o diretor do jornal Tribune de Genève, [illegible], que passou a tarde visitando, de helicóptero, as obras do Govêrno da Guanabara.

● Numa conversa com amigos, o presidente da Fundação Nacional do Índio, Queirós Campos, contava que nossos índios são, sob certos aspectos, mais adiantados que os brancos: basta ver o problema do contrôle da natalidade. Os índios, segundo Queirós Campos, há muito usam a sua pílula, que é uma certa raiz. E tanto é verdade que só raramente se encontra uma família indígena com mais de três filhos.

● O Presidente Costa e Silva recebeu ontem em audiência o Governador Lourival Batista e prometeu êste ano passar um dia governando de Sergipe, quando instalar, em junho ou julho, o Govêrno na Bahia. Do Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, o Governador Lourival Batista ouviu a afirmação de que Bahia [illegible] a Sergipe com a redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. O Governador está [illegible] do Palácio Laranjeiras.

● Mais uma presença importante confirmada no Festival Internacional do Filme: a de Henri Langlois, diretor da Cinemateca da França. Aliás, um detalhe curioso no Festival são os nomes dos filmes já inscritos: da Alemanha, [illegible], [illegible], Cavaleiro; o da Hungria é Para Mim Você Era um Profeta; o do Japão é [illegible] para um Homem Casado; e a França vai mostrar A Vida, o Amor e a Morte.

● No terceiro aniversário da morte do jornalista Jules Dubois, a Sociedade Interamericana de Imprensa instituiu o Prêmio Jules Dubois, destinado a premiar o melhor artigo sôbre a liberdade de imprensa como um direito dos povos. O prêmio é de 500 dólares e as inscrições já estão abertas.

● O Secretário de Turismo, Levi Neves, vai baixar portaria fixando uma série de regulamentos de desfile das escolas de samba, frevos e ranchos. Depois, criará um grupo de trabalho para elaborar novos regulamentos, a fim de acabar com a desorganização que se verifica todos os anos, principalmente quanto ao horário e duração dos desfiles.

● A diretoria da Associação Brasileira de Relações Públicas convida para coquetel a ser oferecido a Sir Fife Clarck, diretor do Central Office of Information, da Grã-Bretanha, a realizar-se hoje, no Terraço, a partir das seis e meia da tarde.

● Esta é uma boa notícia para os que moram nas imediações do Corte do Cantagalo: o diretor de Parques, Olido Borges, está terminando um projeto que modificará o traçado da Praça Eugênio Jardim, a fim de permitir a instalação, no meio daquele logradouro, de um parque para crianças de dois a nove anos de idade, com carrossel, escorrega, roda-roda, trepa-trepa, etc.

● O médico Bruno Negreiros viaja no próximo mês para Miami, onde irá participar das comemorações do 25.º aniversário da Sociedade de Alergia daquela cidade.

● O professor Rômulo Carrídio, do Instituto Educacional Moniz Sodré, reúne-se hoje com o professor Gilson Amado para tratar da possibilidade de instalação, na Penitenciária Lemos Brito, de um centro de recepção organizada do Curso do Artigo 99 que a Sbell promove.

Ofensiva do Vietcong diminui mas aliados temem outros ataques

Saigon (AFP-UPI-JB) — A terceira ofensiva geral vietcong perdeu ontem seu ímpeto inicial, bombardeando apenas 30 objetivos militares e civis do Vietname do Sul, inclusive quatro capitais provinciais, mas fontes aliadas temem que os guerrilheiros estejam reagrupando fôrças para o ataque a Saigon nas próximas 24 horas.

Desde o último domingo, quando a Frente Nacional de Libertação desencadeou sua ofensiva geral, as fôrças americano-sul-vietnamitas mataram 5 300 vietcongs, segundo fontes de Saigon. De acôrdo com estas mesmas fontes, apenas 250 americanos morreram e 1 500 ficaram feridos. Os sul-vietnamitas tiveram 350 mortos e 1 200 feridos, além de 50 desaparecidos.

EM BIEN HOA

A batalha de Bien Hoa — os vietcongs haviam ocupado duas aldeias nos arredores — perdeu seu ritmo de violência com a retirada dos guerrilheiros. Os observadores se espantaram com a facilidade com que a operação foi realizada, pois os aliados haviam anunciado que as saídas estavam fechadas. À noite, de repente, o fogo cessou. Dois batalhões vietcongs retiraram-se para o Norte, perseguidos, pela manhã, por fuzileiros navais.

Em Da Nang, Tay Nihn e Quang Ngai houve lutas violentas também. Tropas governamentais anunciaram a captura de grande quantidade de armas em Tay Minh e Bing Long. Os bombardeios vietcongs ocorreram em Binh Duong, Bien Hoa, Tay Minh e Bing Long. Na terceira região tática que circunda Saigon os superbombardeiros americanos despejaram toneladas de bombas.

O temor generalizado na capital sul-vietnamita é o reagrupamento das tropas guerrilheiras, estimadas em 65 mil homens, a maioria sem ter, ainda, entrado em combate.

Documentos apreendidos e interrogatórios de prisioneiros indicam que Saigon ainda é a principal meta da ofensiva.

REAÇÃO DOS EUA

Paris e Washington (AFP-JB) — A ofensiva vietcong foi o principal tema da sessão plenária de ontem da Conferência Geral de Paz, com um moderado protesto do Embaixador Henry Cabot Lodge, representante dos EUA, contra "o bombardeio dirigido sem discernimento contra os habitantes civis de Saigon e outras cidades."

O Vietname do Sul, por seu turno, protestou com mais veemência, e o Vietname do Norte respondeu que a suspensão do bombardeio foi incondicional, e assim a ofensiva não viola acôrdo secreto algum. O delegado da Frente Nacional de Libertação, Tran Buu Kiem, justificou a ofensiva e afirmou que só resta aos americanos a retirada.

Em Washington, o Departamento de Estado revelou que o Govêrno do Vietname do Norte tentou obter dos EUA um documento que estabelecesse a suspensão incondicional dos bombardeios aéreos sôbre seu território, mas o Presidente Johnson recusou-se a fazê-lo.

O porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, esclareceu que a ofensiva em curso no Vietname do Sul constitui uma violação dos acôrdos estabelecidos em outubro, graças ao qual os bombardeios foram suspensos e a conferência de paz pôde ser ampliada. Anunciou ainda que os EUA estão fazendo nôvo exame do assunto.

Cernik anuncia reforma liberal para a economia

Praga (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik disse ontem, em discurso a líderes partidários nas fábricas, que o principal projeto de seu Govêrno para o futuro é a reforma econômica liberal, que prevê pequenas emprêsas privadas, fábricas dirigidas pelos empregados e flutuações de mercado.

Os projetos de lei sôbre a reforma econômica serão apresentados ao Parlamento, em breve, e imediatamente executados após a aprovação, a fim de tirarem o país da estagnação em que se encontra. Segundo o programa, serão criados conselhos de trabalhadores para supervisionar as operações nas fábricas e se estabelecerá um regime de concorrência entre emprêsas privadas e estatais, semelhante ao bloco ocidental.

Em Praga, o ideólogo comunista Miroslav Kusy e o escritor Jiri Hochman advertiram que os partidários da linha-dura querem assumir o contrôle dos principais centros do Poder no Estado.

Acusados da morte de Palach fazem defesa

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O escritor Pavel Kohout e mestre tcheco-eslovaco de xadrez, Ludek Pachman, solicitaram ao Procurador-Geral da República que instrua causa criminal contra o deputado e membro do Comitê Central do Partido, Vilem Novy.

Vilem Novy, em discurso pronunciado há dias em Ceska Lipa, acusou-os de responsabilidade no suicídio do jovem Jan Palach. Novy disse que a morte de Palach se deu em conseqüência de uma conspiração e que o jovem foi levado ao suicídio por um grupo contra-revolucionário, do qual participavam Kohout e Pachman.

POSIÇÕES

Kohout, que foi um dos poetas preferidos do regime, durante Gottwald e Novotny, tornou-se um dos mais destacados propagandistas da democratização do país, a partir do Congresso dos Escritores, realizado em junho de 1967.

Vilem Novy, perseguido nos anos cinqüenta pelo grupo de Novotny, manteve, durante o ano passado, uma posição discreta, mas, a partir do suicídio de Palach, assumiu a defesa dos neoconservadores, repetindo a acusação soviética de que a inquietação da juventude na Tcheco-Eslováquia é conseqüência de uma conspiração anti-socialista.

CONTRA ACUSAÇÃO

Por outro lado, Listy, jornal dos escritores, publicou ontem outro artigo de Vaclav Havel, em cuja residência foi encontrado, no mês de janeiro, um aparelho eletrônico de escuta. Havel diz, em seu artigo que, apesar das investigações que se realizam, a polícia e os serviços de contra-espionagem ainda não chegaram a qualquer resultado. Mas, ao mesmo tempo, revela que ao semanário Listy foi enviada uma carta anônima, apontando nomes de pessoas do serviço de segurança do Estado, que teriam sido responsáveis pela colocação do aparelho em sua casa. A carta foi encaminhada ao Ministério do Interior.

Incidentes agitam pleito no Chile

Santiago do Chile (UPI-JB) — Uma série de incidentes e acusações mútuas dos candidatos agitou ontem a campanha eleitoral chilena, que vinha sendo marcada pela apatia dos eleitores, principalmente pelo fato de coincidir com o período de férias.

Durante uma concentração pública, a pouca distância do Palácio do Govêrno, os comunistas proclamaram seus candidatos às eleições parlamentares do próximo domingo. Hoje, o Partido Democrata Cristão (do Presidente Eduardo Frei) encerra sua campanha, com uma grande concentração em Santiago. O pleito, para o qual estão inscritos 3,2 milhões de eleitores, é de grande importância para o futuro político do país, pois o resultado poderá influir na sucessão presidencial do próximo ano.

Nova crise é superada na Colômbia

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo aceitou ontem a renúncia de seu Ministro do Interior e do contador-geral da República e nomeou imediatamente seus substitutos, contornando a crise que chegou a agitar o Govêrno.

Vários outros Ministros e Governadores de Estados deverão renunciar hoje e amanhã, para candidatar-se às eleições do próximo ano. A Constituição colombiana determina que nenhum funcionário público pode candidatar-se estando no cargo pelo menos até um ano antes do pleito. O preceito constitucional começará a vigorar a partir de domingo.

Brasil quer adiar reunião da CECLA

Washington (AFP-JB) — O Brasil e a Colômbia propuseram ontem, com o apoio de vários países latino-americanos, o adiamento da reunião extraordinária da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), para evitar que a aplicação da Emenda Hickenlooper contra o Peru (suspensão da ajuda norte-americana), no dia 9 de abril possa criar problemas com os Estados Unidos.

Um diplomata sul-americano comentou que "o conflito entre Washington e Lima (a propósito da expropriação, pelo Govêrno peruano, dos bens da International Petroleum Company) é um problema estritamente bilateral, enquanto que a reunião da CECLA é uma questão multilateral. Não queremos misturar as duas coisas."

China não respondeu à Itália

Roma (UPI-JB) — A China comunista ainda não respondeu à oferta de reconhecimento diplomático feito pela Itália há um mês, disseram fontes bem informadas.

Os informantes disseram que o assunto ainda está na fase de se conhecer onde e quando serão iniciadas as negociações para o reconhecimento, embora o Ministro de Relações Exteriores, Pietro Nenni, tenha informado ao Parlamento que já entrou em contato e iniciou negociações com a China comunista.

Os contatos foram discretos e tiveram lugar em países onde Pequim já tem representação diplomática. Êstes contatos visam determinar onde e quando as autoridades comunistas chinesas desejam discutir sèriamente o assunto do reconhecimento.

A Itália, até agora, não conseguiu uma promessa firme dos chineses, revelaram as fontes, que acrescentaram que o Govêrno italiano está na expectativa do êxito que possa ter o Canadá em seus esforços de estabelecer relações com a China comunista.

Bombardeio na Nigéria matou 120

Umuahia, Ozu Abam (AFP-UPI-JB) — Cento e vinte pessoas morreram e mais de duzentas ficaram feridas, a maioria das quais mulheres e crianças, em conseqüência de um bombardeio efetuado pela aviação da Nigéria contra o mercado de Ozu Abam, cidade de Biafra.

O padre Raymond Maher, missionário de Dublin, que vive a 11 quilômetros do centro de Ozu Abam, afirmou que "postas e membros de corpo humanos se viam espalhados por tôdas as partes." O missionário disse que não há nenhuma instalação militar em um raio de vários quilômetros do local.

Gabinete francês aprova projeto de reforma do Senado

Paris (UPI-JB) — O Gabinete francês aprovou ontem um amplo programa de reformas que privará o Senado de suas funções legislativas e descentralizará a Administração do país.

Hoje, em entrevista coletiva, o Ministro de Estado Jean-Marcel Jeannenet divulgará os pormenores do projeto, que será submetido a plebiscito dia 27 de abril, na quinta consulta pública feita pelo General De Gaulle desde que assumiu o poder.

Somente em março o Presidente De Gaulle dirigirá mensagem à nação sôbre o nôvo programa e, segundo alguns observadores, ameaçará renunciar para que o resultado das urnas lhe seja favorável. Os adversários do General sustentam que o programa enfraquecerá o Senado, que seria fundido com o Conselho Econômico e Social, para constituir um órgão meramente consultivo.

Segundo o projeto, a França ficará dividida em 21 regiões, cada uma das quais com uma assembléia própria.

Quanto à controvérsia com a Grã-Bretanha, acêrca da futura organização da Europa, afirma-se que De Gaulle decidiu passá-la por cima, dizendo terem suas palavras sido deturpadas pelo Embaixador Soames, ao se referir ao destino do Mercado Comum Europeu.

Italiano que fazia manifestação morreu ao cair da janela

Roma (AFP-JB) — Um estudante italiano de 24 anos, Domenico Congredo, morreu ao cair da janela do quarto andar sôbre o pátio interno da Faculdade de Magistere, ocupada há dois dias pelo Movimento Estudantil (pró-chinês), durante uma tentativa de invasão de universitários direitistas.

O assalto contra o prédio foi violento. A polícia interveio imediatamente e conseguiu dispersar os manifestantes que, reagrupados mais tarde, tentaram nova invasão.

A refrega durou cêrca de uma hora, com paus e pedras.

Ocupada na noite de quarta-feira, por estudantes do Movimento Estudantil, a Cidade Universitária é palco de agitação por causa do projeto de reforma do ensino, de autoria do Ministro da Instrução Pública, Fiorentino Sullo.

Já três policiais ficaram feridos e os portões da Cidade estão bloqueados, com piquetes, para evitar que recrudesça a luta entre os grupos estudantis. Tampouco se realizou a reunião, prevista para ontem, do Conselho Universitário, na qual se examinaria o projeto de reforma do Ministro Sullo.

NO JAPÃO

Tóquio (AFP-JB) — Cêrca de 150 estudantes japonêses ficaram feridos na manhã de ontem, em choques com grupos de extrema esquerda, favoráveis ao Partido Comunista japonês.

Os incidentes ocorreram na Universidade de Kioto, quando um dos grupos tentou invadir o edifício central, a fim de impedir a realização dos exames.

Vôo inaugural do Concorde é de nôvo adiado para amanhã

Toulouse (AFP-UPI-JB) — O primeiro vôo do avião supersônico Concorde, construído pela França e a Inglaterra, foi adiado para amanhã, por decisão dos diretores do programa.

O vôo inaugural do Concorde inicialmente foi fixado para fevereiro do ano passado, mas uma série de defeitos surgidos nos sistemas de freagem, geradores elétricos, ar condicionado, basculação e aterrissagem atrasaram o projeto, permitindo que o seu concorrente soviético, o TU-144 lhe passasse à frente.

CORRIDA

Antes que seja colocado em tráfego regular, os primeiros quatro aparelhos supersônicos comerciais Concorde farão quatro mil horas de vôo, sob contrôle de computadores eletrônicos.

As emprêsas construtoras, a Sud Aviation, da França, e a British Aircraft Corporation, da Inglaterra, já receberam encomendas de 74 unidades. As pesquisas demonstram que o mercado mundial de aviões supersônicos é de mil aparelhos. Os diretores do programa Concorde esperam vender 300 a 400 aparelhos.

A idéia de construir um avião supersônico surgiu ao mesmo tempo em Londres e Paris. Os britânicos especialistas em motores e os franceses técnicos em matéria de células, estabeleceram um convênio para tomar a frente na construção de uma nova geração de aviões. Por várias vêzes, no entanto, o convênio estêve ameaçado pelas dificuldades financeiras da Inglaterra.

Logo depois, a União Soviética entrou também na corrida de aviões comerciais supersônicos, com o TU-144, que voou pela primeira vez no dia 31 de dezembro de 1968. Os Estados Unidos já têm encomendados 121 exemplares do SST, mas o Govêrno norte-americano ainda não decidiu construí-lo.

Shaw nega a morte de Kennedy e defesa encerra trabalhos

Nova Orleans (UPI-JB) — Clay Shaw negou ontem que tenha conspirado para assassinar o Presidente John Kennedy, ao depor em defesa própria, no último dia de trabalho da defesa.

Shaw de 55 anos de idade e ex-diretor administrativo do Mercado Internacional de Nova Orleans, responde a processo, sob acusação de ter conspirado em setembro de 1963 com Lee Harvey Oswald e David Ferrie para assassinar Kennedy.

INOCÊNCIA

A defesa deu por encerrado seu trabalho ao terminar o interrogatório de Shaw. Agora o júri passará a deliberar sua sentença, que deverá ser pronunciada no fim desta semana.

"Você estêve alguma vez complicado numa confabulação para assassinar?", perguntou o advogado da defesa Irvin Dymond a Shaw.

"Não", respondeu firmemente o acusado.

"Falou você alguma vez, mesmo por brincadeira ou em forma casual, de matar o Presidente dos Estados Unidos?", indagou Dymond

"Não. Nunca", replicou Shaw.

"Conspirou em alguma ocasião com David Ferrie e Lee Harvey Oswald?".

"Certamente que não."

"Isto é tudo" afirmou o advogado, dando por terminado o interrogatório.

Em Los Angeles, os advogados de Sirhan Bishara Sirhan tentarão provar que o assassino do Senador Robert Kennedy tem "uma capacidade mental reduzida" que o incapacita à premeditação e para isso convocaram vários psiquiatras e psicólogos que prestarão depoimento favorável à tese.

Sirhan diz que não se lembra de haver cometido o homicídio de que é acusado, mas, sob hipnose, pode reproduzir todos os seus detalhes, inclusive o impulso de puxar o gatilho de um revólver imaginário.

Volta às aulas

Os 416 026 alunos do curso primário da rêde oficial do Estado tomam amanhã os primeiros contatos com suas escolas. Nos colégios, das 8 às 16 horas, serão dadas informações sôbre turnos e horários, para o início das aulas na segunda-feira. Os ginásios particulares estão cobrando a média de NCr$ 70 mil por aluno, mais taxa adicional. O preço é alto mesmo para quem tem bôlsa do Estado, em um dos 80 colégios da rêde particular, para onde são fornecidas.

Colted cria 10 comissões nos Estados

Dez comissões estaduais do livro técnico e didático foram criadas ontem para organizar a distribuição de livros gratuitos às escolas primárias dos Estados, mediante convênios assinados na sessão de encerramento da terceira reunião do I Encontro dos Secretários de Educação.

Com os convênios assinados ontem, abrangendo Estados das regiões Centro, Leste e Sul sòmente o Rio Grande do Sul ainda não tem sua comissão, que será criada no início de março. Durante as duas primeiras reuniões do I Encontro, foram criadas 15 comissões nos Estados e Territórios do Norte e Nordeste.

COLTED

As comissões estaduais, que serão órgãos representativos da Comissão do Livro Técnico e Didático do MEC — Colted — na execução de seu plano prioritário de distribuição de livros gratuitos, deverão entrar em funcionamento 30 dias após as assinaturas dos convênios.

A cada comissão caberá a responsabilidade da seleção dos municípios a serem beneficiados pela distribuição, assim como a elaboração da lista dos livros e organização de cursos de treinamento para professôres primários.

Juiz exige matrícula de menores

Na comarca de São José do Calçado, no Espírito Santo, todos os menores na faixa de idade entre sete e 14 anos que não tiverem sido matriculados até o início do ano letivo serão encaminhados à escola pelas autoridades, como determina um provimento baixado pelo juiz de direito, Sr. João Batista Herkenhoff.

No provimento, está previsto que os pais ou responsáveis pelos menores serão punidos, podendo inclusive perder temporàriamente o pátrio poder. Serão abertas isenções quando a criança fôr portadora de doença ou anomalia grave, residir a mais de dois quilômetros da escola ou receber educação satisfatória no lar.

Gama Filho terá Escola de Engenharia

Em despacho com o Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva autorizou ontem o funcionamento da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, mantida pela Sociedade Universitária Gama Filho.

Autorizou também o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Oswaldo Cruz, de São Paulo, e da Faculdade de Direito de Anápolis, em Goiás. Ainda no despacho, o Ministro da Educação propôs alterações de dispositivos legais do Ensino Industrial.

Excedentes da UFF vão a Tarso hoje

Excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense irão hoje ao Ministro Tarso Dutra reivindicar verbas para aquele estabelecimento. A falta de verba é o único obstáculo apresentado pelo Reitor Manuel Barreto Neto para que sejam matriculados.

Os excedentes são [illegible] e o encontro ocorrerá às [illegible] no Ministério da Educação. Desde [illegible] de janeiro êles pesquisam as condições de aproveitamento nas instalações da Faculdade e já conseguiram o apoio da diretoria do Hospital Luís Palmier, de São Gonçalo.

Môças concluem secundário sem nenhum conhecimento prático para vida conjugal

Maria Lúcia tem 19 anos e há pouco terminou o curso clássico em um dos muitos colégios particulares do Estado. Está noiva. Mal sabe fritar um ôvo, passar roupa ou mesmo pregar um botão. No entanto, dentro de seu currículo escolar, havia uma cadeira com o nome de Trabalhos Manuais. O que ela aprendeu nesta matéria?

— Nada, absolutamente nada, do ponto-de-vista prático — dizem os técnicos da Secretaria de Educação. Maria Lúcia é apenas um exemplo entre milhões que existem pelo Brasil afora e que deixam as escolas completamente despreparadas para a vida prática, aprendendo nas aulas de trabalhos manuais pouco mais que desenhar e fazer trabalhos com gêsso.

FALTA DE VISÃO

As aulas de trabalhos manuais surgiram por volta de 1947, dentro da Lei Capanema. Naquela época, e até o aparecimento da Lei de Diretrizes e Bases, ela era uma cadeia dentro do currículo e seus pontos contavam na aprovação do aluno. Havia até provas de trabalhos manuais.

Até há uns três anos, todos os colégios, quer particulares ou oficiais, ministravam essas aulas de modo mais acadêmico possível. Enquanto nos estabelecimentos femininos as alunas eram limitadas ao aprendizado de trabalhos em gêsso, bonequinhas de papel ou pano, e outros trabalhos mais insignificantes, os rapazes nada faziam e as aulas eram substituídas por recreações de outros tipos.

— Como Maria Lúcia, havia e ainda há milhões de môças que deixam as escolas sem saber os principais deveres de uma dona de casa ou de uma mãe de família — afirmam os técnicos da Secretaria de Educação.

— São môças que os pais colocam em alguns colégios na esperança de que saiam sabendo algo mais do que ler e escrever, e no final se não procurarem por elas mesmas ficam como Maria Lúcia.

MA VONTADE

Segundo a Secretaria de Educação, o MEC tem uma verba criada especialmente para auxiliar os estabelecimentos particulares que queiram instalar salas-ambientes, equipadas com material moderno para educação doméstica, desde o ensino da costura, da confecção de bolos até comidas de todos os tipos. Como cada colégio é autônomo, o Ministério da Educação não os obriga à compra do equipamento e, com isso, a procura é bastante reduzida. Apenas o Bennet possui na Guanabara, e dentro da rêde particular, equipamento especializado, dando aos seus alunos os principais conhecimentos das prendas domésticas.

Segundo o MEC, os proprietários dos colégios acham oneroso o ensino especializado das aulas de trabalhos manuais, preferindo continuar com o ensino ortodoxo, fazendo pequenas alterações que em nada mudam o resultado final.

Direito da Cândido Mendes aprova 199 candidatos na 1.ª prova de Cultura Geral

Cento e noventa e nove candidatos foram aprovados na primeira prova eliminatória — Cultura Geral — do segundo exame vestibular da Faculdade de Direito Cândido Mendes. A prova constou de questões sôbre conhecimentos internacionais, História Geral, História do Brasil, Ética, Lógica e uma língua (Latim, Inglês ou Francês).

A Faculdade Cândido Mendes convoca os aprovados para a prova de Português, a ser realizada hoje, às 14 horas, com três questões: redação com tema de livre escolha da banca examinadora, uma parte de Gramática e outra de Literatura, cada uma dividida em 12 questões, à base do sistema da múltipla escolha.

RELAÇÃO

É a seguinte a lista dos aprovados:

1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30 — 33 — 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 53 — 54 — 57 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 84 — 85 — 86 — 87 — [illegible] — 101 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — [illegible] — 136 — 137 — 138 — 142 — 143 — 144 — 145 — 148 — 149 — 151 — 153 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 172 — 173 — 174 — 175 — 177 — 179 — 180 — 181 — 183 — 184 — 185 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 202 — 205 — 207 — 208 — 209 — 210 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — [illegible]

ESFÔRÇO COLETIVO

Considerada difícil, a prova de Física foi feita por 606 alunos no Maracanãzinho

TEMPOS MODERNOS

As lojas só vendem roupas feitas; encomenda acabou

Movimento nas lojas caiu porque uniforme pronto para colegiais fica caro

As pessoas que procuram lojas especializadas em uniformes e artigos escolares estão achando as roupas prontas muito caras, preferindo comprar só os tecidos e mandar fazer por conta própria. O movimento, nessas lojas, está sendo bem menor do que no ano passado.

Os gerentes das lojas especializadas afirmam que os preços aumentaram "só de 15 a 20%" em relação ao ano passado, mas a grande procura é mesmo de acessórios, como emblemas, gravatas, divisas e botões especiais, de acôrdo com a exigência de cada escola.

MOVIMENTO

O gerente da loja A Colegial, Sr. João Cabral Bandeira, contou que há poucos anos a casa tinha um registro de 1 800 escolas e ginásios da Guanabara e Estado do Rio, e fornecia uniformes prontos ou sob encomenda para os alunos de todos êles. A loja, atualmente, ainda tem registrados cêrca de mil colégios, do Govêrno e particulares, com tôdas as indicações sôbre os uniformes, como tecidos usados, côres e acessórios. Mas não aceita mais encomendas, "porque não compensa."

Explicou o Sr. João Bandeira que a loja vende já confeccionados os uniformes para escolas e ginásios estaduais, para o Colégio Pedro II, escolas normais e Instituto de Educação; para os alunos de outros estabelecimentos [illegible].

[illegible] mais baratos. Mas o modêlo dos uniformes continua o mesmo, e apenas alguns colégios particulares introduziram modificações para êste ano, mudando as côres de saias e blusas.

Um uniforme completo do Instituto de Educação, sai por NCr$ 46,00 — NCr$ 15,00 a blusa branca de tricoline já com os emblemas, e NCr$ 26,00 a saia azul-marinho de tergal, pregueada. Um uniforme para o curso ginasial do Colégio Pedro II fica por NCr$ 43,50 — com calça de tergal, e por NCr$ 31,50, se a calça fôr de tropical. Uma blusa branca de tricoline, com o emblema da Escola Pública, custa NCr$ 6,00.

Algumas mulheres, acompanhadas de seus filhos, escolhiam ontem camisas, dizendo que "êste ano os meninos vão aproveitar as calças que usaram no ano passado."

Um detalhe está chamando a atenção do Sr. João Bandeira: as pastas escolares com côres marrom e amarelo "estão ficando nas prateleiras, e só compram as pastas pretas, talvez por influência da maleta de James Bond." As pastas, que estão sendo feitas de couro plástico, custam de NCr$ 12,00 a NCr$ 34,00.

Ginásio particular cobra por estudante NCr$ 70,00

Qualquer colégio do Rio não cobra menos de NCr$ 70,00 de mensalidade de um aluno que frequente uma das séries do curso ginasial. Mesmo os que obtêm bôlsas do Estado estão em dificuldades para pagar a matrícula e uma "mensalidade adicional", cobrada por muitos colégios.

D. Ildeci Ferreira Muniz tem 11 filhos e seu marido ganha NCr$ 350,00 por mês. Embora tenha conseguido uma bôlsa no Colégio Atenas (Rua Pereira da Costa, 101, Madureira) para um filho, está com um problema: o colégio exigiu-lhe NCr$ 40,00 de matrícula e NCr$ 25,00 de mensalidade, "apesar da bôlsa."

NÃO HÁ BÔLSAS

A Secretaria de Educação informou que "já não há mais vagas para bôlsas nos cursos de pré-vestibulares e línguas." Devido ao grande número de inscrições feitas, os resultados das bôlsas-de-estudo serão enviados aos estabelecimentos solicitados pelos candidatos da seguinte maneira: de 13 a 21 de março, ginasial, científico, clássico e técnico de contabilidade; de 24 a 29 de março, pré-vestibulares, línguas, datilografia e outros.

Atinge a 80 o número de colégios da rêde particular de ensino ginasial, médio e cursos livres que solicitaram bôlsas-de-estudo. Representam 70% dos colégios existentes, segundo cálculos da divisão de Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças.

Segundo dados fornecidos pelos colégios à Secretaria de Finanças, as mensalidades de um curso de nível médio — ginasial, normal e comercial — variam em média de NCr$ 70,00 a NCr$ 150,00. Os cursos pré-vestibulares custam em média NCr$ 150,00. Os cursos pré-maternal, jardim da infância ou pré-primário variam de NCr$ 50,00, a NCr$ 150,00, de acôrdo com a zona em que se localizem.

VALOR DA BÔLSA

Na ocasião em que o convênio foi firmado com os colégios, o Estado estimou em 40 mil o número de alunos, de todos os níveis, que seriam beneficiados. Pelo convênio de 1967, "o valor de cada bôlsa concedida será igual ao preço vigente no estabelecimento."

Quanto a esta observância por parte dos colégios, a Secretaria de Finanças mantém fiscalização, segundo o inspetor Fernando Pimenta, "e basta que qualquer denúncia seja feita por escrito, para que as providências sejam tomadas."

Pelo convênio, os colégios, sofrerão uma redução de 5% do movimento econômico mensal, que será aplicada em bôlsas, na proporção de 5%, também, do total das matrículas de cada estabelecimento filiado.

O contrôle das bôlsas concedidas pelo Estado está a cargo do Serviço de Bôlsa de Estudo, da Secretaria de Educação e Cultura, e a fiscalização da estimativa mensal caberá à inspetoria do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, através do exame dos livros e dos documentos da escrituração contábil.

QUANTOS SÃO

Os colégios de nível ginasial e médio da rêde oficial do Estado são hoje 85, sendo 63 que mantêm cursos diurnos e 22 que mantêm cursos noturnos. No caso dos estabelecimentos que mantêm cursos à noite, existe uma curiosidade. Quase sempre o prédio, quando serve para cursos noturnos, tem outra denominação quando assim utilizado.

Um exemplo disto é o Colégio Brasileiro de Almeida, na Rua Saddock de Sá, que tem esta denominação, enquanto colégio diurno, e chama-se Manuel Bandeira, como colégio noturno.

Os colégios da rêde particular para efeito de inspeção federal, são 202, e para efeito de inspeção estadual são 105, perfazendo um total de 307.

Sunab paulista recebe 86 queixas

São Paulo (Sucursal) — Oitenta e seis queixas foram registradas até ontem na delegacia regional da Sunab contra colégios que aumentaram as suas mensalidades além dos 15% permitidos pelo Govêrno.

Baseados nas informações dos queixosos, que levaram à delegacia do órgão os recibos dos pagamentos que fizeram, os fiscais da Sunab autuaram 21 colégios. Espera-se que a mesma medida seja tomada nos próximos dias contra os 65 restantes, que cobraram dos seus alunos aumentos de até 200%.

LICENÇA PARA AUMENTAR

Sobe a 53 o número de escolas que enviaram memoriais à delegacia da Sunab, reivindicando permissão para reajustar as suas mensalidades em 20% e até 45%. Os técnicos do órgão estão estudando os pedidos, mas até agora nenhum foi deferido porque a comissão criada para estabelecer os critérios de concessão da licença ainda não concluiu o seu trabalho. Segundo o seu presidente, economista Vespasiano Consiglio, isto deverá ocorrer na próxima semana.

A Universidade Mackenzie está reembolsando os seus alunos dos 30%, de um total de 45%, cobrados ilegalmente. Os estudantes estão recebendo o dinheiro pela rêde bancária particular, através de depósitos abertos em seus nomes pela direção do estabelecimento.

Primário recebe alunos amanhã para informar horário e turno

As 610 escolas da rêde primária oficial do Estado estarão recebendo amanhã, das 8 às 16 horas, seus 416 026 alunos para que tomem conhecimento dos horários das aulas e distribuição por turnos de funcionamento no nôvo ano letivo.

Segundo dados do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, o número de alunos representa um aumento em 36 190 crianças matriculadas, em relação ao ano passado. Na área do ensino primário supletivo 71 534 alunos já estão matriculados e aguarda-se ainda que termine, no dia 29, o prazo para novas inscrições, quando se terá o total geral.

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS

No curso primário, o nível 1 (correspondente ao antigo primeiro ano) é o que registra o maior número de alunos — 102 294. As cifras vão decrescendo e no último nível (6) estão matriculadas 19 974 crianças.

O número de professôras, para o ensino nas 5 236 salas de aula, é de 18 000, que será 2 100, recém-formadas pelas escolas normais do Estado.

Das 610 escolas primárias, 19 funcionam em regime de apenas um turno (eram 26 em 1968), 350 em regime de dois turnos (eram 312 no ano passado) e 241 com três turnos (263 do ano passado). Do mesmo total de 610 escolas, 283 funcionam ainda extraordinàriamente à noite, com o curso primário supletivo, feito em dois anos, visando à alfabetização de adultos.

ENSINO MÉDIO

O Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação não sabe quantos alunos freqüentam as aulas de seus ginásios. Segundo informou o diretor da Divisão de Ensino Técnico e Secundário, professor Emílio Stein, "o levantamento só deverá ser feito no mês de março, porque ainda estamos em movimentação de alunos."

Entretanto, a Divisão de Ensino Normal pôde adiantar que em 1969 as suas seis escolas estão com 5 500 alunos, distribuídos nas quatro séries do curso.

Informou a Secretaria de Educação que êste ano tôdas as escolas normais receberão um aparelho de televisão montado num circuito fechado, para a transmissão de aulas. Os tapes serão gravados no Instituto de Educação e levados para as demais 5 unidades, já em fase de adaptação de instalações para o recebimento do circuito.

Lista de aprovados no segundo vestibular da UEG sai amanhã

Será divulgada amanhã a lista dos candidatos aprovados em Matemática, Química e Física no segundo vestibular da Universidade do Estado da Guanabara e que terão de fazer ainda a prova de Desenho, disputando as 112 vagas dos cursos de Engenharia e Cartografia.

Os candidatos aos cursos de Matemática, Física e Química sòmente vão saber os resultados de suas provas no dia 4 ou 5, segundo informou ontem o encarregado do vestibular, professor Caio Machado. Hoje, às 8 horas, será feita a prova de Química.

AUSENTES

Apenas 16 estudantes desistiram ontem de continuar o vestibular da UEG, deixando de comparecer à prova de Física.

Dos 624 estudantes inscritos na UEG para o segundo vestibular, 618 compareceram à primeira prova e ontem só 606 prestaram exame de Física.

A banca examinadora foi formada pelos professôres Alércio Gomes, Acir Alves da Silva e Henrique Galvão.

A PROVA DE MATEMÁTICA

Embora ainda não tenham sido divulgadas as notas da prova de Matemática, feita anteontem, o professor Caio Machado informou que só houve um 9,4 entre muitas notas baixas.

— Acho que pode-se dizer que uns 300 alunos não obtiveram boas notas, apesar da euforia com que terminaram a prova — disse êle.

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o vestibular da Faculdade de Medicina de Valença estarão abertas entre 5 e 15 de março. No Rio, os candidatos deverão apresentar a documentação — diploma do colegial e duas fotografias 3x4 — na Rua México, 74, sala 205.

Atualmente, cêrca de 500 candidatos estão inscritos para preencher as 200 vagas existentes naquela faculdade, que realizará seu exame de admissão no Maracanãzinho, em abril.

O critério de seleção dos candidatos está baseado na média 4 por matéria e global 5. As provas são: Biologia, Física, Química, Conhecimentos de Português, Francês, Inglês e Cultura Geral.

Ilha das Dragas terá bosque

A Ilha das Dragas, que se presume tenha se formado do casco de uma draga que operou na lagoa Rodrigo de Freitas no início do século, já tem destino: parte será aproveitada para a construção de mais uma pista e na outra haverá um bosque com árvores frondosas, bancos e áreas ajardinadas.

Dentro do programa de remoção de tôdas as favelas da orla da lagoa, a área ocupada pela Catacumba terá o morro reflorestado, havendo possibilidade de venda dos lotes baixos para edificações. A área da favela da Praia do Pinto deverá ser urbanizada para a venda de terrenos, próprios para conjuntos residenciais.

URBANIZAÇÃO

Segundo informações obtidas na Secretaria de Obras, a Sursan pretende iniciar brevemente os primeiros trabalhos de urbanização na favela da Praia do Pinto, fazendo obras de arruamento e pavimentação. A área livre da Ilha das Dragas, onde todos os barracos foram removidos, ganhará obras muito brevemente: serão iniciados os trabalhos de duplicação da Avenida Borges de Medeiros para que até o final do ano tôda pista da orla da lagoa Rodrigo de Freitas esteja duplicada.

Será necessário construir uma ponte como a que serve à pista atual e ao lado desta, no canal fronteiro à Ilha das Dragas, uma pista paralela. O restante do terreno até há pouco ocupado pela favela será aproveitado para obras de ajardinamento e ensaibramento, plantio de árvores e colocação de bancos, semelhante ao existente ao lado do Clube Piraquê.

Segundo ainda fontes da Sursan, o morro da Catacumba, após a remoção dos barracos no próximo ano e desapropriação pelo Estado de todos os terrenos, será reflorestado com plantio de árvores de tipo florido, como ipês e fedegosos. Só a parte baixa, à margem da Avenida Epitácio Pessoa, é que poderá ser loteada para a construção de edifícios, o que ainda não ficou decidido.

A remoção e posterior loteamento dos terrenos da Praia do Pinto para edificações, segundo os mesmos informantes, trará bom lucro ao Estado, mesmo com a construção de casas populares para os favelados em outros locais e pagamento do custo das desapropriações, pois a venda dos terrenos deverá render cêrca de NCr$ 100 milhões. O mesmo não acontecerá na favela da Catacumba, onde só uma pequena faixa, à beira da avenida, poderia servir a um provável loteamento.

CASCO FORMOU ILHA

Na Diretoria de Rios e Canais da Sursan há registros que indicam a possibilidade de a ilha das Dragas ter se originado do casco abandonado de uma antiga draga que para lá foi levada desde a praia do Leblon, com grande dificuldade, através de troncos rolantes, no início do século.

Os engenheiros podem afirmar, através de documentos oficiais, que a draga de fato operou por algum tempo na lagoa, mas não garantem que ela tenha originado a ilha, que teria se formado em tôrno do seu casco emborcado e sido ampliada progressivamente por aterros, à medida que ia sendo ocupada por favelados.

As obras que a Sursan realizará ali brevemente talvez possam esclarecer a questão, caso sejam encontrados os restos do casco da draga que teria sido abandonada ali.

Feira hoje perde cheiro de peixe

A limpeza da feira da Rua Salvador de Sá, hoje, após as 13 horas, será diferente: uma pipa lançará água no local onde ficaram as barracas de peixe e depois os garis jogarão cloreto de cálcio para que não permaneça nenhum cheiro de peixe podre.

Êste método, que será utilizado a partir de março em tôdas as feiras livres e também na área em tôrno do Entreposto de Pesca da Praça Quinze, vai ser experimentado hoje pelo Departamento de Limpeza Urbana, que já obteve da Sursan autorização para adquirir cêrca de 40 toneladas de cloreto de cálcio, quantidade necessária para retirar o mau cheiro da venda de peixes nas feiras livres pelo período de um ano.

ENCOMENDA

O DLU informou ontem que no próximo mês o cloreto de cálcio será aplicado inicialmente para a limpeza das feiras do Centro e zonas norte e sul.

Quando houver cloreto de cálcio suficiente, a medida será levada para a Leopoldina, Central e áreas rurais. O DLU calcula que, em média, será necessário aplicar de quatro a cinco quilos de cloreto de cálcio para a limpeza de cada feira. A cidade, que tem 180 feiras por ano, obrigará a um consumo de 40 toneladas daquêle produto, e isso custará NCr$ 40 mil à Sursan.

Nôvo esquema do tráfego na Av. Chile será divulgado hoje sem muitas alterações

O esquema de circulação do tráfego nas proximidades da Avenida Chile, sem grandes modificações em relação ao existente antes de sua urbanização, será divulgado hoje pelo Departamento de Trânsito, que ainda não recebeu da Sursan qualquer aviso sôbre a data de conclusão das obras.

A principal novidade é o sistema adotado para permitir a entrada livre na Avenida Nilo Peçanha dos tróleis que vêm pela Avenida Presidente Antônio Carlos, na pista da direita; ao atravessarem a corrente de tráfego, suas antenas acionarão um dispositivo eletrônico adaptado aos fios, e um sinal luminoso, com a inscrição *pare-trólei* interceptará a passagem de outros veículos.

RESTO DA BAMBOLÊ

Essa aparelhagem já estava pronta desde o início da operação-bambolê. Ela seria usada na Rua da Passagem, quando os troleis utilizariam a *mão bôba* — tráfego em sentido contrário à mão estabelecida — mas, como êles foram retirados do local, não chegou a ser instalada.

Embora tenha feito várias restrições a seu planejamento, que não contou com nenhum elemento do trânsito, o comandante Celso Franco acha que a nova Avenida Chile desafogará bastante o tráfego do centro da cidade, desde a Praça 15 até o Passeio Público, passando pelo Largo da Carioca.

Na esquina das Avenidas Presidente Antônio Carlos e Nilo Peçanha, o Departamento de Trânsito pintará uma *bainha* isolada por pré-moldados para facilitar a entrada à esquerda. No encontro da Avenida Nilo Peçanha com Rio Branco, onde se prevê o maior volume de tráfego, será aumentada a caixa de retenção, ainda com o auxílio de pré-moldados.

Para isso, será necessário reduzir a saída da Rua São José, mas o diretor do Departamento de Trânsito não vê maiores dificuldades na medida, uma vez que sua segunda parte pode ser atingida pela Rua 7 de Setembro e Avenida Rio Branco. A Rua Bittencourt da Silva, que começa na Avenida Nilo Peçanha e termina em frente ao Teatro Nacional de Comédia, terá sua mão invertida, no sentido da primeira para a Avenida Rio Branco, para possibilitar um escoamento maior em direção ao Largo da Carioca.

PLACAS DECORATIVAS

O Departamento de Trânsito instalou ontem 20 placas de madeira, de 1,5m de largura, com a silhuêta do Estádio do Maracanã em prêto, sôbre fundo branco, em vários pontos da cidade. Elas servirão de sinalização indicativa para o alcance do estádio, e a mais distante dêle está localizada na saída do Atêrro.

As outras estão, principalmente, desde a saída do Túnel Rebouças até o Tervo dos Marinheiros. A última fica na Rua Paraíba, que permite a passagem da Avenida Radial Oeste para a Rua Maris e Barros.

— Além de informativas, elas são bonitas — disse o comandante Celso Franco — e minha meta, agora, é tornar a sinalização de trânsito mais um efeito decorativo da cidade. O mesmo será feito, mais tarde, para indicar a localização do Jóquei Clube."

Leia Editorial "Falta de Coordenação"

Andreazza inspeciona obras no Maranhão, Piauí e Ceará durante viagem de dois dias

Em 62 horas, o Ministro Mário Andreazza, acompanhado de diretores de departamentos do Ministério dos Transportes e universitários integrados à Operação-Mauá, inspecionou portos, rodovias e ferrovias no Maranhão, Piauí e Ceará.

O Ministro dos Transportes inspecionou obras no pôrto de Itaqui (Maranhão) e em rodovias federais naquele Estado; presidiu ao início dos trabalhos de implantação de um ramal ferroviário; percorreu o litoral parnaibano e inaugurou um nôvo trecho de pavimento da BR-22 — Fortaleza e Sobral, concluído neste mês de fevereiro.

OBRAS

Em pouco mais de dois dias e meio, da manhã do dia 25 até a tarde de ontem, o Ministro Mário Andreazza visitou três Estados. No Maranhão, com o Governador José Sarney, estêve inspecionando as obras do pôrto de Itaqui, informando-se de que em abril de 1970 estará concluída a sua primeira fase. Dali, a caravana ministerial foi assistir ao início das obras do ramal ferroviário que ligará o pôrto à Estrada de Ferro de São Luís.

Em entrevista à imprensa do Maranhão, o Ministro Mário Andreazza disse que o problema dos fretes parece ter chegado ao fim, com muitas vitórias para o Brasil; o Ministério já implantou 400 quilômetros de novas ferrovias; em 1969, terá mais 700 quilômetros; para 1970, somaremos 1 500 quilômetros; a contenção de despesas para combater a inflação não atingirá os programas prioritários do Nordeste; até o fim do Govêrno, serão pavimentados 150 quilômetros de cada ponta da rodovia Belém—Brasília.

"Jornal Mural" volta às aulas depois de um ano experimental

O **Jornal Mural do Brasil**, que foi distribuído o ano passado em caráter experimental, voltará aos colégios durante êste ano letivo, como veículo de atualização cultural a serviço da juventude.

Vários colégios já procuraram o Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, para fazer sugestões e pedir a inclusão de seus nomes entre os educandários que querem receber o jornal.

O Colégio João XXIII, de Recreio, Minas Gerais, pede que o jornal seja enviado com regularidade, para orientar o programa de cultura geral do estabelecimento. Idêntico pedido foi formulado pelo Colégio Bennett do Rio.

O **Jornal Mural do Brasil** também será utilizado pelo grêmio da Escola de Química, que incluiu nas suas atividades culturais dêste ano um curso de Jornalismo. Um grupo de alunos do Colégio Anderson sugeriu que o jornal promovesse a aproximação entre estudantes e artistas de teatro.

No ano passado, na sua fase experimental, o jornal foi utilizado por 100 educandários, mobilizando alunos e professôres no processo pioneiro de comunicação. Êste ano, o **Jornal Mural do Brasil** atenderá a um número bem maior de colégios, servindo, inclusive, como instrumento complementar de aulas.

Surto de gripe mata no Xingu

Brasília (Sucursal) — Um surto de gripe está grassando no Parque Nacional do Xingu. Alguns índios já morreram e a população silvícola encontra-se sob ameaça de dizimação.

A Fundação Nacional do Índio enviou médicos, enfermeiros e medicamentos para a região, em avião cedido pelo Ministério do Interior.

STF veta alienação de imóvel

Brasília (Sucursal) — A parte do Artigo 2.º da Lei 5 049 — junho de 1966 — que obrigava as sociedades de economia mista a alienar seus imóveis residenciais foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. No artigo eram citados o **Banco do Brasil** e a Petrobrás.

Companhia Adriática de Seguros

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES

N.º DE INSCRIÇÃO 33.410838

BALANÇO GERAL EM 31-12-1968

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.132.804,63	
Veículos	15.023,17	
Móveis, Máquinas e Utensílios	242.434,31	
Almoxarifado	17.253,27	
Depósitos Contratuais	118,56	
Organização e Instalação	22.288,83	3.429.922,77
REALIZÁVEL		
Ações e Títulos	1.040.405,12	
Empréstimos sob Apl. Vida	2.719,74	
IRB — c/ ret. de reservas e fundos	249.954,84	
Contas Correntes	193.059,91	
Apólices em Cobrança	282.400,14	
Prêmios a receber — Puros — Vida	6.692,43	
Juros, aluguéis e dividendos a receber	30.270,75	
Apólices em Cobrança — Bancos	1.080.197,95	
Diversos	58.462,72	2.914.263,60
DISPONÍVEL		
Bancos e Caixa		554.978,38
SUBTOTAL		6.899.164,75
COMPENSAÇÃO		
Tes. Nac. c/ dep. de títulos	312,87	
Sinistros Avisados	767.868,40	
Diversos	2.960.136,57	3.728.317,84
TOTAL		10.627.482,59

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundos p/ depreciação de Bens Móveis	120.458,81	
Reserva Correção Monetária — Bens Móveis	132.144,33	
Reserva Correção Monetária — Bens Imóveis	564.394,15	
Reserva p/ Aumento de Capital	85.268,02	
Fundo p/ Ind. Trabalhista	280,24	2.902.545,55
EXIGÍVEL		
Reserva de Riscos Não Expirados	1.315.973,30	
Reserva Matemática	283.142,20	
Reserva de Sinistros a Liquidar — RE	497.508,62	
Reserva de Sinistros a Liquidar — Vida	270.359,78	
Reserva de Seguros Vencidos — Vida	3.508,04	
Reserva de Contingência — RE	182.116,96	
Reserva de Contingência — Vida	70.947,21	
Reserva de Garantia de Retrocessões	5.832,03	
Contas Correntes	747.362,47	
Caixa Matriz	358.435,40	
Lucros Atribuídos a Pagar — Vida	199.985,87	
Imp. s/ Op. Financeiras	16.447,32	
Diversos	45.000,00	3.996.619,20
SUBTOTAL		6.899.164,75
COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados	312,87	
Sinistros Pendentes	767.868,40	
Diversos	2.960.136,57	3.728.317,84
TOTAL		10.627.482,59

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Dario Coloni, pp. Representante Geral — Alípio de Oliveira Junior, pp. Representante Geral — Salvador Lorente Peñaranda, Atuário M.I.B.A. — Pedro de Senna Filho, Téc. Cont. GB. 12.624

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1968

DÉBITO

DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros — Elementares		240.275,98
Prêmios de Resseguros no IRB — Elementares	1.512.851,71	
Vida	9.048,63	1.521.900,34
Prêmios de Resseguros em Congêneres — Elementares		6.396,79
Contribuição p/ consórcios — Vida		3,67
Comissões de Seguros — Elementares	1.163.025,47	
Vida	587.278,73	1.750.304,20
Comissões de Retrocessões — Elementares	433.823,00	
Vida	1.642,69	435.465,69
Despesas c/ Agenciamentos — Elementares	95.220,70	
Vida	69.405,00	164.625,70
Despesas Industriais Diversas — Elementares	30.628,08	
Vida	49,75	30.677,83
Sinistros — Elementares	1.683.941,62	
Vida	1.675.773,19	3.359.714,81
Despesas c/ Sinistros — Elementares	21.908,96	
Vida	831,91	22.740,87
Lucros Atribuídos — Vida		256.320,35
Resgates de Seguros — Vida		4.311,60
Seguros Vencidos — Vida		3.778,04
Reserva de Riscos Não Expirados — Elementares	1.187.633,36	
Vida	128.339,94	1.315.973,30
Reserva Matemática — Vida		283.142,20
Reserva de Sinistros a Liquidar — Elementares	497.508,62	
Vida	270.359,78	767.868,40
Reserva de Contingência — Elementares	62.778,10	
Vida	36.797,48	99.575,58
Ajustamento de Reservas de Retrocessões — Elementares	170.524,29	
Vida	2.437,73	172.962,12
Reserva de Garantia de Retrocessões		2.567,23
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1.796.728,04
Indenizações — Lei 59.820 — FGTS — Opção		283.585,45
DESPESAS DE INVERSÕES		63.720,04
DESPESAS DIVERSAS		76.840,71
EXCEDENTE — Saldo		113.672,31
TOTAL		12.772.951,25

CRÉDITO

RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios — Elementares	5.451.705,27	
Vida	3.305.188,88	8.756.894,15
Comissões de Resseguros — Elementares		464.410,35
Reembolso de Comissões — Elementares		419.809,36
Receitas Industriais Diversas — Elementares	31.389,40	
Vida	529,28	31.918,68
Recuperação de Sinistros e Despesas — Elementares	447.816,75	
Vida	568,25	448.385,00
Salvados e Ressarcimentos — Elementares		10.695,35
Seguros Vencidos — Vida		2.320,56
Reserva de Riscos Não Expirados — Elementares	573.997,97	
Vida	193.068,87	767.066,84
Reserva Matemática — Vida		278.912,70
Reserva de Sinistros a Liquidar — Elementares	313.936,61	
Vida	249.658,04	563.594,65
Ajustamento de Reservas de Retrocessões — Elementares	175.571,91	
Vida	1.331,56	176.903,47
RECEITAS DE INVERSÕES		217.305,48
RECEITAS DIVERSAS		634.736,65
TOTAL		12.772.951,25

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Dario Coloni, pp. Representante Geral — Alípio de Oliveira Junior, pp. Representante Geral — Salvador Lorente Peñaranda, Atuário M.I.B.A. — Pedro de Senna Filho, Téc. Cont. GB. 12.624

Disco voador aparece em Jundiaí

São Paulo (Sucursal) — Novas aparições de discos voadores foram testemunhadas no início da semana na região de Jundiaí, inclusive por jogadores da equipe de futebol da cidade e pela caseira Josefina Morais, segundo informou ontem um grupo de pessoas vindas de Moji-Guaçu.

De acôrdo com o que essas pessoas contaram, o episódio com os jogadores ocorreu domingo passado, quando o ônibus que trazia a equipe após um jôgo noturno em Casa Branca, foi seguido durante algum tempo por "uma esfera luminosa, na estrada Aguaí—Moji-Guaçu. Quando o ônibus parou, perto da Fazenda Boa Esperança, "o disco desapareceu."

Empreiteiros americanos vêm ao Rio

Para estudar a possibilidade de empreendimento conjunto na construção de estradas e outras obras de vulto, 12 membros da Associação Norte-Americana de Construtores de Estradas chegarão ao Rio domingo próximo.

A comissão, que representa firmas construtoras dos Estados Unidos e viaja com o apoio do Departamento de Comércio, estenderá sua visita a São Paulo, Buenos Aires e La Paz.

II Congresso de Propaganda aprova 18 teses e entrega prêmios aos melhores de 68

São Paulo (Sucursal) — Depois de aprovar em reuniões plenárias as 18 teses apresentadas pelas comissões técnicas, o II Congresso Brasileiro de Propaganda encerrou seu programa de ontem com a entrega de prêmios aos melhores da publicidade em 68.

Entre uma e outra das duas reuniões plenárias, o diretor de criação da Lintas Publicidade da Inglaterra, Sr. George Qlante, ressaltou em conferência o fato de que a atividade criativa em propaganda deve ser bem dirigida, ao contrário do que pensam alguns, que defendem a liberdade absoluta na criatividade. O congresso termina hoje, no Ibirapuera.

OS MELHORES

Os prêmios aos melhores do ano na propaganda foram entregues durante o coquetel organizado ontem à noite na Terrazza Martini. Atribuídos pelos colunistas publicitários, prêmios e premiados foram os seguintes:

Grande Homenagem — Mauro Sales, Renato Castelo Branco e Rodolfo Lima Martensen; Publicitário do Ano — Roberto Duailibi; Exemplo do Ano — Enio Mainardi; Agência do Ano — Denison; Melhor Mensagem de Natal — Lince Propaganda, Cin e Mauro Sales-Interamericana.

E mais: Melhor Campanha Institucional — P. A. Nascimento, pela campanha realizada para a Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (do açúcar contra os adoçantes artificiais).

Melhor Campanha de Marca — Denison, para a Chrysler; Fato do Ano — aplicação da legislação publicitária, consubstanciada na Lei 4 680 e Decreto 57 690; Melhor Anúncio do Ano — encarte na revista **Manchete**, preparado pela Denison para as toalhas Artex.

Ainda: Melhor Comercial de TV — série de cigarros Hilton, produzida para a Cia. de Cigarros Sousa Cruz por John F. Waterhouse, da PPP (Walter Thompson-Rio); Melhor Comercial de Cinema — **Na Rota da Estrêla**, por Jean Manzon, pela agência Turma Propaganda para a Manufatura de Brinquedos Estrêla; Melhor **Jingle** — **Urashima Taro**, letra e música de Arquimedes Messina, para a Varig.

Melhor *Spot* — Ultragrás, criação da Superintendência de Propaganda e Informações da própria firma; Melhor Cartaz de Ponto de Venda — o feito para a revista *Pais e Filhos*, que apresentou um recém-nascido pendurado em uma corda (Mauro Sales - Interamericana, para Bloch Editôres).

Melhor Cartaz de *Out Door* — Preparado pela CIN para a Squibb (Suita), da jovem agasalhada perguntando se "V. está preparada para usar biquini no próximo verão?"; Melhor Publicação Institucional — edição especial de *Manchete* denominada *Retrato do Brasil*.

ENCERRAMENTO

O Congresso termina hoje com banquete, depois de conferência do Governador Abreu Sodré sôbre *A Televisão Educativa e o Brasil na Década de 1970*. Nos trabalhos normais do dia, serão discutidas em três reuniões plenárias as teses finais já examinadas pelas comissões técnicas.

Empresários alemães virão ao Rio ouvir palestras de Ministros sôbre o Brasil

Os Ministros do Planejamento, da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Trabalho e das Relações Exteriores farão conferências sôbre o Brasil, entre os dias 10 e 12 de março, para 20 empresários da Alemanha Ocidental, associados da União Internacional Cristã de Dirigentes de Emprêsas — Uniapac.

Os empresários alemães virão ao Brasil a convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas (ADCE), entidade nacional, filiada à Uniapac, que promoverá no Rio, entre 2 e 9 de março, um seminário internacional sôbre *Problemas Fundamentais da Economia e da Sociedade*.

PROGRAMA INTENSIVO

Os 20 empresários, que não participarão do seminário, terão um programa de visitas intensivo, tanto no Rio, onde passarão cinco dias — chegarão no dia oito — como em São Paulo, onde permanecerão seis dias. No dia nove descansarão e visitarão algumas emprêsas.

No dia 10, às 10h, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, lhes falará sôbre panorama atual e perspectivas do desenvolvimento sócio-econômico. Às 15h do mesmo dia ouvirão uma palestra do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, sôbre o papel do investimento estrangeiro no desenvolvimento do Brasil; como investir no país; o tratamento e as garantias dadas ao capital estrangeiro; aspectos econômicos e financeiros; tributação.

No dia 11, às 10h, será a vez do Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Macedo Soares, dissertar sôbre as perspectivas e política de industrialização, através de incentivos fiscais às indústrias de base e de bens de produção. E sôbre mais os seguintes assuntos: a substituição de importações; os incentivos à exportação; incentivos regionais.

No mesmo dia, mas às 15 horas, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, lhes falará sôbre a mão-de-obra, encarando-a dentro dos aspectos da disponibilidade, habilitação, organização, legislação e encargos sociais.

Finalmente no dia 12, às 10 horas, os empresários alemães terão a última conferência, que será feita pelo Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, sôbre a política brasileira de comércio exterior e perspectivas de intercâmbio entre a América Latina e as comunidades européias.

Tôdas as palestras serão no salão de reuniões do Hotel Glória, onde ficarão hospedados os empresários, que viajarão para São Paulo no dia 13. Lá o programa prevê mais oportunidades de contato pessoal com o empresariado nacional.

MAIS CAPITAL

O vice-presidente da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, Sr. Armando Thomshinski, explicou que a entidade resolveu convidar os empresários alemães a fim de que êstes sejam melhor informados sôbre como aplicar capital no país, já que vêm preferindo investir na Argentina e no Chile.

Acrescentou que será muito bom para o desenvolvimento nacional que empresários filiados à União Internacional Cristã de Dirigentes de Emprêsas, todos defensores da humanização da emprêsa, apliquem seus capitais aqui, sempre baseados no princípio de que se todos participam da produção devem participar também das vantagens desta mesma produção: participação nos lucros, assistência médica e social e, sobretudo, integração total entre todos que trabalham e administram uma mesma emprêsa.

QUEM VEM

Entre os empresários inscritos para vir ao Brasil estão os Srs. Alfred Kaut, fabricante de fitas de máquinas de escrever; Friedrich Neumann, fabricante de recipientes industriais para gás; e Hans Kaut, fabricante de desunificadores de ar a vapor em instalações de ventilação e condicionamento do ar.

Todos êstes, como os demais 17, vêm interessados em entrar em contato com empresários brasileiros dos seus respectivos ramos, bem como com comerciantes e firmas importadoras que desejem adquirir seus produtos, segundo informou o Sr. Armando Thomzinski.

SEMINARIO

Antes de trazer os industriais alemães, a ADCE promoverá, juntamente com o setor latino-americano da Uniapac e o Centro Empresarial de Aperfeiçoamento Sócio-Econômico (do México, um seminário internacional sôbre Problemas Fundamentais da Economia e da Sociedade.

O seminário, que será realizado no Hotel Glória, reunirá dirigentes cristãos da Alemanha e da Bélgica e de 12 países latino-americanos, num total de cêrca de 100 delegados.

As conferências ficarão a cargo de sete autoridades mundiais em economia, administração de emprêsas e sindicalização. São elas o Srs. Ronald Clapham, do Instituto de Política Econômica da Universidade de Colônia, Alemanha; Herbert Hax, do Seminário para a Investigação Sôbre Direção de Emprêsa, da Universidade do Sarre; Rolf Kasteleiner, industrial alemão; Salvador Dominguez, empresário mexicano; H e r m a n n-Joseph Russe, Deputado Federal pelo Partido Democrata Cristão da Alemanha e conhecedor do sindicalismo; Johannes Tiemmler, secretário-geral da BKU, congênere alemã da ADCE; e Philip Herder-Dorneich, Catedrático de Economia Nacional da Universidade de Innsbruck.

Polícia Federal detém em Minas dois caminhões com 104 trabalhadores aliciados

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois caminhões levando 104 retirantes para fazendas em Mato Grosso foram apreendidos ontem, nas proximidades da cidade mineira de Itaúna, por agentes do Departamento de Polícia Federal, que prenderam quatro aliciadores e os dois motoristas.

Homens, o mais velho dos quais com 67 anos de idade, mulheres, muitas delas grávidas, e até crianças, viajavam em condições subumanas, recebendo apenas uma ração de alimentos por dia. Todos êles foram aliciados no município de Frei Inocêncio, na zona do Mucuri no leste de Minas, e se destinavam a fazendas no Município de Jurcelândia, em Mato Grosso, onde trabalhariam, virtualmente, em regime de escravidão.

RETÔRNO OBRIGATÓRIO

O Departamento de Polícia Federal, depois de tomar o depoimento dos aliciadores e dos motoristas, determinou que os próprios caminhões levassem de volta, à cidade de origem, os retirantes, acompanhados de agentes da Polícia Rodoviária.

O chefe da Seção de Investigações do Departamento de Polícia Federal em Minas Gerais, Sr. Dairton Feital, há muito tempo vem apertando o cêrco, nas rodovias federais, para reprimir o tráfico de retirantes em caminhões.

Convencido de que há, na verdade, uma extensa rêde operando em todo o Norte, Nordeste e Leste de Minas Gerais, com o objetivo de contratar trabalhadores rurais para os meses de colheitas nas extensas fazendas de Mato Grosso, montou o seu esquema com homens que trabalham dia e noite, ao longo das estradas federais que cortam Minas Gerais.

Segundo o Sr. Dairton Feital, a mecânica obedecida por essa rêde é quase sempre a mesma. E explica:

— Os aliciadores chegam aos municípios do Norte, Nordeste e Leste do Estado oferecendo boas oportunidades de emprêgo à mão-de-obra ociosa. Oferecem a um pobre roceiro NCr$ 50,00 por uma temporada em fazendas de Mato Grosso. Esta importância é maior do que tudo o que êsses pobres já viram em sua vida de misérias, tanto que aceitam, depois de pequena relutância.

E continuando:

— Passam, então, os aliciadores aos detalhes. Combinam a viagem que será feita "a preço módico" em caminhões até o destino. Mas o que êles não dizem aos trabalhadores é que chegados à fazenda o regime de trabalho vai do nascer ao pôr do sol, isto é, das 5 até as 18 horas, com uma insuficiente ração alimentar por dia. E mais: prometem lhes pagar NCr$ 5,00 por dia. Na verdade o que os trabalhadores recebem não vai além de NCr$ 1,30 porque o resto o fazendeiro retém, a título de pagamento da viagem. Se o roceiro se rebela e quer ir-se embora, simplesmente é ameaçado de morte, o que tem acontecido não raras vêzes.

— Contra isto — diz o Sr. Dairton Feital — é que queremos levantar a opinião pública de todo o país, as autoridades estaduais e municipais e os próprios retirantes, cuja miséria os transforma em prêsa fácil dos aliciadores.

O SISTEMA

O sistema adotado na viagem que teve o seu fim ontem, perto de Belo Horizonte, é o mesmo que vem sendo empregado atualmente. Antes de chegar a qualquer barreira de fiscalização federal, os aliciados são obrigados a fazer uma pequena viagem de ônibus até alguns quilômetros depois da barreira, onde serão novamente apanhados. Os seus pertences continuam nos caminhões. O veículo vazio geralmente passa sem qualquer problema pela fiscalização.

Na estação rodoviária de Belo Horizonte, 98 pessoas maltrapilhas, esqueléticas e acuadas chamaram a atenção de todos. Ainda mais que compraram passagem para um mesmo local: Itaúna, por onde passa a BR-262, a rodovia federal que vai até o Mato Grosso.

O Departamento de Polícia Federal imediatamente determinou que seus agentes rodoviários localizassem os caminhões com as características de transportes de pessoas. No quilômetro 16 da BR-262 foram encontrados e apreendidos, lavrando-se o flagrante.

Ambos os veículos são de Governador Valadares. Os aliciadores que acompanhavam os retirantes são Natanael Olívio Ribeiro, que deu como residência a cidade de Frei Inocêncio e como local de trabalho Jurcelândia, em Mato Grosso. Os outros são Antônio de Paulo Gonçalves, Serafim Pereira Batista e Mário da Silva Lemos.

Ratos invadem Niterói, atacam 12 pessoas e DNERu não sabe como combatê-los

Niterói (Sucursal) — Duas pessoas foram mordidas ontem por ratos, que invadiram esta capital nos últimos dias e já atacaram outras dez pessoas, tôdas medicadas no Hospital Antônio Pedro.

Os ratos proliferam principalmente nos bairros de Icaraí, Saco de São Francisco e Santa Rosa, além do centro, onde são encontrados em grande número de lixeiras e rêdes de esgotos de edifícios da Avenida Amaral Peixoto. O Departamento Nacional de Endemias Rurais diz não ter recursos para combatê-los.

ATAQUE

Ontem a Sra. Esmeralda de Sousa Marinha, mulher do advogado Francisco de Sousa Martins, foi mordida na perna esquerda por uma ratazana que encontrou no banheiro de seu apartamento, na Rua Gavião Peixoto, em Icaraí, e teve de ser medicada no Hospital Antônio Pedro.

Também o menor Júlio César Ferreira, de oito anos, foi mordido por um rato quando se encontrava no vaso sanitário de sua residência. Há dois dias a colunista do *Diário de Notícias*, edição fluminense, Sr.ª Nei Correia, foi atacada por um rato quando se encontrava no banheiro de seu trabalho, no Edifício Bispo D. José, na Avenida Amaral Peixoto.

IMPOTÊNCIA

A Inspetoria do Departamento Nacional de Endemias Rurais situada nesta capital revelou ontem não ter recursos para impedir que os ratos invadam Niterói, pois conta sòmente com uma velha viatura, uma equipe pequena de servidores e falta de remédios adequados.

O produto Brumoline, que o DNERu utiliza para combater os roedores, esgotou seus estoques e sòmente com o atendimento das requisições feitas ao Ministério da Saúde é que a campanha para matar ratos será intensificada.

Pai que matou médico de seu filho foi condenado a seis anos de reclusão

São Paulo (Sucursal) — Após um julgamento que durou 13 horas, Nildo Vieira — que matou o médico Mário Longhi e feriu gravemente o pediatra Newton Alves, por considerá-los responsáveis pela morte de seu filho de dois anos — foi condenado ontem a seis anos de prisão.

A defesa considerou-se vitoriosa, pois não pediu a absolvição do réu, mas apenas "uma pena branda, para que verdadeiramente se faça justiça." A acusação estêve a cargo do advogado Hamilton Dragomiroff, mais conhecido como o Dragão do Fôro.

"HERÓI-VEDETA"

O promotor prejudicou-se ao afirmar que Nildo Vieira era um "herói-vedeta", ao se referir à Medalha do Pacificador ganha pelo réu, por salvar três pessoas das chamas de um avião que caíra no Jabaquara. O promotor disse ainda que "o réu é um homem capaz de muitas maldades."

Nildo Vieira, de 38 anos, contou com tranqüilidade que êle e seus parentes consideravam os dois médicos responsáveis pela morte do filho Antônio Carlos, "primeiro porque o menino ficou cinco horas no hospital esperando ser atendido pelo Dr. Newton Vieira, e depois por terem feito uma transfusão de sangue inadequada."

A promotoria esforçou-se para destruir a tese da violenta emoção, que foi apresentada pelo advogado de defesa, Sr. Valfredo Veronesi, o qual disse que Nildo não saiu para matar, pois sua intenção era suicidar-se. Êle passou pelo hospital e foi destratado pela vítima, que lhe disse: "Há mais responsáveis pela morte de seu filho; êle não morreu nas minhas mãos."

Guarda civil assassino já está prêso

Apresentou-se ontem à Justiça e depois foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância o guarda civil Mariel Mariscout Marsilac, acusado de haver seqüestrado e assassinado Sílvio Lopes, o *Mexicano*.

O policial deverá voltar à 13.ª Vara Criminal hoje, a fim de ser acareado com a jovem Ofélia Lopes, irmão do *Mexicano*, que pediu providências à Justiça desde seu desaparecimento, no dia 7 de fevereiro. O guarda civil seria integrante do Esquadrão da Morte da Guanabara, que agora poderá ser desbaratado.

Esquadrão de S. Paulo cega e mata

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte executou ontem com 25 tiros — 18 dos quais na cabeça — e ainda vazou os olhos do traficante de entorpecentes *Dominique*, sua 41.ª vítima.

O corpo foi encontrado próximo a Guarulhos, crivado de balas de Winchester 44 e dundum, de uso exclusivo da Fôrça Pública. *Dominique* tinha 23 anos, media 1,70m e usava cavanhaque e cabelos cortados à escovinha.

Valença na ilha fala de samba

Osmar Valença, banqueiro do jôgo do bicho e presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, foi removido ontem do DOPS para a ilha Grande, acompanhado por outros sete contraventores.

Barbado e abatido, Osmar revelou que o seu consôlo é "a gozada que vou dar no *Natal*, por causa da vitória do Salgueiro e do terceiro lugar da Portela." O banqueiro foi prêso sábado.

O EMBARQUE

Assim que chegaram ao térreo do edifício, os contraventores foram fotografados e filmados de diversos ângulos, o que levou um dêles a ocultar o rosto com uma das mãos e um embrulho de roupas. Outro, em tom de reclamação, desabafava:

— Por que é que êsse pessoal não vai tirar retrato dos assaltantes e deixa a gente sossegada? O morro está cheio de assaltantes.

A lancha que transportou Osmar Valença e mais sete contraventores, trouxe de volta ao Rio os detentos José Luís do Nascimento, Demerval Alves dos Santos, Clementino José Cardoso da Anunciação, Antônio Rocha dos Santos e Miguel Cavalière. Dos 84 detidos no presídio da ilha Grande, apenas o banqueiro Castor de Andrade — presidente do Bangu — e seu cunhado, Irano de Lima Santos, ficarão em prisão especial, por serem advogados.

Banco Aymoré de Investimento S.A.

Rua do Ouvidor, 108 — 8.º andar — Tels.: 31-1390 — 31-3587 — 31-0403 e 31-3101 — End. Teleg. "Bayinvest" — Rio de Janeiro — Guanabara

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33 066 408

ACIONISTAS: — Banco Ultramarino Brasileiro S. A. — Banco Holandês Unido S. A. e Banco Andrade Arnaud S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS

A Diretoria do BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete aos Senhores Acionistas para apreciação e deliberação o Balanço Geral, e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, pondo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1969

ALBERTO SOARES DE SAMPAIO, Diretor-Presidente — FRANCISCUS HENDRIKUS VAN VEENENDAAL, Diretor — RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	2.000,00	
Depósitos em bancos	1.510.082,70	1.512.082,70
Banco do Brasil (Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais)		784.524,69
		2.296.607,39
REALIZÁVEL		
Devedores p/respons. cambiais	32.953.449,48	
Dev. p/repasse exterior — res. 63	2.642.700,00	
Financ. à receber — Consumidor — res. 45	3.673.386,39	
Financiamentos — Finame	124.998,99	
Financiamentos — Cap. fixo	78.066,99	
Empréstimos	4.135.193,33	
Títulos e valôres mobiliários	1.414.024,85	
Contas à receber — Diversos	1.193.970,80	
Depósitos diversos	381.835,70	
Outras contas à realizar	3.454.660,74	50.052.287,27
Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais		1.826.875,63
Fundo Aymoré de Investimentos		27.726,09
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios	129.855,41	
Instalações	101.348,01	
Instalações — correção monetária	13.378,27	
Imobilizações em andamento	4.221,33	248.803,02
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Diferidas		310.563,41
		54.562.863,01
COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	119.942.329,08	
Valôres em custódia	3.490.481,78	
Consignantes diversos	1.052.955,35	
Resp. p/Contrato Abert. Crédito	2.273.051,33	
Letras de Câmbio Emitidas	6.725.274,51	
Ações caucionadas	30,00	133.484.122,05
		188.046.985,06

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de capital	1.000.000,00	
Reserva Legal	179.162,92	
Fundo de Previsão	265.932,00	
Lucros em suspenso	163.922,91	
Outras reservas	890.838,59	7.499.856,42
EXIGÍVEL		
Dep. prazo c/correção monetária	4.164.399,76	
Títulos cambiais a pagar	33.719.520,20	
Empréstimos p/repasse Obt. ext. — res. 63	2.642.700,00	
Operações refinanciadas	127.466,51	
Retenção contratual	1.661.409,33	
Provisão para Correção Monetária	542.746,16	
Contas à pagar	993.287,54	43.851.529,50
Fundo Aymoré de Incent. Fiscais		2.601.769,96
RESULTADOS PENDENTES		
Rendas Diferidas		609.707,13
		54.562.863,01
COMPENSAÇÃO		
Credores por garantia	119.942.329,08	
Depositários de Tits. em custódia	3.490.481,78	
Valôres de Tercs. em consignação	1.052.955,35	
Contrato Abert. Crédito — Consumidor	2.273.051,33	
Respons. por Tits. de Crédito Emitidos	6.725.274,51	
Caução da Diretoria	30,00	133.484.122,05
		188.046.985,06

ALBERTO SOARES DE SAMPAIO, Diretor-Presidente — RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, Diretor — FRANCISCUS HENDRIKUS VAN VEENENDAAL, Diretor — WALDYR CARNEIRO, Contador Reg. CRC — GB 24 743

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REF. AO PERÍODO DE 6 MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968.

DESPESAS

	NCr$
Despesas de administração	501.028,79
Despesas de previdência social	48.865,08
Despesas fiscais e legais	22.709,81
Despesas diretas de operações	768.108,08
Despesas c/Fundo de Incentivos Fiscais Dec.-Lei — 157	23.065,27
Reservas e provisões	277.250,44
	1.641.022,37
Reserva legal	60.925,55
Reserva especial	1.214.585,72
	2.919.533,64

RECEITAS

	NCr$
Receitas de operações	2.152.963,48
Outras receitas	108.917,48
Receitas do Fundo Inc. Fiscais — Dec.-Lei — 157	61.018,74
	2.322.899,[illegible]
Fundo de Previsão	
Reversão de Reserva para Devedores Duvidosos	596.634,00
	2.919.533,64

ALBERTO SOARES DE SAMPAIO, Diretor-Presidente — RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, Diretor — FRANCISCUS HENDRIKUS VAN VEENENDAAL, Diretor — WALDYR CARNEIRO, Contador Reg. CRC — GB 24 743

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACIONISTAS

Os Membros do Conselho Fiscal do BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A., tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria, os livros e os documentos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1969

ARTHUR DA SILVA MOURA — HENRIQUE DUVIVIER GOULART — GERRIT JAN TAMMES — ALEXANDER GROEN

CONFIANÇA RENOVADA

O General Sílvio Frota reafirma a confiança dos militares no Govêrno

Nôvo comandante da 1.ª RM diz que Govêrno necessita da compreensão de todos

O General Sílvio Frota, ao assumir ontem, no CPOR, o comando da 1.ª Região Militar, afirmou em seu discurso que "nunca um Govêrno precisou tanto da compreensão dos brasileiros como neste momento."

— Nós, militares, que estivemos sempre na vanguarda do sacrifício, nas lutas pelas grandes causas, não podemos negar-lhe esta compreensão e, mais do que isto, queremos reafirmar-lhe a confiança que nos inspira — disse êle.

CERIMÔNIA

A cerimônia de substituição do General César Montagna, que reassumirá o comando da Artilharia de Costa Regional, foi presidida pelo comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e contou com a presença de vários oficiais-generais, dentre os quais Alvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército, Moniz de Aragão, Reinaldo de Almeida, José Canavarro Pereira e o chefe da Casa Militar do Govêrno do Estado, coronel Alcir Miranda Pereira.

O ato realizou-se no pátio interno dos antigos Dragões da Independência, perante a tropa formada. Num tablado diante da tropa, foi realizada a transmissão do cargo. Em seguida discursou o General César Montagna, que fêz uma síntese de sua administração interina à frente daquela unidade.

TAREFA ÁRDUA

O General Sílvio Frota, dirigindo-se aos seus novos comandados, disse:

— Os modernos Exércitos alicerçam sua eficiência, principalmente, em sólida preparação cívica e em complexas realizações técnicas. Instruí-los e mantê-los é árdua tarefa que está cada vez mais a exigir de seus integrantes dedicação e disciplina ilimitadas. No quadro geral do preparo e da execução da guerra os órgãos territoriais — entre os quais está a nossa região — realçam-se pelas atividades vitais que desempenham.

— Fujamos às apreciações precipitadas sem estar devidamente esclarecidos sôbre as razões dos fatos, muitas vêzes deformados por fontes espúrias e tendenciosas. O diálogo leal e respeitoso com nossos comandantes diretos, transferindo-lhes nosso sentir dos acontecimentos ou eventuais preocupações, constitui ainda a mais digna e nobre maneira de atuação militar. Consolidaremos, assim, pelos elos da hierarquia e de uma disciplina consciente, a coesão de que tanto precisamos para resistir às crises que ameaçaram fracionar-nos como uma primeira fase da destruição do regime.

Londres verá filme sôbre Brasília

Brasília (Sucursal) — A população de Londres verá no dia 21 de abril, através de três canais de televisão, um documentário sôbre esta capital, que então estará comemorando o seu nono aniversário.

Uma das emissoras apresentará uma cópia em côres, que depois será passada em Birmingham para os alunos da universidade local. Distribuidores comerciais inglêses, ao que se informa, estão interessados na exibição do documentário em seus vários circuitos de cinema.

BOMBEIROS

Ao mesmo tempo, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que se afirma ser o mais moderno da América Latina, será objeto de uma exposição fotográfica na capital britânica. A mostra, que funcionará durante uma semana, focalizará dados sôbre o efetivo humano e mecânico da corporação.

Petrobrás-I pronta para ir a 4000m

Maceió (Correspondente) — Após perfurar 3 500 metros, a plataforma marítima Petrobrás-I suspendeu os trabalhos que realiza próximo à enseada Pajuçara, a fim de testar o material que empregará na perfuração dos últimos 500 metros.

A equipe técnica informou que, se não fôr encontrado lençol petrolífero até a profundidade de 4 mil metros — sua capacidade de perfuração — a plataforma marítima será transferida para a desembocadura do rio São Francisco no Oceano Atlântico, em região que pertence a Sergipe.

Bonnecazze assume no Colégio Militar do Rio

Em cerimônia presidida pelo Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, assumiu ontem o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro o General Edgar Bonnecazze Ribeiro, que substituiu o General Lauro Alves Pinto.

O ex-comandante, em breves palavras, afirmou que saía certo do dever cumprido e com grande satisfação, "pois o General Bonnecaze foi meu companheiro de turma neste estabelecimento, sendo por isso emocionante a transmissão de comando que faço."

ELOGIOS

Depois de afirmar ser aquela a segunda vez em sua vida que deixava aquêle estabelecimento — a primeira quando dali saíra para a Escola de Cadetes e agora com seu comandante — o General Lauro Alves Pinto elogiou os professôres, os oficiais, subordinados e funcionários civis, "que contribuíram para o êxito de minha administração." Referiu-se depois aos recém-incorporados e aos alunos que o tiveram como comandante.

A cerimônia foi encerrada com a leitura de elogio ao General Lauro Alves Pinto, feita pelo Diretor da Diretoria de Ensino e Formação do Exército, General Humberto de Sousa Melo. Foram ressaltadas as qualidades pessoais do ex-comandante e de sua obra administrativa.

BANDEIRA BRASIL

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado pelo Presidente da República e publicado no **Diário Oficial** de ontem, o General-de-Divisão Clóvis Bandeira Brasil foi exonerado do cargo de comandante da 11a. Região Militar, passando a adido da secretaria-geral do Exército.

ALVORADA Companhia Nacional de Seguros Gerais

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES
N.º DE INSCRIÇÃO 33.410978

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às leis vigentes, apresentamos a V. Sas., para sua apreciação, o resultado obtido no exercício de 1968, conforme demonstram o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas. O resultado do exercício se apresenta positivo e reflete o equilíbrio que sempre norteou as nossas operações.

A seu exame minucioso e posterior aprovação submetemos os documentos anexados ao Parecer do Conselho Fiscal.

Ao lucro obtido no exercício em questão, será dada a aplicação de acôrdo com o que fôr decidido na Assembléia Geral Ordinária convocada para tal fim, e também para eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal (efetivos e suplentes), fixando-lhes os honorários para o período 1969/1970, nos têrmos do Estatuto da Sociedade.

Finalmente, queremos deixar consignados os nossos melhores agradecimentos: à SUSEP, ao IRB; à Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e aos Sindicatos estaduais; aos Segurados, Corretores, Agentes e Funcionários, enfim a todos aquêles que conosco colaboraram.

Fica esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que porventura desejem.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1969

Presidente: Demosthenes Madureira de Pinho
Vice Presidente: Victor Maisoni
Diretor Superintendente: Raul Pesce
Diretor Gerente: Orlando da Silva Machado
Diretor: Sylvio Levi Carneiro
Diretor: José Celmon Navarro de Andrade Botelho
Diretor: Felix Servaci

BALANÇO GERAL EM 31-12-1968

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.183.437,63	
Depósitos Contratuais	203,00	
Organização e Instalação	3.224,99	1.186.865,62
REALIZÁVEL		
Títulos e Ações	70.300,70	
Acionistas c/ Capital	400.000,00	
IRB — c/ Ret. de Reservas e Fundos	131.090,36	
Contas Correntes	78.097,47	
Apólices em Cobrança	211.095,80	
Juros, Aluguéis e Dividendos a receber	13.633,34	
Apólices em Cobrança — Bancos	209.078,62	
Diversos	45.724,81	1.159.024,12
DISPONÍVEL		
Bancos e Caixa		187.496,05
S/TOTAL NCr$		2.533.385,79
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional c/ depósitos de títulos	144,00	
Ações em Caução	350,00	
Sinistros Avisados	212.578,71	
Valôres Segurados	1.320.870,60	1.533.943,31
TOTAL NCr$		4.067.329,10

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	650.000,00	
Aumento de Capital em Processamento	400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	27.681,50	
Reserva de Previdência	23.796,81	
Reserva Suplementar	17.119,79	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	247.628,97	1.366.227,07
EXIGÍVEL		
Res. de Riscos Não Expirados	502.177,48	
Res. de Sinistros a Liquidar — RE	174.914,05	
Res. de Sinistros a Liquidar — Vida	37.664,66	
Res. de Contingência — RE	71.622,64	
Res. de Contingência — Vida	19.609,25	
Res. de Garantia de Retrocessões	13.594,77	
Contas Correntes	283.008,77	
Lucros atribuídos a pagar — Vida	62.250,39	
Imp. Op. Financeiras	2.316,71	1.167.158,72
S/TOTAL NCr$		2.533.385,79
COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados	144,00	
Diretoria c/ Caução	350,00	
Sinistros Pendentes	212.578,71	
Seguros Efetuados	1.320.870,60	1.533.943,31
TOTAL NCr$		4.067.329,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968

Prof. Demosthenes Madureira de Pinho — Presidente
Com. Victor Maisoni — Vice Presidente
Sr. Raul Pesce — Diretor Superintendente
Sr. Orlando da Silva Machado — Diretor Gerente
Dr. Sylvio Levi Carneiro — Diretor
Dr. José Celmon Navarro de Andrade Botelho — Diretor
Sr. Felix Servaci — Diretor

Orlando da Silva Machado — Diretor Gerente
Sylvio Levi Carneiro — Diretor
J. Celmon Botelho — Diretor
Pedro de Sousa Filho — Tec. Cont. GB. 12634
Salvador Lorente Peñaranda — Atuário M.I.B.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1968

DÉBITO		
DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros		13.915,36
Prêmios de Resseguros no IRB		
Ramos Elementares	540.978,67	
Ramo Vida	3.705,99	544.684,66
Comissões de Seguros		
Ramos Elementares	398.589,99	
Ramo Vida	99.902,73	498.490,72
Comissões de Retrocessões		
Ramos Elementares	234.722,96	
Ramo Vida	259,01	234.981,97
Part. do IRB nos Lucros das Retrocessões		126,65
[illegible]		47.718,78
[illegible]		16.740,66
Sinistros e Despesas		
Ramos Elementares	649.737,81	
Ramo Vida	278.114,18	927.851,99
[illegible]		46.714,83
Reserva de Riscos Não Expirados	302.177,48	
Reserva de Sinistros a Liquidar	212.578,71	
Reserva de Contingência	37.866,30	752.622,49
Ajustamento de Reservas de Retrocessões		75.970,26
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		420.760,01
DESPESAS DE INVERSÕES		38.098,05
DESPESAS DIVERSAS		58.668,32
EXCEDENTE		
Reserva Suplementar	13.382,40	
Fundo de Reserva Legal	14.086,73	
Reserva de Previdência	[illegible]	
Fundo de Bonificação dos Acionistas	240.883,25	281.734,78
TOTAL NCr$		[illegible]

CRÉDITO		
RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios		2.642.698,19
Comissões de Resseguros no IRB		174.431,58
Reembôlso de Comissões		131.630,71
Receitas Industriais Diversas		[illegible]
Recuperação de Sinistros e Despesas no IRB		546.599,74
Salvados e Ressarcimentos		2.574,00
Reserva de Riscos Não Expirados	287.782,11	
Reserva de Sinistros a Liquidar	229.110,24	516.892,35
Ajustamento de Reservas de Retrocessões		16.966,41
RECEITAS DE INVERSÕES		106.472,89
RECEITAS DIVERSAS		147.588,89
TOTAL NCr$		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968

Prof. Demosthenes Madureira de Pinho — Presidente
Com. Victor Maisoni — Vice Presidente
Sr. Raul Pesce — Diretor Superintendente
Sr. Orlando da Silva Machado — Diretor Gerente
Dr. Sylvio Levi Carneiro — Diretor
Dr. José Celmon Navarro de Andrade Botelho — Diretor
Sr. Felix Servaci — Diretor

Orlando da Silva Machado — Diretor Gerente
Sylvio Levi Carneiro — Diretor
J. Celmon Botelho — Diretor
Pedro de Sousa Filho — Tec. Cont. GB. 12634
Salvador Lorente Peñaranda — Atuário M.I.B.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ALVORADA Companhia Nacional de Seguros Gerais, sediada na Avenida Presidente Vargas, 482 — 5.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, no cumprimento de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado os Atos e Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1968 e verificado a exatidão de todos os elementos contidos em tais documentos, é de parecer que os referidos Atos e Contas tenham a aprovação dos Senhores Acionistas na Assembléia Geral Ordinária convocada para tal fim.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1969

Marisa Estêvão da Silva
Ivano Velloso de Carvalho
Sergio Lobo Simões Urupukina

Por dentro do negócio

RELAÇÕES BRASIL—EUA — As relações Brasil—Estados Unidos e das agências norte-americanas de crédito com a América Latina serão estudadas intensamente por um Grupo Interministerial a ser criado nos próximos dias por Decreto do Presidente da República.

Todos os acontecimentos, desde a frustrada Operação Pan-Americana — OPA — Carta de Punta del Este e em especial a sistemática operacional da Aliança para o Progresso, serão analisados por técnicos do Ministério das Relações Exteriores, Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio.

Tais estudos servirão de subsídios para contatos pragmáticos entre os brasileiros e a Missão Rockefeller e para a tomada de posição da chancelaria nacional a ser defendida na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA. O Sr. José Maria Vilar de Queirós será o representante do Ministério da Fazenda no Grupo de Trabalho.

ALTA VELOCIDADE — Um "raio X" rápido da indústria automobilística foi feito ontem por empresários financeiros antes da reunião da ADECIF: nunca, nos últimos anos, a relação estoque-vendas estêve tão baixa, afirmaram.

Por outras palavras, as fábricas estavam pràticamente sem estoques em dezembro passado, quando em seus pátios havia pouco mais de 1 200 veículos. Em janeiro também a indústria entrou com o pé direito: a produção dêsse mês superou em 97,9% a de janeiro do ano passado.

Mas existem problemas: um grande concessionário revelou, por exemplo, que a Volkswagen teve que reter em seus pátios mais de 2 000 carros do nôvo modêlo de quatro portas porque se esgotaram os seus estoques de peças face ao aumento da produção.

O que ocorre com a indústria automobilística não pode ser analisado por um ângulo apenas, mas por vários: há o problema das fábricas de autopeças, repentinamente colocadas diante de uma demanda crescente e ao mesmo tempo de problemas na faixa do crédito.

Há as financeiras saindo do capital de giro para o crédito direto ao consumidor. O crédito direto aumenta as vendas, mas, como ocupar ràpidamente as faixas operacionais de onde elas vão se retirando?

COMISSÕES — A ADECIF fêz suas sugestões, em listas tríplices para representar os empresários financeiros nas comissões consultivas do Conselho Monetário Nacional. Para a Comissão Consultiva Bancária foram indicados os Srs. Belini Cunha, Istvan Lantos e Pedro Leão Veloso (efetivos), Márcio Sobral, José Rangel de Almeida e Mário Lorenzo Fernandes (suplentes). Para a Comissão Consultiva de Mercado de Capitais foram indicados os Srs. Teófilo de Azeredo Santos, Júlio César Luterbach e Osvaldo Antunes Maciel (efetivos), Rolando Nogueira, Milton César e Sidnei Latini (suplentes).

CHEQUES EM COMPENSAÇÃO — O assessor-técnico do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sérgio La Peña, confirmou ontem que começará na próxima segunda-feira o nôvo horário do Serviço de Compensação de Cheques. Disse que o cliente poderá agora depositar o cheque em um dia e no dia seguinte ter seu depósito liberado. Disse que os bancos continuam aguardando um pronunciamento das autoridades, competentes para definir o horário noturno dos bancários.

FINANCEIRAS — O diretor da ADECIF, Sr. Everaldo Leite fêz ontem um apêlo às financeiras no sentido de que colaborem no apoio às emprêsas devedoras das financeiras ora em liquidação, facilitando-lhe condições para saldar em dia seu compromisso.

DESENVOLVIMENTO — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — levará para o I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, a realizar-se em Araxá, um trabalho estabelecendo nova sistemática para o financiamento do capital de giro das emprêsas, com ênfase sôbre os problemas da comercialização e aquisição de matérias-primas.

NÔVO BRASIL — Os Ministros Macedo Soares e Silva, Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto, confirmaram suas presenças no ciclo de estudos O Nôvo Brasil, programado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, e que será realizado de 15 a 31 de março, com o objetivo de mostrar o que foi realizado no Brasil após a Revolução de 1964, bem como as perspectivas do país para os próximos cinco anos.

RETENÇÃO — Enquanto o Banco da Inglaterra aumentou ontem de 7 para 8 por cento a sua taxa de descontos e o preço do ouro superava o recorde de US$ 42,75 a onça, estabelecido a 15 de janeiro último, o Banco da Suécia decidia aumentar também a sua taxa de juros de 5 para 6 por cento, a partir de hoje.

FERROVIA — Segundo informações da Rêde Ferroviária Federal, a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina foi auto-suficiente em 1968, registrando um superavit de NCr$ 3,2 milhões, uma redução de despesas da ordem de 5% e um incremento na receita, superior a 35%, sendo que a tarifa de carvão, principal produto transportado pela ferrovia, foi elevado em apenas 15%, em setembro do ano passado.

EXPO-70 — O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o Sr. José Eugênio de Macedo Soares, para o cargo de superintendente da Exposição Comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

ARROZ GOIANO — Depois de debater durante mais de uma hora com um grupo de industriais goianos, o Ministro Delfim Neto resolveu entrar em contato com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, a fim de aumentar os financiamentos para a colheita e comercialização da safra goiana de arroz, calculada em 20 milhões de sacas. Decidiu também que dos NCr$ 80 milhões destinados ao Banco da Amazônia, uma parte será destinada para o financiamento do capital de giro das emprêsas goianas, e que da liberação para o redesconto, no montante de NCr$ 260 milhões para a rêde privada, uma boa parcela será para Goiás.

FÁBRICA DE PNEUS — Com um investimento de NCr$ 60 milhões, o grupo Bamum, da Alemanha Oriental vai instalar em Fortaleza, em terreno do distrito industrial de Mondubim, uma fábrica de pneus, cujo projeto já foi entregue à Sudene quando da posse do nôvo superintendente, General Tácito Teófilo. A fábrica pagará mais de NCr$ 5 milhões novos anuais de impostos ao Estado, segundo informa o Palácio da Luz, e utilizará como matéria-prima borracha sintética e natural, devendo complementar-se, no futuro, com uma indústria paralela de raiom. A fábrica de pneus Bamum, de capital da Alemanha Oriental, vai se instalar justamente quando o grupo J. Macedo, o maior do Ceará, abandonou o seu projeto de uma indústria de pneus para transferi-lo para a Bahia, sob a alegação de que não havia condições para uma indústria dêsse porte em Fortaleza.

SEGUROS — O Sr. José Fernandes de Luna, Ministro Interino da Indústria e do Comércio, empossou ontem os novos membros do Conselho Nacional de Seguros Privados, órgão que fixa a política de seguros no Brasil. Cinco novos seguros obrigatórios — rural, crédito e exportação, edifícios divididos em unidades autônomas, responsabilidade civil dos construtores de imóveis em zonas urbanas e responsabilidade civil dos transportes urbanos — estão previstos na pauta do Conselho para serem executados, ainda, êsse ano. Por fôrça do Decreto de 13 de fevereiro, publicado no Diário Oficial de 19 de fevereiro dêste ano, foram empossados como representantes da iniciativa privada, os Srs. Firmino Antônio Whitaker, Oton Mader e Jonas Melo de Carvalho. Como suplentes os Srs. Alfredo Dias da Cruz, Odilon Antunes e Carlos Antônio Saint-Martin.

PREÇOS — O Superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante almôço realizado no Clube dos Diretores Lojistas, disse que a filosofia do Govêrno "visa exclusivamente atingir os maus comerciantes que abusam dos preços extorsivos e que comprometem a classe."

O Superintendente da Sunab confirmou a prorrogação, por mais 30 dias, da Portaria que regula a marcação de mercadorias, cuja diversificação traz também alterações e modificações radicais à sua comercialização.

EXPRESSAS — Para executivos empresariais, a Campanha Nacional da Criança promove um curso de Psicologia Aplicada a Problemas Humanos na Administração de Emprêsas. Informações poderão ser obtidas na sede da ABI, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 7.º andar. O curso iniciará no próximo dia 5 de março. ● O dólar fiscal para o mês de março foi fixado em NCr$ 3,82 e o impôsto de faróis em NCr$ 168,19 pelo Coordenador do Sistema de Tributação do Ministério da Fazenda. ● Foi reeleita a Diretoria da Credibrás para o triênio 1969/71: Presidente — Válter Moreira Sales, Vice-Presidente — Pedro di Perna, Superintendente — José Brás Ventura, Diretores Executivos — Hélio Pires de Oliveira Dias, Belini Cunha, Bernardino Madureira do Pinho, Filinto Cavalcânti, Gregório Rosen e Sílio Pedreira Filho.

Sudene aprova novos projetos

Recife (Sucursal) — A 103.ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, realizada ontem, aprovou investimentos da ordem de NCr$ 51 milhões que vão produzir em tôrno de 1 532 novos empregos. O Conselho aprovou, também, solicitação ao superintendente da Sudene, General Tácito de Oliveira, para providenciar a publicação, no **Diário Oficial**, da regulamentação dos incentivos fiscais e financeiros constantes da lei que aprovou o IV Plano Diretor.

Os financiamentos aprovados se referem a 23 projetos industriais, 4 agropecuários e 5 a pequenas indústrias. No curso da reunião, o conselheiro Rubens Costa comunicou que a renda **per capita** no Nordeste está em progressão, correspondendo, hoje, a 62 por cento da renda **per capita** média nacional. Também a participação nordestina na renda tributária brasileira subiu de 5 por cento, em 1963, para 7 por cento, em 1968.

AJUDA

A Sudene vai propor à França a ampliação de sua ajuda ao Nordeste, de modo que aquêle país intensifique sua cooperação técnica na região e comprometa maior volume de recursos para valorizar os seus produtos e desenvolver os seus vales.

A França, através de uma missão técnica, ajuda agora ao Nordeste a melhorar a cultura do algodão, levantar os recursos naturais e a irrigar e valorizar áreas do Ceará. Os projetos estão todos em fase de execução, e os resultados obtidos até o momento são animadores, indicando a conveniência da ampliação da ajuda.

O Embaixador da França no Brasil, Sr. François Laboulaye, estêve há pouco em contato com a Sudene, ficando acertado que o órgão, através de sua Assessoria de Cooperação Internacional, proporá à França maior ajuda à região.

A Assessoria, portanto, cuidará de estender a outros vales nordestinos os trabalhos que a França vem realizando no Vale do Jaguaribe, para o qual foi traçada uma política de aproveitamento racional dos seus recursos.

Delfim vê sistema financeiro atuar para sociedade aberta

Ao ser homenageado ontem pela Bôlsa de Valôres do Rio, o Ministro Delfim Neto afirmou perante 100 dirigentes de entidades financeiras que "o mercado financeiro exerce uma função-chave para o desenvolvimento econômico em uma sociedade aberta. Êle é a ponte entre a poupança e o investimento."

Assinalou o Ministro da Fazenda que à medida que o mercado financeiro fôr mais forte, mais seguro e mais diversificado, o país atingirá com maior rapidez estágios superiores de desenvolvimento e bem-estar. Disse estar o Govêrno empenhado em contribuir para que um número maior de cidadãos engaje no processo de produção e nos benefícios de lucro, através da participação acionária das sociedades.

PARTICIPAÇÃO

Dissertou o Ministro sôbre o papel do mercado financeiro no processo de desenvolvimento, servindo de elo entre as decisões de poupar e investir da sociedade. Chamou a atenção para a coerência e a constância com que vem agindo o Govêrno nos estímulos proporcionados para a colocação de ações por parte das emprêsas, sempre dentro do objetivo de levar mais investidores ao mercado e com isso contribuir para engajar um número maior de cidadãos no processo de produção e nos benefícios do lucro.

Dentre as medidas legislativas adotadas mais recentemente pelo Govêrno, citou a redução da tributação sôbre a renda das ações, aumentando o seu poder competitivo; a regulamentação do impôsto sôbre as letras de câmbio; a autorização para o lançamento das debêntures conversíveis em ações; a autorização para os bancos comerciais utilizarem o Certificado de Depósito Bancário, cuja regulamentação deverá sair na próxima semana; e, a ampliação do conceito de sociedades de capital aberto.

Afirmou que esta soma de estímulos não pode deixar de ser aproveitada pelas emprêsas, se elas realmente desejam contribuir para a abertura da sociedade e para a própria segurança do sistema empresarial.

— O Govêrno — finalizou — tudo tem feito para oferecer segurança ao mercado; para permitir diversidade às suas operações em têrmos de rentabilidade e prazos para a negociação dos papéis; para permitir a expansão das atividades econômicas como um todo, o que é condição para um mercado financeiro rico e dinâmico. Que cada um faça também a parte que lhe compete.

O discurso do Ministro foi feito em jantar que assinalou o término do mandato do Sr. Marcelo Leite Barbosa na presidência da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro e a posse do nôvo presidente, Sr. Luís Cabral de Meneses. Compareceram ao ato o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

FALA DE MARCELO

Eis alguns dos principais pontos do discurso do Sr. Marcelo Leite Barbosa:

Vossa Excelência está hoje vendo, aqui presentes, os nomes mais expressivos das finanças e do sistema empresarial brasileiro; e aqui estão para dizer-lhe, como vemos, tem Vossa Excelência cumpridos seus compromissos.

Não estamos, Senhor Ministro, no melhor dos mundos. Mas seguramente estamos em um mundo bem melhor do que aquêle em que vivíamos há dois anos passados.

A inflação ainda está presente em nossa economia, mas está contida dentro de limites absolutamente toleráveis e, o que é muito importante, a isso chegamos sem que tivéssemos de atravessar crises traumáticas, econômicas e sociais, que talvez nosso organismo, debilitado por tantos anos de inflação, não pudesse aguentar.

Há dois anos atrás, as emprêsas privadas brasileiras estavam em acelerado e indisfarçável processo de descapitalização e de endividamento progressivo, sufocadas por uma política tributária predatória, sem verem como romper um processo que, todos o sabíamos, as estavam conduzindo a fim melancólico mais ou menos rápido.

Hoje, elas estão fortalecidas e esperançosas. Seu endividamento a pouco e pouco se ajusta aos níveis aceitáveis, e as condições prevalecentes no mercado de capital de empréstimo já são francamente toleráveis por um sistema empresarial sadio.

Abre-se para elas, agora, tôda uma série de imensas e magníficas possibilidades de recolherem na poupança pública os capitais de risco de que necessitam. Abre-se para o Brasil, em consequência, a possibilidade de, em muito curto prazo, vermos implantado entre nós o capitalismo do povo, que assegurará não somente o crescimento econômico ordenado e sadio, como também que êle se processe em clima de tranquilidade e satisfação social.

Particularmente nós, do mercado de capitais, temos sobejos motivos de contentamento; dentro dos limites da facilidade humana, as dificuldades conjunturais e dos hábitos enraizados, estão traçados os limites dentro dos quais um pujante mercado de capitais se pode desenvolver muito ràpidamente.

Essas coisas tôdas, Sr. Ministro, são incontestáveis, tão irrefutáveis quanto os números que as exprimem nas estatísticas e análises.

Vossa Excelência, Sr. Ministro Delfim Neto, nem sempre tem encontrado inteira compreensão para tôdas as medidas que teve de adotar na luta pela obtenção dêsses resultados. Nossa presença hoje, aqui, é a prova irrefutável da absoluta compreensão dos líderes financeiros do país.

Esteja seguro, Sr. Ministro, que as promessas que nos fêz há dois anos, estão sendo cumpridas além do que poderíamos esperar.

O ingresso de V. Exa. na via pública brasileira é bastante recente; a juventude de V. Exa. e o desempenho brilhante que vem dando aos cargos que exerce, nos asseguram que o Brasil poderá ainda contar por muito tempo com a sua colaboração na condução de seus destinos.

Ao lhe agradecer tudo que fêz pelo Brasil e por seu mercado de capitais, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro lhe augura desde já, os maiores êxitos nas culminâncias que ainda V. Exa. ascenderá na vida pública brasileira.

Banco Central duplica seu limite de redesconto para exportação de manufaturado

O Banco Central baixou, ontem, a Resolução 111 que eleva de 10 para 20% a percentagem a ser calculada sôbre os limites normais de redesconto dos bancos privados destinados ao financiamento da produção de manufaturados para exportação.

Com a medida, o montante da operação que era de NCr$ 40 milhões passou para NCr$ 100 milhões, já que o cálculo daquela taxa de redesconto se faz agora sôbre os balancetes de 5 de janeiro dêste ano e não sôbre os balanços de junho do ano passado.

ANTECEDENTES

A Resolução 111 veio modificar a de número 71, mantendo, entretanto, a taxa de 4% ao ano para os refinanciamentos, desde que o financiamento bancário respectivo seja efetuado a taxas de juros e comissões que, no total, não excedam a 8% ao ano, e não ultrapassem o saldo devedor correspondente aos adiantamentos efetivamente concedidos ao mutuário.

Diz ainda a Resolução 71 — medida ainda em vigor — que as emprêsas que não cumprirem os compromissos assumidos junto à CACEX, ficarão sujeitas ao recolhimento imediato ao Banco Central — sob a responsabilidade do banco refinanciado — da diferença entre a taxa de 8% ao ano e a taxa que prevalecia, à época da operação, para as operações normais de redesconto.

Brasil quer câmara de compensação na ALALC

A tese brasileira a ser apresentada na Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara Internacional de Comércio recomendará a criação de uma Câmara de Compensação de caráter multilateral no âmbito da ALALC.

De acôrdo com o economista Mário Manga — assessor técnico da Reunião — o trabalho sugerirá, ainda, a participação do Brasil no referido sistema, porquanto, até agora, o país não participa do sistema existente na ALALC que se resume a acôrdos bilaterais de créditos recíprocos.

JUSTIFICATIVA

Na opinião do Sr. Mário Manga, a tese a ser apresentada pelo Brasil na reunião da CIC — cujo relator será o Sr. Janusz Zaporski — resulta do amadurecimento da idéia já posta em prática e testada em diversas áreas comerciais, "cujo êxito é inegável."

As Câmaras de Compensação internacionais, disse, funcionam semelhantemente às Câmaras de Compensação dos bancos comerciais e apresentam as mesmas vantagens: "simplificação e minimização dos fluxos financeiros, evitando-se um grande número de transferências monetárias." O que se ganha com isso, acrescentou, é uma maior facilidade de comércio, porque os países participantes do sistema ficam obrigados a realizar a liquidação dos seus débitos externos depois de deduzidos todos os seus créditos, proporcionando, portanto, um desembôlso mínimo, em relação ao volume total de suas compras no exterior.

As vantagens, além dessa, disse Mário Manga, são muitas. Mas, entre elas, pode-se citar o fato de que um determinado país, ainda que não disponha de reservas monetárias num dado momento, mesmo assim pode continuar importando para compensar seus débitos em futuro imediato através de exportações. Isso faz com que o intercâmbio aumente entre os países associados.

COMO FUNCIONA

Uma Câmara de Compensação funciona como um centro de contabilização de créditos e débitos que contraem entre si e reciprocamente vários membros. Se não existir o sistema de compensações, cada país é obrigado a efetuar os pagamentos de tôdas as suas compras no exterior, ao tempo em que vai se creditando de tôdas as suas vendas. Dessa forma, o desembôlso é imediato, e pode funcionar como restrição às importações se a situação de caixa de um dêles é difícil.

Com a existência da Câmara de Compensação, cada país só é obrigado a realizar desembolsos na época da liquidação das transações na Câmara. Durante o período de compensações, que pode ser variável, o organismo encarregado, que deverá ser um banco com sede na América Latina, realizará apenas a contabilização dos créditos e débitos de cada membro, sem que as transferências monetárias se efetuem.

Em suma, com a existência de uma câmara de compensações, no fim do período determinado, os pagamentos a serem feitos representará o montante do saldo da balança comercial dos países-membros e não o montante das transações efetuadas.

Atualmente na ALALC, informa o economista Mário Manga, funciona um sistema diferente, chamado de Sistema de Créditos Recíprocos, do qual o Brasil não participa.

São acôrdos bilaterais, com um limite em dólares. As transações vão sendo compensadas até aquêle limite e quando atingidos, as liquidações se efetuam.

Completada cota de exportação de café

O Brasil completou ontem a sua cota de exportação de café correspondente ao segundo trimestre do ano-convênio, no montante de 4 470 088 sacas, das quais faltam ser embarcadas apenas 1 601 596 sacas, segundo informações oficiais do Instituto Brasileiro do Café — IBC.

Com o registro de declarações de vendas já suspenso, o IBC tomou medidas para acautelar os interêsses de possíveis candidatos à exportação, no caso de vir a ocorrer alguma disponibilidade na cota preenchida, sendo que as agências exportadoras serão responsáveis pelo contrôle dos embarques programados para março.

POLÍTICA

Mais uma vez a política de operações especiais adotada pelo IBC na comercialização do café vem atestar o seu acêrto prático e a sua oportunidade. O primeiro trimestre — outubro, novembro e dezembro — do ano-convênio, teve sua cota completada em cinco de dezembro, ou seja, 26 dias antes do prazo. O segundo trimestre encerra-se, assim, com uma antecipação ainda maior, ou seja, 33 dias, o que comprova o acêrto da política de vendas do IBC.

Como país-membro da Organização Internacional do Café, o Brasil tem uma cota de exportação de 17 880 351 sacas anuais, que são divididas em quatro cotas correspondentes aos quatro trimestres do ano-convênio: uma cota de 4 470 088 sacas para o primeiro trimestre — (outubro-novembro-dezembro); uma cota de 4 470 088 sacas para o segundo trimestre (janeiro-fevereiro-março); uma cota de 4 470 088 sacas para o terceiro trimestre (abril-maio-junho) e uma cota de 4 470 087 sacas para o quarto trimestre (julho-agôsto-setembro).

Tôdas essas cotas têm de ser rigorosamente preenchidas dentro dos prazos, não cabendo ao país-membro o direito de compensar em outro trimestre o que ficou faltando para completar sua parcela. Por outro lado, uma vez completada a cota, não pode o país-membro exportar mais no trimestre, sob pena de a Organização Internacional do Café aplicar-lhe uma multa correspondente até ao dôbro do excesso exportado: se, por exemplo, exportar 100 mil sacas a mais num trimestre, a OIC poderá descontar-lhe 200 mil sacas no trimestre seguinte.

Aumentam compras na Grã-Bretanha

São Paulo (Sucursal) — O volume de compras brasileiras na Grã-Bretanha em 1968 atingiu um total de 44,1 milhões de dólares, representando um aumento de 125% em relação a 1967, quando as importações atingiram 19,6 milhões de dólares. Para êste ano, os industriais britânicos esperam elevar ainda mais êsse índice em conseqüência da realização da I Feira da Indústria Britânica, em São Paulo.

O Banco de Londres e América do Sul colocará, durante a Feira, créditos à disposição dos industriais brasileiros, interessados em adquirir produtos expostos, no valor aproximado de 12,5 milhões de libras esterlinas. Êsse financiamento será concedido em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

MERCADORIAS E CRÉDITO

A Feira, que será realizada entre os dias 5 e 16 de março próximo, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, exibirá mercadorias avaliadas em 1 milhão e 250 mil libras esterlinas, pesando quase três mil toneladas e em sua grande maioria todos os equipamentos são novos, jamais vistos no Brasil.

Os créditos postos à disposição dos industriais brasileiros pelo Banco de Londres e América do Sul e pelo BNDE têm por objetivo facilitar: a) o financiamento dos artigos exibidos, quando o comprador necessitar de crédito em cruzeiros; b) o pagamento inicial e financiamento de custos locais em cruzeiros ou euro-dólares; c) garantias bancárias a importadores aprovados, nos casos em que forem exigidas pelo Departamento de Garantias de Créditos de Exportação da Grã-Bretanha.

A cerimônia de inauguração da Feira, na noite de têrça-feira próxima, dia 4 de março — um dia antes da abertura dos portões da Exposição aos compradores e ao público — será presidida pelo Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crosland.

Leia Editorial "Tradição e Futuro"

Reforma Agrária

Um Ato Institucional e três decretos foram assinados ontem pelo Presidente da República para acionar a reforma agrária. Seus textos, assim como as áreas de desapropriação não foram contudo revelados

Ato nº 8 acelera o processo de reforma agrária no país

Em despacho com os Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Presidente da República editou ontem o Ato Institucional n.º 8, e três decretos destinados a dinamizar e implantar, definitivamente, o processo de reforma agrária no país. O tamanho das áreas de reforma imediata não foi revelado.

O Ato determina que as desapropriações serão realizadas administrativamente, limitando ao Poder Judiciário a apreciação do valor das indenizações, fixado segundo critérios estabelecidos em lei e revoga o parágrafo quinto do Artigo 157 da Constituição. Êsses dispositivos, porém, só serão divulgados nos próximos dias pela Presidência da República.

DECRETOS

Entre os três decretos ontem assinados, um prevê que a União poderá promover a desapropriação, por interêsse social, de imóveis rurais situados nas áreas declaradas, por decreto do Poder Executivo, prioritárias para fins de reforma agrária, sendo que a sua indenização será feita com base no valor da propriedade, declarado pelo seu proprietário para fins de pagamento do impôsto territorial rural, se aceito pelo expropriante e, no valor apurado em avaliação, levada a efeito pelo expropriante quando êste não aceitar o valor declarado pelo proprietário, ou quando inexistir essa declaração.

Outro decreto reformula os campos de atuação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — órgãos vinculados ao Ministério da Agricultura, que, no entender das autoridades, vinham atuando fora de suas qualificações. No caso do INDA, êste ficará encarregado, pràticamente, apenas do setor de eletrificação rural.

ASSOCIAÇÕES

O terceiro dos decretos assinados é o que cria as Associações de Reforma Agrária — ARA — instituições destinadas a evoluírem até atingirem um estágio em que sejam capazes, por sua própria estrutura, a transformarem-se em cooperativas, onde os trabalhadores rurais poderão apresentar os seus problemas, tais como necessidades de crédito, e decidir tôdas as questões correlatas com a modernização agrícola.

Diz o decreto, em seu Artigo 2.º, que as ARA terão como finalidade essencial explorar as áreas a elas circunscritas, preparando os associados para a sua integração em uma realidade sócio-econômica nova e dinâmica, com assessoramento do IBRA, através de mudança progressiva de atitudes; adoção de novas técnicas de trabalho; utilização adequada de crédito e financiamento e criação e desenvolvimento de suas organizações de base. Para a consecução dêsses objetivos fica o IBRA autorizado a ceder às ARA, pelo prazo convencional de dois anos, imóveis desapropriados que vierem a integrar o seu patrimônio, para que se desenvolva a agricultura de grupos.

No período de duração do contrato, as ARA promoverão as finalidades previstas no seu estatuto social e no decreto assinado, permitindo a seus associados a utilização do imóvel, respeitadas as características sócio-econômico da região, sendo que no final do contrato, positivado o êxito do sistema, deverá o IBRA alienar o imóvel, aos associados em condomínio, constando do título a fração ideal de cada um.

Os auxílios a serem prestados, eventualmente, pelo IBRA às ARA assumirão a forma de assistência técnica e social e o dimensionamento das áreas ocupadas será condicionado, essencialmente, pela possibilidade de conhecimento mútuo dos agricultores, pela viabilidade dos associados em dirigi-la e em função do uso potencial das terras e de características regionais.

Em cumprimento ao estabelecido pelo decreto ontem assinado, o IBRA deverá baixar, no prazo de 90 dias, as normas de sua competência, objetivando a implantação do sistema de agricultura de grupos.

OUTRAS MEDIDAS

Entre as providências adotadas pelo Govêrno para acelerar a modificação da estrutura fundiária do país, encontra-se, ainda, a formação do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — presidido pelo Ministro da Agricultura, e que terá a incumbência de traçar as diretrizes da política nacional de reforma agrária, determinando as subáreas prioritárias de ação dentro de critérios estabelecidos com base em estudos preliminares, e consideradas como de maior importância as regiões sob tensão social.

Informou o Ministro Ivo Arzua que, para a implantação imediata das medidas que foram propostas pelo Grupo de Trabalho Interministerial ao Presidente da República, foi autorizada a abertura de um crédito especial, no Ministério da Agricultura, no valor de NCr$ 32 milhões, "o que demonstra que o Govêrno não pretende adiar a solução do problema com paliativos, mas sim solucioná-lo através de medidas definitivas."

OPINIÃO

Após o despacho presidencial em companhia do Ministro Hélio Beltrão, que considerou "um dos mais importantes para o atendimento das reais necessidades do campo e para a imediata integração do homem rural ao processo de desenvolvimento econômico nacional" — o Ministro da Agricultura declarou que a dinamização da reforma agrária pretendida pelo Govêrno não atingirá as propriedades rurais que estejam produzindo satisfatòriamente e que não é intenção investir contra as emprêsas que têm utilizado a terra como instrumento de promoção social e econômica do homem do campo.

Segundo o Ministro Ivo Arzua, os proprietários rurais nada têm a temer, pois o Govêrno não intervirá, de maneira alguma, nas emprêsas rurais que vêm contribuindo para o aumento da produção e da produtividade agrícolas, através da valorização do trabalho e da elevação dos índices de crescimento do campo. Acrescentou que êste era um dos objetivos básicos da Revolução, e que, agora, será realizado através de programas integrados de ação entre todos os órgãos dos Governos federal, estaduais e municipais.

O Ato

É a seguinte a íntegra do Ato Institucional n.º 8, tal como proposto pelo Ministro da Agricultura e encaminhado preliminarmente ao Ministério do Planejamento. Êsse texto poderá ter sofrido modificações ao ser apresentado ontem, para assinatura, ao Presidente da República.

Ato Institucional n.º 8, de 27 de fevereiro de 1969.

O Presidente da República, considerando a motivação contida nos preâmbulos do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e do Ato Institucional n.º 6, de 1.º de fevereiro de 1969;

considerando, ainda, a necessidade de introduzir modificações nos textos constitucionais vigentes, de forma a dotar o Poder Executivo de instrumentos hábeis para a efetiva realização da reforma agrária, resolve editar o seguinte Ato Institucional:

Art. 1.º — Nas desapropriações de imóveis rurais situados em áreas declaradas, por decreto do Poder Executivo, prioritárias para fins de reforma agrária, expedido o ato expropriatório e depositado em banco o valor da justa indenização do bem, fixado segundo os critérios que a lei estabelecer, o registro competente procederá imediatamente à transcrição da propriedade em nome do expropriante.

Parágrafo Único: A desapropriação será realizada administrativamente, limitada a apreciação do Poder Judiciário ao valor da indenização, com observância do valor máximo fixado na lei a que se refere êste artigo.

Art. 2.º — Fica revogado o Parágrafo Quinto do Artigo 157 da Constituição do Brasil.

Art. 3.º — Êste Ato Institucional entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Viaja o presidente do IBRA

O presidente do IBRA, General Carlos Morais, que se encontra em visita ao Rio Grande do Sul, seguirá hoje para o Município de São Borja, onde possui uma fazenda e na qual pretende passar o fim de semana. A estada do General Carlos de Morais no Rio Grande do Sul é vista como da maior importância, considerando-se que o Estado sulino é totalmente prioritário para a reforma agrária.

Ontem, o presidente do IBRA avistou-se com o comandante-interino do III Exército, General Borges Fortes, com o Governador Peracchi Barcelos e com o Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Luciano Machado, mas se esquivou de fazer qualquer declaração aos jornalistas, conduta que também foi observada por seus assessôres.

A única informação que o General Carlos de Morais mandou transmitir à imprensa é a de que o IBRA está devolvendo automàticamente as contribuições a mais que porventura tenham sido recolhidas pelos proprietários rurais.

Opinião em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Os fazendeiros de Goiás mostram-se convencidos de que o Govêrno não efetuará desapropriações de terras, a não ser em áreas sociais críticas, mas aguardam com ansiedade o anunciado decreto presidencial sôbre reforma agrária, acreditando que êle esteja inspirado na realidade do Nordeste brasileiro.

O presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, Sr. Manuel dos Reis, disse que não há tensões rurais em Goiás, acrescentando entender por reforma agrária "não a distribuição de terras, mas uma mobilização das fôrças econômicas rurais com amplo amparo de um programa de Govêrno para o fornecimento de assistência técnica, crédito e meios de comercialização."

Para o presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, que congrega cêrca de mil e quinhentos proprietários rurais, o Govêrno não deverá desapropriar nenhuma área nas regiões mais populosas de Goiás, "pois é êsse o compromisso que o Ministro da Agricultura assumiu voluntàriamente perante a Nação."

Agricultores fluminenses não consideram prioritária a distribuição de terras

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Francelino França, não considera prioritária, na reforma agrária, a questão da distribuição de terras, mas a "criação de condições que permitam ao homem fixar-se nelas."

Êle prefere, contudo, aguardar a edição do decreto para analisá-lo em seus pontos básicos: "se houver algum ponto obscuro, êle deverá ser aclarado, mas o Govêrno revolucionário teve quatro anos de experiência com o IBRA e o INDA e deverá lançar as bases para que ela se processe de forma bastante racional", disse.

COMPLEMENTAÇÃO

O Sr. Francelino França defende a necessidade, no caso brasileiro, de uma lei geral de reforma agrária, que receberia tantas leis complementares quantas fôssem exigidas pelas características mesológicas de cada região brasileira. Argumenta: "Uma família, plantando hortigranjeiros, pode viver, nas proximidades de grande centro, com 2 ha, mas êsse número deve atingir no mínimo 300 no caso de Mato Grosso, por exemplo."

Lembrou que os países que iniciaram a reforma agrária pela distribuição de terras, como primeira etapa, experimentaram "um lamentável decréscimo na produção agrícola", citando como exemplo Pôrto Rico, onde estêve. "Não podemos negar o arcaísmo que existe no setor de produção agrícola do país, e isto exige um planejamento a longo prazo", ressaltou.

MINIFÚNDIOS

No caso específico do Estado do Rio, lembrou que existem 88 mil propriedades agrícolas cadastradas, num território de 42 mil km2, o que torna o minifúndio, ou pelo menos propriedades que mais se aproximam dêle, uma constante em terras fluminenses. Latifúndios como tal, lembrou que só no norte do Estado, mas controlados por sociedades anônimas e ligados à produção agro-industrial.

O Sr. Francelino França considera injusto, contudo, o critério de desapropriação de terras pelo valor histórico, acrescido da correção monetária: "Isto talvez fôsse plenamente válido no caso de terras inaproveitadas, mas as que já receberam benfeitorias, e estão produzindo, merecem, sem dúvida, um tratamento especial."

Lembrou, para finalizar, que um representante da Confederação Nacional da Agricultura acompanhou tôda a preparação do projeto, mas que após sua edição vai merecer "um exame bastante acurado." Nesta ocasião a Federação firmará posição, oficialmente.

Estado do Rio terá calendário agrícola

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio terá brevemente um calendário técnico de sua agricultura, a ser elaborado com base em um levantamento em profundidade da situação agropecuária fluminense.

Foi o que disse ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, acrescentando que êsse levantamento, "pioneiro no país", será executado em sete meses por uma equipe mista de técnicos dos governos federal e estadual, da Acar e da Asplan, firma paulista de planejamento. A pesquisa abrangerá 1096 propriedades rurais estando todo o trabalho orçado em NCr$ 850 mil.

O QUE FARÃO

A comissão executiva do levantamento agropecuário fluminense é composta de 70 técnicos, sendo 20 da Asplan, os quais se acham em reuniões permanentes desde segunda-feira última no Centro de Treinamento Agrícola de Itaíva, em Campos. O ciclo de reuniões preparatórias para a pesquisa termina hoje.

Êsses técnicos foram incumbidos de percorrer tôdas as regiões do Estado para colhêr dados sôbre estrutura de propriedade e da produção, demografia e emprêgo, renda e produto interno, mercado e outras informações sócio-econômicas.

O roteiro do levantamento indica, ainda, que serão preparados relatórios sôbre solos, geomorfologia, pesquisa de economicidade, organização da produção e comercialização.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can. ...	3,62579	3,66865
Marco Alem.	0,96980	0,97798
Libra Esterl.	9,32240	9,40173
Florim	1,07621	1,08507
Franco Belga	0,077709	0,078403
Franco Franc.	0,78802	0,79503
Franco Suíço	0,90556	0,91333
Lira	0,006232	0,006291
Coroa Din. ..	0,51831	0,52359
Coroa Nor. ..	0,54500	0,55055
Coroa Sueca .	0,75343	0,76021
Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Escudo Port.	0,135503	0,136336
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Pêso Urug. ...	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem. Ao fixar-se em 349,2, o índice BV subiu 19,9 pontos em relação ao nível da véspera, que já havia registrado uma elevação de 11,4 pontos. O volume de negócios à vista atingiu a cifra de NCr$ 2 450 mil, correspondendo à transação de 1 269 mil ações. No mercado a têrmo, negociaram-se 62 306 ações, no valor de NCr$ 206 mil. As mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 14 estiveram em alta, duas em baixa e duas permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Mesbla-ordinárias (+ 7,6), Banco do Brasil (+ 6,9), Lojas Americanas (+ 6,8), Docas de Santos (+ 3,8) e Alpargatas (+ 3,7). As que caíram: Souza Cruz (— 1,7) e Petrobrás (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-02-69	26-02-69	20-02-69	13-02-69	Fevereiro de 1968
10739	10467	10916	10626	5138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	26-02-69	1,260	28-11-68 (0,058)	106 553 104,05
ATLÂNTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 082,40
TAMOIO	25-02-69	1,05	31-01-69 (0,40)	1 608 753,02
SB SABBA	25-02-69	0,177	31-12-68 (0,005)	3 559 935,47
VERA CRUZ	21-02-69	8,16	31-12-69 (0,33)	3 186 258,36
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-69 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro (0,02)	129 686,28
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	24-02-69	1,22	— —	3 342 415,66
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	— —	13 325 140,47
BGI (157)	26-02-69	1,84	— —	2 233 556,23
CARAVELLO FIC	26-02-69	1,49	— —	1 438 416,65
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-68 (0,600)	5 112 684,26
BAHIA (157)	14-02-69	1,86	30-09-68 (0,08)	3 519 642,39
FEDERAL	26-02-69	2,941	dez.—68 (0,080	26 039 787,00
BANKIVEST (157)	26-02-69	2,356	Jun.—68 (0,120)	21 689 557,08
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	21-02-69	1,96	— —	1 901 428,94
HALLES	20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	2 130 978,68
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	8 168 752,61
BIB (157)	27-02-69	1,90	15-04-68 (0,08)	20 534 116,10
COND. DELTEC	27-02-69	0,591	13-12-68 (0,044)	19 676 623,21
INVESTIBANCO (157)	25-02-69	4,53	— —	23 705 570,82
INVESTIBANCO	25-02-69	1,35	— —	320 024,90

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	730,00	28
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,21	1 800
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,19	6 200
A. VILLARES, Ord.	0,99	100
ALPARGATAS	2,78	3 700
AMERICA FABRIL	0,23	17 200
ANT. PAULISTA, C/ bon.	1,14	4 800
ARNO, C/ 42	1,29	8 400
ART. G. GOMES DE SOUSA	1,32	13 000
B. DO BRASIL, Dir. Subs.	5,03	26 405
B. DO BRASIL, Ex/Subs.	6,16	24 600
B. DO BRASIL, C/ Dir. Subs.	10,91	29 051
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,00	500
BELGO-MINEIRA	0,65	162 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	200
BRAS. DE ROUPAS	0,52	16 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Pref. Cup. 8	1,80	6 500
BRAHMA, pref.	2,69	122 900
BRAHMA, Ord.	2,55	31 300
CASA MASSON, Ord.	1,25	400
CIMENTO ARATU, Ex-Bonif.	3,80	3 300
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div., Ant.	5,50	1 300
D. DE SANTOS, Ex-Div.	1,38	46 500
DONA ISABEL — Pref.	1,17	11 000
DUCAL ROUPAS	0,90	200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,24	900
ESTRELA, Pref.	1,88	2 000
FERRO BRAS.	2,47	17 300
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	7 100
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	4 000
HIME, Pref.	0,32	27 700
HIME, Ord.	0,28	500
KIBON, ex-bonif.	4,03	2 400
LET. HIP. DO BEG	0,85	150

Ações	Cot. Média	Quantidade
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord. c/28	0,60	675
L. AMERICANAS	5,65	31 700
SIDER. MANNESMANN, Pref., ex-Bonif.	0,67	2 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,61	500
MESBLA, Pref., novas	1,44	3 200
MESBLA, Ord., Novas	1,36	13 500
MESBLA, Pref., Ant.	1,45	30 700
MESBLA, Ord., Ant.	1,41	21 300
M. FLUMINENSE	1,18	7 200
M. SANTISTA	1,50	300
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,77	1 700
P. DE F. E LUZ	0,77	54 500
PETROBRÁS, Pref.	1,35	52 574
PETROBRÁS, Ord.	1,00	201 811
PETR. IPIRANGA, Pref., ex-dir.	1,50	3 300
REF. UNIÃO, pref.	1,61	1 150
REF. UNIÃO, Ord.	1,60	14 000
S B SABBA, Pref. Nom.	1,00	7 100
SAMITRI	1,06	4 800
SIDER. NACIONAL, Port.	0,87	20 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. CRUZ, c/ bon.	5,70	4 300
S. CRUZ, recibo	4,75	2 800
S. CRUZ, ex-bon.	4,85	27 200
S. CRUZ, c/ bon., Caut. frac.	5,70	497
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	125
V. RIO DOCE Port.	3,99	21 600
V. RIO DOCE Nom.	3,90	100
WILLYS, pref.	0,58	400
WILLYS, Ord.	0,66	14 800
WHITE MARTINS, C/ Div.	5,73	5 900
WHITE MARTINS, Ex-Div.	5,65	300
WHITE MARTINS, Nom.	5,45	1 188
MERCADO A TÊRMO		
BRAHMA, Pref. (30 dias)	2 106	2,87
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,51
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	11 000	6,27
ESTRÊLA, Pref. Ant. (90 dias)	1 500	1,63
MESBLA, Pref. Ant. (90 dias)	7 700	1,64
MESBLA, Pref. Ant. (90 dias)	4 800	1,67

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos de ontem, apresentou-se com maior agitação e foi mais ativo que o realizado na véspera. As cotações estiveram em alta, sendo que o índice Bovespa registrou uma elevação de 5,5 pontos (mais 1,97%) fixando-se em 284,1, sendo êsse o nôvo recorde. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 8 baixaram e 4 permaneceram estáveis. O volume de negociação foi de NCr$ 1 907 667, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 435 516, em 415 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ ...... 1 907 667, a quantidade de 631 286 títulos e a realização de 447 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares — pref. classe A (mais 5,0); Aços Villares — pref. classe B (mais 5,3; Alpagartas — cup. 9 (mais 5,6); Arno — cup. 42 (mais 3,9; Cimento Itaú — pref. port. ant. c/ bonific. (mais 4,0); Cimento Itaú — pref. port. novas c/ bonific. (mais 2,8); Docas de Santos — c/ divid. (mais 4,4); Ferro Brasileiro (mais 4,3); Kibon (mais 3,1); Lojas Americanas (mais 2,8); Moinho Santista cup. 26 (mais 3,1); Souza Cruz c/ bonific. (mais 2,1). As ações que mais baixaram: Brasmotor — ord. sup. 39 c/ div. (menos 4,2); Brasmotor — pref. cup. 8 c/ divid. menos 2,6); Cimento Itaú — pref. novas ex/bonific. (menos 2,1); Pautréla — pref. cup. 56 (menos 2,1); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Petróleo União ord. nomin. (menos 2,8); Petróleo União — pref. nomin. (menos 3,3); Willys — ord. port. (menos 3,2); Antártica Paulista cup. 9 (menos 3,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, com o índice da UPI caindo 0,55 por cento. Das 1 592 ações negociadas, 879 caíram e 468 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 20 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,74 pontos, fechando em 903,03. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind	14-5/8	Chrysler	50	Int Nick	36-1/2	Rey Tob	41-7/8	Lehman	21-1/4
Allied Chem	32	Col Gas	29-3/4	Int Tel & Tel	51-3/4	Sears	63-7/8	U S Gypsum	83-5/8
Allis Chal	27-1/4	Con Ed	33-3/4	Johns Manville	77-3/8	Sinclair	69-7/8	U S Smelting	49-1/4
Am Can	47-1/4	Cont Can	77-3/4	Kennecott	55-3/4	Southern R	57-3/4	Union Royal	48-1/2
Am Met Cl	46-1/2	Cons Stl	32-1/2	Kroger	44	Std O Cal	66-3/4	Warner Bros	58-1/8
Amer Std	39-7/8	Corn Pd	38	Lockheed	44-1/4	Std O N J	77	Woolwth	29-1/2
Amer Smel	71-7/8	Crown Zell	58-1/4	Loews Thea	42-1/2	Std Brands	43-3/8	Westg El	61-3/4
Am T & T	52-1/2	Curtiss Wri	25-1/2	Lonestar Cem	23-3/8	Std O Ind	53	Allien Inc	27-1/4
Amer Tob	37-3/8	Dow Chem	77-3/4	Mobil Oil	58-3/4	Swift & Co	28-1/4	Ark La Gas	41-1/2
Anaconda	55-1/2	Du Pont	135-1/4	Nat Cash R	108-1/2	Texaco	80	Cities Serv	68-1/4
Armour	62-3/4	East Air L	36-3/4	Nat Dist	40-1/4	Texas Gulf	35-1/4	Oreole P	25-1/8
Atlas Rich	106-1/2	Eastman	75-1/8	Nat Lead	30-1/4	Textron	32-3/8	Espey Mfg	15-1/8
Atlas Corp	8	Electron Spc	29-1/4	Nat Steel	46-1/8	Un Carbide	42-3/8	Giant Yell	11-1/4
Bendix	42-1/4	Ford	48	Olin Mat	38-3/8	Union Pacific	51-1/4	Home Oil A	53-3/8
Beth Stl	30-1/8	Gen Ele	89-3/4	Otis Elev	48-1/4	United Aircr	73-1/2	Husky Oil	25-1/8
BGE	22-5/8	Gen Mot	77-1/2	P G E l	33-3/4	Utd Fruit	69-1/2	Norf So Ry	33-1/4
Can Pac	81-1/4	Gillette	59-5/8	Pan Am Air	23-3/4	U S Steel	43-1/2	Seeman	15-3/8
Case J I	17-3/4	Goodyear	56-1/2	Penn N Y Cen	73-1/4			Syntex	56-1/8
Cerro	32-1/2	Grace W R	50	Phillips P	61-1/2				
Ches & Oh	68-1/4	IBM	311-1/2	P S E G	31-1/2				
		Int Harv	33-3/4	RCA	44-1/4				
				Rep Stl	45-1/8				

LONDRES

Londres (UPI-JB) — O aumento de um por cento nos juros bancários pegou de surprêsa ontem a Bôlsa de Valôres de Londres. As ações, que já estavam em baixa devido a problemas trabalhistas e à crise do Oriente Médio, caíram ainda mais. [illegible] ações registraram pequenas altas em seguida, [illegible] gulando entre um e dois xelins [illegible] ao nível do encerramento de ontem. Os títulos do Govêrno também caíram, as baixas oscilando entre 1/4 e 3/8. [illegible] Glaxo e Unilever foram as ações mais atingidas [illegible]. Também caíram a Imperial Chemical, a Beecham e a Dunlop. As ações da British Petroleum e da Burmah continuaram em baixa em consequência das tensões no Oriente Médio. Mas a Shell e a Royal Dutch Shell fecharam em alta. A British Petroleum é a maior emprêsa exploradora de petróleo no Oriente Médio e a Burmah possui grande parte das ações da BP. [illegible] as ações de mineração sul-africanas [illegible] depois de divulgado o aumento da taxa de juros.

O ouro foi vendido a 42,75 dólares norte-americanos, a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000 ficando em estoque 22 868.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou ontem em baixa, tendo sido vendidos 166 fardos de 180 quilos do Estado do Rio e de Minas Gerais. Foram embarcados 250 e a existência é de 1 038 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 40 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. Não houve vendas. As cotações dos principais produtos no disponível, em cents de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 2: 39,35. Santos 4: 39,00. Colombianos Manizales: 44,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,00. Angolanos Ambriz número 2BB: 34,00.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem com variação de 2 a 14 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre quatro pontos de baixa e 57 de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 623 contratos. O preço do cacau no disponível é de 45,24 centavos de dólar, na alta de 37 pontos de alta. O Acra fechou a libra-pêso [illegible].

AÇÚCAR-NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou com baixa de três e seis pontos, com venda de 1 609 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

Produção de cimento

A produção brasileira de cimento, embora venha apresentando tendência ascensional, seu ritmo de crescimento não tem acompanhado o do consumo. Em 1968 foram produzidas 6 929 mil toneladas do tipo Portland comum, enquanto a produção total alcançava a 7 280 mil toneladas, indicando uma expansão, em relação ao ano de 1967, da ordem de 14%. A média mensal em 1968 alcançou 606 mil toneladas, em comparação com 534 mil toneladas em 1967, 504 mil toneladas em 1966 e 469 mil toneladas em 1965. As perspectivas de incremento na construção civil levam a supor que, a manter-se a produção no ritmo observado em 1968, poderá haver procura insatisfeita em 1969. Entretanto, o Banco Nacional da Habitação conjuga seu plano com a implantação de novas fábricas de cimento e ampliação das existentes.

Fazenda dá novos prazos à indústria de cigarros para recolher impostos

Portaria do Ministro Delfim Neto, assinada ontem, estabeleceu novos prazos para o recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados incidente sôbre o fumo, tendo em vista a necessidade de reajustar o recolhimento, de forma gradativa, aos prazos determinados em lei e alterados numa fase em que a indústria do fumo passou por algumas dificuldades, hoje superadas.

Informou o coordenador do sistema de fiscalização, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, que a indústria de cigarros, com o período de recessão que marcou o primeiro trimestre de 1967, teve alguma dificuldade em recolher os impostos. Isto levou o Ministro da Fazenda a permitir um dilatamento que aliviasse o problema do capital de giro da indústria de cigarros.

MECANISMO

Assim, as operações de vendas realizadas numa quinzena, e cujo tributo até então teria que ser recolhido no prazo de 15 dias, só iam gerar o recolhimento do tributo um mês — ou até mais — após a quinzena, ficando o Tesouro sem o recolhimento, mas em compensação as indústrias retinham por alguns dias a mais o capital de giro necessário para que saíssem das dificuldades do primeiro trimestre de 1967.

Explicou ainda o Sr. Furtado de Andrade que as indústrias se habituaram a fazer os recolhimentos fora do prazo. A prorrogação que tinha um caráter eventual passou, portanto, a ser rotineira. Agora, com a Portaria do Ministro Delfim Neto, as indústrias — de uma forma gradativa e que se processará durante todo o ano de 1969 — não poderão ficar mais de 15 dias com o produto do impôsto recebido pela venda à vista.

OS PRAZOS

São os seguintes os prazos estipulados pela Portaria do Ministério da Fazenda:

QUINZENA DE REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES — 1969	RECOLHIMENTO ATÉ 1969
1.ª de fevereiro	14 de março
2.ª de fevereiro	31 de março
1.ª de março	15 de abril
2.ª de março	29 de abril
1.ª de abril	14 de maio
2.ª de abril	28 de maio
1.ª de maio	13 de junho
2.ª de maio	27 de junho
1.ª de junho	11 de julho
2.ª de junho	25 de julho
1.ª de julho	11 de agôsto
2.ª de julho	25 de agôsto
1.ª de agôsto	8 de setembro
2.ª de agôsto	22 de setembro
1.ª de setembro	6 de outubro
2.ª de setembro	20 de outubro
1.ª de outubro	4 de novembro
2.ª de outubro	18 de novembro
1.ª de novembro	3 de dezembro
2.ª de novembro	16 de dezembro
1.ª de dezembro	30 de dezembro

O impôsto relativo às operações realizadas na segunda quinzena de dezembro de 1969 e quinzenas seguintes, deverá ser recolhido no prazo estabelecido na letra "a", do item III, do Artigo 36 do Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967.

Decreto estimula exportações

O Presidente da República assinou, ontem, decreto-lei permitindo que as emprêsas produtoras e exportadoras de manufaturados gozem de crédito tributário sôbre as exportações até um limite de 15% do IPI pago sôbre vendas no mercado interno.

O crédito tributário concedido será calculado sôbre o valor CIF das mercadorias exportadas, quando o transporte se fizer em veículo, embarcação ou aeronave de bandeira brasileira ou quando o seguro estiver confiado a emprêsa nacional.

O decreto prevê, ainda, que feita a dedução e havendo excedente de crédito, o mesmo poderá ser compensado no pagamento de outros impostos federais.

DIAGNÓSTICO PAULISTA

O Sr. Daniel Machado Campos acha que ainda há problemas financeiros

Comércio julga escassos recursos a curto prazo

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que as medidas tomadas pelo Govêrno para superar os problemas na área do crédito são válidas, mas, a curto prazo, só a aceleração dos pagamentos a fornecedores e empreiteiros terá efeitos sensíveis.

As taxas para os redescontos e o caráter eminentemente excepcional dessa alternativa foram considerados como pouco eficazes pelo Sr. Amaral Osório. Buscando uma análise de profundidade, considerou que as mudanças no comportamento das emprêsas — a exemplo da crescente preferência das emprêsas por trabalharem com capital próprio na medida em que diminua a inflação — são importantes a longo prazo, para que a economia se organize e mantenha boas taxas e desenvolvimento.

"Entretanto — observou — é preciso efetuar ajustamentos estratégicos de curto prazo para que o meio empresarial não fique sujeito a flutuações drásticas. Por exemplo, a comercialização de safras tem efeitos benéficos quando os recursos refluem e retornam aos grandes centros urbanos, mas é preciso também levar em conta que o interior do país tem hoje existência de certa forma autônoma: só a médio prazo é que agora se tornam sensíveis os efeitos do início da comercialização."

SÃO PAULO

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, almoçou ontem com o Ministro Delfim Neto, logo após ter debatido com êle o memorial de 22 laudas, no qual, em nome do empresariado paulista, apresenta sugestões destinadas a esclarecer dúvidas surgidas no cumprimento das novas leis.

Para o Ministro da Fazenda, alguns dos itens criticados e comentados pelo documento dos paulistas já são objeto de regulamentação, porém, não alteram a essência da nova legislação baixada após o Ato Institucional n.º 5. De qualquer forma, o Ministro Delfim Neto prometeu examinar tôdas as sugestões e atendê-las dentro do possível.

COLETIVA

Em seguida, acompanhado de seus companheiros de diretoria, Srs. Gildo Later e Carlos Casemiro Costa, o dirigente dos comerciantes paulistas, concedeu entrevista coletiva à imprensa, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, afirmando entre outras coisas, que a crise de crédito existe em São Paulo, é real e cíclica. Para o Sr. Daniel Machado de Campos, as medidas tomadas na última semana visando aliviar o problema da escassez de crédito são válidas mas não suficientes para anular os seus efeitos negativos.

Disse ainda, estar francamente otimista com a posição de coerência assumida pelo Ministro Delfim Neto diante dos problemas que lhe foram apresentados, mas criticou a omissão do Govêrno que, no momento de legislar em matéria fiscal, é pouco explícito, gera confusões no comércio e se preocupa muito pouco em resolvê-las em tempo razoável, prejudicando inúmeros negócios.

Lamentou que as estatísticas oficiais, dado o seu globalismo, sejam tão irreais e distorcidas, dando muitas vêzes uma idéia incompleta dos fatos econômicos do momento — como é o caso do crédito e da tributação de renda na fonte — e responsabilizou êsse fato como causa direta da deformação com que as crises reais do mundo empresarial são vistas pelo Govêrno.

O Sr. Daniel Machado de Campos criticou a portaria da Sunab exigindo a etiquetagem com o preço de compra e venda das mercadorias por parte do mercado varejista, afirmando que o preço é um problema de custo e que custo é um problema de produtividade industrial e de organização empresarial. "Não é com etiquêta que se vai controlar preço."

Acredita que o Govêrno tem acertado quase sempre quando toma as suas grandes resoluções no campo econômico-financeiro, "como é o caso do nosso mercado de capitais", mas provoca quase sempre diversas distorções, sempre que pretende alijar o empresariado das metas de ação.

Analisando por exemplo o problema do registro das promissórias, cujo objetivo principal é o de acabar de vez com o mercado particular, ou paralelo, de dinheiro, o Sr. Daniel Machado de Campos disse que precisamos ser ponderados em pontos como êste, já que a prática existe há muito tempo e não podemos aboli-la do cenário comercial com uma simples portaria. Para êle, são fatos como êste, tomados sob êste ponto ótico, que causam a confusão do mercado, a expectativa, a ansiedade e a retenção dos negócios.

Desenvolvimento também em Telecomunicações

Reuniu-se ontem o Conselho de Representantes das Associações de Emprêsas de Telecomunicações do Brasil — Telebrasil, constituído de delegações das Associações regionais Telenordeste, com sede em Recife, Telecentro, com sede em B. Horizonte e Telesul, com sede em S. Paulo, quando foi eleito nôvo Presidente da Telebrasil o Sr. Hugo Pinheiro Soares.

Na ocasião foi também aprovado, por unanimidade, o texto de memorial a ser apresentado ao Govêrno Federal, através do Ministro das Comunicações. Às 17 horas do mesmo dia, as delegações da Telenordeste, Telecentro, Telesul e todos os representantes de emprêsas que participaram da reunião do Conselho, inclusive o Dr. Geraldo Nóbrega, Presidente da Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamentos Telefônicos e com a presença do General Juracy Magalhães, compareceram ao Gabinete do Sr. Carlos Simas, Ministro das Comunicações, ocasião em que o Sr. Hugo Pinheiro Soares, falando em nome da entidade e de todos os líderes da classe presentes (foto), fêz entrega a S. Exa. do memorial que, entre outros aspectos, aborda principalmente os problemas para acelerar os projetos de novas instalações e ampliação das instalações já existentes, proporcionando, portanto, ao país, melhores e mais rápidas comunicações.

Capital de giro recebe das financeiras NCr$ 2 bilhões

Os empresários financeiros estão demonstrando apreensão com as possíveis consequências do afastamento das financeiras do crédito ao capital de giro até o fim dêste ano, acreditando que o fato tornará crônicas as atuais dificuldades de crédito.

As operações das financeiras para capital de giro totalizam aproximadamente NCr$ 2 bilhões, importância que teria de ser buscada pelas emprêsas nos bancos comerciais para liquidar a tempo as suas operações.

BANCOS LIMITADOS

Segundo sustentou ontem na reunião da ADECIF o prof. Teófilo de Azeredo Santos, que além de dirigente desta entidade é presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, a rêde bancária não terá condições de atender a esta nova demanda, em razão das dificuldades habituais que vem enfrentando para atender aos seus clientes tradicionais. Se além da habitual procura de crédito nos bancos baterem às portas destas instituições as emprêsas que necessitam de cêrca de NCr$ 2 bilhões para saldar na data certa suas dívidas para com as financeiras, os problemas na área bancária se elevarão sensìvelmente.

MODIFICAÇÃO NA 103

Consideram os dirigentes das financeiras que se o problema está assim definido, as autoridades deveriam antecipar-se às suas consequências alterando a Resolução 103, que ainda está em vigor, apesar de haver uma compreensão flexível de seus têrmos por parte do Banco Central.

Os empresários financeiros estão informados de que o Banco Central, compreendendo a necessidade de preservar o mercado contra os efeitos de uma medida excessivamente rígida, admitirá em caso de impossibilidade de liquidação da operação de capital de giro, a sua prorrogação.

"Mas essa compreensão do Banco Central — disse ontem um empresário financeiro — foi-nos transmitida oralmente. Nada há por escrito e certamente teremos dores de cabeça no momento de prorrogar uma carta-patente ou de obter a tramitação de um processo no Banco Central se não estivermos enquadrados nos percentuais da Resolução 103, que está por escrito e oficialmente em vigor."

O problema se agrava, a seu ver, diante da perspectiva de que o crédito bancário venha a se subordinar êste ano a uma rígida disciplina. Seria o caso de se prever, nos limites de expansão do crédito bancário, uma faixa destinada a absorver a demanda de crédito relativa à transferência de diversas emprêsas ora clientes das financeiras e que terão de voltar-se para o mercado bancário porque seu tipo de atividade seja incompatível com as operações de crédito ao consumidor.

O CONSUMIDOR

De acôrdo com a Resolução 103, de dezembro de 1968, as financeiras terão de ir reduzindo ao longo do ano o percentual de seus financiamentos ao capital de giro das emprêsas, até que, em 31 de dezembro dêste ano, estejam aplicando 100% de seus recursos no crédito ao consumidor. Até março êste percentual deverá ser de 70% no mínimo.

Os últimos dados do Banco Central indicam que o conjunto do sistema já aplica cêrca de 60% no financiamento das vendas, mas não é uniforme a situação das diversas financeiras, havendo algumas com 100% destas aplicações e outras com reduzida percentagem.

Muito embora o crédito ao consumidor tenha se desenvolvido surpreendentemente — e hoje seja o principal responsável, por exemplo, pelo fato de as indústrias automobilísticas não possuírem pràticamente carros em estoque — e haver fila de compradores — esta modalidade de financiamento atende indiretamente às necessidades de financiamento do giro de algumas emprêsas (que, vendendo à vista, têm recursos imediatos) mas não se adapta às necessidades de outras, especialmente no interior, onde as dificuldades de crédito têm por isso crescido mais.

Os empresários financeiros admitem que as emprêsas que não puderem se valer dêste tipo de financiamento possam voltar-se para os bancos — mas desde que o prazo de adaptação seja maior.

Indústria apóia fórmulas de Delfim

São Paulo (Sucursal) — As medidas tomadas pelo Govêrno, através do Ministério da Fazenda, com o objetivo de melhorar a situação do crédito no mercado financeiro, foram comentadas elogiosamente, na reunião de ontem da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O vice-presidente da Federação e do Centro das Indústrias, Sr. Roberto Ugolini disse que "desde a instalação do Govêrno Costa e Silva o Ministro Delfim Neto tem seguido a política permanente de evitar que as dificuldades de crédito se tornem empecilho ao desenvolvimento de nossa produção. O principal objetivo do Govêrno é promover o desenvolvimento e a plena capacidade industrial do país.

MEDIDAS

— As medidas tomadas pelo Ministro Delfim Neto parecem aptas a solucionar em curtíssimo prazo a falta de crédito que existe atualmente. Foram sete as medidas tomadas — disse o Sr. Roberto Ugolini.

— A primeira refere-se ao pagamento de empreiteiros pelo DNER. Ontem foram pagos NCr$ 22 milhões. Hoje estão sendo pagos NCr$ 35 milhões, num total de NCr$ 57 milhões, que entrarão imediatamente em circulação nos bancos e cujos resultados se farão sentir dentro de alguns dias. Até o próximo dia 5 serão pagos mais NCr$ 35 milhões. Em segundo lugar foi autorizada a realização, por antecipação de despesas de custos e investimentos de diversos ministérios, no montante de NCr$ 220 milhões, com a ordem aos ministérios para procederem o mais ràpidamente possível. Isto significa que os ministérios modificaram sua programação de despesas, antecipando NCr$ 220 milhões para injetar na economia e contornar a crise. Em terceiro lugar, foi concedido ao Banco do Nordeste do Brasil uma antecipação de receita de NCr$ 80 milhões por conta das receitas que advirão dos depósitos da Sudene, com respeito ao pagamento de impôsto de renda que se fará a partir de maio, e isto irrigará o mercado do Nordeste com êsse dinheiro com uma rapidez muito grande. O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem ampliar de 40 para 100 milhões de cruzeiros novos a faixa especial para financiamento da exportação, de que trata a Resolução 71. Portanto, haverá uma expansão de 60 milhões, cujo efeito não será imediato, mas que, dentro de um certo tempo, irá irrigar a rêde bancária, desafogando inclusive uma série de pedidos que existiam de financiamento de material para exportação e que não podiam ser atendidos porque estava coberta a faixa de redescontos.

Aduziu que ontem também foi decidido o aumento do limite de redesconto dos bancos, resultando uma ampliação de, aproximadamente, 25% sôbre os limites atuais.

Na opinião do Sr. Roberto Ugolini, êsse aumento não significa, de imediato, que os bancos se utilizarão dos redescontos, porque só os utilizam em condições de emergência. Mas isto virá corrigir a seguinte situação: de uma semana para cá os depósitos bancários vêm reagindo e aumentando, mas os bancos, por uma questão de segurança devido à flutuação que está havendo no sistema bancário, estão com receio de aplicar imediatamente êsse aumento de depósitos. Tendo um aumento da faixa de redesconto, que garanta socorro na hora necessária, êsses aumentos serão aplicados imediatamente.

Bancos contra limitação dos depósitos

A Federação Nacional dos Bancos dirigiu memorial à Comissão Consultiva Bancária, opondo-se ao projeto do Banco Central ora em estudo naquele órgão que reduz para dez vêzes o teto dos depósitos bancários em relação ao respectivo capital e reservas. Além dêsses limites, segundo o projeto, o banco deveria transferir os depósitos para o Banco Central.

Segundo a entidade dos banqueiros, a medida traria novas dificuldades à rêde bancária privada e para sua clientela de crédito, uma vez que obrigaria os bancos a elevar seu capital a duras penas ou a abrir mão de recursos que de outra forma seriam voltados para o atendimento das emprêsas.

CAPITAL MÍNIMO

No mesmo documento, a Federação se opõe à fixação do capital mínimo para os bancos comerciais, nos têrmos do projeto em exame na Comissão Bancária e opina no sentido de que a matéria, dada a sua responsabilidade, deveria ser discutida no bôjo de um reexame completo da política bancária em execução.

— Problemas outros existem — diz o documento — que afetam direta e adversamente a rêde bancária privada e que estão a exigir imediatos e prioritários estudos, tais como as imperfeições da política monetária, a quase crônica iliquidez do sistema, a existência, patente e sempre presente influência de um estado inflacionário da economia, a desordenada expansão do sistema financeiro nacional e a multiplicação dos seus instrumentos, e outros mais.

DEPÓSITOS

É o seguinte o trecho do documento que critica a proposição que fixa em dez vêzes a relação depósitos/capital e reservas:

"Êsse limite, que fôra no passado fixado pela autoridade em 10 vêzes, foi posteriormente alargado para 15, que vem sendo mantido desde então.

É o que dispõe o item II da Instrução n.º 253, de 11-10-63, da extinta Sumoc, apenas derrogado (letra "F", item III, da Resolução n.º 43, de 28-12-66, do Banco Central) para os bancos que pleitearam a concessão de dependência, em cujo caso a proporção é de 1 de capital e reservas para 10 de depósitos de terceiros.

O anteprojeto novamente o reduz para 10 vêzes, com vigência a partir de 30-6-69, abrangendo todos os depósitos, apurados nos balancetes mensais e nos balanços semestrais, inclusive os depósitos especiais tais como os vinculados a operações de câmbio, os transitórios destinados a pagamento do funcionalismo ou oriundos de recolhimento de tributos e contribuições à Previdência Social.

A medida assume caráter draconiano ao exigir (item IV do anteprojeto) que se computem depósitos do tipo dos enumerados acima: os vinculados a operações de câmbio representam antecipação de pagamento e os chamados "transitórios" não são na realidade "depósitos" na acepção clássica e sim meramente veículos de pagamentos de salários e de arrecadação de impostos e contribuições que só permanecem nos bancos por períodos exíguos.

Fá-lo num momento em que se constata que, a despeito do crescimento dos meios de pagamento (ou talvez por causa dêle), a liquidez bancária se vem reduzindo desde os primórdios de 1967, numa queda constante e persistente que conduz a rêde bancária privada a recorrer, com insistência e em volume cada vez maior, ao redesconto ordinário e extraordinário e aos empréstimos contra fundos do recolhimento compulsório, operações estas de alto custo financeiro, que transferem para a autoridade ponderável parcela dos lucros operacionais dos bancos.

Segundo os regulamentos vigentes, são os bancos obrigados ao recolhimento compulsório à autoridade de 30% dos depósitos à vista ou de prévio aviso até 90 dias e 10% dos depósitos a prazo superior a 90 dias (êsses percentuais são reduzidos para 20% e 5%, respectivamente, para os depósitos em estabelecimentos situados em determinadas regiões do país). No cômputo dos depósitos a prazo são excluídos os de correção monetária, e nos depósitos à vista não são incluídos os saldos dos depósitos vinculados a operações de câmbio, após dedução do montante dos adiantamentos contra contratos de câmbio.

Além dêsses recolhimentos, são os bancos obrigados a aplicar em operações de crédito rural e médio e longo prazos, 10% do valor total dos depósitos, dêles excluídos os a prazo fixo com correção monetária, os vinculados a operações de câmbio, os transitórios de entidades públicas destinados a pagamento de funcionários ou oriundos de recolhimentos de tributos e contribuições à Previdência Social e, ainda, os depósitos de Governos estaduais e municipais; serão igualmente dedutíveis os recolhimentos compulsórios em dinheiro realizados junto à autoridade.

O anteprojeto não reconhece nenhuma dessas peculiaridades ao estabelecer o preceituado no referido item IV.

Some-se a estas determinações a necessidade dos bancos manterem encaixe livre adequado, que a boa prática situaria em tôrno de 13% do total de depósitos.

Como se verifica, uma larga parcela de meios de pagamento deixa de ser encaminhada ao dispensamento do crédito ao setor privado e recebe destinação prioritária e obrigatória.

A redução da proporção de 15 para 10 vêzes, correspondente a 33,3%, a ser aplicada a partir de 30-6-69, virá sem dúvida, engendrar novas dificuldades para a rêde bancária privada e para a sua clientela de crédito, pois que muitos bancos ver-se-ão forçados ou a fazer um imediato aumento de capital, de que decorrerão novos ônus financeiros (dividendos), ou, não o fazendo, terão esterilizada em mãos da autoridade parte de suas disponibilidades para aplicação.

Sob êste último aspecto, reconhecemos na medida um instrumento de política monetária destinada a proporcionar a absorção de meios de pagamento, fator inerente ao combate à inflação. Discordamos apenas de sua alta percentagem e da exígua proporção de prazo.

Ainda uma vez, a prudência aconselharia uma redução gradativa, em prazos menos angustos.

A revisão da proporcionalidade de que se cogita em nada se choca com a estipulação de capital mínimo na forma sugerida anteriormente neste trabalho: a Lei 4 595 assim o reconhece (Art. 4.º, inciso XIII) ao deferir à competência privativa do Conselho Monetário Nacional a determinação de variadas opções para condução da política monetária e será, pois, válido construir-se um sistema que adote pesos diferentes na aplicação dessa política."

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO JOSÉ DE SCHUELER

(FALECIMENTO)

Sua família convida e comunica a parentes e amigos o entêrro hoje, às 10 horas, no cemitério de Saco São Francisco – Niterói.

DESEMBARGADOR FLORÊNCIO DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga convida os amigos de seu pranteado Consultor Jurídico DESEMBARGADOR FLORÊNCIO DE ABREU, para a missa mandada celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DESEMBARGADOR FLORÊNCIO DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística convida para a missa que será celebrada em intenção da alma do Desembargador FLORÊNCIO DE ABREU, ex-Presidente do IBGE, na Igreja da Candelária (Altar do Santíssimo Sacramento), às 11,30 horas de hoje, dia 28 do corrente, sexta-feira. (P

Ítalo Rosarni

(1.º ANIVERSÁRIO)

Albino Rosarni e Sra., Yolanda Rosarni e Michele Novello convida parentes e amigos do seu saudoso filho, irmão e cunhado para a missa que será realizada pelo 1.º aniversário de seu falecimento na Igreja São Francisco de Paula no Largo de S. Francisco, sábado, dia 1.º de março de 1969, às 9 horas.

JOSÉ VASCO MOTA CAVALCANTE
ELIZABETH GOMES MOTA CAVALCANTE
ANDRÉ LUIZ GOMES MOTA CAVALCANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família enlutada convida para a missa de 7.º dia, de seus entes queridos, a ser realizada no dia 1.º de março, às 10,30 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

OSVALDO FERNANDES DA COSTA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para a missa a ser celebrada em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 1.º, às 9 hs. na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

OSWALDO GONÇALVES RAMOS LIMA

(FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

Três bombas de efeito moral explodem em Curitiba sem causar vítimas ou prejuízos

Curitiba (Correspondente) — Três bombas de efeito moral explodiram na madrugada de quarta-feira nesta capital, duas no Hospital Evangélico e uma no pátio do quartel da Artilharia Divisionária da 5.ª Região Militar, sem causar vítimas e nem mesmo danos materiais.

De acôrdo com os depoimentos das testemunhas, as bombas foram atiradas por pessoas que estavam em quatro veículos — dois Volkswagen, um jipe sem capota e uma camioneta F-100 azul e branca.

EXPLOSÕES

A primeira bomba explodiu às 3h15m, em frente ao Hospital Evangélico, e momentos depois outra foi atirada no jardim da Faculdade Evangélica de Medicina, que funciona junto ao hospital.

A enfermeira-chefe não ouviu os estampidos, que, entretanto, provocaram pânico entre o pessoal em serviço na portaria do hospital. A polícia chegou pouco depois, verificando que não houve danos e que os 145 doentes continuavam a dormir tranqüilamente.

Exatamente uma hora depois da primeira bomba, às 4h15m, a terceira, atirada sôbre o muro do quartel da Artilharia Divisionária, localizada no centro da cidade, explodiu sem causar qualquer prejuízo. Mas se tivesse sido atirada sôbre alguém poderia causar ferimentos, informou mais tarde o perito da Polícia Técnica que examinou o local.

A área do quartel, após a explosão, foi imediatamente cercada pelos soldados e oficiais da guarnição. O delegado de Ordem Política e Social compareceu ao quartel e mobilizou seus agentes, tentando descobrir os autores do atentado.

SITUAÇÃO NORMAL

O comandante da 5.ª Região Militar, General Campos de Aragão, informou que não há prontidão nas unidades militares desta capital e que a situação em todo o Estado é de absoluta normalidade.

O General Campos de Aragão voltou do Rio quarta-feira pela manhã e logo depois conferenciou com o Governador Paulo Pimentel.

— Conversamos sôbre a programação da visita presidencial em março, que fará de Curitiba o centro das mais importantes decisões econômicas e políticas do país — disse.

Sôbre as explosões, garantiu que não há motivos para maiores preocupações, "porque tudo não passou, a meu ver, de ato de *playboys* irresponsáveis, que atiraram uma bomba no quartel da Artilharia Divisionária, por cima do muro da Rua Desembargador Westphalen. A bomba é do tipo junino e seus estilhaços são de papel. Muito pouco para abalar o barco da Revolução, que está mais firme do que nunca."

RODOLPHO STEFANINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada sábado, dia 1.º de março, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

REGINA HONOLD HERNANDEZ

(NINÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Gerardo Hernandez extremamente sensibilizado agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de sua saudosa e pranteada espôsa e a missa de 7.º dia que foi rezada em intenção de sua alma.

REGINA HONOLD HERNANDEZ

(NINÁ)

(AGRADECIMENTO)

Luís Honold Reis e sua espôsa Gisele Lise Zucco Reis sensibilizados vêm agradecer as manifestações de pesar que receberam por ocasião das solenidades fúnebres prestadas à memória de sua querida mãe e sogra.

SILVANO SANTOS CARDOSO

Rachel Alves Cardoso, José Luiz Rocha Costa, senhora e filhos; Filinto Alcino Campello Cavalcanti, senhora e filhas; Wilson Banchero Fernandes e senhora; espôsa, filhos, genros e netos de SILVANO SANTOS CARDOSO, convidam os parentes e amigos para a Missa de primeiro ano de seu falecimento, que será celebrada hoje, dia 28 de fevereiro, às 9,30 h., na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

Mesbla S/A, convida para a Missa que fará celebrar por ocasião do primeiro ano de falecimento do saudoso SILVANO SANTOS CARDOSO hoje, dia 28 de fevereiro, às 9,30 h., na Igreja da Candelária. (P

Médico que fazia abôrto está sumido

Com seu diploma cassado pelo Conselho Regional de Medicina, o médico Antero Riça Júnior — proprietário de uma clínica em Bonsucesso onde se faziam abortos — estaria escondido no Estado do Rio e só se apresentará quando cessar a ordem de prisão preventiva decretada contra êle.

A informação foi prestada pelo advogado do médico, Sr. Júlio Leite. Agentes do DOPS vasculharam ontem a residência do médico Antero Riça, na Rua Cardoso de Morais, 524, em Bonsucesso, e apreenderam várias garrafas de uísque e 20 vidros de remédios estrangeiros. Isto poderá complicá-lo ainda mais.

Assaltante reza e rouba motorista

São Paulo (Sucursal) — Antes de assaltar o motorista de táxi Maciel de Campos — de quem tomou todo o dinheiro e mais o carro — um passageiro saltou e foi até a igreja de São Judas Tadeu, onde ajoelhou-se durante alguns minutos e acendeu duas velas.

O assalto ocorreu na madrugada de ontem. O passageiro tomou o táxi na Rua Brigadeiro Luís Antônio e pediu que seguisse para a igreja de São Judas Tadeu, onde "teria de pagar uma promessa de madrugada."

Depois de rezar e acender as velas, mandou seguir até Diadema, onde colocou o revólver na nuca do motorista e tomou-lhe tudo, inclusive o carro.

Jôgo fecha clube na Tijuca

A polícia fechou ontem por tempo indeterminado a sede da Associação Atlética Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, onde funcionava um pequeno cassino.

Seis pessoas foram prêsas em flagrante e foi recolhido farto material de jôgo, avaliado em NCr$ 5 mil, além de vales assinados no valor de NCr$ 4 mil. A diligência foi feita por policiais da 18.ª DD.

Ao Bom Jesus, N. Sra. da Penha, N. Sra. de Fátima, N. Sra. da Cabeça, Sto. Antônio e Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça.

E. S.

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração, ARMINDA agradece a grande graça recebida.

Novena Menino Jesus de Praga

GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida.

Geldo Alves

OCTACILIO TERRA URURAY FILHO

(MISSA DE MÊS)

O Curso Soeiro convida parentes e amigos para assistirem à missa de mês a ser celebrada dia 1.º de março, sábado, às 8h30m, na Igreja Santo Sepulcro, na Rua Sanatório, 310, Cascadura.

MARIA DE NAZARETH BOCATER

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelia Bocater, Nagib Bocater senhora e filhos, Nelson Bocater senhora e filho, Hélio Bocater senhora e filhos, Amely Bocater, Fernando das Neves senhora e filhos e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, MARIA DE NAZARETH BOCATER, ocorrido no dia 23, e convidam para a missa na Igreja de Santa Mônica, na Av. Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares, no Leblon, às 9,30 hs. do dia 1.º no próximo sábado, por cujo comparecimento a êsse ato de fé agradecem.

Seis homens armados roubam mais um banco em S. Paulo e fogem com NCr$ 100 mil

São Paulo (Sucursal) — Seis homens armados de revólveres e uma metralhadora assaltaram ontem a agência do Banco da América em Vila Prudente, levando aproximadamente NCr$ 100 mil. O assalto durou menos de cinco minutos e os ladrões fugiram em um Aero Willys 63, côr cinza.

Os funcionários e alguns clientes do banco ficaram presos em um cômodo do primeiro andar e, ao saírem, os ladrões nem trancaram a porta. Êsse assalto foi o segundo da semana: na segunda-feira, foi roubado o Banco Auxiliar de São Paulo, Agência Aclimação, por cinco ladrões que fugiram num Galaxie furtado, já localizado pela polícia.

UMA METRALHADORA

Segundo testemunhas, os assaltantes estacionaram o automóvel no pátio da agência — um palacete que tem uma rua ao seu redor. Ao passar perto do carro um dos clientes notou que os homens no seu interior estavam todos abaixados e que o motor estava ligado, mas não ligou e achou normal, pois ali sempre ficam muitos carros.

Às 10h 30m, os ladrões saíram do automóvel e penetraram no banco. Um dêles, moreno, ficou parado com uma metralhadora na mão, na porta do estabelecimento. Os outros tomaram conta dos clientes e funcionários, sempre dizendo para ninguém gritar.

A caixa Tati, que estava recebendo um depósito de...... NCr$ 50,00, ao ver os ladrões, teve um ataque nervoso e desmaiou. O cliente que depositava dinheiro — um homem idoso, acompanhado de sua neta de cinco anos — por ser surdo — sòmente depois que a caixa desmaiou é que percebeu o assalto.

Após notar que todos os homens estavam com revólveres, sua neta começou a chorar. Ficou muito preocupado e disse que, naquele momento, sòmente se interessara pela proteção da vida de sua neta. Minha neta fêz tanto barulho que os ladrões a olharam com raiva. Fomos os primeiros a subir para o primeiro andar.

SEMPRE UM JAPONES

Entre os cinco assaltantes havia um japonês que, segundo as testemunhas, deve ter mais ou menos 19 anos. O assaltante tinha na cabeça um chapéu de palha e dizia para os funcionários e clientes do Banco da América: "Calma gente, não vamos matar ninguém, somos todos revolucionários." O môço vestia-se, segundo as testemunhas, como a maioria de seus companheiros: muito mal. Apenas um assaltante estava com um terno cinza.

Os policiais acreditam que êste japonês seja o mesmo que já vem assaltando vários bancos em São Paulo, desde o ano passado.

Durante o assalto, uma mulher que desejava pagar uma conta de luz, ao chegar à porta do banco, foi puxada para dentro pelo moreno, que carregava a metralhadora, e obrigada a subir para o cômodo do primeiro andar, onde já estavam prêsas outras pessoas. Um funcionário do banco queria descer, porque não se conformava em deixar o estabelecimento ser assaltado. Os clientes tiveram que segurá-lo, imobilizando-o.

Enquanto alguns ladrões enchiam as sacolas com o dinheiro, após terem ameaçado o gerente Miguel Casavia, o moreno de metralhadora tentou segurar um rapaz que desejava entrar no banco para pagar uma conta. O assaltante ameaçou o rapaz, mas não tentou atirar e o cliente saiu correndo rua abaixo. A agência do Banco da América na Vila Prudente está situada na Rua do Orfanato.

NÃO MATAM

Os ladrões não usavam máscaras e, segundo uma testemunha que conhece o manejo de revólveres, não sabem segurar direito as armas, pois apontam de cima para baixo, com os dedos em posição errada. Para êle, "êsses ladrões não são de matar ninguém. A maior prova disso está no fato de que o moreno da metralhadora teve oportunidade de matar o rapaz que saiu correndo, mas não o fêz."

Após o assalto, os ladrões saíram correndo, entrando no Aero Willys e tomando rumo ignorado. Na Rua do Orfanato não havia testemunhas, pois estava pràticamente deserta. O assalto foi denunciado por um irmão do gerente Miguel Casavia, que saiu correndo do banco e gritando em voz alta: "O banco foi assaltado."

O irmão do gerente entrou no bar da esquina da Rua Pedro Bolido com a Rua do Orfanato e pediu para um motorista colocar um caminhão atravessado na rua, a fim de bloquear a passagem dos assaltantes, mas os ladrões já tinham fugido na direção da Rua do Oratório. A caixa do banco foi levada a um hospital para tomar sedativo.

A 29.ª Delegacia atendeu à ocorrência e chamou a Polícia Técnica para fazer o levantamento das impressões digitais deixadas pelos assaltantes.

A menininha de cinco anos que havia ido ao banco com o avô foi a primeira testemunha a ser dispensada, pois estava nervosa e chorava muito. Seu avô disse que não viu muita coisa, pois estava muito preocupado com ela e contou que os dois têm a mania de entrarem por portas diferentes do banco, para encontrarem-se no centro, abraçando-se. Os policiais acreditam que, a exemplo de outros assaltos, o automóvel utilizado pelos ladrões também foi roubado.

Aeronáutica mantém prêso o arquiteto suspeito de assaltar o bar Castelinho

Prêso na madrugada de ontem na 14.ª DD, o arquiteto Francisco Mauro Halfed Guarani está sendo interrogado na Polícia da Aeronáutica como suspeito do assalto ao bar Castelinho, na madrugada de segunda-feira.

Francisco Mauro Halfed, de 25 anos, residente à Av. N. S. de Copacabana, 600, ap. 603, foi reconhecido por um soldado como o autor do roubo da metralhadora da sentinela do Hospital da Aeronáutica, no Rio Comprido.

JOVEM PRÊSA

O arquiteto está incomunicável na Polícia da Aeronáutica, onde foi interrogado pelo capitão Ribeiro, na presença do soldado Juarez, de quem a arma foi tomada. O militar reconheceu em Francisco Mauro o homem que saltara cambaleando de um Volkswagen vermelho, amparado por dois companheiros, que chegaram perto da sentinela, sacaram da arma e roubaram a metralhadora, a mesma que teria sido usada no assalto ao Castelinho, na segunda-feira passada.

Também está detida em local não revelado pela polícia a jovem Gláucia Dolores da Costa, desquitada, residente na Rua Rainha Guilhermina, 59, Leblon, conhecida do arquiteto Francisco Mauro. Ela apontou um rapaz de nome José Carlos, residente no Arpoador, como sendo o companheiro do arquiteto.

PISTA FOI BILHETE

A polícia conseguiu chegar ao casal através de um bilhete encontrado no Volks vermelho, usado no assalto. O carro — que pertence a Pedro Morais, filho de Vinicius de Morais — foi abandonado e encontrado horas depois do assalto; dentro havia o bilhete, um par de luvas e um coldre de revólver.

O bilhete era endereçado a José Carlos e seu autor pedia que a encomenda fôsse entregue a Gláucia Dolores, em sua residência. Detida, a jovem confessou conhecer José Carlos e declarou que lhe fôra apresentada pelo arquiteto. José Carlos usa barba longa, mora no Arpoador e é filho de milionários.

A polícia está diligenciando para capturar o terceiro membro da quadrilha, que ainda não está identificado. O delegado Fontoura de Carvalho informou que a prisão de José Carlos está sendo aguardada para qualquer momento.

OUTRO ARQUITETO

A Polícia do Exército intensificou a caçada que vinha movendo ao arquiteto Ivens Marchetti do Monte Lima, principal suspeito no assalto ao Banco Lar Brasileiro, agência de Ipanema. De acôrdo com os depoimentos tomados das pessoas prêsas naquele quartel, ligadas ao bando de Roberto Manes, o arquiteto seria assaltante e subversivo.

Ivens é filho do General Ivens do Monte Lima, afastado do Exército em 1.º de março de 1964. Êle está sendo processado na 1.ª Auditoria do Exército por subversão da ordem pública.

Desidratação mata seis crianças

Seis crianças morreram ontem nos hospitais cariocas e 284 foram atendidas com desidratação. Em Niterói e São Gonçalo houve 58 casos e apenas um menor encontra-se em estado grave.

Tempo bom com névoa sêca pela manhã, nebulosidade à tarde e trovoadas ao anoitecer, principalmente na zona norte, é o que prevê para hoje o Escritório de Meteorologia.

MUDANÇA

Depois de amanhã, último dia das férias escolares, está com o tempo ameaçado: uma frente fria sôbre Santa Catarina toma a direção do Rio. A máxima de ontem, 38,3 graus, foi registrada em Bangu, e a mínima, 22,5 graus, no Alto da Boa Vista.

Das seis crianças, quatro morreram no Centro de Reidratação Sales Neto. As duas outras no Hospital Salgado Filho, que atendeu a 164 casos. O Sales Neto recebeu 50 crianças, o Getúlio Vargas 35, o Sousa Aguiar, 21, e o Carlos Chagas 20.

Ato aposenta 11 juízes paraibanos

Brasília (Sucursal) — Com base no Ato Institucional n.º 5, o Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto que aposenta, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, 11 juízes do Estado da Paraíba.

Foram aposentados os Srs. Luís Gomes de Araújo (de João Pessoa), Alceu Alves (de Ingá), Paulo Válter da Silva (de Rio Tinto), Manuel Augusto de Souto Lima (de Esperança), Severino Ramos Pereira (de Taperoá), João de Deus Melo (de Picuí), Humberto Melo (de Monteiro), Boanerges Chaves Maia (de Aroeiras), João Stério Pimentel (de Coremas), Ijalmo Leite Gomes (de Cuité) e Helena Alves de Sousa, de Cabedelo.

Tele-Brasil pede revisão para aumento

A Tele-Brasil, associação que congrega emprêsas telefônicas de todo o país, entregou ontem memorial ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, solicitando nôvo critério para o reajuste de tarifas de ligações telefônicas.

As emprêsas desejam, de agora em diante, majorar os preços das chamadas após 60 dias da entrega ao Contel das razões técnicas do reajuste, mesmo sem o pronunciamento oficial do órgão.

O MEMORIAL

A Tele-Brasil enviou ontem representantes ao gabinete do Ministro das Comunicações, para fazer a entrega solene do memorial. Entre êles encontrava-se o ex-Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães.

Segundo um representante de emprêsa, a atual resolução do Contel que regula a majoração das tarifas telefônicas não representa a realidade. Disse que as emprêsas têm que apresentar um processo no qual fundamentem, com dados técnicos e estatísticas, as razões do aumento dos preços nas chamadas telefônicas. Sem a autorização do Contel não é permitido, porém, qualquer reajuste.

— Acontece — explicou — que até o Contel estudar e deliberar sôbre a majoração tarifária, os preços operacionais, que justificavam o aumento pedido, já são outros. O salário mínimo é exemplo.

A Tele-Brasil defende a tese de que a majoração deve ser aprovada após 60 dias da entrega do processo ao Contel, mesmo sem deliberação do órgão. Se após êste prazo o Contel se pronunciar contra o aumento ou então verificar que a majoração foi acima dos limites ideais, as emprêsas descontariam a importância a mais cobrada na conta de pagamento do mês seguinte.

Após a leitura do memorial, o Ministro Carlos Furtado Simas prometeu aos dirigentes da Tele-Brasil que iria estudar a proposta, encaminhando-a à sua assessoria técnica.

Binóculo

J. C. Moraes

A potranca Caxias, de criação do Sr. Paula Machado, presidente do Jóquei Clube Brasileiro, filha de Chivalry II e Charmante II, levantou o prêmio Merano, em San Isidro, no percurso de 800 metros, no tempo de 46 segundos, fazendo jus à dotação de 800 mil pesos argentinos, aproximadamente NCr$ 8 mil. O páreo foi bastante disputado, acusando o **photochart**, empate entre Caxias e La Bardot, esta descendente de Booz e Bitucha. Caxias foi a terceira favorita da competição, atuando com A. Sanchez no dorso.

LUGANO TEM CHANCE

Ernâni de Freitas, responsável pela apresentação do potro Lugano, na eliminatória, disse que o animal tem revelado muita velocidade nos exercícios, mas que o último trabalho foi de 1m62s2/5. Esclareceu que se o potro correr bem nos 1 000 metros de domingo, deverá ser inscrito no GP Remonta do Exército na próxima semana.

O veterano treinador está preparando a parelha Irish Song-Good Girl para o GP Costa Ferraz do dia 16 de março, adiantando ainda que tôdas as inscrições da semana têm chance, mas nenhuma é fôrça destacada.

CHEGOU FOGO PATO

Alexandre Correia recebeu do Rio Grande do Sul, o cavalo Fogo Pato, filho de Cáucaso, que trouxe sete vitórias, sendo uma clássica. Os prêmios de primeiros lugares sobem a NCr$ 7 400,00, e é de propriedade do Sr. Jorge Azzarini Rolla. Fogo Pato deverá iniciar imediatamente os exercícios de raia, porque chegou em bom estado.

Disse ainda o profissional gaúcho que espera uma excelente corrida da Funga, inscrita no sexto páreo de domingo, porque melhorou na sua forma técnica, podendo chegar colocada ou até mesmo obter a vitória adiantando que Mavis, recordista dos 1 200 metros, participará do GP Costa Ferraz.

RICARDO É LÍDER

Antônio Ricardo ocupa a liderança da estatística de jóqueis em São Paulo, com 16 vitórias e NCr$ 84 865,00, em prêmios levantados, seguido de Albênzio Barroso, 15 e NCr$ .... 54 645,00, e João Paulo Martins com 12 e NCr$ 46 250,00.

Na categoria de treinadores, os melhores colocados são Luciano Previati Neto e Milton Signoreti empatados com 11 pontos, aparecendo Pedro Nickel e, Sebastião Garcia também com igual número de vitórias, 9, na terceira colocação.

O Haras São José e Expedictus continua brilhando na tábua de colocações, liderando a categoria de proprietários com NCr$ 68 840,00 em prêmios e 14 vitórias, ameaçado pelo Haras Jahu e Rio das Pedras, 10 e NCr$ 45 190,00.

Quebec (Formasterus) e Fort Napoleón (Tourbillon), também da família Paula Machado, comandam as estatísticas de reprodutores, em vitórias e prêmios.

GIANT VOLTA LOGO

Giant, tríplice coroado paulista, deverá reaparecer no próximo mês de março, no GP Lineu de Paula Machado, marcado para o dia 30, no percurso de 2 000 metros e dotação de NCr$ 12 mil. Quem decidiu foi o treinador Juan Gonzalez, que ainda não perdeu as esperanças de apresentá-lo no GP São Paulo, previsto para o primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim.

JOÃO RECEBE TAKURI

Chegou há quatro dias para João Atianesi o cavalo Takuri, do Rio Grande do Sul, que antes estava designado para ingressar na cocheira de Alexandre Correia. É um descendente de Estator, de pelagem tordilha, com oito apresentações no prado de Cristal, para obter cinco vitórias e NCr$ 8 225,00 em prêmios ganhos. Atianesi pretende inscrevê-lo possivelmente no mês de março, desde que saia a chamada.

CHEGADAS DE ONTEM

Chegaram de São Paulo, para o treinador Antônio Pinto da Silva, Kangaroo, e Certerrito para Sabatino d'Amore, e a égua Amsville que ficará sob a responsabilidade de Geraldo Morgado. Do Tarumã, Paraná, vieram Honor e Xanda, respectivamente para Célio Tourinho e José Luís Pedrosa e, Orlando Serra entregou a Mário Mendes a égua Halnada.

Happy Magnific é montaria de Gabriel Meneses para a eliminatória de 1 000m

Happy Magnific é uma das boas montarias do jóquei chileno Gabriel Meneses para o fim de semana no Hipódromo da Gávea, já que deixou boa impressão na estréia, chegando colocado.

Meneses, que conduzirá Xuqueza no GP Ministério da Agricultura, antecipou o apronto de sua pilotada, seguindo instruções do treinador, descendo a reta de 600 metros em 35s2/5, com boa desenvoltura no arremate.

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Areia)

			kg
1—1	Harari, J. Silva	6	57
2—2	Sândalo, M. Silva	3	57
3—3	Imbróglio, D. P. Silva	2	57
4	Totian, C. A. Sousa	4	57
4—5	Lord Zumbo, J. Pedro F.º	5	57
6	Xenoso, O. Cardoso	1	57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Invitation, G. Meneses	3	53
2—2	Elvette, J. B. Paulielo	2	54
3	Rema, R. Carmo	7	54
3—4	Urussaba, A. Ramos	6	54
5	Holanda, A. Santos	3	54
4—6	Esula, D. Muñoz	4	58
7	Aranée, P. Pinto	1	54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Good Loocking, J. Machado	7	56
2	Royal Fox, M. Henrique	3	53
2—3	Goiás, J. Borja	5	53
4	Don Rebimba, C. R. Carvalho	8	53
3—5	Nointot, B. Santos	2	55
6	Adelmo, A. Ramos	1	55
4—7	Galaripo, H. Vasconcelos	6	55
8	Rastro, M. Silva	4	55

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Esplendor, D. Muñoz	4	54
2	Obstiné, M. Silva	5	54
2—3	Itabirito, H. Vasconcelos	7	54
4	Tai-Pan, H. Ferreira	1	54
3—5	Haju, A. Santos	6	60
6	Impostor, J. Borja	10	58
7	Lole, J. Pedro F.º	2	54
4—8	Itararé, J. Machado	3	58
9	Irajá, J. Pinto	8	54
10	Mandarim, J. B. Paulielo	9	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00

			kg
1—1	Oflage, P. Alves	8	55
2	Iassy, D. Moreira	1	55
2—3	Clementine, A. Ramos	5	55
4	Xulimar, D. Muñoz	4	55
3—5	Otala, J. Portilho	3	55
6	Xuqueza, G. Meneses	2	55
4—7	Xogarina, D. Santos	7	55
8	Coaralinda, F. Estêves	6	55

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - (Betting)

			kg
1—1	Atomizada, F. Pereira F.º	9	55
"	Cascatinha, J. Garcia	10	55
2	Xarmeuse, J. Machado	2	55
2—3	Funga, J. Pedro F.º	11	55
4	Oaran, O. Cardoso	3	55
5	Happy Excellent, G. Meneses	7	55
3—6	Jacá, J. Ramos	5	55
"	Jovem, A. Santos	1	55
7	Xarusca, J. Pinto	13	55
4—8	Xacy, D. Muñoz	6	55
9	Xicosa, J. Borja	8	55
10	Amargas, J. Queirós	4	55
"	Montesa, J. Reis	12	55

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - (Betting)

			kg
1—1	Happy Magnific, G. Meneses	11	54
2	Bang, J. Pedro F.º	5	54
3	Scorer, J. Borja	9	54
2—4	Lugano, J. Machado	4	54
5	Puck, A. Santos	10	54
6	Obelo, S. Silva	12	54
3—7	Classicus, J. Sousa	7	58
8	Xororó, M. Silva	8	54
9	Lelé, J. Queirós	2	54
4-10	Clinton, D. Muñoz	3	54
11	Xodó Araby, L. Correia	6	54
"	Grillon, J. Pinto	1	54

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Ilota, A. Santos	3	56
2	Peixe, P. Alves	5	56
3	Cincerro, M. Silva	11	56
2—4	Blang, D. P. Silva	9	56
"	Capivari, O. Cardoso	2	56
5	Combat, N. Correrá	10	56
3—6	Miraldo, J. Pedro F.º	4	56
7	Comodoro, J. Pinto	6	56
8	Sarau, C. R. Carvalho	13	56
4—9	Nardil, A. Ramos	8	56
10	Fonfonelo, J. Borja	7	56
11	Louksor, D. Muñoz	1	56
12	Reluz, J. Queirós	12	56

DUPLA RESPONSABILIDADE

Oflage terá a responsabilidade de manter a invencibilidade, derrotando Clementine no GP Agricultura

Iuruá realizou partida de 800 metros com disposição

Iuruá com o jóquei chileno Desidério Muñoz no dorso, teve os preparativos encerrados para correr a Prova Especial, na manhã de ontem, completando os 800 metros em 50s 2/5 com muita vivacidade e disposição.

Os observadores destacaram ainda as partidas realizadas por Hué, Fariska, Medel, Janduí, Josabeth, Jaldessa e Flora Boneca. Janduí deu vantagem e dominou com relativa facilidade a uma companheira de cocheira, registrando 43 segundos para os 700 metros em pista de areia.

HUÉ

Innsbruck (D. F. Graça) sempre a pouco mais do centro da pista e não sendo exigido em parte alguma, registrou 47s os 700. Hué (J. Bafica) pelo mesmo caminho e com grande facilidade melhorou para 46s. Fázio (L. Santos) baixou para 44s 2/5, manheirando muito, talvez pelos antolhos. Xilindró (P. Alves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 46s os 700. Randante (O. Cardoso) a reta em 43s, de galope largo.

FARISKA

Macônia (S. Silva) os 700 em 46s, levando a melhor sôbre uma outra. Algaroba (M. Silva) a segunda partida de 360 em 24s, muito à vontade. Umauá (L. Santos) realizou um passeio de 42s a reta e Fariska (A. Lins) chegou correndo muito em 22s 2/5 os 360.

MEDEL

Paladim (J. Machado) dominou com muita autoridade Alicondon (I. Sousa) em 43s 4/5 os 700. Endycled (J. Brizola) aumentou para 45s, muito à vontade e quase colado na cêrca externa. Bom Sucesso (P. Alves) a reta em 38s, com sobras. Medel (A. Machado) agradou muito na partida de 36s 2/5 para reta. Uxmal (O. Cardoso) aumentou para 39s 4/5, algo contido.

JANDUÍ

Janduí (F. Estêves) deu vantagem e dominou um companheiro registrando 43s os 700. Dogom (R. Penido) chegou muito próximo de um companheiro em 44s para igual distância. Baraçau (P. Alves) chegou correndo muito nesta partida de 36s 3/5 a reta. Bar Man (F. Pereira F.) partindo por casualidade com Mujelo (J. Borja) chegou agarrado com o **sparring** eventual registrando 36s para a reta. Ipu (A. Santos) os 700 em 45s, agradando muito e afastado da cêrca.

JOSABETH

Josabeth (J. Sousa) os 700 em 44s, agradando alguma coisa e sempre afastada da cêrca. Broadway (F. Meneses) não se empregou muito nesta partida de 37s 1/5 a reta. Laka Linda (O. Cardoso) aumentou para 41s 2/5, suavemente. La Fusta (F. Pereira F.) registrou 37s 1/5, desenvolvendo muito na final. Courage (B. Santos) deixou muito boa impressão na partida de 44s 2/5 os 700. Vorsitz (S. Silva) levou a melhor sôbre Nambrózia (D. F. Graça) em 42s para igual distância.

JALDESSA

Volnela (O. Cardoso) sob o regime de duas partidas, sendo a primeira em 38s e a última de 22s 2/5 os 360. Ilema (J. B. Paulielo) a reta em 41s 2/5, suavemente. Nacota (J. Machado) vinha esperando por uma companheira em 37s a reta. Vila Roca (J. Garcia) aumentou para 38s, com algumas reservas. Jaldessa (J. Sousa) os 700 em 44s, com muita facilidade e sempre afastada da cêrca. Happy Aquictal (G. Meneses) os últimos 360 em 24s, de galope largo. Fair Suprema (M. Silva) os 360 em 22s 1/5, com muita firmeza. Malya (J. Quintanilha) aumentou para 24s, de galope largo e Let's Kiss (A. Ramos) chegou correndo muito em 22s 2/5 os últimos 360.

IURUÁ

Iuruá (D. Muñoz) os 800 em 50s 2/5, com muita facilidade. Faraina (R. Penido) completou os 600 em 41s 2/5, de carreirão e Butte (D. Santos) os 800 em 52s, de galope largo e sempre pelo centro da pista.

FLORA BONECA

Flora Boneca (M. Alves) agradou muito na partida de 21s 2/5 os 360. Eglanta (M. Hévia) aumentou para 22s, com certa firmeza e Linda Figa (J. Machado) elevou para 24s, suavemente. Cativante (A. Marçal) igualou e não foi ajustado. Folgadão (O. F. Silva) registrou 39s a reta, sem convencer. El Clamor (A. Lins) os 360 em 22s2/5, com algumas reservas e Allak (M. Niclevisk) aumentou para 24s, com ação apenas regular.

Entusiasmo de Gonçalino aumenta com exercícios realizados por A. Grande

O treinador Gonçalino Feijó falou com entusiasmo dos progressos apresentados pelo craque gaúcho Astro Grande, que foi trazido à Gávea a fim de tomar parte nas grandes carreiras da temporada e que possivelmente estreará na próxima semana.

Quanto a El Solimar, esclareceu que o descendente de Silicio seguiu em progressos após o seu triunfo na Gávea, verificado em sua segunda apresentação, e possivelmente será levado a participar de uma Prova Especial no dia 16 do próximo mês, antes de ser lançado na esfera clássica.

CORRERÁ NA AREIA

Astro Grande é um animal de porte grande e que se destacou como um dos melhores animais no Rio Grande do Sul, na temporada passada, realizando exibições de vulto no Hipódromo do Cristal. O filho de Quasi já está há algum tempo na Gávea e vem sendo preparado cuidadosamente por Gonçalino Feijó, que acabou por inscrevê-lo na semana passada — dada a sua boa forma — não tendo, entretanto, sido formado o páreo. O parelheiro agradou ao preparador ao abordar em seu último exercício a volta fechada em 2m18s, pois corria de verdade no final.

— Com vistas às grandes provas clássicas, o meu pensionista será anotado em um páreo comum da próxima semana, na distância de 2 200 metros, na areia, esperando que desta feita a carreira seja formada.

PROVA ESPECIAL

Sôbre El Solimar — outra de suas esperanças para a temporada clássica que se inicia domingo — informou Gonçalino que o animal nada apresentou de anormal após a sua vitória, não sendo mais inscrito tendo em vista a falta de páreos. Os seus exercícios — até então suaves — serão agora intensificados, pois pensa o treinador fazê-lo correr no próximo dia 16, em uma Prova Especial na milha, visando o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, a ser efetuado no dia 30 de março, em mil metros.

DESCANSANDO

Gonçalino não poderia deixar de lado o seu inesgotável Walad, agora em descanso obrigatório, pois tem as mãos inflamadas. O filho de Mehdi repousará ainda algum tempo, pois voltará a atuar sòmente em fins de junho ou início de julho.

OS DOIS ANOS

O potro Apagador será inscrito por Gonçalino no próximo clássico de potros, marcado para domingo, dia 9, o Grande Prêmio Remonta do Exército, esperando o preparador uma boa atuação na grama. Citou ainda um outro potro, ainda inédito, de nome Aguardente, e que descende de Old Parr e Desirade, algo atrasado, mas que deverá brilhar nas pistas.

CHANCE

Não há destaques do profissional para as suas inscrições desta semana, em número de cinco. Ipê-Roxo — que reaparece — e mais Bar-Man, La Fusta, Atomizada e a estreante Cascatinha contam com possibilidades de sucesso.

— Com um pouco de sorte os meus pensionistas chegarão no marcador, finalizou.

Amerigo Lady levantou o handicap de Nova Iorque com atropelada no final

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram necessários seis meses, mas Amerigo Lady conseguiu voltar ao rol dos vencedores.

Pilotada por Manuel Ycaza ela conseguiu passar do décimo para o primeiro lugar, vencendo na quarta-feira o Black Helen Handicap, com a dotação de 50 mil dólares, por uma cabeça de diferença.

OS 1 800m

Amerigo Lady percorreu os 1 800m do percurso em 1m49s 3/5, tendo sobrepujado Nature II e o favorito, Gay Matelda, já no meio da reta final. Foi com este páreo que no ano passado ela venceu o Maskette Handicap, em Aqueduct, em 4 de setembro de 1968.

No prado de Bowie, Please John — que não vinha sendo olhado com muito interêsse — surpreendeu a todos ao vir disputar valentemente a primeira colocação com Striking Tan, a quem venceu por apenas um focinho de diferença, arrebatando o prêmio máximo do dia, da ordem de 5 mil e 500 dólares. Please John, que em suas onze participações anteriores só obtivera uma vitória, percorreu os 1 400m em 1m 25s 3/5, pagando pules de 52 dólares e 20 centavos, 23 dólares e 60 centavos e 11 dólares e 20 centavos.

Em Santa Anita, os dez mil dólares do San Luis Obispo County Fair couberam a Dizzy Babe, que venceu por três corpos de distância do segundo colocado. Os 1 700m do percurso foram feitos em 1m45s3/5, tendo pago pules de 6 dólares e 20 centavos, 2 dólares e 80 centavos e 2 dólares e vinte centavos.

Dos Dozenas sagrou-se vitorioso por focinho, comprovado pelo **photochart**, da corrida para potros velozes, disputada na quarta-feira no Prado Golden Gate. Êle percorreu os 1 600 em 1m12s 2/5 e pagou pules de 4 dólares e 60 centavos.

Barbara aparece em público novamente

Charles Town, West Virginia (UPI-JB) — Barbara Jo Rubin, a morena nascida em Miami e que foi a primeira mulher norte-americana a vencer uma corrida de puros-sangue nos Estados Unidos, fará a sua segunda aparição na sexta-feira à noite.

A Senhorita Rubin, de apenas 19 anos de idade, montará Reeley Beeg na nona corrida da noite, cujo percurso será de 1 300 m, no prado desta cidade. No sábado à noite ela levou Cohesian à vitória.

Esta será a sua última corrida autorizada pela licença temporária concedida pela comissão turfística de West Virginia. Se, depois da segunda corrida, as autoridades turfísticas considerarem-na apta, ela receberá a sua licença de aprendiz de jóquei. Se essa licença fôr concedida, ela se tornará a primeira mulher norte-americana a recebê-la.

Diane Crump foi a primeira mulher a conseguir invadir o mundo masculino do turfe. Ela montou no prado de Hialeah, mas não conseguiu vencer.

Pichuri tem chance no páreo de 1000m

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1	Innsbruck, D. F. Graça	3	57
2—2	Hué, J. Bafica	2	57
3	Fázio, L. Santos	7	57
3—4	Lighsome, G. Meneses	6	55
5	Ipê-Roxo, F. Pereira F.		
4—6	Xilindró, P. Alves	1	57
7	Rondante, O. Cardoso	5	57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1	Macônia, S. Silva	5	57
2—2	Haga, A. Santos	6	57
3	Algaroba, M. Silva	4	57
3—4	Umauá, L. Santos	7	57
5	Fariska, A. Lins	1	57
4—6	La Poupée, J. Queirós	2	57
7	Orbeniz, J. Tinoco	3	57

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			kg
1—1	Rubem K, M. Alves	2	56
2—2	Paladim, J. Machado	3	56
3—3	Endycled, J. Reis	1	56
4	Bom Sucesso, P. Alves	6	56
4—5	Medel, A. Machado	4	56
6	Uxmal, O. Cardoso	5	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	Jandui, J. Machado	6	56
2—2	Iambo, G. Meneses	4	56
3	Dogom, R. Penido	7	56
3—4	Baraçau, P. Alves	5	56
5	Bar Man, F. Pereira Filho	1	56
4—6	Ipu, A. Santos	3	56
"	Iguaraçu, N. correrá	2	56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			kg
1—1	Josabeth, J. Sousa	5	56
"	Jouvence, N. correrá	7	56
2—2	Broadway, G. Meneses	4	56
3	Laka Linda, O. Cardoso		
9	Allak, M. Niclevisck	6	54
3—4	La Fusta, F. Pereira Filho	8	56
5	Courage, B. Santos	3	56
4—8	Vorsitz, S. Silva	1	56
"	Nambrózia, D. F. Graça	2	56

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 300 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting)

			kg
1—1	Volnela, O. Cardoso	11	56
"	Ilema, J. B. Paulielo	2	56
2—2	Nacota, J. Machado	10	56
3	Cadirly, D. Muñoz	1	56
4	Vila Roca, J. Garcia	7	56
3—5	Jaldessa, J. Sousa	5	56
6	Happy Acquital, G. Meneses	4	56
7	Fair Suprema, M. Silva	3	56
4—8	Malva, J. Quintanilha	8	56
9	Let's Kiss, A. Ramos	9	56
10	Sweet Lu, D. F. Graça	6	56

7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 600 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting) — (Prova Especial).

			kg
1—1	Iuruá, D. Muñoz	1	51
2—2	Faraina, R. Penido	6	56
3	Uvacha, J. Reis	4	[illegible]
3—4	Butte, J. Queirós	5	55
5	Ruth K, M. Alves	7	54
4—6	Ilusa, J. Sousa	2	51
7	Boracéia, J. Pinto	3	55

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			kg
1—1	Pichuri, J. Queirós	10	54
2	Flora Boneca, M. Alves	8	56
2—3	Oadenero, A. M. Caminha	5	57
4	Eglanta, M. Hévia	3	51
"	Linda Figa, J. Machado	2	52
3—5	Dunhill, G. Meneses	9	54
6	Cativante, A. Marçal	4	55
7	Folgadão, O. F. Silva	11	55
4—8	El Clamor, A. Lins	7	54
"	Zaun, M. Henrique	1	54
	[illegible]so	8	56

Penógrafo galopou em todo o percurso e Tanguary foi segundo descontando muito

O cavalo Penógrafo retornou às pistas vencendo fàcilmente o 3.º páreo de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, com o manhoso Tanquary resolvendo correr e atropelando com violência para formar a dupla, depois de uma partida demorada, devido à indocilidade de Meu Bem, que acabou sendo retirado.

Na carreira inicial Vesano conquistou mais uma vitória — a sexta de sua campanha — das mais fáceis, marcando mais um ponto para o Haras Santa Anita S.A., que no quinto páreo voltou a brilhar por intermédio da égua Ballyane. Havaí, reservado para uma partida na reta, conseguiu secundar o ganhador Vesano.

MAIS UM PONTO

O líder J. Machado, dirigindo com perfeição a competidora Ballyane, conquistou mais um ponto nas estatísticas, destacando-se um pouco mais dos colegas, dos quais o jóquei Gabriel Meneses, um dos seus mais sérios rivais, montou apenas Sebênico, nada conseguindo de positivo.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 600 metros.
1.º Vesano, L. Acuña .. 57
2.º Havai, O. Cardoso .. 58
Vencedor: (1) 0,13. Dupla: (12) 0,29. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,16. Tempo: 1m 43s 3/5. Não correu Voltio. Filiação: Normanton e Goldena. Treinador: Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1 300 metros.
1.º Dábula, O. F. Silva . 49
2.º Vergel, J. Machado, . 52
Vencedor: (6) 0,95. Dupla: (34) 0,26. Placês: (6) 0,35 e (7) 0,19. Tempo: 1m 24s. Não correu Ridare. Filiação: Royal Game e Jcá. Treinador: J. Burioni.

3.º PAREO — 1 000 metros
1.º Penógrafo, R. Carmo, 58
2.º Tanguary, G. Franco, 50
Vencedor: (10) 0,16. Dupla (13) 0,27. Placês: (1) 0,15 e (6) 0,56. Tempo: 1m03s1/5. Retirado Meu Bem (indocilidade do partidor). Filiação: Nôvo Mundo e Estrêla Azul. Treinador: S. d'Amore.

4.º PAREO — 1 200 metros.
1.º Mister Mug, J. Moita, 46
2.º White Kargo, L. Santos, 52
Vencedor: (2) 0,39. Duplas: (23) 0,25. Placês: (2) 0,24 e (5) 0,23. Tempo: 1m16s1/5. Filiação: Halcyon e Grel-Só. Treinador: O. M. Fernandes.

5.º PAREO — 1 200 metros
1.º Ballyane, J. Machado, 55
2.º Inshacê, L. Correia, 57
Vencedor: (2) 0,60. Dupla: (11): 0,57. Placês: (2) 0,35 e (1) 0,17. Tempo: 1m17s2/5. Não correu Chafurda. Filiação: Empyreu e Memphis. Treinador: Jorge Morgado.

6.º PAREO — 1 300 metros.
1.º Beaurevers, D. Muñoz, 57
2.º Hot Catch, J. Machado, 50
Vencedor: (8) 0,29. Dupla (33) 0,45. Placês: (8) 0,16 e (7) 0,20. Tempo: 1m24s3/5. Não correu Lancelot. Filiação: Royal Game e Jeunesse. Treinador: P. Morgado.

7.º PAREO — 1 000 metros.
1.º Cytônia, D. Santos, 53
2.º Nikinha, J. Borja, 58
Vencedor: (8) 0,61. Dupla: (44), 81. Placês: (8) 0,50 e (9) 0,32. Tempo: 1m03s2/5. Retirada Angana (machucou-se no box). Filiação: Karé e Boneca. Treinador: J. F. Vale.

Movimento geral de apostas: NCr$ 581 124,80.

FALTA

1º CLICHÊ

UM CONTRA O OUTRO

Amigos fora do campo, Nenê e Amarildo, um no Cagliari e outro na Fiorentina, são rivais na luta pelo título

Times de Amarildo e Nenê perseguem título italiano

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — O empate de 1 a 1 entre Fiorentina e Milan, domingo, deixou o Cagliari isolado na liderança do campeonato italiano e aquêles dois clubes juntos no segundo lugar, um ponto atrás, o que mantém uma dupla de brasileiros — Amarildo, do Fiorentina, e Nenê, do Cagliari — lutando em campos opostos e com quase as mesmas chances pelo título de campeão da temporada de 1968-69. Amarildo fala desta luta:

— Creio que nós, do Fiorentina, temos grandes possibilidades de ficar com o scudetto, desta vez, mas o Cagliari, com Nenê jogando como está, não nos fica atrás. Até aqui, é muito difícil falar em campeões.

Amarildo continua jogando um futebol de alta qualidade, por vêzes brilhante e quase perfeito. Nenê, "um homem que vale por uma equipe", é a desambiciosa, precisa e infatigável estrêla do líder Cagliari.

UMA CABELEIRA SÉRIA

Amarildo Tavares Silveira, brasileiro de Campos, naturalizado carioca pelo futebol, aos 28 anos encontrou em Florença e na Fiorentina o bom ambiente e a paz que desde que chegou à Itália (para o Milan) reclamava. De todos os brasileiros que atuam na Itália é o que fala português com menos sotaque: é também o que mais deseja e promete voltar logo ao Brasil. Em Florença deixou crescer uma grande cabeleira — para alguns jornais italianos muito igual à dos jovens contestadores — e, seguindo o exemplo do veterano Julinho Botelho, tornou-se uma das figuras mais estimadas e populares da cidade.

Nas ruas, nos restaurantes, no único jornal, em tôda a comunidade de uma cidade pequena e desconfiada, como é Florença, não se recolhe um único depoimento desfavorável a Amarildo, hoje visto por todos como um profissional exemplar e um homem de vida metódica e caseira.

O seu atual técnico — Pesaola — já o informou de que "não dispensará a sua companhia e a sua colaboração esteja em que clube estiver, vá para que cidade da Itália fôr prestar os seus serviços de treinador" — hoje um dos mais acreditados e desejados pelos clubes italianos.

Por sua vez, a Fiorentina — através de seus principais dirigentes — vem tentando insistentemente renovar, antes mesmo do fim do campeonato, o contrato de Amarildo. Reiteradamente têm afirmado que, êste ano, êle não viajará em férias para o Brasil sem antes firmar um nôvo compromisso para defender pelo terceiro ano o clube de Florença. A todos Amarildo vem dando a mesma resposta:

— Êste ano deverá ser o último de minha experiência italiana. Farei tudo para voltar ao Brasil definitivamente. Ainda que não seja para jogar futebol por qualquer um dos seus grandes clubes. Mesmo que tenha que me fazer jogador de pelada entre casados e solteiros. Por que Amarildo insiste nessa decisão?

Em Florença êle ganha o dinheiro que quiser. Mora em um apartamento (de propriedade do sueco Hamrim) luxuoso, grande, num bairro nôvo e tranqüilo, alugado e pago pelo clube.

Os companheiros o respeitam, o estimam, a maioria dêles faz questão de tê-lo como amigo.

Mas a explicação de Amarildo dificilmente poderá ser refutada.

DUAS JUVENTUDES SACRIFICADAS

— Somos dez irmãos e a mãe — diz êle. Já fizemos o máximo pela família. Nicéia e eu estamos convencidos de que melhor não poderíamos oferecer para a tranqüilidade e o futuro de todos nós.

— Para dizer a verdade, desde que chegamos à Itália, há seis anos, não temos feito outra coisa a não ser sacrificar a nossa juventude. Nicéia, uma admirável irmã e procuradora, e eu.

A BRAVA SIGNORINA

Em Florença, em Milão, em todo o mundo do futebol italiano, Nicéia Tavares — irmã de Amarildo — tem provocado admiração, respeito e, algumas vêzes, a ira de muitos dirigentes e jornalistas.

Nicéia, nêsses seis anos, foi para Amarildo mais do que a irmã, a dona da casa, a companhia de todos os momentos — foi a administradora eficiente e leal de todos os seus sucessos profissionais.

A procuração que recebeu de Amarildo confere-lhe todos os podêres. É Nicéia quem discute, quem decide, quem assina ou não qualquer contrato de Amarildo. Os dirigentes do Milan e da Fiorentina, com muitos advogados a tiracolo, nunca foram bem sucedidos quando alguma vez tentaram atender melhor os interêsses de seus clubes em prejuízo de Amarildo.

Todos, depois das longas batalhas que sustentaram com essa moça pequenina, frágil, de olhos verdes, reconheceram afinal que Nicéia Tavares Silveira é talvez a mais brava signorina que enfrentaram na vida. Agora mesmo Nicéia Tavares comanda uma nova batalha. "Mas esta — diz ela — não é apenas a favor de Amarildo. É a favor de todos os jogadores profissionais de futebol da Itália."

Usando a procuração que Amarildo lhe concedeu irrevogàvelmente, processa um jornal que há dois anos decidiu transformar o ex-jogador da seleção bicampeã do mundo em assunto das suas páginas cheias de difamações e injúrias. Páginas de uma imprensa que compromete a cultura e o bom gôsto do povo italiano.

O jornal é um semanário de Milão: o Guerin Esportivo. As piores e mais mentirosas informações sôbre a vida privada de Amarildo êle divulgou sistemàticamente durante dois anos, com o evidente propósito de criar uma imagem negativa para um profissional que vive essencialmente do público ao qual oferece e exibe a sua técnica.

Alguns redatores dêsse jornal, em nome da sua direção, já tentaram um acôrdo, indagando por quanto Amarildo retiraria a denúncia apresentada por um grande advogado de Milão.

Resposta de Amarildo: Perguntem à minha irmã.

Resposta de Nicéia: Por nenhum dinheiro do mundo.

A lei de responsabilidade da imprensa na Itália é uma das mais completas e rigorosas do mundo. O diretor ou repórter de um jornal — como êsse Guerin — poderá ser condenado a seis anos de prisão, a um desmentido amplo de tôdas as calúnias veiculadas e — simultâneamente — ao pagamento dos honorários dos advogados e de uma indenização de 150 milhões de liras à vítima de suas infâmias.

Mas também essa brava Nicéia está cansada. Da Itália e da Europa, por enquanto, aproveitou um diploma de alta costura e um curso de Estética que ainda não concluiu na Universidade de Milão.

UM BIGODE MEXICANO

Nenê, 27 anos, paulista de Santos, era quase imberbe, quando chegou à Itália em 1962. Paulo Amaral foi quem convenceu a êle, seu pai e sua mãe de que a Itália seria a grande oportunidade para uma realização profissional e econômica. Depois de dois anos sem grandes êxitos em Turim, Nenê transferiu-se para o Cagliari, então um clube de segunda divisão. Êste é o quinto campeonato que joga pelo clube da capital da Sardenha — onde encontrou também um clima muito semelhante ao Rio e ao de Santos. Nesses cinco campeonatos, Nenê (para todos os seus colegas e amigos de equipe, o Cláudio) fêz-se indispensável e decisivo para a trajetória de vitórias que o pequeno clube sardo vem fazendo. Hoje Nenê está cultivando um bigode à la mexicana. Ganhou um nôvo humor: o ambiente do Cagliari quase o fêz esquecer do Brasil e até mesmo do português.

Como Amarildo, continua solteiro, não pensando em casar. "Inclusive porque ainda preciso jogar muito mais e melhor para chegar à situação de Amarildo" — disse êle modestamente.

Ao contrário de Amarildo não pensa em voltar logo ao Brasil. Sente que a Itália ainda pode lhe dar mais. "E o compromisso que tenho com meu pai e minha mãe, em Santos, é êste: o de só voltar quando tiver feito tudo."

Flu empresta Ademar para o Coritiba e tenta troca de Gílson Nunes por Humberto

O Fluminense emprestou Ademar ontem ao Coritiba, por um período de cinco meses, e está agora tentando a troca do ponta-esquerda Gilson Nunes, sem contrato com o clube, pelo ponta-de-lança Humberto, do Botafogo.

O Coritiba pagará a Ademar o mesmo que êle recebe no Fluminense, livrando o clube de uma despesa de NCr$ 40 mil, equivalente aos cinco meses. O jogador segue com o passe fixado em NCr$ 150 mil.

AS PRESSAS

O Coritiba enviou um emissário ontem ao Fluminense, para tratar do empréstimo de Ademar e imediatamente os dirigentes telefonaram para Petrópolis, a fim de comunicar ao jogador. Ademar desceu logo em seguida, aceitou o acôrdo firmado entre os dois clubes e foi até sua casa consultar sua mulher, que concordou com a ida para Curitiba.

Imediatamente o vice-presidente João Boueri tentou falar com o dirigente Rivadávia Correia Méier, do Botafogo, mas não o encontrou, devendo hoje procurar o Sr. Djalma Nogueira, para tratar da troca de Gilson Nunes por Humberto.

O dirigente do Fluminense acha a solução boa para os dois clubes, porque enquanto Gilson Nunes encontra-se desgostoso com o Fluminense, Humberto também não está satisfeito no Botafogo, onde não tem esperanças de ser titular.

O Sr. João Boueri foi informado de que Humberto tem boas condições financeiras, não precisando do futebol como suporte financeiro, e além disso é estudante, condições essas que o Fluminense não gosta de aceitar nos seus jogadores. Entretanto, as dificuldades em encontrar um ponta-de-lança são grandes, e a essa altura, às portas do início do campeonato, o clube já deixou de lado essas exigências.

Dionísio atende apêlo de Tim e viaja com o Fla que não terá Carlinhos

Sem Fio e Carlinhos, mas com Dionísio, que aceitou um apêlo de Tim, para viajar, o Flamengo embarca às 6h45m de hoje para Anápolis, onde enfrentará o Anápolis à noite e uma seleção de Brasília no domingo à tarde, na capital.

Dionísio estava disposto a não viajar com o Flamengo, por estar sem contrato, mas após o treino coletivo de ontem, o técnico Tim pediu-lhe que acompanhe a delegação e coopere com êle para a armação do time que disputará o campeonato. O atacante mais tarde conversou com o dirigente Vivaldo Midlej que prometeu-lhe solucionar tudo quando a delegação regressar de Brasília, no domingo à noite.

DOIS AUSENTES

Fio, apesar de já ter treinado, e bem, no time reserva, ontem à tarde não viajará porque o Departamento Médico prefere que o jogador fique fazendo tratamento no Rio. Tim já pediu para que apressem a recuperação de Fio, a fim de que êle possa estar em condições para a partida de estréia contra o América dia 9.

Carlinhos ainda está muito gripado e não tem treinado, estando sem condições de jogar no momento. Também não viajará, mas na têrça-feira acompanhará os jogadores relacionados por Tim, que ficarão concentrados em Teresópolis.

MAIS UM TREINO

Ontem houve treino coletivo à tarde e o time titular, apesar de não ter atuado bem, mais por causa do forte calor, venceu o reserva por 3 a 2, com gols de João Daniel, Dionísio e Paulo Henrique, enquanto que Silva e Da Costa marcaram para os suplentes.

Os titulares jogaram com Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Garrincha, Dionísio, João Daniel e Arílson. Os reservas com Marco Aurélio; Marcos, Jaime, Guilherme e Tinteiro; Reyes e Cardosinho; Zélio, Zezinho, Silva e Da Costa.

O treino durou 65 minutos e Paulo Henrique, pelos titulares e Jaime e Tinteiro pelos reservas, foram os jogadores mais destacados do coletivo.

Logo após o treino, Tim informou que o time que enfrentará o Anápolis, será o mesmo que treinou ontem, podendo modificar apenas no gol, colocando Marco Aurélio que está melhor do que Domingues.

O embarque será às 6h45m de hoje no Aeroporto Santos Dumont e o chefe da delegação será o Sr. Vivaldo Midlej, médico Célio Cotecchia, técnico Tim, preparador físico Francalacci, massagista Luís Luz, jogadores Domingos, Marco Aurélio, Marcos, Murilo, Jaime, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Reyes, Liminha, Garrincha, Dionísio, João Daniel, Zezinho, Arílson e Zélio.

O regresso está marcado para domingo à noite, após o jôgo contra a seleção amadora de Brasília.

Hoje a delegação chegará em Brasília e de lá, sairá de ônibus para Anápolis, onde jogará às 21 horas.

Vasco perde de 1 a 0 para a URSS que foi superior

Fazendo prevalecer a sua maior disciplina tática e o seu melhor preparo físico, a seleção da União Soviética derrotou o Vasco, ontem à noite, no Maracanã, por 1 a 0, gol marcado por Byshovetz, aos 19 minutos do segundo tempo, num chute da intermediária que surpreendeu Pedro Paulo.

O Vasco começou a partida bem, mas foi sendo superado aos poucos pelo melhor preparo do adversário, que poderia ter marcado dois ou três gols já no primeiro tempo. Luís Carlos não fêz boa partida, parecendo estar nervoso e algo fora de forma, ao contrário de Fidélis, que se movimentou bem, embora tenha cansado um pouco no fim. O juiz foi Arnaldo César Coelho, com boa atuação e a renda somou NCr$ 312.443,75.

URSS melhor

Os dois times começaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti; Nado, Nei, Valfrido e Luís Carlos. União Soviética — Pahenichnikov, Ponomariov, Shesterniev, Chumakov e Kaplichni; Dzodzuashvili e Eskov; Muntian, Guershkovich, Byshovetz e Khmolnitsky.

Empolgado pelo incentivo da sua torcida, o Vasco teve um início bastante promissor, dando a impressão de que seria o time predominante do jôgo. Sua equipe corria com desenvoltura e chegou a realizar dois ataques muito bons. Contudo, tàticamente o Vasco não estava bem, ao contrário dos soviéticos, bem postados e, sobretudo, muito atentos na defesa.

Com atenção

A seleção soviética armou-se atrás, sempre com um homem na sobra, na maioria das vêzes o experiente Shesterniev. O seu meio-de-campo descia disciplinadamente, fechando a entrada da área à frente dos zagueiros, além da ajuda alternada dos ponteiros, o que impedia a movimentação do ataque do Vasco. Assim que a defesa soviética tomava a bola — o que foi quase uma constante do primeiro tempo — a sua equipe partia em contra-ataques sempre perigosos, tendo chance para marcar dois ou três gols no primeiro tempo. Logo aos 2 minutos, por exemplo, o ponteiro Muntian driblou Eberval com uma queda de corpo, foi à linha de fundo e cruzou perigosamente sôbre a pequena área. Os zagueiros do Vasco foram vencidos pelo ponta-de-lança Guershkovihc, que, contudo, cabeceou por cima, rente ao travessão.

Aos 8 minutos, Byshovetz entrou sòzinho na área, depois de tabelar com Eskov, e chutou raspando à trave esquerda de Pedro Paulo.

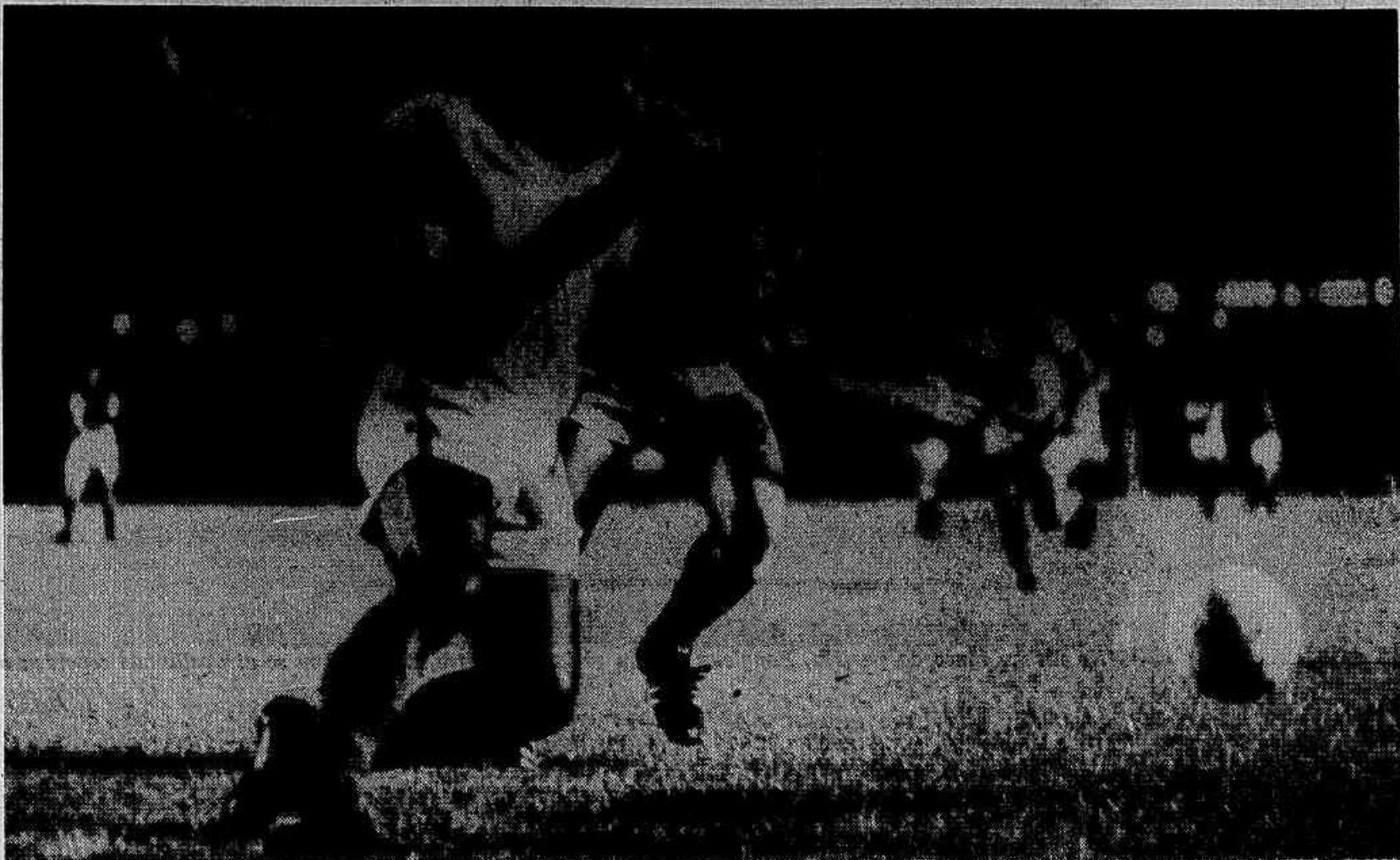
Bem marcado, o ataque do Vasco se perdia em jogadas infantis e dava pouco trabalho à defesa soviética. Nado e Luís Carlos eram duas figuras apagadas pelas pontas, sempre dominados pelos laterais, enquanto, pelo meio, Nei e Valfrido não tinham como vencer sòzinhos o bloqueio soviético.

Sem efeito

Para o segundo tempo, o Vasco deslocou Luís Carlos para o meio, tirando Nei e colocando Alcir pela ponta esquerda. Os soviéticos, por sua vez, substituíram Guershkovihc por Metrevelli. Enquanto o time carioca perdia, com a substituição, o pouco de agressividade que ainda possuía o seu ataque, o adversário, ao contrário, passou a ser mais perigoso.

Aos 17 minutos, a torcida do Vasco, que foi ao Maracanã empolgada com as novas aquisições, passou a vaiar a sua equipe. Aos 19, Byshovetz recebeu na intermediária e aproveitando a má colocação de Pedro Paulo deu um forte chute de pé direito, por cobertura, indo a bola entrar no ângulo direito do goleiro.

Com o gol, os soviéticos ainda se fecharam mais na defesa, sem que adiantasse a entrada de Adilson em lugar de Valfrido — contundido — aos 28 minutos, momentos depois de o Vasco ter ameaçado pela primeira vez o goleiro Pahenichnikov, que foi obrigado a se desdobrar para defender um chute de Bougleux de fora da área. O mesmo Bougleux, no último minuto, perdeu a grande chance de empate, desperdiçando o gol, da pequena área.

COM VELOCIDADE

Houve algumas boas disputas individuais, mas quase sempre os soviéticos levavam vantagem nas jogadas devido a maior rapidez

Zito viu Vasco ruim e URSS veloz

Para Zito, que assistiu ao jôgo de ontem das tribunas o Vasco mostrou um futebol muito lento e um ataque completamente desentrosado, já que não realizou uma jogada durante tôda a partida.

Acrescentou o supervisor do Santos que o problema não foi a velocidade dos soviéticos, mas sim a falta de condições físicas dos jogadores do Vasco, que já no primeiro tempo mostravam-se cansados.

— O Santos venceria fàcilmente êste time russo — disse Zito — apesar de todo o seu preparo físico, pois mesmo êles jogando com muita gente na defesa não é difícil fazer gol, principalmente jogando pelas pontas.

Disse ainda Zito que veio ao Rio para ver Luís Carlos, mas não o achou "o jogador que me falaram." Acredita o supervisor do Santos que, preocupado em se apresentar para sua nova torcida, Luís Carlos abusou do individualismo e, com o calor que fêz, foi bastante prejudicado.

— Se êle não tivesse sido tão individualista, talvez tivesse feito melhores jogadas, pois a vantagem dos soviéticos está na rapidez com que tocam e se livram da bola.

Salientou ainda Zito que a temperatura não atrapalha em nada os times europeus que jogam no Brasil, pois todos êles sempre correm mais do que os nossos no Maracanã e com qualquer clima.

— O importante é o jogador estar bem preparado, não adiantando nada dizer que o clima pode prejudicá-los. Enquanto os nossos jogadores chegam no segundo tempo cansados, os europeus parecem que voltam revigorados, e isto é por causa do excelente preparo físico que têm. E o pior é que nós nunca aprendemos a lição.

Katchalin criticou Vasco lento

Para Katchalin, o meio-de-campo do Vasco, por ser muito lento, foi o principal responsável pelo esgotamento físico dos demais jogadores brasileiros, principalmente os três atacantes que ficaram esgotados já no 1.º tempo.

Disse ainda o técnico russo, que "no futebol moderno não se admitem jogadores que atuem no meio de campo tão lentos, pois êles obrigam os atacantes a se deslocarem muito, perdendo energias desnecessàriamente e, aos zagueiros, a suportarem os ataques do time adversário a todo instante." Katchalin elogiou as atuações de Brito, Fidélis, Fernando e Eberval, acrescentando que "os atacantes de números 8-Nei e 11-Luís Carlos são talentosos mas pareciam não conhecer os demais companheiros."

Sôbre o seu time, disse Katchalin que o individualismo excessivo de alguns de seus jogadores prejudicou o time e salientou que a entrada de Metrevelli foi que deu melhor ritmo de jôgo à seleção.

A delegação soviética embarcará às 14 horas de hoje para Belo Horizonte, onde enfrentará o Atlético domingo.

Katchalin acredita que em Belo Horizonte o seu time possa atuar melhor por causa do clima, já que seus jogadores sentiram muito o forte calor de ontem à noite.

Brito foi o destaque do Vasco

A linha de zagueiros foi o ponto alto do Vasco na noite de ontem, sobretudo Brito, que teve uma atuação perfeita. De resto, o meio-campo estêve lento, falho e sem imaginação, prejudicando o ataque, que não soube o que fazer para vencer o sistema defensivo dos soviéticos. O ponto comum de todo o time foi a total falta de preparo físico, com alguns jogadores sem condições até para chutar a bola no segundo tempo.

Já os soviéticos, embora também se cansassem no final, mostraram um time bem armado tàticamente e uma cada vez maior intimidade com a bola. Individualmente, os destaques foram o zagueiro Shesterney, apontado como o melhor do mundo em sua posição, os dois pontas, Muntian e Jhmelnitski, jogadores ariscos e de facilidade de drible, Byachvedz, que marcou um belo gol, e Metrevelli, que, apesar de jogar só um tempo, provou que é o melhor da equipe.

Jogador por jogador, o Vasco foi assim:

PEDRO PAULO — Teve uma falha durante todo o jôgo e esta falha deu a vitória à União Soviética. É verdade que o chute de Byschovedz foi violento e surpreendeu, mas Pedro Paulo estava muito mal colocado em seu gol.

FIDÉLIS — Sem fazer um treino sequer no Vasco, estêve bem. Defendeu e apoiou com acêrto, enquanto teve pernas para correr. Como todo o time, está inteiramente sem preparo físico.

BRITO — Foi o melhor jogador do Vasco. Com categoria, salvou muitas situações difíceis para o time. Foi também o que mostrou melhor preparo físico.

FERNANDO — No início do jôgo fêz duas faltas violentas e estêve mal. Depois, quando se preocupou mais em jogar futebol, mostrou qualidades que certamente farão com que a torcida não sinta saudades de Fontana.

EBERVAL — Não repetiu as grandes atuações que já fêz no Maracanã, mas estêve bem, apesar de marcar um jogador perigoso e veloz como Muntian.

BOUGLEUX — Teve uma fraca atuação. Não sabia o que fazer para vencer o esquema defensivo armado pelos soviéticos. Não procurou nunca os lançamentos, preferindo as bolas para o lado. Além do mais, ainda no primeiro tempo, mostrou um péssimo estado físico e chegou a gritar para o tunel do Vasco que "não aguento mais."

BENETTI — Como Bougleux não teve imaginação. Jogador eficiente, que corre o campo todo, mas que não tem talento para criar jogadas e quase nunca se aventura num lançamento longo. Foi lento como Bougleux e isso prejudicou sensivelmente o ataque.

NADO — Nem parecia o mesmo jogador do campeonato passado. Não conseguiu ir uma vez à linha de fundo, por pura falta de preparo físico. Depois dos vinte minutos do segundo tempo, Nado não tinha fôrças nem para chutar a bola.

NEI — Bem marcado pela defesa soviética, quase nada fêz de útil, muito por culpa do meio-campo que nunca deu assistência ao ataque. Acabou substituído no intervalo, pois não tinha condições físicas para voltar a campo.

VALFRIDO — Jogador muito confuso e que sempre está se enrolando com a bola. Sem espaço para jogar, Valfrido se perdeu totalmente, não conseguindo realizar o seu forte, que é pegar a bola na corrida para o chute. Também sem preparo físico.

LUÍS CARLOS — Com apenas um treino no Vasco, e completamente fora de forma física, Luís Carlos não pôde mostrar o seu futebol. A sua escalação na ponta esquerda também foi um êrro. Como ponta-de-lança, no segundo tempo, nada fêz também.

ALCIR — Entrou em lugar de Nei, indo jogar na ponta esquerda para Luís Carlos passar para o meio. Fora de sua posição não fêz nada de útil.

ADILSON — Substituiu Valfrido e também jogou mal.

Saldanha achou que o Vasco perdeu de pouco

João Saldanha assistiu atentamente à partida de ontem à noite, sentado nas cadeiras especiais, e, na sua opinião, o grande defeito do Vasco foi a sua desorganização tática, errando sobretudo na armação em linha dos seus quatro zagueiros, o que facilitou bastante a penetração do ataque soviético.

Segundo Saldanha, o Vasco poderia perder até por goleada, pois não conseguiu em nenhum momento igualar-se tática e fisicamente a um adversário que está se preparando sèriamente para a Copa. Disse ainda que a superioridade adversária se tornou mais acentuada no segundo tempo, com a entrada de Metrevelli, que o técnico da seleção brasileira considera o melhor elemento do selecionado da União Soviética.

Saldanha elogiou muito a seleção soviética, achando que aos poucos ela vai acertando e que tem tudo para ser um dos grandes candidatos à próxima Copa do Mundo, em 1970, no México. O técnico brasileiro, que assistiu ao jôgo dos soviéticos contra a seleção colombiana, em Bogotá, declarou que os russos naquela oportunidade encontraram muito mais dificuldades do que ontem, apesar de terem vencido por 3 a 1.

— Em Bogotá — contou Saldanha — os soviéticos sentiram visivelmente o problema da altitude e se movimentaram pouco no segundo tempo. Aqui, apesar do calor, êles demonstraram que têm preparo físico para correr até mais do que noventa minutos.

Segundo ainda Saldanha, a maneira como o Vasco se apresentou ontem é uma característica de todos os times brasileiros. O maior êrro, na sua opinião, é a armação dos zagueiros em linha de quatro, o que facilita demais o trabalho do ataque do adversário, sobretudo quando êste possui homens velozes, como foi o caso dos russos." Basta um dêles ser batido, para o atacante chegar frente à frente com o goleiro."

A respeito da concentração da seleção brasileira, em Bogotá, Saldanha contou que, ontem à tarde, a CBD enviou um telegrama aos donos do Hotel Comendador para requisitar tôdas as suas dependências, achando que os jogadores ficarão mais tranqüilos sem a presença de hóspedes comuns.

Quando estêve na capital colombiana, juntamente com o médico Lídio Toledo, fazendo observações para a CBD, Saldanha, na visita que fêz ao hotel, chegou a pensar nessa solução, mudando de idéia depois do preço pedido pelos donos. No entanto, não desistiu da idéia e, ao voltar ao Rio, recebeu todo o apoio da CBD, que achou melhor pagar pelos quartos que ficarão vazios, mas não deixar que a tranqüilidade dos membros da delegação seja perturbada.

Também ontem, na CBD, ficou decidido que os dirigentes José Boneti e Tarso Erédio irão sempre com antecedência para os locais destinados à concentração e treinamentos da seleção brasileira, a fim de ultimar todos os preparativos.

Reinaldo reclama da arrecadação

O presidente Reinaldo Reis achou a renda muito baixa para o número de pessoas presentes ao Maracanã, e criticou a Federação Carioca de Futebol, que tirou cinco por cento da arrecadação quando não tinha direito a nada, por ter sido o jôgo realizado com a cobertura da CBD.

No vestiário, o presidente conversou com o técnico Pinga, dizendo-lhe que "não se preocupe com as notícias que poderão surgir, anunciando a contratação de um nôvo treinador, porque você está prestigiado por todos nós do Vasco." Acrescentou ainda Reinaldo Reis que o trabalho de Pinga foi excelente, principalmente porque, tentando ajudar o clube a conseguir uma boa renda, promoveu a estréia de Fidélis, mesmo sabendo que o jogador não estava bem fisicamente e desentrosado dos demais companheiros de time.

O técnico Pinga achou que o Vasco não estêve bem por causa das poucas partidas que jogou êste ano, e disse que Luís Carlos não rendeu 50 por cento do que pode, porque ficou muito preocupado em agradar à torcida em sua estréia.

— É natural que Luís Carlos, por ter sido apresentado como a atração da partida — disse Pinga — quisesse agradar à torcida. Em pouco tempo, sem esta responsabilidade, êle poderá jogar o que sabe.

Disse ainda Pinga que ficou muito satisfeito com a atuação de Fidélis, apesar de o zagueiro ter cansado.

— Fidélis saiu-se melhor do que Luís Carlos na estréia, porque é um jogador de maior experiência, que já atuou até na Copa do Mundo — finalizou o treinador.

Na grande área

Armando Nogueira

Grama impecável na reabertura do Maracanã, ontem à noite: o jôgo, no primeiro tempo, poderia ter chegado ao nível da grama, se os sete atacantes, quatro do Vasco e três da URSS, tivessem cumprido ao menos cinqüenta por cento de seu dever que é chutar a gol. Porque, em matéria de armação, os dois times realizaram um bom espetáculo de bola corretamente circulada e trabalhada nas intermediárias: Pononariev e Bougleux, êste enquanto teve fôlego, produziram excelente futebol, tanto em técnica como em ritmo.

No campo dos soviéticos, a ação ofensiva do Vasco foi freada o primeiro tempo inteiro por uma superioridade sistemática: o Vasco atacando com quatro e êles defendendo com cinco, um sempre na sobra. Da mesma forma, do lado oposto: os soviéticos atacando com três e os vascaínos defendendo com quatro.

Faltou gol, sim, no primeiro tempo, mas não faltou futebol sob o ponto-de-vista da técnica individual e da organização coletiva, merecendo destaque a segurança e a disciplina com que os soviéticos executam o plano defensivo, justamente o ponto crítico do futebol brasileiro, no momento.

* * *

A atração do jôgo não teve uma noite luminosa: achei Luís Carlos muito nervoso, reflexo natural do massacre publicitário de uma semana em tôrno de sua transferência. Nem se pode dizer que êle estranhou a equipe porque seu estilo, marcadamente individualista, poderia ter-se afirmado mais e melhor mesmo no isolamento em que ficou o tempo inteiro. Em seu favor, deve ser dito que Luís Carlos não tem ainda experiência para assumir a ponta esquerda. Êle é versátil mas não revela maior espontaneidade pelo lado esquerdo do campo. Terá sido sacrificado na escalação.

Por sua vez, Fidélis mostrou quanto vale a experiência: assumiu a lateral do Vasco e jogou com a mesma desenvoltura com que se projetou do Bangu para a seleção nacional em 66. E' um marcador implacável e de bons recursos.

Um fato curioso na seleção soviética de Gabriel Katchalin: os três atacantes de frente tendem, sensivelmente, para o estilo individualista, o que corresponde à orientação do próprio selecionador. Katchalin é, por convicção, favorável à utilização de individualistas lá na frente, na hipótese de ter que jogar no figurino de quatro beques, três médios e três atacantes. Nisso, aliás, êle se aproxima da concepção brasileira: o forte da seleção de 62 e, particularmente, do time do Botafogo era o contra-ataque por meio de individualistas.

* * *

O segundo tempo repetiu o primeiro: as ações concentradas na meia cancha e as áreas congestionadas. Acentuou-se no segundo tempo o predomínio soviético, em tôdas as linhas bem melhor que o adversário: é bom que se diga que a seleção soviética assumiu o comando da partida precisamente com o contrôle do meio de campo, onde teve sempre três jogadores contra apenas dois do quatro-dois-quatro do treinador Pinga.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Quando o goleiro Ubirajara chegou a Friburgo, para incorporar-se ao seu nôvo clube, Gérson, dentro do campo, deu um parecer: "Êsse baixinho é, longe, o goleiro que melhor saiu dos paus no Brasil." ● João Saldanha foi convidado a dar a aula inaugural da Escola de Educação Física do Paraná, na próxima segunda-feira. ● Uma tendência nova nos grandes times europeus: restabelecer a formação de quatro atacantes, com os dois extremas bem abertos. ● O Jovem Flu está furioso: a turma acha que se o Fluminense não aproveitou a liquidação no Flamengo e no Bangu é porque não vai comprar ninguém mesmo. ● Se Ademar quiser, o Coritiba passa a lhe pagar os mesmos oito milhões que lhe paga o Fluminense, por um prazo de cinco meses. O Fluminense topa emprestar. ● Meu velho amigo Nino, criador do Restaurante Nino, de Copacabana, está de visita no Rio. Nino, hoje, é industrial em Torino e sua fábrica é que fornece o tecido dos uniformes dos principais times italianos. ● Jogador que continua no alvo de Saldanha, para a seleção, é o zagueiro Joel, do Santos. Aliás, por falar em Saldanha, êle vai promover uma reunião da Comissão Técnica com o preparador do Santos, Júlio Mazzei, para que seu colega Chirol possa conhecer, a fundo, a ficha física do elenco-base dos vinte e dois da seleção. ● Em recente encontro social que teve com o presidente do Vasco, Pelé fêz a seguinte pergunta ao Sr. Reinaldo Reis: "Como é presidente, como é que vai o Fernando, no time?" Como o Sr. Reinaldo Reis estranhasse o interêsse de Pelé, o próprio esclareceu: "É que eu considerava o Fernando o melhor beque de São Paulo, depois do Marçal." *Enquête* dentro do Vasco, com jogadores e dirigentes, Adilson é apontado como o melhor atacante do elenco. Mas, Adilson continua na regra-3.

FALTA

1º CLICHÊ

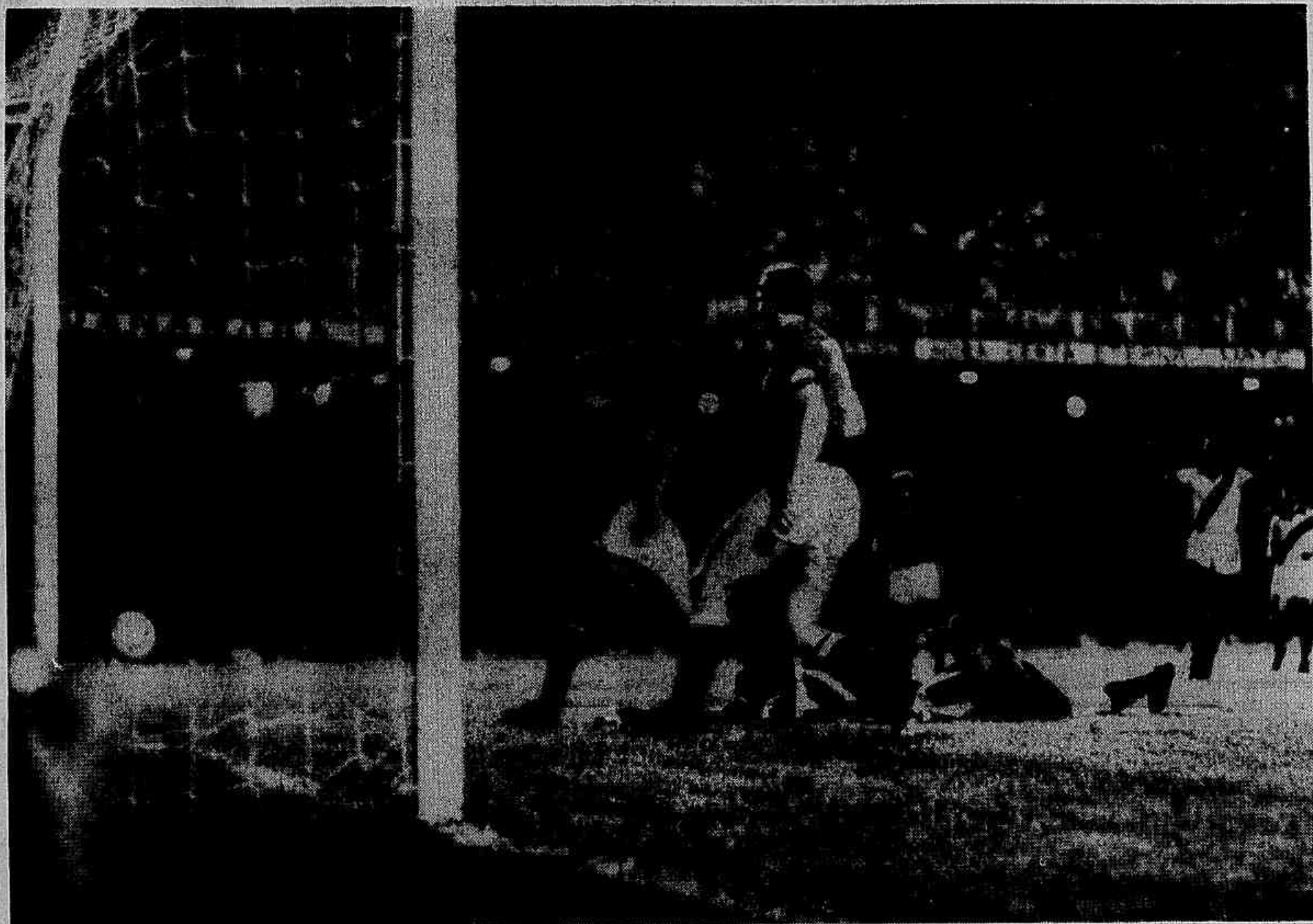
URSS teve preparo físico para vencer o Vasco e o calor

Apesar do forte calor que fazia ontem à noite no Maracanã, a seleção da União Soviética demonstrou o seu grande preparo físico e correu o tempo todo, ao contrário do Vasco, que não teve fôlego para acompanhar o ritmo do adversário. O placar de 1 a 0, segundo o técnico João Saldanha e o supervisor Zito, do Santos, não foi justo para os soviéticos, que mereciam mais um ou dois gols.

Luís Carlos estêve perdido, no primeiro tempo, pela ponta esquerda, e não teve preparo físico para reagir no segundo, quando foi para o meio. Fidélis estreou bem, embora tenha sentido também falta de fôlego no final.

SEM RITMO SEGUNDO CLICHÊ *Fotos de Hamilton Corrêa e Ari Gomes*

No último lance da partida, Bougleux entrou sòzinho na área, mas acabou se atrapalhando e perdeu o gol que seria o do empate

SEM ORGANIZAÇÃO

Mesmo com o ataque desentrosado, o Vasco criou situações de gol, mas nunca conseguiu completar com sucesso estas jogadas por falhas dos atacantes

SEM INSPIRAÇÃO

Nei foi um dos que mais falharam no ataque do Vasco

SEM SORTE

Fidélis foi disputar bola com Jhmelnitski e acabou recebendo uma cotovelada

SEM IGUAL

Brito foi o melhor jogador do Vasco, defendendo sua área com perfeição e ainda cobrindo com acêrto seus companheiros

O encontro nas férias, para alguns, foi na Amazônia

AS FÉRIAS NEM TÃO VAZIAS

MÍRIAM ALENCAR

As férias, para os estudantes, são quase sempre um problema: o que fazer com elas? Para o estudante que trabalha, as férias escolares – quando não coincidem com as do trabalho – são apenas a oportunidade de ficar com uma parte do dia livre; para o estudante que não trabalha, a disponibilidade de tempo é maior, "mas o dinheiro continua o mesmo." Praia, boate, bares para alguns, o reencontro com a literatura para outros, já agora, também, o Projeto Rondon. A partir de segunda-feira, a volta às aulas, com novas experiências acumuladas e novos planos – para julho.

Apesar de umas poucas tentativas, ainda não foi introduzido no Brasil, o método dos estudantes europeus e norte-americanos, de arranjarem trabalhos remunerados durante os seus períodos de férias. Môças se empregando como babás; rapazes ganhando algum dinheiro como garçons, jardineiros, e outras ocupações, que servem para proporcionar alguma renda que reverterá em benefícios durante o período escolar.

Até bem pouco tempo, a vida do estudante em férias, dependendo do grupo a que pertence, se resumia numa procura incessante de repouso de tudo o que fôsse trabalho. Mas é preciso dividir as categorias. Há jovens que passam as férias completamente despreocupados. Nada de trabalho. Um bom descanso, uma boa praia. De noite, uma boate, pois afinal, durante as aulas é impossível. Papos entre os amigos e assim o tempo vai passando.

Há o grupo que viaja, simplesmente pelo prazer de viajar, conhecer algumas terras novas, ou então apenas visitar a família que mora longe, matar a saudade do ano todo. Finalmente, há um terceiro grupo que, durante as férias, leva uma vida profícua, pondo em dia sua cultura. Como durante o ano o jovem estuda, nas férias, junta pilhas de livros para ler. Colocando a literatura em dia, êle procura também retomar de forma diferente as ligações com seus amigos. São programadas excursões, muitas vêzes a locais em que é possível fazer estudos como escalar montanhas ou acampar num local distante.

INTEGRAÇÃO QUE FALTA

Neste grupo, fomos buscar Marcos Luís, 23 anos, estudante de Sociologia. Rapaz sério, fala de suas férias como se estivesse falando de seu período escolar. Férias são importantes, vejamos porquê.

— A maioria dos estudantes universitários trabalha mesmo durante as férias, pois nem sempre as férias do trabalho coincidem com as da escola. É necessário, então, dosar o pouco tempo que temos de uma forma racional. Temos vários tipos de descanso, do total desligamento de tudo, da vida da escola, dos colegas, etc., vivendo numa completa hibernação. Ou então tentarmos suprir a deficiência das escolas, dando à leitura um caráter primordial. Nestas minhas férias que estão terminando, lancei-me à leitura e cheguei a ler de seis a oito livros por mês. Era um *rush* necessário. O estudante se desvincula totalmente da escola. O engraçado é que os colegas não se procuram, só raramente nos encontramos. É preciso lembrar que o relacionamento que temos na escola é diferente do que se tem fora dela. O relacionamento na escola é tenso, como de todo o universitário em geral, talvez pela competição, talvez pelo ambiente neurótico, onde a agressão tem o seu lugar, auxiliado pela deficiência do ensino.

— Nas férias, fora da escola, há oportunidade de se fazer um tipo diferente de amizade com os próprios colegas, é o redescobrimento da pessoa. Nós nos reunimos em boates ou bares muito poucas vêzes. É preciso lembrar que o dinheiro é o mesmo, o tempo é que é maior. Com as férias, não aumenta o poder aquisitivo do estudante que trabalha. Por isso o que fazemos é nos reunirmos em grupo e realizarmos excursões. Um tem um carro, e logo alguém sugere um esquema esportivo, onde se possa ir em grupo, sem gastar dinheiro, num lugar calmo, tranqüilo, despojado, como a praia ou a montanha. Há poucos dias, com mais 12 colegas, fui a Búzios. Foi uma experiência diferente, com um grupo diferente.

— Às vêzes arranjamos viagens só para conhecer lugares diferentes. O Projeto Rondon é assim. Tenho visto muita gente se integrar nêle, pois é uma oportunidade de viajar para lugares que não conhece, embora se trabalhe bastante. O estudante vai para um lugar inóspito e difícil para viver uma aventura, o que êle não tem durante o ano, na vida monótona da escola. Em alguns casos, ajudar as pessoas é secundário, a primeira motivação é a *badalação* entre os colegas, longe do confôrto de casa.

— Quanto ao estudante fazer um *bico* durante as *férias, não dá pé*. Afinal, é preciso pôr tantas coisas em dia. É um hábito europeu e americano que dificilmente se fixará entre nós. O nosso ritmo de vida não se modifica. O estudante reage à idéia de gastar o pouco tempo disponível nas férias em um trabalho pequeno que quase nada lhe vai render. Mas, as aulas estão aí, na porta, e férias agora, só em julho, e olhe lá.

A TRANQÜILIDADE

Regina Vasconcelos tem 22 anos. Aluna de Jornalismo da PUC, é jovem e bonita. Férias para ela representam trabalho, pois já é funcionária de um jornal carioca e passa os três meses trabalhando.

— A verdade é que a faculdade não é nada prática. Aumenta apenas o nosso grau de cultura. O curso em si é desanimador. Jornal se aprende na prática do dia-a-dia e isto acontece até nas férias. O tempo é pouco para o descanso e eu procuro aproveitá-lo bem. Não gosto de boate. Prefiro ir ao cinema ou ao teatro, ou ainda a alguma reunião em casa de amigos.

— Gostaria de uma experiência como o Projeto Rondon, mas acho a possibilidade muito remota para mim, porque existem muitas coisas importantes que tenho que fazer, e uma delas é o próprio jornalismo, que coloco acima de tudo. Depois, as férias me fazem falta, pois é graças a elas que organizo a minha vida e o meu trabalho.

O TRABALHO

Há dois anos, surgiu a oportunidade para os jovens estudantes de terem férias diferentes, isto é, férias com trabalho. Era o Projeto Rondon que passava a ser executado, recrutando estudantes para os mais distantes pontos do país, com a finalidade de levar assistência às populações mais necessitadas. E as férias se transformaram.

Há um grande grupo de jovens que busca no Projeto Rondon o conhecimento do Brasil, regiões distantes que lhe dão oportunidade de tomar contato com o seu próprio país. Outros, porém, vão movidos ùnicamente pela solidariedade humana, sentem necessidade de ser úteis e se engajam no trabalho. Neste último grupo, encontram-se alguns estudantes, que falam das férias diferentes que tiveram:

César J. F. de Oliveira, Sônia Ené Halboth e Sônia Ferrara passaram suas férias em Parintins:

— Foi excelente, em têrmos de produção – diz César J. F. de Oliveira.

— Foram as melhores férias que já tive. O mais importante foi o conhecimento de uma área que há muito despertava interêsse. Importante também, pelo fato de nos tornarmos úteis a uma camada da população. Durante essas minhas férias, tive oportunidade, não de aprender, mas de ensinar. Organizei um curso de jornalismo, procurando alertar a população local para os problemas de maior interêsse da atualidade, dando uma visão do que seria o melhor noticiário para a região. Fomos professôres, e não alunos. E era imensa a sêde de saber que encontrávamos. Se eu pudesse, repetiria em cada férias o Projeto Rondon, que deveria ser divulgado mais ainda, para que todos os estudantes nêle se engajassem.

— É uma experiência sem igual — diz Sônia Ené Halboth, estudante da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, seu setor foi o de saúde.

— Normalmente, nas minhas férias, eu ficava no Rio ou em Petrópolis, descansando apenas, sem fazer nada de importante. De repente, surgiu essa oportunidade maravilhosa. Em Parintins, nestas férias, criei um pequeno centro de reabilitação num hospital local, e o momento mais emocionante da minha vida, foi, conseguir, depois de alguns dias de exercícios, que um menino, que há oito anos vivia deitado, desse seus primeiros passos. Só isso, compensou tudo o mais. Dei também aulas para enfermeiras, fiz contato com o povo, trabalhando como volante, enfim, jamais esquecerei essas minhas férias.

Duzentas e trinta e oito pessoas assistiram a um curso intensivo organizado pelo setor educacional chefiado por Sônia Ferrara. Neste curso, aprenderam noções pedagógicas, alfabetização, Matemática moderna. Cinco mil crianças foram vacinadas contra a poliomielite. Uma biblioteca foi organizada. Houve diálogo com os pais, enfim, foi feita a completa integração com os estudantes e aquela coletividade de Parintins. Para Sônia Ferrara, além de tôdas essas coisas maravilhosas, nestas férias, fêz novos amigos, pois, só no seu grupo havia gente de São Paulo, Estado do Rio, Minas, Ceará, Bahia, Pernambuco. Uma oportunidade que jamais teria se não fôsse o Projeto Rondon e a idéia de utilizar melhor suas férias.

CONHECER É IMPORTANTE

A vontade de conhecer melhor o Brasil e fazer algo diferente levou José Clodoaldo Silva Cassa, 22 anos, Escola Nacional de Química, a se integrar no Projeto Rondon. Era o único da equipe de Engenharia de sua escola. Teve oportunidade de colocar em elaboração diversos projetos, entre êles uma campanha para a construção de fossas, na cidade de Codajás, no Solimões. A cidade tem 300 casas e apenas 150 tinham o sistema de fossa. Agora, pelo menos mais umas 50 estão mais bem aparelhadas. A pedido do prefeito local, está agora elaborando um projeto para o serviço de abastecimento de água e esgotos para a região, que será entregue brevemente. Provàvelmente voltará para acompanhar a construção, pela qual se interessa.

— Foram férias diferentes e bastante proveitosas — diz José Clodoaldo. — Antes eu sempre viajava para ampliar meus conhecimentos, mas agora tive realmente oportunidade de ser útil, além de conhecer uma região totalmente nova para mim.

— O Projeto Rondon é mais positivo para os estudantes do que para as cidades que são atendidas — é a opinião de Antônio Augusto Pôrto Maia — Jornalismo. — Foi a segunda vez que participei em minhas férias. Fiz palestras sôbre comunicação.

— O estudante que passa as férias no Projeto Rodon adquire uma bagagem de conhecimentos que poderá ser útil para tôda a sua vida. Seria bom que o Projeto pudesse atuar o ano inteiro, com os estudantes fazendo rodízio, a fim de que todos tivessem essa oportunidade fantástica.

VOLTA ÀS AULAS

A volta às aulas é hoje o tema dominante nos lares cariocas. Mas poucos são os pais e as mães de família que sabem o que pode acontecer a seus filhos no caso de êstes serem etudantes relapsos.

Um sociólogo inglês colheu quatro exemplos terríveis de indisciplina, gazeta, preguiça e intolerância para com os mestres, mostrando as conseqüências catastróficas que se seguiram a êsse procedimento.

O pequeno John foi um péssimo estudante. A cada ano que passava, ficava pior. No terceiro ano, tendo começado entre os primeiros da turma, acabou sendo transferido para o curso B. Seus boletins continham observações assim: "Sem esperança." Ou, então: "É o palhaço da classe." No final do quarto ano, caiu para o vigésimo lugar, entre os últimos da turma. "Certamente no caminho do fracasso", escreveu um dos professôres no seu boletim. Mesmo assim, o incorrigível John teria mais tarde a petulância de dizer: "Excetuando um ou dois, todos os professôres eram estúpidos. Eu nunca prestava atenção nêles."

Agora vem o caso de Paul, sempre de acôrdo com o sociólogo inglês. Depois do primeiro ano, quando obteve 90 em latim, Paul se encheu do trabalho da escola. Êle mesmo confessa: "Nunca, em meu tempo de escola, alguém me explicou por que e para que estava sendo educado. O velho falava na necessidade de se tirar diplomas e tudo aquilo, mas eu nunca prestava atenção. Tínhamos professôres que apenas despejavam regras ou nos contavam um bocado de porcaria sôbre suas férias, no País de Gales."

O menino George foi outro exemplo sinistro. George sentiu-se perdido durante algum tempo, mas tentou reagir, ajustando-se e fazendo seus deveres, para, afinal, desinteressar-se completamente pela escola. É declarou ao autor da presente pesquisa: "Quanto mais errados eram os professôres, mais fàcilmente transmitiam seus erros às crianças. Eram todos uns ignorantes. Ficavam tentando mudar o pensamento puro da criança. Tudo isso me aborrecia."

Menos edificante ainda foi o comportamento do menino Richard. A mãe dêle testemunhou: "Havia períodos em que êle gostava da escola. Mas em seguida começava a fazer gazeta. Êle e mais alguns ficavam do lado de fora da escola até que tocavam o último sinal, e assim deixavam de entrar. Então afirmavam que haviam fechado a porta, deixando-os do lado de fora. Saíam dali e passavam a tarde brincando no Sefton Park."

Quando chegaram à casa dos 20 anos, êsses meninos endiabrados, indisciplinados e desbocados reuniram-se, formando uma quadrilha à qual deram o nome de Beatles. Ganharam milhões de dólares e chegaram a salvar da bancarrota — imaginem! — a indústria britânica do veludo.

Senhores pais e senhoras mães, cuidado que é esta a triste sina dos maus alunos!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

DESMARAIS

O nome acima, ouvido, lembra sobretudo uma canção de roda ou brinquedo semelhante, com seu estribilho *demarré dici*, que eu suponho uma corruptela de *je m'en vais dici*. Mas, escrito, lembrará ao leitor carioca algo de menos inocente: o casal Leopold e Lise Desmarais, que só tinha ficha limpa no Banco de Sangue, que lhes dera até distintivo. Partindo do Canadá, após um circuito de 12 países, vinham cair aqui nas garras da Interpol. Mas que tinham o seu lado simpático, bem que o tinham. E Carlos Drummond de Andrade não deixou de registrá-lo em crônica: cumulavam-se de carinhos, não roubavam de pobre, e certa vez, ainda no Canadá, telefonaram à polícia para que fôsse salvar da asfixia o motorista e os guardas de um carro-pagador, que haviam sido forçados a amordaçar...

O Desmarais do nosso título, embora venha também do Canadá, só terá de comum com aquêle casal os *beaux gestes*. Provàvelmente nem são da mesma família. Vai ver que os Desmarais são tão freqüentes no Canadá como os Silva no Brasil ou os Dupont na França. Depois, qual a família que não tem sua ovelha negra? E Desmarais pertence, por vocação, a um rebanho, onde cada ovelha é negra e branca ao mesmo tempo. Se êle não desembarcasse de *clergyman*, poderíamos ter exclamado de longe, como a *Jeanne au bucher: "je reconnais l'habit de Dominique, la robe blanche et le manteau noir!"*

Mas o padre Marcel-Marie Desmarais, que chegou com o carnaval mas não para o carnaval, é também um reincidente. Reincidente no seu amor pelo Brasil. Onde passou, anos atrás, vários anos em São Paulo, falando a nossa língua em conferências atualíssimas que lotavam os auditórios, pois o padre Desmarais possui o *humour* dos mineiros e cariocas...

Volta agora a convite do Cardeal Arcebispo de São Paulo, permanecendo até maio. E é impossível que não recebamos, aqui no Rio, algumas migalhas do banquete que os primos ricos se oferecem. Em todo caso, virá ao Rio ao menos para o lançamento não de migalhas, mas de *Pílulas de Otimismo* que a editôra Vozes está preparando, e no qual apareço como co-autor, embora tenha sido quase que apenas tradutor. E para que o leitor faça logo uma idéia do estilo e dos temas do padre Desmarais, ofereço-lhe uma das pílulas, intitulada *Céu e Terra*:

"Num avião a gente se encontra, realmente, entre o céu e a terra. Num mundo vagamente irreal. Os acontecimentos, as preocupações, tudo ficou para trás. Ou melhor, para baixo. Adeus telefonemas, entrevistas, encontros. Estamos numa espécie de nirvana, povoado de querubins disfarçados em aeromoças. Um simples aceno, e você tem diante de si, como num passo de mágica, a xícara de café ou o copo dágua. Uma ligeira pressão de dedos, e o encôsto da poltrona se inclina. O ronrom dos motores o convida a uma celestial sonolência.

Mas... uma luz se acende: *favor colocar os cintos*. A gente começa a descer. A terra sobe; primeiro lentamente, depois mais depressa. Um choque e um pequeno abalo. Acabamos de aterrissar. A gente começa a descer. Dentro de alguns instantes será preciso partir de nôvo, malas na mão, mas ao encontro do dia-a-dia. Será que você não vê como eu, nisso tudo, uma imagem do amor conjugal no seu comêço?

Após ter vivido entre o céu e a terra no tempo do noivado e da lua-de-mel, o nôvo casal enfrenta, de repente, o terra-à-terra da vida em comum. Isto mesmo, o terra-a-terra e os atritos. Ligeiros ou profundos. Por exemplo: êle gosta da luta livre na televisão e ela prefere as novelas, mas o receptor é um só; êle adora passar a noite em casa, enquanto ela suspira pelo cinema e o teatro; êle prefere deitar com as galinhas e ela já tem o hábito de deitar tarde.

Jovem casal, atenção na aterrissagem! É a manobra mais difícil, aquela onde mais acidentes ocorrem. Comportem-se, todos dois, como bons pilotos! Não enrijeçam em suas posições. Não sejam cabeças-duras. Que nenhum puxe só para o seu lado. Entrem em entendimento. Um pouco ao mar, um pouco à terra. Ora o meu gôsto, ora o seu.

CINEMA | ELY AZEREDO

TRÊS FILMES A ESQUECER

Os dois primeiros meses de 1969 foram dolorosos no capítulo *Estréias*. Antes da penúltima semana dêste mês — quando surgiu o bem interessante *O Homem que Odiava as Mulheres* (*The Boston Strangler*), de Richard Fleischer, com uma admirável atuação de Tony Curtis, que ainda pode ser vista em circuito — nada mereceu atenção na programação. Os três filmes que visitamos nos últimos dias são um bom argumento a favor da televisão. Na arquiinimiga podem ser vistos, êstes dias, entre outras atrações, *A Morta Viva*, de Jacques Tourneur, *A Mocidade É Assim* (para os elizabethanos: Liz Taylor em início de carreira), *Fúria no Céu* (com Ingrid Bergman), *Assassinos*, de Siodmak, *Amargo Triunfo*, de Nicholas Ray, *O Retrato de Dorian Gray*, de Albert Lewin. O crítico pode examinar a possibilidade de mudar-se da poltrona pública para o sofá doméstico.

"O GENTLEMAN" (*Fumo di Londra*), de Alberto Sordi, reafirma a incompetência do excelente cômico nas funções de diretor e roteirista. A idéia era curiosa: lançar Sordi, italiano indisfarçável, na impossível tentativa de integração no *way of life* inglês. Dante Fontana, antiquário de Perúgia, fascinado pela moda e tradições britânicas, vai a Londres, em viagem de férias. Seu sonho é passar despercebido entre os impecáveis *gentlemen* de chapéu de côco da City. E consegue: até turistas italianos pedem que êle pose contra a paisagem do Tâmisa para fotografias típicas, sem desconfiar de sua cara peninsular. Perde-se, assim, o conflito de comportamento que seria o detonador do humor. De onde se deduz que o ator compartilhou o sonho do personagem, por vaidade e inadvertência.

Tudo o que se pode imaginar de mais óbvio acontece: depois de tentar engolir a comida inglêsa *típica*, o turista recorre ao espaguete num dos muitos restaurantes italianos de Soho; aceita participar de uma caça à rapôsa, não consegue montar e vem a ser perseguido pela matilha; é surpreendido pela liberdade sexual das jovens e participa escandalizado de uma festa *hippy*; toma momentâneamente por avanço homossexual as gentilezas do cabeludo anfitrião defensor dos trajes moderninhos, etc.

O roteiro escrito por Sordi e Sérgio Amidei, paupérrimo de idéias, esquemático, fragmentário, dá escassa oportunidade de humor ao comediante. A direção não consegue dar um ritmo à narrativa, que se arrasta, dando tempo ao espectador de prever com boa antecedência as conseqüências das frágeis situações da história.

"COMO MATAR UMA BELA JOVEM" (*Tiro a Segno per Uccidere*), produção austríaco-italiana dirigida por um Manfred R. Koehler propõe o seguinte dilema: como a organização do Gigante (Curd Juergens), agente alemão que trocou o patrocínio soviético pelo chinês, poderá matar a jovem futura herdeira (Karin Dor) de setenta milhões de dólares, a fim de que a sorte grande seja desviada para o tio (Adolfo Celi)? A môça não vê motivo para que alguém pretenda eliminá-la e trabalha em firma comercial de um integrante da organização.

David McCallum impede o roubo do mundo

Não é fácil matar uma bela jovem, principalmente se ingênua, desarmada e morando sòzinha em um local ermo. Se fôsse fácil o Gigante não procuraria acidentar o avião em que viaja Karin Dor, sem lamentar a morte de dezenas de passageiros. Nem lançaria contra ela matadores profissionais armados de rifles telescópicos. E nunca armaria um plano para esmagá-la com gigantesca escavadeira. Além disso, todos os esforços criminosos estavam condenados ao fracasso pela vigilância do agente (e canastrão) Stewart Granger. O ridículo acompanha tôdas as seqüências de *Como Matar uma Bela Jovem*.

"COMO ROUBAR O MUNDO?" (*How to Steal the World*), confiado ao desconhecido Sutton Roley, diretor nôvo de inépcia espantosa, dá o tombo definitivo na série Napoleon Solo, gravemente trôpega (pelo menos) desde o recente *The Helicopter Spies*. A falta de fantasia e de humor — ingredientes indispensáveis às aventuras da linha criada por James Bond — começa pelo roteiro. Um agente secreto, vítima de messianismo galopante, Kingsley (Barry Sullivan), deserta da UNCLE, o serviço de inteligência americano, e se instala em um QG secreto no Himalaia, de onde pretende dopar a humanidade ministrando doses planetárias de um terrível invento, o *gás da docilidade*. A fim de armar-se para a façanha, Kingsley promove o rapto de cinco célebres cientistas. Seu calcanhar-de-aquiles é a espôsa (Eleanor Parker), amante e aliada do chefe da TRUSH. Mas, com ou sem a traição doméstica, Kingsley não poderia escapar a Napoleon Solo e Yllia Kuryakin, agentes de corpo fechado. Aliás, ao contrário de Bond, Matt Helm e seus confrades, *Mr.* Solo deixou de sacrificar o dever em proveito dos prazeres da carne. Seria aconselhável um recesso a essas produções Arena, com as quais o Leão MGM está desprestigiando sua gloriosa juba.

CINEMAS — Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote (*O Gentleman*). — Art Palácio Copacabana (*Como Matar uma Bela Jovem*). Cines Metro (*Como Roubar o Mundo*).

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"AVANT-GARDE"

A Deutsche Grammophon, para festejar seus primeiros 70 anos de atividades, lançou um grupo de gravações de relêvo particularíssimo; entre elas, há o álbum estereofônico *Avant-Garde* com seis elepês, oferecendo um panorama ideal das tendências e das realizações musicais dos últimos meses. Foi pôsto à venda só por prenotações e assinaturas; mas alcançou um êxito muito maior que o esperado e portanto agora os discos serão vendidos, separadamente, nas lojas. A escolha e o valor das obras, as execuções, a técnica, e até a elegância da apresentação, dão ao lançamento um valor absolutamente excepcional.

Em medidas diferentes, e com diferentes resultados, as obras aqui gravadas nascem da dodecafonia. Dodecafonia é apenas uma técnica, a técnica a que Schoenberg chegou para salvar a música do caos provindo das exasperações do cromatismo e do atonalismo. Dodecafonia, então, é um movimento evolucionista, não revolucionário, que aliás continua evoluindo. Para o bem ou para o mal? Só os gênios vindouros responderão à pergunta; na espera, sua técnica continua em desenvolvimento; não é um fim; e essa técnica (que se tornaria matemática, como tôdas as precedentes na história, sem um conteúdo musical) já deu resultados definitivos como, por exemplo, as duas obras que o Quarteto La Salle tocou no Rio em 1968 e gravou nos discos da Deutsche: o *Quarteto 1960, de Penderecki* e o *Quarteto 1964*, de Lutoslawski. Provêm diretamente do precursor Webern. O autor do *Stabat Mater* aqui volta, de certa maneira, aos desenvolvimentos clássicos; constrói, esclarece, canta, esquece a polêmica numa pura realidade musical. Mais ainda, Lutoslawski desenvolve ao ponto de poder criar uma obra da duração de 25 minutos, usando o aleatório — seu *aleatório controlado* — e criando, no gênero quartetístico, algo tão definitivo como as obras de Debussy, Malipiero e Bartok; o disco é completado, pelo La Salle, com uma composição de Mayuzumi.

Dali até o LP dos trombones de Globokar, Berio e Stockhausen, grande é o pulo: será apenas por que o pontilismo, com êsses metais todo-poderosos, faz pensar em canhões, ou por que a técnica já se esgotou? A mesma observação, e as mesmas dúvidas, poderiam ser expressas com relação a um terceiro elepê da série, dedicado ao órgão e a obras de Kagel, Allende-Blin e Ligeti. As exuberantes sonoridades do *tutti* organístico não farão apenas pensar em erros... espantosos de um organista impreparado? Para acreditar no futuro das diretrizes atuais, eis porém um LP dedicado a músicas corais de Bedford, Ligeti, Melinas e Kopelent; as limitações fisiológicas da garganta humana aqui limitam os contrastes e obrigam a certo calor expressivo; particularmente feliz parece a obra de Kopelent com sua flauta contrapontando com o côro.

Menos interessantes parecem duas obras de Kagel, uma das quais desfrutando, sem resultados que o justifiquem, os instrumentos da Renascença. E quem, afinal, lidera a resenha é mesmo o Stockhausen de duas obras para várias orquestras e coros: construções ousadas, grandiosas e ricas de elementos musicais.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O BEG E SEU ACERVO

1) No Govêrno (estadual) anterior houve uma farta aquisição de quadros por intermédio do Banco do Estado da Guanabara, que ficou assim com um valioso acervo. Há algum tempo falou-se em vender êste acervo e houve grita em tôda a imprensa: êste acervo pertence ao povo da Guanabara e não pode ser negociado. Parece que os quadros em questão estão depositados no BEG, em depósitos, porões ou cofres, de qualquer forma impraticáveis. Não acredito que a intenção do Govêrno fôsse apenas investir, quando adquiriu estas obras. Por isso é importante que se dê o espaço certo para esta coleção ser exposta, em caráter definitivo. Seria o momento de o Museu da Imagem e do Som herdar êste acervo e começar sua pinacoteca, confirmando-se como um verdadeiro Museu da Imagem, além de já estar sendo tão intensamente do Som.

2) A Pré-Bienal de São Paulo parece que não se realiza mesmo. Tudo está no maior caos, ninguém se entendendo e o tempo correndo. Resta suspensa sôbre as nossas cabeças aquela indagação: "como será organizada a representação nacional? Qual o critério e processo desta seleção?" Esperamos.

3) A Galeria Copacabana Palace reclamando que não foi citada ao lado das galerias que expuseram artistas selecionados para a mostra Resumo (promoção JORNAL DO BRASIL-MAM, com prêmio da Sul América). A reclamação não procede: nenhum artista selecionado para Resumo expôs na Galeria Copacabana Palace. É só conferir: Ana Letícia, Farnense, Fayga Ostrower, José Lima, Darel, Ivã Serpa, Ivã Freitas, Ione Saldanha, Darcílio Lima, Hélio Eichbauer, Ligia Clark, Krajcberg e Samson Flexor.

4) Digna de nota a atividade do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, dirigido por Válter Zanini. Vejam só o esquema de circulação das exposições organizadas pelo MAC: A jovem arte contemporânea, atualmente está exposta no MAM de Florianópolis, devendo seguir para Curitiba. A exposição coreano-japonêsa da International Society of Plastic and Audiovisual Arts, já apresentada no Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, atualmente apresenta-se em Curitiba. Outra mostra 28 Artistas das Novas Gerações foi enviada para a Universidade Federal do Pará. As exposições de Arnaldo Ferrari e Míriam Chiaverini seguirão no início de março para Belo Horizonte devendo depois ser apresentadas pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Ainda neste primeiro semestre o MAC enviará suas primeiras mostras à Universidade Federal de Santa Maria.

5) A Associação Internacional de Artistas Plásticos, depois de um ano de atividade, reformulou muitos de seus propósitos iniciais, e convida seus associados a comparecerem à sua Secretaria (andar térreo do MAM, sala 6), das 15h às 19h, para as seguintes finalidades: 1) Inscrição para as exposições itinerantes da AIAP em convênio com a Secretaria de Cultura da Guanabara; 2) Regulamentação das inscrições segundo os padrões recentemente distribuídos pela Associação; 3) Atualização das anuidades e da carteira de sócio referente ao ano em curso; 4) Tomar conhecimento do programa de atividades para 1969 a ser votado em assembléia-geral no dia 11 de março, às 18 horas no MAM.

6) "Não se pode conceber a tão desejada evolução econômica e social sem um desenvolvimento artístico paralelo" — com estas palavras abre-se a apresentação do catálogo da II Bienal de Lima, assinada por Alejandro Miro Quesada Cisneros. Organizada pela Associação Artística e Cultural Jueves a Bienal de Lima integra o Festival Americano de Pintura, sob os auspícios da Municipalidade de Lima, Ministério das Relações Exteriores, Corporação de Turismo do Peru e Casa da Cultura do Peru. Com o intuito de reunir e dar a conhecer as correntes criativas mais renovadoras do continente sul-americano, a Bienal de Lima reúne, em sua segunda promoção, artistas da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai e Panamá. O Brasil foi representado por Regina Vater e Maria do Carmo Secco.

Zózimo

O Brasil em livro

O famoso fotógrafo Fulvio Roiter, que está no Brasil atualizando seu material fotográfico sôbre o nosso país, vai lançar um livro, utilizando-se dêsse mesmo material, como texto de Oscar Niemeyer, Antônio Callado, Jorge Amado e ilustrações de Iberê Camargo.

— São conhecidos e muito disputados os livros sôbre o México, Veneza e Andaluzia feitos por Fulvio, que seguiu anteontem para o Rio Grande do Sul para assistir à Festa da Uva, e irá depois a Brasília, Salvador e Belo Horizonte.

O terceiro Embaixador

Desde o fim da guerra civil, quando o Generalíssimo Franco assumiu o poder na Espanha, esta só teve até hoje dois Embaixadores em Lisboa. O primeiro foi Don Nicolas Franco, irmão do Chefe de Estado espanhol, que ficou no pôsto 20 anos. E o segundo o Sr. Ibañez Martinez, ex-Ministro da Educação, que representou Madri junto ao Govêrno português durante 11 anos.

— O Embaixador Giménez-Arnau, transferido do Rio de Janeiro para Lisboa, será, assim, desde a República, o primeiro diplomata de carreira a representar seu Govêrno na capital lusa.

Negrão fica

O Governador Negrão de Lima não vai poder aceitar o convite para o vôo inaugural da linha para a África do Sul. Mas D. Ema irá, acompanhada pelo Chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, diplomata Lael Barbosa Soares, que serviu durante nove anos como Secretário de nossa legação em Pretória.

— D. Ema, aliás, continua acamada com gripe.

La Fiscalette

Certamente, o Ministro Delfim Neto, interessado como está no aumento da arrecadação, principalmente pela melhor exação no pagamento do impôsto de renda, terá interêsse em saber que foi inventado na França um aparelho chamado La Fiscalette, que permite aos contribuintes calcularem sòzinhos os impostos que devem pagar

— Talvez a fabricação de tal aparelho entre nós pudesse contribuir para que os objetivos ministeriais fôssem alcançados.

À propósito de impôsto de renda: a editôra APEC acaba de lançar o mais completo livro sôbre o assunto já feito no Brasil. O autor é o Sr. José Luís de Bulhões Pedreira, que em 1 600 páginas apresenta um verdadeiro tratado sôbre impôsto de renda, abrangendo a legislação, até 31 de dezembro de 1968.

Trinta anos depois

O episódio da venda do jogador Luís Carlos pelo Sr. Veiga Brito faz lembrar um fato ocorrido com o Flamengo em 1939, quando era presidente do Clube o Sr. Dario Melo Pinto. O jogador então ngociado foi nada mais nada menos do que o maior zagueiro de área que o Brasil já viu jogar: Domingos da Guia, vendido por 300 contos pelo próprio Dario com o objetivo de ressarcir-se de um empréstimo que fizera ao clube.

Vitalidade

Diàriamente, sempre que pode, o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, com seu ar monástico, é visto caminhando do Pôsto 6 à Rua Rita Ludolf, no Leblon, de manhã bem cedo, para visitar uma filha que ali reside.

O ALARGAMENTO

● *Desde alguns meses venho lendo em tôda a imprensa a respeito do projeto da Sursan de alargar a Avenida Atlântica, urbanizando e ajardinando parte da área resultante e conquistando areias do mar para a formação de uma nova praia. Alguns jornais chegaram mesmo a publicar fotos dos croquis do futuro parque da Avenida Atlântica, que rivalizaria em luxo e beleza com o do Flamengo.*

* * *

● *Não discuto, nem tenho para isto elementos, a conveniência ou a necessidade de tais obras, mas não posso deixar de observar que se está colocando a cidade diante de um* fait accompli, *que vai custar aos cofres públicos muitos bilhões de cruzeiros.*

* * *

● *Pergunto, portanto, se é oportuna a realização de tal projeto numa fase em que, segundo as figuras mais responsáveis do Govêrno, é preciso fazer economia para enfrentar, neste exercício, o aumento dos gastos com o pessoal militar, não previsto no orçamento, mas conseqüente do nôvo Código de Vencimentos dos Militares federais, que também se aplica aos militares estaduais.*

* * *

● *Li ontem que as duas firmas que se apresentaram interessadas em realizar o alargamento acharam muito pequeno o orçamento de 6,5 milhões de cruzeiros novos fixado pela Sursan. Esperavam pelo menos o dôbro, ou seja, 13 milhões. E isto só para o alargamento.*

* * *

● *Imaginem os leitores o quanto não custaria essa obra quando chegasse à fase da execução das novas avenidas e dos novos jardins, a colocação dos postes de iluminação e todos os demais trabalhos complementares de um projeto de tal vulto.*

* * *

● *O Parque do Flamengo está aí como um exemplo eloqüente. Começado há vários anos, até hoje não se encontra concluído e já levou do tesouro do Estado muitos bilhões de cruzeiros.*

* * *

● *Não seria melhor, mais prudente, terminá-lo primeiro, antes de se lançar a outra empreitada semelhante?*

A Sra. Glorinha Paranaguá em plena folia no grande baile de carnaval promovido por Guy de Castejá na Boate Alcazar, em Paris

O leilão do século

O Hotel Richemond, em Genebra, será palco no dia 1.º de maio (Dia do Trabalho) próximo do maior leilão de jóias jamais realizado, comandado pelo martelo de M. Ivã Chance, diretor da Christie's, que, como todos sabem, é a mais antiga casa de leilões inglêsa.

— Serão vendidas nesta noite as jóias que compõem a coleção de Nina Dyer, ex-mulher do Barão Von Thyssen e de Saddrudin Khan, irmão de Ali. Os experts *calculam que pelo menos 2 milhões de dólares serão gastos na ocasião em aquisições.*

— Uma das jóias mais preciosas de Nina é o anel de brilhantes de 32,07 quilates, presente de casamento de Saddrudin, avaliado em 1 milhão de francos suíços.

— Outras vedetes: um brilhante de 27,22 quilates, duas esmeraldas de 37 e 16 quilates rodeadas de brilhantes no valor de 140 mil dólares, e um colar, de três voltas, único no mundo, de 151 pérolas negras em tons degradés, *presenteado por Von Thyssen.*

— Mas o lote mais original é composto por duas pulseiras, um broche e um anel, todos em forma de pantera, uma obra-prima de Cartier.

— Nina adorava bichos, e pouco antes de cometer o suicídio legou sua fortuna à Sociedade Protetora dos Animais até que um engenheiro inglês, William Aldrick, conseguiu provar que era seu pai e único herdeiro, exigindo a realização do leilão.

"Copacabana me Engana"

A exibição em sessão especial do filme *Copacabana me Engana* atraiu à cabina especial de projeções do Sr. Livio Bruni um sem-número de nomes conhecidos, como os casais Baby Bocaiúva e Antônio Carlos de Almeida Braga, a Sra. Josefina Jordan, o Dr. Ivo Pitangui e o humorista Jaguar. O filme foi saudado com aplausos pelos presentes e vai entrar em circuito normal no dia 10.

A Alemanha no FIF

A Alemanha resolveu prestigiar com fôrça total a realização do II FIF, e trará ao Rio uma das mais categorizadas delegações de tôdas as que aqui virão.

— Chefiada pelo Sr. Alfred Bauer, diretor do Festival de Berlim, a delegação germânica inclui a atriz Nadja Tiller, os cineastas Rolf Thiele e Michel Verhoeven, diretor do filme alemão que concorrerá ao primeiro prêmio, Anda, Anda Cavaleiro, *e marido da atriz Senta Berger, que também virá, e ainda a estrêla do filme, Gila von Weitershausen, e o ator Paul Moetins.*

Ponto final

Dia 6, o Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, recebe para almôço só de homens para despedir o Embaixador Giménez-Arnau.

● Dia 9, domingo, D. Maria Cecília Fontes recebe, também para almôço, em sua linda casa da Gávea, tendo como convidados de honra o Sr. e a Sra. Negrão de Lima.

● A colega Pomona Politis está convidando para uma taça de champanha, dia 10, às 21 horas, na Rua Francisco Otaviano, 67. Lançamento de sua *pâtisserie*.

● O sonho do desembargador Aluísio Maria Teixeira é ser Ministro do Supremo Tribunal Federal, e para tanto conta com alguns apoios militares.

● Elis Regina vai lançar um compacto incluindo em uma das faixas a famosa composição *Nêga do Cabelo Duro*.

● O Embaixador da República de Gana e a Sra. Yaw Bamful Turkson estão convidando para uma recepção no dia 6, *at 7 p.m.* comemorativa da data nacional de seu país.

● Também o Embaixador de S. M. Britânica, *Sir* John Russell, convida. Só que para a cerimônia da inauguração da Feira da Indústria Britânica, às 21 horas do dia 4, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

● A Casa Amarela, que pertencia ao Sr. Assis Chateaubriand, foi posta à venda por 450 mil cruzeiros novos.

● O Sr. Eduardo Farah vai promover em sua aprazível residência no Joá uma "prévia social do II Festival Internacional do Filme", amanhã, a partir das 16 horas.

● João Saldanha desaconselhou a realização de mais um *caju amigo* para saudar a sua nomeação para técnico da seleção nacional de futebol. Saldanha acha incompatível com o cargo que exerce as *badalações* do gênero e até 70 pelo menos não o teremos mais na Banda de Ipanema.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Glauce Rocha dá a aula inaugural do Conservatório Nacional de Teatro. ● Elia Kazan terminando seu nôvo filme. ● MAM patrocina um curso gratuito de arte. ● Segunda-feira, aulas inaugurais da Academia Lorenzo Fernández e Escola Nacional de Música

● *do teatro*

NOVO BIVAR, DIA 6 — **Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e a Luz da Manhã**, de Antônio Bivar (premiado várias vêzes em São Paulo como o melhor autor de 1968, com **Cordélia Brasil**), estreará no Teatro Gláucio Gil na sexta-feira da próxima semana, dia 6. Dirigido pelo mesmo encenador de **Cordélia Brasil**, Emílio di Biasi, o espetáculo conta com cenários e figurinos de Joel de Carvalho e é interpretado por Célia Biar (que comemora seus 20 anos de teatro), Rosita Tomás Lopes, Carlos Eduardo Dolabella e Maria Gladys. **Abre a Janela** ficará no Gláucio Gil até fim de abril, e a seguir visitará várias capitais do país. A próxima peça de Bivar já está pronta, e deverá ser dirigida por Amir Haddad. O título é ótimo: **Cão Siamês**.

GLAUCE DARA AULA INAUGURAL — Depois de Cacilda Becker, Fernanda Montenegro e Tônia Carrero terem proferido, nos últimos três anos, as aulas inaugurais do período letivo do Conservatório Nacional de Teatro, a tradição será continuada êste ano por uma outra excelente atriz, Glauce Rocha. Sua aula terá lugar na próxima segunda-feira, às 20h30m, no auditório do CNT.

ALBEE NO JOVEM — O Teatro Jovem reabrirá suas portas em breve, provàvelmente no dia 12 de março, para uma temporada de **Zoo Story**, de Edward Albee, numa produção independente dirigida por Luís Carlos Maciel e interpretada por Carlos Vereza e Antero de Oliveira. A montagem foi preparada em 1968, para uma temporada ambulante em clubes e escolas, que não chegou a se concretizar.

SHAKESPEARE EM ENSAIOS — Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa (voltando, depois de longa ausência), Regina Rodrigues, Tony Ferreira, José de Freitas, Diana Antonaz, Helena Velasco, Érico Vidal, Válter Marins, Rogério Fróis, Nilton Martins e Francisco Hosanan compõem o elenco completo de Comédia de Erros, de Shakespeare, que está sendo ensaiada sob a direção de Bárbara Heliodora, devendo estrear em Curitiba em 20 de março. Temporada carioca, no Teatro Gláucio Gil, só em maio.

Y.M.

Jean Simmons

● *do cinema*

ALDRICH — Robert Aldrich tem dois filmes prontos: **The Legend of Lilah Claire**, com Kim Novak e Peter Finch, e **The Killing of Sister George**, com Susanah York e Patricia Medina. Seu próximo filme será **Too Late Here**, com Michael Caine e Cliff Robertson. Ao mesmo tempo produz, **What Ever Happened to Aunt Alice?**, com direção de Bernard Girard.

VOLTA SIMMONS — Depois da versão cinematográfica do livro de Capote, A Sangue-Frio (I Cold Blood), Richard Brooks prepara a filmagem de Happy End, cenário original seu, com Jean Simmons no papel principal.

KAZAN — O diretor de América, América terminando seu mais nôvo filme: a adaptação de seu romance **The Arrangement**, com Kirk Douglas, Deborah Kerr e Faye Dunnaway nos papéis centrais.

MOULLET — O filme Les Contrabandières, do ex-crítico do Cahiers do Cinéma, Luc Moullet, alcançou grande êxito de crítica na Europa.

VINTE E UM ANOS DEPOIS — Desde **A Fôrça do Mal (Force of Evil)**, produção de 1948, que Abraham Polonsky não filmava. Agora, vem de terminar **Willie Boy**, com Katherine Ross no papel principal, sôbre o racismo antiíndio nos princípios do século nos Estados Unidos.

OUTRO "WESTERN" — Sam Peckinpah, o diretor de Pistoleiros do Entardecer (Guns in the Afternoon) e Juramento de Vingança (Major Dundee), vem de realizar mais um western, Wild Bunch, com Robert Ryan e William Holden.

SEM ESTRÊLAS — O nôvo filme de Arthur Penn não tem astros conhecidos em seu elenco. Título: **Alice's Restaurant**.

PROGRAMAÇÃO DA MAISON — Serão os seguintes os filmes que serão exibidos durante o mês de março nas sessões conjuntas da Cinemateca com a Maison de France: dia 3, Por Ternura Também se Mata, **de René Clair; dia 5,** A Feitiçaria através dos Tempos, **de Benjamin Christensen; dia 10,** Nas Garras do Vício, **de Claude Chabrol; dia 12,** Sangue de Pantera, **de Jacques Tourneur; dia 17,** Le Soleil dans l'Oeil, **de Jacques Bourdon; dia 19,** Louisianna Story, **de Robert Flaherty; dia 24,** A Longa Caminhada, **de Alexandre Astruc; dia 26,** Guns of the Trees, **de Jonas Mekas; e dia 31,** Amelie ou le Temps d'Aimer, **de Michel Drach. Sessões às 18h30m, e os não sócios pagarão NCr$ 2,00.**

Heitor Alimonda

PAISSANDU, MEIA-NOITE — Em convênio com a Cinemateca do MAM, é a seguinte a programação dos sábados à meia-noite: amanhã, **Cortina Rasgada**, de Alfred Hitchcock; dia 8, pré-estréia de **A Feiticeira no Amor**, de Damiano Damiani; dia 15, **Um Caminho para Dois**, de Stanley Donen; dia 22, pré-estréia do filme dinamarquês, **A Rua da Vergonha**, de Mogens Veemer, e dia 29, pré-estréia de **Week End**, de Jean-Luc Godard.

M.A.

● *da música*

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — O Conselho publicará o catálogo temático das 400 obras conhecidas do Pe. José Maurício, organizado por Cleofe Person de Matos. Em convênio com o setor de música da Biblioteca Nacional, publicará também dez das principais composições do grande músico carioca.

FESTIVAL DA GUANABARA — O prazo de recebimento das partituras concorrentes ao I Festival de Música da Guanabara será encerrado no próximo dia 30, às 18h; a entrega das obras deve ser efetuada na Secretaria do Teatro Municipal.

AULAS INAUGURAIS — **Segunda-feira próxima, às 16h30m, aula inaugural da Academia Lorenzo Fernandez, com a presença de Edino Krieger que falará sôbre** Composição Musical Moderna. **No mesmo dia, às 17h, aula inaugural da Escola Nacional de Música, com palestra de Heitor Alimonda:** O Ensino da Música de Hoje.

R.M.

● *das artes*

SALÃO DOS TRANSPORTES — O Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes vai conferir NCr$ 30 000,00 em prêmios, aos melhores trabalhos apresentados no Salão dos Transportes, em fins de junho. Aos três primeiros lugares de cada categoria (pintura, escultura e artes gráficas) serão oferecidos NCr$ 5 000,00, NCr$ 3 000,00 e NCr$ 2 000,00, respectivamente.

GALERIA CAVÍLIA — **Dia 19 de março, vernissage, do pintor nipo-peruano Arturo Kubotta.**

MUSEU ESPANHOL — Luís Gonzaga Robles foi nomeado diretor do Museu de Arte Contemporânea de Madri. Êste crítico é, há 18 anos, o comissário selecionador das representações artísticas da Espanha nos certames internacionais.

W.A.

Isabel Teresa

● *dos cursos*

CURSO DE XILOGRAVURA — **As quintas e sextas-feiras, das 16 às 18h, está aberto o atelier de xilogravura da Escolinha de Arte do Brasil, sob a orientação da professôra Gicieta Timóteo. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Escolinha: Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar. Telefone: 22-4521.**

GRATUITO — O MAM promoverá a partir do próximo dia 16, no auditório da Cinemateca, o Curso Popular de Arte, com a duração de três meses e inteiramente gratuito. As aulas serão dadas aos domingos, de 16h às 16h45m, e de 17h15m às 18h, por professôres como Aluísio Carvão, Ana Letícia, Carl Heinz Bergmilleh, Fayga Ostrower, Ivã Serpa, Luís Costa Lima, Roberto Magalhães, Regina Katz e outros. Para êste curso, não há necessidade de inscrições ou de submeter-se a qualquer tipo de prova. Basta chegar e assistir às aulas.

O Serviço

COLIRAZUL: Quem quiser mudar a côr dos olhos, o jeito ainda é procurar lentes de contato, mas se o seu caso é manter os olhos descansados e protegidos, Colirazul é a melhor solução. Bastante procurado pelas visagistas e o público em geral, deixa os olhos claros e com um tom azulado no globo ocular.

PARA O COLÉGIO: Na Casa Matos: caixa de lápis de côr Carandache, com três duzias por NCr$ 28,00, e a caixa Pelikan (ponta de *nylon*), em seis côres sai por NCr$ 5,00.

SNACK BAR: Mais um restaurante de categoria no Leblon. Desta vez é o Blanco's, que funcionará a partir das 18 horas para drinques e jantar. Sua decoração é em estilo colonial brasileiro e a cozinha conta com o mestre Raimundo, ex-cozinheiro do Le Bec Fin. Tipo snack-bar Rua Ataulfo de Paiva.

"SPRAY": A Rastro, prosseguindo em sua linha de perfumaria lança agora o desodorante com sistema de *spray*. Em março deverá sair o talco, fazendo conjunto com o sabonete e a já famosa colônia Rastro.

NO MÉIER: A Sociedade Elmo — Pequeno Teatro do Rio de Janeiro — está promovendo no auditório do Colégio Dois de Dezembro, um curso de Informação de Arte Dramática, que teve sua aula inaugural ontem, às 20 horas. Informações pelo telefone 29-5657.

DALVA: Dalva de Oliveira estréia no Schinitt, com o *show A Estrêla-d'Alva* obedecendo ao nôvo esquema artístico de Paulo Afonso Grisoli e Sidnei Miller. Música ao vivo ininterruptamente, a partir das 20 horas. Para dançar.

DECRETO: Quem fizer prova em repartições da administração direta (em ministérios) ou em sociedades de economia mista, autarquias ou emprêsas públicas não necessita reconhecimento de firmas em quaisquer documentos apresentados.

GRATUITO: A partir de 16 de março, o Museu de Arte Moderna estará promovendo no auditório da Cinemateca, o Curso Popular de Arte que terá a duração de três meses e será inteiramente gratuito.

FANTASIAS: O Esporte Clube Maxwell estará apresentando amanhã os campeões do carnaval carioca de 1969, com um *show* intitulado *No Mundo Maravilhoso das Fantasias.*

SAPATOS: Para a volta às aulas, um problema que se renova todos os anos: os sapatos. Na Polar, os sapatos escolares que agüentam o ano inteiro tanto para meninos como para meninas custam entre NCr$ 13,90 e NCr$ 19,50.

"PEARLESCENT": Êste é o nome da mais recente novidade da Lurex. Trata-se de um fio *polyester* com cintilações suaves e apresenta para cada tecido uma característica diferente. Na meta das tecelagens Santa Constância, Cotesp, Claesa e Pabreu.

LÉA MARIA

O primeiro desenho foi êste; depois, simplificou-se e modernizou-se

Em 1927 Lacoste usava o jacaré e suas camisas e blazers foram julgados pelos tenistas ortodoxos "inconvenientes"

Hoje, a Lacoste é um dos símbolos da família bem sucedida, do ponto-de-vista social e financeiro, se bem que outros símbolos (letras, raquetes de tênis, desenhos abstratos, cavalos) tenham surgido

UM SÍMBOLO DE SUCESSO

Uma tendência que tomou conta do Rio tem o nome do célebre tenista francês Lacoste. As camisas, que todos usam, poucos sabem que existem desde 1927. No Brasil apareceram há 3 anos, trazidas por tenistas que voltavam da Europa. Práticas, leves e duráveis, hoje seu sucesso é definitivo. Tanto que as importadoras vendem-nas até 20 por dia — ao preço que varia de NCr$ 60,00 a NCr$ 70,00.

Segundo o dono de uma importadora em Copacabana, o fator psicológico é importante para o sucesso de qualquer moda: "Esta, por exemplo, é relativamente cara, mas os rapazes fazem sacrifício, apertam a mesada e acabam comprando várias. Porque, vestindo a mesma camisa da classe alta, o rapaz da classe média se sente valorizado junto aos amigos."

Lisa ou listrada, com ou sem gola, de mangas lisas ou franzidas, também as crianças já pedem Lacoste, que, para elas tanto faz ser nacional, ou estrangeira: o importante é o jacarèzinho, seja êle virado para dentro (marca registrada e exclusiva das Lacoste francesas) seja com a cabeça para fora — a brasileira.

Quase tôdas as nossas fábricas especializadas fabricam as camisas. Os preços variam segundo as lojas. Para crianças elas aparecem em tôdas as côres e podem ser muito usadas, pois não desbotam. Sem gola, o preço é NCr$ 13,00 (de 2 a 8 anos) e NCr$ 15,00 (até 16 anos); com gola, abotoada até o meio, sái por NCr$ 15,00 e NCr$ 23,00.

POR QUE ME APAIXONEI POR UM JACARÈZINHO

João Carlos tem 18 anos, mora com os pais em Laranjeiras. Tem cinco Lacoste, tôdas francesas, e as usa sempre: "Daqui a pouco estão andando sòzinhas, mas não faz mal. Gosto delas porque caem bem no corpo. Acho que isso de usar o que todo mundo usa não tem muita importância se a roupa fôr *pra frente.*"

Sônia, 11 anos, também adotou o jacarèzinho: "Achei o bicho tão engraçado que o desenhei na capa dos meus cadernos o ano passado. Tôdas as garôtas da classe fizeram o mesmo. Camisa, só tenho uma, que meu avô me trouxe da França."

Para as crianças, usar a Lacoste é parecer *gente grande*. Influenciadas pelo que vêem na televisão e na rua, acham genial ter uma roupa igual à do pai: "Gosto quando meu pai e eu saímos com a camisa igual. Só que a minha é vermelha e a dêle azul" — diz Paulo César, seis anos.

Para as mulheres, além da camisa, existem a blusa e o vestido Lacoste. Os nacionais ainda não são de excelente qualidade. As camisas, sim, e custam a metade do preço das francesas — NCr$ 35,00 e NCr$ 20,00, estas de *suedine* fina — apesar de terem um corte que fica a desejar.

Para quem quer fugir à padronização excessiva, outros escudos existem, no lugar do jacaré: a bola colorida, o desenho abstrato, o cavalo de patas dianteiras levantadas, o cavalo-marinho, duas raquetes de tênis. Os preços vão de NCr$ 35,00 a NCr$ 45,00.

Na França, o preço da Lacoste é oito dólares. Na Itália custa seis.

Os modelos variam: mangas curtas, ¾ ou compridas gola *roulée,* decote redondo ou em V, *blazers* para o inverno.

NO TÊNIS, O COMEÇO DE TUDO

A história da camisa Lacoste se inicia em 1927, quando o campeão francês René Lacoste resolveu trocar a camisa social e a gravata (uniforme até então obrigatório para os tenistas) por uma roupa confortável, que deixasse livres os movimentos.

Doze camisas de malha branca e mangas curtas foram então encomendadas a um fabricante londrino. Já levavam o desenho do jacaré, feito por um amigo de René, Robert George. A escolha do emblema surgiu por causa do apelido de Lacoste, *crocodile,* que os americanos lhe tinham dado devido à sua capacidade de parecer agarrado ao solo quando jogava tênis.

Claro que o uso da camisa causou espanto e recriminação (o tênis era esporte aristocrático, praticado em clubes elegantes e residências suntuosas). Depois do jôgo em que a usou pela primeira vez, Lacoste foi chamado pelo presidente da Federação de Tênis: "Sua camisa pode ser prática, mas me parece inconveniente."

Mas Lacoste, vencedor de campeonatos em seu país e no exterior, era considerado um homem de sorte e seu símbolo ficou conhecido como símbolo de sucesso. Vários tenistas passaram a usá-lo. Hoje, 3 milhões de camisas do gênero são vendidas anualmente em 24 países, da Venezuela à Austrália.

TOME NOTA DÊSTE NOME: JEAN-LOUIS SCHERRER

Paris (do Correspondente) — Para Jean-Louis Scherrer, 32 anos, há seis um dos mais talentosos costureiros parisienses, Chanel e Courrèges "seriam os dois gênios escolhidos para ilustrar a evolução da moda no século XX na medida em que ambos foram os únicos a impor, e ver aceitos, estilo e textura inteiramente novos."

Pierre Cardin, no entender de Scherrer, foi o primeiro a aplicar, "genialmente também" o esquema comercial ideal para a costura modernista, isto é, a plena utilização do *prêt-à-porter* sem acabar com a alta costura — "cada vez mais um meio de lançar idéias e de fixar a imagem de um costureiro."

NOVA MENTALIDADE

Desde há muito que Scherrer manifesta tendência artística: a dança clássica lhe interessando particularmente, êle se matricula no Conservatório de Paris sob a direção de Yves Brieux, onde foi considerado excelente aluno, especialmente pela interpretação que dedicou aos *ballets* do Marquês de Cuevas.

Sem saber bem por que, Jean-Louis cursa a escola mantida pela Câmara Sindical da Alta Costura, e é convidado para trabalhar com Dior, pessoalmente, um ano, e com Yves Mathieu Saint-Laurent outros dois. "A experiência mais importante dos meus anos de empregado."

Seguem-se duas *saisons* com Maggy Rouff e três anos com Louis Féraud considerados como decisivos para o sucesso daquela emprêsa. Convidado por uma firma japonêsa, Scherrer parte para Tóquio, onde uma coleção de seus próprios modelos obtém grande sucesso; antes de voltar, êle conhece os Estados Unidos: "Tratou-se de uma experiência fascinante pelo dinamismo dos industriais da moda norte-americana e pelo conhecimento mais profundo das necessidades, em matéria de elegância, da mulher americana."

Já de posse de um financista, Jean-Louis Scherrer começa suas atividades em escala mínima a julgar pelo pequeno subsolo que fizera instalar na famosa Faubourg Saint-Honoré. Mas meses depois, a importante cadeia de lojas norte-americana Bergdorf Goodman iniciou a distribuição de suas criações implicando uma imediata notoriedade.

"Pressionado negativamente pelo antigo financista, consegui há dois anos dêle me libertar. Hoje, sob nova mentalidade empresarial (um nôvo *homme d'affaires*), transformei minha alta costura segundo a nova realidade permitindo um trabalho relativo sôbre as perspectivas do *prêt-à-porter.*" Por que *relativo*? — Muito simples — responde: ainda temos a enfrentar uma sólida tradição francesa que se traduz, na província por exemplo, pela impossibilidade de impor às *boutiques* dois modelos de uma mesma criação na medida em que ninguém os comprará sabendo que uma outra já adquirira o mesmo modêlo no dia anterior."

Em conseqüência, Scherrer, como alguns outros costureiros, tentam devagar modificar esta mentalidade apesar dos inúmeros problemas industriais pressupostos pela situação. "Como reduzir os preços sob a impossibilidade de se produzir um maior número?" — pergunta, com razão.

Desta forma, êle vai tentando se impor a um público variando dos 22 aos 35 anos, muito exigente em matéria de perfeição técnica ("fenômeno junto, imprescindível e categórico") e absorvido pela tendência *jovem* da atual costura ou *prêt-à-porter*. O que não lhe impede de contar com clientes internacionalmente célebres tais como Farah Pahlavi, Faisal, Michèle Morgan, Patiño, Arpels, Goulandris, Dubonnet, etc. — "a base sólida do negócio, ainda", nem de expandir sua rêde de pontos de venda de *prêt-à-porter* que em Paris já inclui dois, um à margem direita, outro à esquerda.

Blazer: best seller do *inverno*

NA ALTA COZINHA TUDO DEVE SER DE PRIMEIRA

Depois de *Miguel, o Magnífico* só um *Miguel e Suas Magníficas Receitas*, o segundo livro de Miguel de Carvalho, que a Editôra Bloch lançará no próximo dia 20 em coquetel a se realizar na revista *Manchete.* — Já esgotado o primeiro volume êste nôvo vem com um número maior de receitas, incluindo cardápios internacionais e nacionais.

Num estilo bem moderno e numa linguagem clara para bem expor o modo de fazer os pratos, Miguel dá uma ótima orientação sôbre como cozinhar certo. "Nem sempre uma comida que parece complicada o é; tudo dependerá do jeito mais fácil de fazê-la e arrumá-la."

Numa elaboração e organização de Alcídio Mafra de Sousa, *Miguel e Suas Magníficas Receitas* constará de uma compilação de pratos salgados e doces que vão desde as aves, ovos, sopas, massas, aos môlhos doces e doces em geral. É mesmo o que se poderia chamar de um "Tratado Brasileiro de Gastronomia", na opinião dos editôres.

Tôda a incomparável experiência do cozinheiro Miguel de Carvalho estará confirmada no livro. Para êle qualquer receita começa a funcionar a partir da qualidade dos ingredientes: "Tudo tem que ser de primeira. E fora isso, paciência e boa vontade, pois cozinhar é uma arte que como qualquer outra exige cuidado, atenção e amor. Com o tempo vai-se aprimorando e vamos conseguindo uma maneira própria de cozinhar e de temperar. Os truques passam a ser a alma da boa cozinha."

— Com ilustrações e numa encadernação refinada, creio que o livro a ser lançado terá a mesma receptividade do anterior, pois esforços não faltaram. Será algo nôvo que apresentará tudo já provado, experimentado e condizente ao paladar brasileiro, além de ser também uma tentativa de comunicação bastante elucidativa aos leitores.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, às 18h30m, no auditório provisório da Cinemateca, "Ganga Bruta", um clássico de Humberto Mauro. ● "Saravá, My Darling", é a comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, que estreou ontem no Teatro Carlos Gomes. ● No Schnitt, "A Estrêla-d'Alva", um "show" de Grisolli e Miller, com Dalva de Oliveira e o Terra Trio.

Cinema

ESTRÉIAS

A NOITE DO MEU BEM — um filme sôbre a vida de Dolores Duran, produzido e dirigido por Jece Valadão. Com Joana Fomm, Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez e Edson Silva. No **Pathé, Scala, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Presidente, Rio Branco, Matilde, Alfa, Baronesa, São Pedro, Paratodos, Bruni-Grajaú, Mauá**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (14 anos).

ESCALATION — direção de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. No **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A VIDA PROVISÓRIA — primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Paissandu, Ópera e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

Dina Sfat em A Vida Provisória, um filme de Maurício Gomes Leite

INSPETOR CLOSEAU (Inspector Closeau) — de Budd Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com nôvo intérprete, Alan Arkin. Côres. Produção americana. **São Luiz**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. Côres. **Paris-Palace, Bruni-Copacabana**. (Livre).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Roman — **Western** italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. **Scala, Art-Palácio Méier**. (10 anos).

20 000 DÓLARES PARA GRINGO (20 000 Dolari sul 7) — de Albert Cardiff. **Western** italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi. **Western** italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda. **Capitólio, Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joanna Moore. Côres. **Roxi**: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dirch Passer, Ghita Nørby. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais elogiadas da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos **tontons macoutes** de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lillian Gish. O mestre Henri Decae fotografou. Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy**: 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destaca-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor. Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado. **Bruni-Flamengo, Caruso, Copacabana, Rio, Rivoli, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Paraíso**. (Livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em últimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abrindo a porta ao estrangulador do Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision/De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel) — de Jean Aurel. Melodrama francês, com Ane Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

EXTRA

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ulmann e Bibi Andersson. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense**. Hoje, às 20h e 22h. Sábado e domingo, 16h, 18h, 20h e 22h.

GANGA BRUTA — clássico de Humberto Mauro, realizado em 1933 e interpretado por Durval Bellini, Lu Marival, Carlos Eugênio e Déa Selva. Hoje, às 18h30m, no auditório provisório da **Cinemateca**.

EVA — direção de Joseph Losey. Baseado no romance de James Hardley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi e Lisa Gissoni. Hoje, amanhã e domingo em sessões contínuas a partir das 16h, no **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SARAVA MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

Cláudio Correia e Castro em Galileu Galilei, *direção de José Celso Martinez Correia. Últimos dias no Teatro Maison de France*

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

"Show"

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano**. Hoje, às 21h. Reservas e informações: .. 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**. Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe**. **Galeria Alaspos**.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink**. Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Tol**. Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes**.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata**. Res.: 27-3589.

A ESTRÊLA-D'ALVA — com Dalva de Oliveira e Terra Trio. Um **show** de Paulo Afonso Grisoly e Sidney Miller. No **Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24, Botafogo. Reservas: 26-5928.

No Schnitt, a volta de Dalva de Oliveira, com o show A Estrêla - d'Alva

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna**.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

OBOÉ E CLARINETA — com o professor Paolo Nardi. Matrículas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, Av. Copacabana, 435, grupo 1207.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna**.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

NANA VIÉGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir**.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos. 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Tel. 30-6713, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — **Rua Jardim Botânico, 920**. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0009). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

PERGUNTE AO JOÃO

RANGEL PESTANA

Fale-me de Rangel Pestana...

Francisco Rangel Pestana foi um político e jornalista brasileiro que nasceu em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, a 26 de novembro de 1839. Formado em Direito, pela Faculdade de Direito de São Paulo, militou nas fileiras do Partido Republicano Paulista, dirigindo diversos jornais e ocupando outros tantos cargos políticos, entre os quais, o de membro do triunvirato paulista do Govêrno provisório, com Prudente de Morais e Souza Mursa. Ao morrer, em 17 de março de 1903, Francisco Rangel Pestana era senador por S. Paulo.

NOCTÍVAGO

Procurei a palavra notívago em vários dicionários e não encontrei. Por quê? Ela existe mesmo?

Existe, sim. Mas você procurou a palavra errada. Tente outra vez, verificando a palavra noctívago, isto é, com o antes do t, que é a sua forma certa. Noctívago é tudo aquilo que anda ou vagueia à noite. Sua origem é latina.

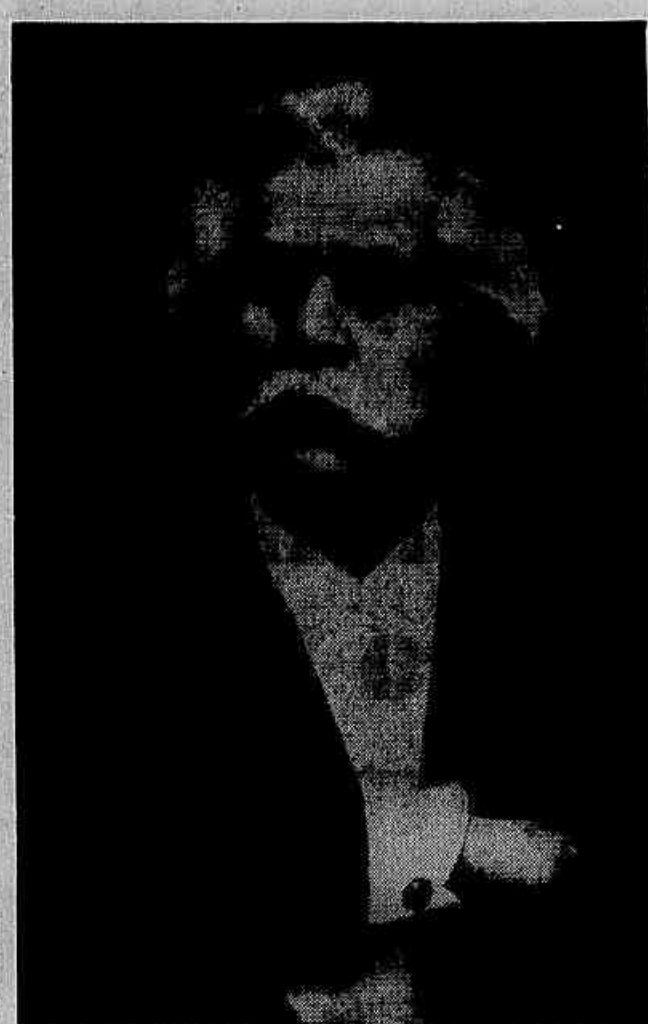
PAGÃO

Qual o sentido da palavra pagão?

Em Roma, pagão era o habitante dos campos em oposição ao montanhês. Roma, como se sabe, era construída sôbre sete colinas, e o pagão era o habitante dos arredores e das vilas vizinhas. Depois da vitória do cristianismo em Roma, o paganismo se tornou o conjunto de crenças e práticas da antiga religião vencida, mas que persistia ainda nos centros rurais. Na acepção atual, pagão é o adepto de qualquer das antigas práticas e correntes politeístas da antiguidade, opostas ao cristianismo.

FLAVORIZAR

Em várias embalagens de produtos alimentícios, vejo a indicação de que o alimento foi flavorizado artificialmente. O que é flavorizar?

Flavorizar significa dar flavor ao alimento, isto é, colorí-lo de modo a que se apresente dourado. A palavra flavo do latim flavus, quer dizer louro, fulvo, da côr do ouro.

CARLOS GOMES

É verdade que o compositor brasileiro Carlos Gomes foi mal recebido, quando chegou da Europa em agôsto de 1870?

Pelo contrário. Carlos Gomes, quando chegou ao Rio em agôsto de 1870, com 34 anos, já veio consagrado pela representação de sua obra-prima — *O Guarani* — no Scala, de Milão. Foi muito homenageado no Rio, tendo o jornal *A Vida Fluminense*, registrado assim sua recepção: "Amadores e profissionais, todos foram cumprimentá-lo. Serenatas, discursos ditados pelo entusiasmo, felicitações sinceras, apertos de mão significativos, saudações calorosas — nada tem faltado ao jovem compositor, que na primavera da vida, volta ao ninho pátrio coberto de louros que o talento conquista e a glória concede aos seus prediletos."

ESTATURA

Qual a altura média do homem brasileiro?

Estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde, em todo o mundo, ressaltam, em primeiro lugar, que houve uma elevação da estatura da população brasileira, com índices peculiares a cada região, mas refletindo uma tendência generalizada nesse sentido. As pesquisas indicam que o homem brasileiro é hoje, em média, de três a cinco centímetros mais alto, em relação há 30 anos. Agora, leitor, respondendo à sua pergunta, com base nos mesmos estudos, informamos que a altura média do homem brasileiro é de 1,65m, ficando abaixo dos índices mais elevados do mundo, que pertencem aos nórdicos e norte-americanos, com uma média de 1,75 nos Estados Unidos e 1,80m na Suécia.

ENGENHARIA BIOMÉDICA

Já tem nome o estágio da ciência médica que levará, por certo, os cirurgiões a renovar, até o fim dêste século, tôdas as partes do corpo humano com órgãos artificiais?

Chama-se engenharia biomédica essa evolução. É um dos campos da bioengenharia, que envolve a aplicação de técnicas e conhecimentos de engenharia à solução de problemas médicos, ao modo com que o corpo funciona, à análise das relações entre o homem e as máquinas, ao fornecimento de corações, membros e outros órgãos artificiais e ao projeto e construção de instrumentos para diagnóstico e tratamento. Enfim, o trabalho dos engenheiros biomédicos divide-se, de um modo geral, em duas categorias principais: o estudo da própria engenharia do corpo e a aplicação da Engenharia à tecnologia médica no diagnóstico e na terapia.

VICARIANTE

Vicariante é a denominação da função de vigário?

Não. A função, o exercício do cargo ou o tempo em que alguém é vigário, denomina-se vicariato. Quanto à primeira palavra, trata-se de um têrmo médico originado do francês vicariant e aplica-se a um órgão cuja atividade supre mais ou menos a falta de atividade de outro órgão.

ANATOLE FRANCE

Gostaria de saber quando se realizou a primeira conferência do escritor francês Anatole France no Rio.

Em 23 de julho de 1909, Anatole France fêz sua primeira conferência para o público carioca, numa época em que êste tipo de apresentação pública era muito popular. Foi no Teatro Municipal, inteiramente lotado, e Anatole falou sôbre **Le Positivisme et la Paix de Monde**.

MÚSICA BARRÔCA

O que é música barrôca? Dê um exemplo desta escola.

Inicialmente o estilo barroco era tido, na música e em outras artes, como sinônimo de coisa excessiva, bizarra. Em princípio do século XX a palavra passou a designar uma tendência estética decorativa, cheia de ornamentos verbais, plásticos ou melódicos e dissonantes, no caso particular da música dos séculos XVII e XVIII. Os principais compositores da escola barrôca, pesada, solene por vêzes, cheia de cintilações sonoras, foram: Corelli, Vivaldi, Albinoni, Scarlatti, Telemann, Bach e Haendel.

Os compositores brasileiros do chamado barroco mineiro na realidade pouco ou nada têm em comum com o barroco europeu. Sua música, como a do padre José Maurício, tem uma dimensão estrutural quase clássica, nos moldes desta escola européia na segunda metade do século XVIII. A escola barrôca deu pelo menos dois gênios: Haendel e Bach.

PRIMEIROS MÉDICOS

Meu avô fêz parte da primeira turma de cirurgiões formada pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Qual o ano exato em que isto ocorreu e quem eram os formandos.

A primeira turma de médicos cirurgiões formada pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro diplomou-se em 1830. Foram oito os médicos diplomados: Cláudio Luís da Costa, Porfírio José da Rocha, Claudionor Antônio de Azevedo, José Maurício Nunes Garcia Filho, Eliseu Teixeira de Morais, Constantino José Xavier Soares, Baltazar Pereira Guedes e Peregrino José Freire.

TRABALHO MÉDICO

Quero saber qual o primeiro trabalho médico impresso no Brasil e em que ano isto ocorreu.

O primeiro trabalho médico impresso em nosso país foi **Reflexões Sôbre Alguns dos Meios Propostos por Mais Conducentes para Melhorar o Clima da Cidade do Rio de Janeiro**, de autoria do Barão de Alvarazere, Manuel Vieira da Silva. A edição foi da Imprensa Régia, no ano de 1808, e o trabalho tem 27 páginas.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.° andar.

ANO II N.º 69

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo **DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

Apolo-9, objetivo Lua

APOLO-9: O INÍCIO DO FIM

Mais uma vez uma Apolo, agora a 9, entrará em órbita. Desta vez, entretanto, é muito diferente. Tem-se certeza de que o projeto Apolo foi coroado de êxito, pois entre a 9 e a descida na Lua, a ser realizada pela Apolo-11, só a 10 se coloca. A missão mais importante desta Apolo é testar o módulo lunar, veículo que servirá para a alunissagem. Tôdas as operações estarão entregues a três homens – McDivitt, Scott e Schweickart – que deverão irmanar-se perfeitamente com a máquina para levarem a bom têrmo suas tarefas. Mas, quanto a isto, não há sombra de dúvida: foram treinados por mais de dois anos

OS HOMENS

Três homens, James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart, preparam-se para dar o último passo antes que o homem possa, enfim, descer na Lua. Como todos os cosmonautas, são quase super-homens. Fisicamente, estão preparados para resistir e enfrentar as condições mais adversas. Psicològicamente, estão preparados para, pelo menos, serem senhores absolutos de todos seus gestos e atos, por mínimos que sejam. Mas tudo isso ainda não basta. Devem, ainda, conhecer tôdas as técnicas da navegação espacial, estar habituados a observações e práticas astronáuticas, estar capacitados à reparação da aparelhagem eletrônica e poder realizar observações de caráter científico.

Em uma pequena cabina, dentro da qual a 60 centímetros do corpo não existe nenhum espaço livre, diante de dezenas de botões de comando onde se acham escritas ordens como "pressão interior, regeneração do ar, comando da fuselagem", etc., tendo diante de si apenas uma pequena janela triangular de 25 centímetros de lado, através da qual, habitualmente realizarão tôdas suas observações, neste ambiente quase insuportável passarão dez dias em tôrno da Terra, a uma altura de 204km realizando experiências com o LEM (Lunar Engineering Module), ou seja, com o módulo lunar do qual, um dia, o homem desembarcará para pisar o primeiro solo fora da Terra.

Entretanto, aquela cabina só é insuportável aos olhos inexperientes. O Sr. Van Bockel, um dos grandes orientadores do empreendimento, ri muito quando ouve dizer que as viagens espaciais devem ser desconfortáveis. "Nosso aliado", diz êle, "é o estado de falta de gravidade. Sem êle as viagens espaciais seriam impossíveis. Em situação de pêso normal, o corpo achatado contra o assento não poderia resistir a um confinamento tão prolongado." Justamente a ausência de gravidade, que poderia ser encarada como grande inimiga, transforma-se na melhor aliada. Pelo menos dêste ponto-de-vista a Apolo-9 será um vôo como outro qualquer, já contando com tôdas as experiências anteriores.

McDivitt, Scott e Schweickart iniciaram seus treinos para êste vôo há mais de dois anos, tempo que pode dar uma imagem da seriedade com que cada experiência é encarada. Durante o treinamento foram testados quatro tipos de naves, dois módulos lunares, quatro foguetes e duas tôrres de lançamento. "Não nos preocupamos muito com o tempo de que dispomos, porque não perderemos tempo em acertar pormenores até que a data esteja definitivamente fixada", esta era a declaração de um dos controladores do vôo que revelava a calma e a precisão de todos os preparativos. Agora, êles estão completos e três homens serão enviados neste primeiro passo da escalada final. A Apolo-9 abre caminho para a Apolo-11, que deverá levar um módulo lunar até a órbita de nosso satélite.

Dêstes três cosmonautas, apenas um dêles, Schweickart, nunca viajou ao espaço. O comandante, McDivitt, participou do vôo da Gemini-4, em junho de 65, quando realizou 62 voltas em tôrno da Terra, em 4 dias, enquanto Scott, participante do vôo da Gemini-8, foi um dos primeiros a realizar com êxito a experiência de engate de uma cosmonave com um veículo alvo.

McDivitt é casado e pai de quatro filhos, tendo realizado 145 missões de combate como pilôto de caça a jato na Guerra da Coréia, pelas quais recebeu importantes condecorações. Na Faculdade de Engenharia da Universidade de Michigan obteve, em 1959, o diploma de Bacharel em Ciência de Engenharia Astronáutica, havendo-se destacado por seu permanente interêsse em assuntos concernentes à mecânica de vôo e do espaço. Durante um ano estudou na Escola de Pilotos de Provas Experimentais da Base Aérea de Edwards, na Califórnia, e, com mais um ano de estudo, tornou-se o primeiro diplomado da Escola de Pesquisas Aeroespaciais. Devido à capacidade revelada durante tais estudos, serviu como instrutor nesta escola, até ser recomendado por Charles E. Yaeger para treinamento como cosmonauta. O homem que o recomendava havia sido o primeiro a romper a barreira do som. Suas recomendações eram acatadíssimas. E McDivitt, mais uma vez, não decepcionaria: em 17 de setembro de 1962 era declarado cosmonauta.

Scott nasceu em Santo Antônio, Texas, em 1933. É casado, tendo um casal de filhos. Tanto êle como sua espôsa são filhos de generais da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Vivem, atualmente, nas vizinhanças de Houston, também Texas.

Como seu comandante neste vôo, é diplomado na Escola de Pilotos de Provas Experimentais e na de Pilotos de Pesquisa Aeroespaciais. Além disso, porém, diplomou-se na Academia Militar de West Point e estudou no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, onde tirou o mestrado em Ciência de Aeronáutica e Engenharia Aeronáutica, com uma tese relacionada à navegação interplanetária.

Schweickart, com 33 anos, é o calouro dêste vôo, sendo também o mais jovem da nave. Até 1963, quando foi selecionado como cosmonauta, foi pesquisador científico na universidade em que se formou, pesquisando a respeito da física das camadas atmosféricas superiores, astronomia aplicada, rastreio de estrêla e estabilização de imagens estelares. No período entre 56 e 60, como também entre 61 e 62, serviu como pilôto na Fôrça Aérea de seu país. Embora nunca haja participado de vôos espaciais, pelo menos teòricamente, está tão preparado quanto seus companheiros para fazê-lo, pois também é diplomado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

É casado e pai de cinco filhos, sendo natural de Neptune, pequena cidade de Nova Jérsei. Dos três, é quem ficou mais conhecido pela capacidade analítica e pelo realismo com que encara a exploração do espaço sideral, embora também seus companheiros sejam bastante louvados por tais qualidades. Como se vê, uma equipe altamente capacitada, que durante todo o tempo em que conviveu deve ter-se entrosado perfeitamente.

A MISSÃO

A Apolo-9 tem como objetivo realizar os testes finais do foguete Saturno-5, das naves Apolo e do módulo lunar. Tanto o foguete quanto a nave já voaram em missões tripuladas, mas esta é a primeira vez que cosmonautas estarão a bordo do módulo. No espaço pròpriamente, tôda a operação começará quando o terceiro estágio do foguete Saturno-5 entrar em órbita. Sua ponta se abrirá, o módulo estará exposto e a Apolo estará liberada. Os tripulantes a farão avançar 50 metros, acionando os motores laterais de orientação e manobra.

O segundo passo é a explosão das pétalas do foguete, que se perderão no espaço. A explosão é realizada através de um sinal de rádio, tendo por objetivo deixar o módulo, que ainda se encontra no Saturno, inteiramente exposto. Após isto, os motores de orientação da nave colocam-na de frente para o foguete. O conjunto voa, paralelamente, a uma velocidade de 7km por segundo, mas as velocidades de um em relação ao outro são muito pequenas, de maneira que tôda a manobra não leva mais que oito minutos.

O terceiro passo é o encaixe do nariz da Apolo-9 com o anel existente no teto do módulo, operação que será realizada por McDivitt. Após isto, êle acionará outros comandos e fará explodir os grampos que prendiam o módulo ao foguete. Tôda a manobra é bastante perigosa, uma vez que, somados, Saturno, Apolo e módulo pesam quase 100 toneladas, estando repletos de material explosivo. Antes, quando estavam juntos e encaixados, não havia tanto perigo, pôsto que não havia nenhum movimento relativo. Estando a Apolo ligada ao módulo e êste desligado do Saturno, são acionados os retrofoguetes, que fazem com que a nave e o módulo se afastem em ré.

A fase decisiva tem início quando McDivitt e Schweickart embarcam no módulo, após passar pelo túnel de ligação. Enquanto êstes pilotarem o módulo, Scott permanecerá pilotando a Apolo, voando separadamente durante três dos dez dias que passarão em volta da Terra.

No primeiro dia, os cosmonautas do módulo experimentarão todos os seus equipamentos, considerando que o afastamento da nave se processou de forma semelhante à que se encontrará na alunissagem. No segundo dia, o tripulante da nave realizará seu passeio pelo espaço, isto é, sairá da cápsula. No terceiro dia, finalmente, ocorrerá o engate entre a Apolo e o módulo.

"O problema que resolveremos na Apolo-9 é o de operar dois veículos ao mesmo tempo," declarou McDivitt em uma entrevista recente. "Consideramos esta missão dupla inteiramente diferente das experiências espaciais norte-americanas realizadas até o momento." Caso ocorra qualquer problema com o módulo seus tripulantes poderão abandoná-lo. Nesta hipótese Scott movimentará seu veículo de forma a se aproximar e recolher seus companheiros. "Não será uma operação apressada", afirmou êle, "estaremos ocupados, mas não tanto que percamos nossa eficiência. Já nos certificamos de que tudo ocorrerá conforme o planejado." Além disso, seria possível acrescentar, é bastante remota a hipótese de que o módulo venha a ter problemas que exijam a ejeção de seus tripulantes. Afinal de contas, entre o vôo da Apolo-9 e a alunissagem só mais uma experiência será realizada: com a Apolo-10. Os cosmonautas têm inteira razão para estarem tão confiantes.

Êste será o primeiro teste tripulado de um módulo lunar em vôo orbital terrestre, o primeiro encontro norte-americano entre um módulo de comando e um módulo lunar, a primeira atividade fora de um veículo (EVA) neste projeto Apolo. Os testes com o módulo lunar têm seu ponto nodal na mudança de órbita, pois aí será plenamente verificada a capacidade do motor que, em julho, pousará um veículo semelhante na Lua. Após isto, será acionado um segundo motor, de subida, para reaproximar as duas naves. Tanto quanto a experiência de afastamento havia sido semelhante à da descida na Lua, a experiência de engate será semelhante à da saída da Lua.

A MÁQUINA

No dia 12 de fevereiro dêste ano entrava-se na fase final de dois anos de testes e experiências. Neste dia, os técnicos de cabo Kennedy iniciaram a contagem regressiva de 7 dias que precede o lançamento de uma nave, após haverem completado a operação de enchimento dos tanques da Apolo-9 com combustível líquido. Logo que terminou o bombeamento das três seções da nave (módulo de comando, módulo de serviço e módulo lunar), teve início a contagem.

As seções utilizam o mesmo tipo de combustível, tanto para seus motores, como para os propulsores que corrigem os desvios de rota. Trata-se do aerozin-50, obtido através de uma combinação de hidrazina com dimetil-hidrazina assimétrica, sendo a oxidação realizada com o tetróxido de nitrogênio. Tais combustíveis reagem quando entram em contato, eliminando o sistema de ignição por fagulha, utilizado tanto nos motores tipo oxigênio-hidrogênio, quanto nos oxigênio-querosene. Podem ser acondicionados por um período relativamente longo, porém são muito corrosivos, a tal ponto que os técnicos precisam usar vestimenta especial, com sistema de respiração próprio, ao encherem os tanques.

Durante o período de contagem regressiva os engenheiros poderão fazer os acertos necessários para a total garantia do vôo que terá início dia 3 de março, às 13 horas (Rio)..

A Apolo pesa 95 mil libras, compondo-se de três partes distintas. O módulo comando, em forma de cone, com 11 pés de altura e 13 de diâmetro em sua base, onde ficam os tripulantes durante a maior parte da viagem. Abaixo dêle, o módulo serviço, de 14 pés de altura e 13 de diâmetro, contendo o sistema de propulsão usado para as manobras no trajeto, parada em órbita lunar e lançamento do módulo comando para seu vôo de retôrno. Em seguida, o módulo lunar, com 20 pés de altura e 19 de diâmetro, é um veículo de dois estágios. Será usado para a alunissagem. Os dois primeiros módulos são preparados pela North American Rockwell Corporation, localizada em Downey, Califórnia, enquanto o último é da Grumman Aircraft Engineering Corporation, de Bethpage, Nova Iorque. O custo da cosmonave é de, aproximadamente, 6 milhões de libras inglêsas.

Na partida, quando todo o processamento é eletrônico, os cinco motores F-1 do primeiro estágio produzem 7 milhões e 500 mil libras de empuxo. Os braços de sustentação soltam o veículo e, em seguida, bombas a jato, com a fôrça de 30 locomotivas diesel, lançam 15 toneladas de combustível por segundo nos motores.

Após dois minutos e meio o primeiro estágio queimou seus ..... 4 400 mil libras de propelente, desligando-se. Então, cinco motores J-2 entram em funcionamento, queimando o nôvo propelente, oxigênio líquido e hidrogênio líquido, que fornece cêrca de 40% mais de empuxo do que o combustível usado no primeiro estágio, quando a mistura era de oxigênio com querosene. A velocidade é de 6 mil milhas por hora, a altitude de 40 milhas.

Após seis minutos e meio, o segundo estágio se desliga, entrando em funcionamento o terceiro. Aí só existe um motor J-2 em funcionamento, fornecendo 200 mil libras de empuxo. Após dois minutos de funcionamento a espaçonave está em velocidade orbital, cêrca de 17 400 milhas por hora. Decorridos 11 minutos e três quartos de seu lançamento, a Apolo-9 estará em órbita. O terceiro estágio não se desligará, permanecendo com o foguete.

Agora, tudo é com McDivitt, Scott e Schweickart. O primeiro passo definitivo para a Lua.

Imóveis

MOYSES FUKS

CUSTO DA CONSTRUÇÃO — A Secretaria do Planejamento de São Paulo realizou um estudo sôbre o custo da indústria da construção civil nos meses de dezembro de 68 e janeiro de 69, chegando à conclusão que houve um aumento de 1,7%. No ano anterior, no mesmo período, o aumento havia sido de 3,7%. Os estudos foram ainda mais longe. Atingiram com bastante profundidade o mercado do cimento, fazendo uma análise completa do comportamento dos preços durante o ano de 68, assinalando as passagens de mutação. A conclusão do relatório é de que já se percebem os primeiros sinais de queda dos preços do cimento, muito embora os dados existentes não sejam suficientes para uma previsão sôbre o comportamento do mercado no ano de 1969. Mas, uma coisa é certa: a importação do produto durante o ano passado parece ter debelado a crise de oferta que provocou a elevação desordenada dos preços, concluiu o relatório.

INOCOOPS — O leitor Amilcar dos Anjos escreve-nos indagando sôbre o papel desempenhado pelos Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais junto ao programa do BNH. Simples e objetivamente, os INOCOOPS foram criados para assessorar às Cooperativas Operárias Habitacionais, dando-lhes tôda a orientação para que se formem, desenvolvem seus programas de construção, dentro dos critérios estabelecidos pelo Plano Nacional de Habitação para aquelas Cooperativas.

SENAC — Todos os interessados em participar dos cursos de corretores de imóveis que são patrocinados pelo SENAC, trimestralmente, devem procurar informações na unidade dessa entidade, na Rua André Cavalcânti. Os cursos são realizados em convênio com o CRECI — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, 1a região. gião.

CONDOMINIOS — No dia 1.º de março deverão reunir-se os condôminos do edifício Conde D'Eu, em assembléia extraordinária, para apreciar a seguinte ordem do dia: colocação do cargo do síndico à disposição do condomínio, pelo atual ocupante; prestação de contas pelos sete meses de exercício; eleição de uma comissão fiscal; eleição de nôvo síndico com funções definidas. A reunião será às 15 horas. ● No dia 2, às 10 horas, estarão em reunião os condôminos do edifício Royal Park, para colocar em discussão os seguintes assuntos: votação de verba para obras nos elevadores, por motivo de mudança de ciclagem; votação de taxa extra para o condomínio mensal, para cobrir essas despesas; preenchimentos das vagas existentes na garagem com ocupação por não condôminos, para fazer face às despesas futuras. ● Os co-proprietários do condomínio Vale das Rosas deverá reunir-se em assembléia-geral no dia 2, às 16 horas, para debater: andamento das obras; divisão das vagas na garagem; construção de jardim no pátio externo, em vez da área livre constante do projeto inicial; prestação de contas da comissão de obras sôbre os recentes aumentos da taxa de obras provisória. ● No dia 4, às 21 horas, em assembléia extraordinária, os condôminos do edifício Joá deverão discutir os seguintes assuntos: prestação de contas sôbre o exercício de 68, previsão orçamentária para 1969; aumento da taxa de condomínio para efeito de obras internas no prédio.

IMPÔSTO PREDIAL — Já nos primeiros dias de março, a Secretaria de Finanças da Guanabara deverá divulgar através do Departamento de Escrituração Fiscal a tabela anual para pagamento das cotas dos impostos predial e territorial. Por outro lado, ainda existem inúmeros contribuintes que não pagaram tôdas as cotas referentes ao ano de 68. A Secretaria continua convocando os faltosos para que não acumulem mais multas, juros e correção monetária sôbre o valor de suas contribuições.

EM OBRAS — O edifício Cidado do Rio de Janeiro, empreendimento da Veplan Imobiliária, está com suas obras bastante adiantadas. O edifício está sendo construído pela Pedemeiras, uma das mais tradicionais construtoras da GB. A construtora Canadá também está mantendo em ritmo acelerado as obras do edifício Dom Maurício, na Tijuca. O imóvel está sendo financiado pelas Letras Imobiliárias da C.PEG. Outro edifício na Tijuca que está caminhando para o final de construção é o Goya, lançamento da Imobiliária Nova Iorque. A responsável pela construção é a Gomes de Almeida Fernandes. A H. C. Cordeiro Guerra, que terminou o ano de 68 com a conclusão do majestoso edifício BIG, lança-se agora a todo vapor para a conclusão do Parque Concórdia, um conjunto de três edifícios, dos quais dois já estão concluídos.

LANÇAMENTO — Sob o patrocínio do Banco da Bahia, em convênio com o Banco Nacional da Habitação — noticiado por nós há cinco semanas — a Eldenez Engenharia lançou o edifício Professor Ataliba Paz, em Vila Isabel, na Rua Teodoro da Silva. O prazo de construção está previsto para 18 meses.

DEPOIMENTO — Segundo o presidente da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Renato Darci de Almeida, todos os incentivos dados ao sistema financeiro da habitação estão em pleno vigor sendo que o sistema de poupança e empréstimo pôde ser implantado definitivamente no ano que passou.

AS NOVIDADES DA FEIRA — A Feira da Indústria Britânica que ora se realiza em São Paulo, mostra uma série de equipamentos e materiais que são inovação total na indústria da construção civil. A grande sensação dessas novidades são as fôrmas Holorib combinadas e os painéis de refôrço, projetados para substituir as placas de cimento. Os novos materiais, além dos requisitos técnicos indispensáveis, são igualmente econômicos e em alguns casos mais resistentes que os materiais normalmente empregados. A Feira é, em síntese a última palavra em modernos equipamentos.

INGÁ — Rua Nilo Peçanha, 95. Sala, 3 quartos. Pronta entrega. Sinal 15 mil facilitado. — Vendas ORCAL IMOVEIS. — Tels. 2-1987 e 2-8845 — Niterói — Crecierj 42.

VENDO — Rua Soares de Miranda, 117 (Niterói — Fonseca), casa, 2 qts., 2 salas, copa, cozinha, banheiro, grande quintal. Entrego vazia. Ver sábados das 9 às 12h. Tratar Av. Amaral Peixoto, 36, ap. 1 209, Dr. Morgan, depois 16h.

VENDO casa grande benfeitoria nova 5 m. final onibus Sape .. 150,00. Tratar na Relojoaria Reis Largo da Batalha.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA — Vendo c/ terreno 12 x 30, sinal 1 000,00, saldo a combinar — Tratar Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46, esq. Nilo Peçanha — Tel. 3390 — Centro — D. Caxias.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Terrenos e sítios plantados de laranjeiras, abacateiros e bananeiras, áreas de 300 a 3 000m2 prestação de .. 24,00 a 45,00 por mês, água nascente, 5 linhas de ônibus ...

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 6 lotes 10m de frente cada, 3 com 50m de fundos e 3 com 60. Tratar com o proprietário. Praça Floriano, 55 (Cinelândia) grupo 602 — Tel. 22-6313.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitanga — Vendem-se aps. em final de construção com 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. de empreg. e garagem. Sinal apenas cinco mil, saldo a longo prazo - Ver na Estrada Tubiacanga n. 195. Informações com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA — Rua da Quitanda n. 20, sala 101. — Telefones 31-0994 e 31-0804. — CRECI 232.

ILHA DO GOVERNADOR — Jard. Guanb. Vendo linda casa, 3 qts., salão, 2 banhs., copa-coz., dep. empreg. sôbre pilotis. R. Monsenhor Magaldi, 704, esq. de Raquel Prado, em centro de terreno ajardinado. Tratar diariam. no local c/ o propr. Rui de Queirós Silva. CRECI 1 215 — Telefone 34-4435.

ILHA — Vendo terreno próx. praia. 12x30. Preço 7 500. Tratar R. Monjolo, 175 — Tel. 306 e 43-6520 — CRECI 1 490.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAI — Ap. luxo. Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep. completas, garagem. Esquadrias alumínio. Fachada mármore. Sinal 60 mil. Chaves: ORCAL IMOVEIS. Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecirj 42.

ICARAI — Casa vendo, 2 a quadra praia lado da sombra, varanda, 3 qtos. 2 sls. etc. Excelente varanda nos fundos mais 2 qtos., muita agua, entrada p/ automovel. Local otimo. Rua Mariz e Barros, 171 preço e condições bem facilitadas. Entrada 30 mil em 2 de 15 restante em especie de aluguels de 2 mil s/ juros. CRECI RJ. 116.

ICARAI — Luxo Icarai — Ap. salão, 4 quartos, 3 banheiros, dep. Praia de Icaraí, 307. Visitas no local. — Vendas ORCAL IMOVEIS — Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecirj 42.

ITABORAI — Vendem-se terrenos 15x30 a 10,00 por mês, luz, água önib. trem. CRECI 93 — Niter. Tel. 25-5294 — Rio.

ICARAI — Sala, quarto separados, banheiro, cozinha. Sinal 5 mil. Chaves Rua Gavião Peixoto, 71/77. Vendas ORCAL IMOVEIS. Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecierj 42.

PREDIO vazio no centro de esquina tem duas lojas e mais 1 sobrado c/ moradia grande. Ent. 40 mil Sr. Agenor R. Vde. Rio Branco 377-A 2.º a/ 8 Niterói.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima resid. c/2 qtos., sala, coz., banh. compl., entr. p/carro, terr. 10x40, caseiro. Entr. 12 mil, saldo combinar. Ver R. 1.º de Agosto, lote 33 — Jardim Tabajara — c/ D. Diva. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1568 — Praça Carmo. Tel. 30-3056.

TERESÓPOLIS — Vendo confortável res. 5 min. do Centro, c/3 qtos., sala, coz., banh., área 7.000 m2, todo arborizado e ajardinado. Serve p/clube, casa de saúde, ou veraneio. Ver R. Dona Cândida, 250 — Bom Retiro, c/ caseiro. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 1568. Tel. 30-3056 — Praça Carmo.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Casa, quarto, sala e coz., em condições para fazer modificações, terreno 12x40. Rua 5, 535, Balneário Muriqui. Perto do Poção. Base NCr$ 12 000 fin. Tratar tel. 43-2312 e 37-7335.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bar, vendo urgente. F. 12 tem chop, instalações novas. Vendo barato. Tratar à R. Luiz Barbosa, 43 — Sr. Mário.

AÇOUGUE — Passa-se por motivo de viagem, bem localizado, boa féria, documentos em dia, instal. moderna. Tratar no local. Av. N. Iorque, 115 — Bonsucesso.

ABATEDOURO — Vende-se Rua Visc. de Santa Izabel, 85.

ADEGA — Vende-se urgente — 40 000 a combinar. Av. Brás de Pina, 924-C — Praça do Carmo.

ALO Srs. compradores de bares, rest. lanchonetes, caipiras, etc. — Lanchonetes Tijuca c/ F. 11, 15, 18, 20, 25, 28 c/ entr. de 25, 45, 55, 75, 80, 90 dos compradores. Churrascaria em Jacarepaguá, uma das mais lindas da GB, negócio de rara oportunidade. Lanchonete centro, horário comercial. F. 14, 16, 19, 20, 30, 35 c/ entr. de 45, 55, 70, 80, 90, 100 e 120 dos compradores. Caipira em Niterói c/ f. 80 só em chopp e bebida e salg. c/ apenas 180 dos compradores. Temos estes e outros nas mesmas bases no Leblon, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Penha, Bonsucesso etc. FENIX. Rua Alvaro Alvim, 27/7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AVES E OVOS — Vende-se grande movimento. Rua Capitão Couto Menezes n. 9 — Madureira — Tratar Sr. Fernando.

ALFAIATARIA — Passa-se antiga no ramo. Rua Sidonio Paes, 68 — Cascadura.

ATENÇÃO — Baratíssimo — Vendo ótimo bar na Tijuca. Ideal para quem gosta de ganhar dinheiro. Duvidamos que o Sr. não goste. Facilito pagamento em longo prazo. Trate c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986. Funcionamos hoje até 19 horas.

VENDE-SE pedreira, grande produção, licenciada para o corrente exercício. Tratar tel. 29-9239 — Sr. Antônio

VENDE-SE loja p/indústria c/fôrça ligada, em ed. misto em construção c/projeto p/13 aptos. Entrega imediata. Ver qualquer dia. Rua Sirici, 238. Sinal 20 mil. Terreno mede 10,90x51,70. Infs. R. Alfândega, 111 s/405. Tels. 23-1112 ou 42-5884. À noite, 46-1019, Sr. Valério — CRECI 1515.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO — Passam-se contratos de 6 grandes lojas, sendo 4 no Centro, uma em Botafogo e outra em Ipanema, que dará uma grande churrascaria. Tratar no FENIX Rua Alvaro Alvim, 21/7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ANDAR — Centro, Vendo andar nôvo vazio c/ 250m2. Ver Av. 13 de Maio, 41 c/ Sr. Novaes — Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

ANDARES no centro bancário — 340 m2. Quitanda com Ouvidor. Prédio de alto luxo com esquadrias de alumínio, vidros Ray-Ban, instalações para ar condicionado, elevadores Atlas eletrônicos. Entrega em 60 dias. Sòmente andares inteiros para grandes organizações. Tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

CENTRO — Passa-se contrato de uma loja no melhor ponto da Av. Marechal Floriano, lado par, serve para qualquer negócio, contrato 5 anos. Tratar Av. Marechal Floriano n. 46, c/ Sr. Joaquim.

CENTRO — Quitanda, 194 — Vende-se magnífica s/loja, 230 m2, c/ 4 salões, c/ sanitário. Acabamento de luxo, c/ fachada mármore, esquadrias alumínio, garagem do condomínio. Entrega 45 dias. Ver Sr. Guaraci na obra. Preço condições pagamento c/ D. Ester. México, 148 s/ 1 007. Tels. 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

CENTRO — Quitanda, 194. Vende-se últimas salas. Entrega 45 dias, acabamento luxo, garagem do condomínio, pagamento facilitado 20 meses. Procurar Guaraci na obra Tratar D. Ester. México, 148 s/ 1 007. Tels. 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

CENTRO — Vdo. na Rua Regente Feijó, magnífica s/loja c/ armação, p/ entrega imediata — Trat. c/ o Sr. FLORENTINO — Telefone 23-5004 — CRECI 286.

SALA PARA ESCRITORIO — Vende-se no Edifício Henry na Rua Senador Dantas, 74. Preço NCr$ 45 000,00, 50% à vista, restante a combinar. Telefonar Dr. Maciel. Telefone 37-3824.

ZONA SUL

PASSA-SE loja bom contrato e moradia. Rua dos Diamantes, 495-B, Rocha Miranda.

PASSA-SE o contrato de uma loja de esquina com telefone. Facilita-se, bom contrato e aluguel pequeno, serve para qualquer ramo. Campos da Paz, 131, Rio Comprido.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo gr. 714, saleta sala, banh., lado do Cine Metro. Rua Conde de Bonfim n. 370. 15 000 o restante a combinar. — 37-8251.

RIO COMPRIDO — Vendo 2 lojas — R. Barão Petrópolis, 576. Facilito. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SAENS PENA — Passa-se loja com jirau. Rua Major Avila, 200-A el nôvo.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA MATO GROSSO, 7 000 alqueires. Grande oportunidade. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo.. CRECI 243.

SITIO — Est. Rio-Teresópolis, km 45 — Barreiras. Vdo. c/ excel. residência mobiliada, de 3 qts. c/ arms., banh. soc., coz., varanda, terraço, piscina para crianças, área com 4 000 metros, casa caseiro, Nascente, rio e muitas fruteiras, preço excepcional. Urgente. Corr. Resp. Horário V. da Rocha Filho Rua 1.º de Março, 17, 2.º and., salas 3 e 4. Telefones 31-3651, 31-2580 e 25-4689 — CRECI 1198.

SITIO — Estr. Rio-Teresopolis — Km. 45 (Barreiras) — Vdo. com excel. resid. mobiliada de 3 qtos, sl., banh. soc., coz., varanda, terraço, piscina, para crianças, área 4 000 mts., casa caseiro, nascente rio e muitas fruteiras. Preço excepcional, Urgente, Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º and. salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

SITIO — Terreno em Itaguaí, de 5 700m2. Vendo urgente a 15 minutos do centro. Tel. 57-3292. — Alda.

VENDE-SE sítio pitoresco com 2 casas, piscina, lago de peixes, pequeno riacho etc. Base 200 mil — Tratar tel. 58-1127.

PRAIAS E VERANEIO

CAXAMBU — Vendo ótima casa 3 qts., sl., coz., banh., área tanque no centro perto do Parque. C/ 35 000, à vista ou NCr$ .... 40 000, a combinar. Telefones: 57-9303 ou 57-5630.

CABO FRIO — S. P. da Aldeia. Vendo ap. conjugado perto da praia, pronto para morar. Ent. .. 2 000 e 30x200. Tel. 32-9402.

CABO FRIO — Espetacular casa, moderna, c/ 120 m2 na Estrada da Gamboa (reta que leva a Ogiva) modernamente mobiliada, amplo salão, living, c/ lareira, 3 dorms. c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, garagem, jardim dando p/ a Lagoa c/ grama e coqueiros. Excelente negócio! NCr$ 40 000,00 c/ 50% à vista, saldo em 18 meses. — Pompéia Corretora de Imóveis — Av. R. Branco, 123, cj. 1110 — Tels.: 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

CABO FRIO — Apenas 100,00 ent. prest. 40,00 loc. privilegiado, adquira seu lote de terreno, últimas unidades. Preço 2 anos atrás. Tratar 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558

GUARATIBA — Vdo. lote 27, quadra 109, Rua 51, Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. 12x30. Inf. tel. 32-3594.

MIGUEL PEREIRA — Casa. Vende-se, mob., 3 qts., sl., coz., dep. varandas, bar, casas caseiro, geladeira, televisão, rádio, jardim, flôres, pomar, frutas, água, luz, rua calçada, 300 m. do centro. 40 mil, facilito. Ver Rua Presidente Roosevelt, 307. Miguel Pereira — Rio. Tels. 54-2293 e 48-3253.

PRAIA — Vdo. urgente um lote 12x30 à 700 m da praia de Mauá. Por NCr$ 1 000,00. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 113, Duque de Caxias.

PRAIA SEPETIBA — Tratamento saúde, casa. Vendo varanda, sala, qto., terreno grande e plantado, água, luz, chuveiro elétrico. ... 2 500,00 ent. rest. 100,00. Tel.: 29-3512.

PRAIA DE MAUÁ — JARDIM IPIRANGA — Vendem-se lotes a longo prazo, sem entrada e sem juros — Terrenos de 12 x 30, condução no loteamento. Planta aprovada. Decreto 58. Mais informações, Av. Pres. Vargas, 529, sala 805. Tel. 23-5614 — CRECI 48 — Condução gratis aos domingos.

SEPETIBA — Vendo casa. NCr$ 6 000, c/ 2 000 entr. rest. 200, mens. Rua N. S. da Gloria, 395 — Trt. 23-3988. Sr. Correia, domingo no local das 9 às 14 hs.

VENDO 1 casa em Caxambu à Rua Major Penha, 454, com 3 qts., sala, cozinha, peq. quintal. Tratar à R. Miguel Couto, 23 s/ 602 — Tel. 52-1007 — Sr. Garrido.

Andar inteiro

Vendemos com 50% financiado, 422 m2 o 5.º andar do edifício recém-construído. Av. Marechal Floriano, 199 — Tel. 23-9564, Sr. Carvalho ou Luiz Carlos.

Botafogo — Casa

Rua São Clemente, 409 — Vendo ou alugo boa para colégio, clínica, estúdio, etc. — Ver 7 às 11,30 hs. Sábados e domingos 12 às 18 hs.

Barbeiro

Vende-se com ar refrigerado, música funcional, bom contrato no centro da cidade. Tratar pelo telefone 26-7974.

Firma empreiteira

Vende-se legalisada com escritório e ferramentas, trabalhos contratados, boa renda, grande conceito. Motivo: viagem para o interior do País. Cartas para o n. 406 691 na portaria dêste Jornal.

Galpão Bonsucesso

Vendo a 200m da Av. Brasil c/ 3 200 m2 de constr. em terreno de 5 200 m2 c/ fôrça, água e luz lig. Guimarães — CRECI 1338. Tel. 22-7913.

Galpão industrial 21x31

Vendo completo estrut. metálica c/ telhas, portas de ferro, placas, ventilação, fluorescentes etc. R. Senador Alencar, 1 — Tratar e ver no local, S. Cristóvão. Espetacular.

Sobreloja

Vendemos, vazia, Rua do Acre. Edif. nôvo, aprox. 200 m2 corridos, 3 banheiros. Tratar Lowndes & Sons S.A. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — 23-9525/43-9084 — CRECI 204.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos de frente a casais s/ filhos. Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

ALUGA-SE o imóvel da R. Carvalho Alvim 151 térreo. Aluguel NCr$ 480,00. Ver no local das 8 às 16 horas.

ALUGA-SE à Rua Marquês de Pombal n.º 171 [illegible] Rua Haddock Lobo n.º 33, loja D [illegible]

ALUGAM-SE aps. no centro sem fiador c/ 1 mês depósito (180, 200, 250, 300, 350, 400,00) 29-7893, 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob. (Contrato 1 ou 2 anos).

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz., banh. [illegible] Chaves c/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0337.

ALUGA-SE quarto pequeno para senhora que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 221, ap. 310.

ALUGA-SE um apto. à R. do Pinto, 79 fundos, com 3 qtos. e sala e mais dependências. Santo Cristo.

ALUGO — Centro. Vagas a rapazes 30,00 e 40,00, mobiliado, roupa de cama, ambiente familiar. [illegible]

ALUGO ót. ap. [illegible] Av. Mem de Sá, 174|301. Chaves 401.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua do Carioca, 43-2.º [illegible]

ALUGA-SE um quarto por NCr$ 120 [illegible] Telefonar Ana 42-6401, das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE casa, de 3 quartos e 2 salas. Ladeira Pedro Antônio n.º 26 (fim da Rua da Conceição). [illegible]

ALUGA-SE apto. à R. Mem de Sá, 511 — Estácio.

[illegible]

ALUGA-SE apto. 704, R. Costa Bastos, 8 [illegible]

[illegible]

BAIRRO FÁTIMA — Alugo ap. 201, R. Aguiar Cerda, 47, conjugado. Chaves ap. 207. Tratar Teófilo Otoni, 117 — 5.º — Tel. 43-8132 — Proprietário.

CENTRO — Alugo ótimo quarto a rapazes educados. Rua Barão de São Félix, 15, ap. 406. Tem telefone.

CENTRO — Aluga-se um qto. de frente mob., com roupa de cama e pensão a um sr. de trato, único inquilino. Preço NCr$ 300. Tel. 32-9171.

CENTRO — Aluga-se ótimos quartos, baratos, na Rua do Propósito n. 36, próx. à Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se quarto a casal ou pessoa que trabalhe fora. Rua João Caetano, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Quarto confortável para 1 ou 2 rapazes do comércio com boas referências. Rua Santana, 73, ap. 1001. 22-4426 diàriamente.

CENTRO — Alugo vagas a moços [illegible] Rua Riachuelo, 230, 2.º andar.

CENTRO — Aluga-se uma casa de 2 qts. [illegible] Aluguel 190,00.

CINELÂNDIA — Aluga-se ótimo [illegible] Rua Evaristo da Veiga, 45 [illegible] Tratar Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525 [illegible]

CENTRO — Aluga-se apto., sala, quarto, cozinha, com área. [illegible] Salvador de Sá.

CENTRO — Riachuelo — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts. (350,00) sem fiador c/ 1 mês depósito. Tel. 42-8535. Tratar R. da Carioca, 53, sob. (7 às 19h).

CENTRO — Alugo ap. novo, Rua Carlos de Sampaio. (200,00). Tratar R. Carioca, 53. [illegible]

CENTRO — Aluga-se um 1.º andar para residência, comércio ou pequena indústria. Ver na Rua Riachuelo, 230.

FÁTIMA apartamento quarto, sala, edifício moderno, final Mauá-Fátima. Rua Guilherme Marconi, 71.

QUARTO — Av. Franklin Roosevelt. Aluga-se quarto mobiliado a senhor com referências. Telefonar 27-3954.

QUARTO GRANDE — [illegible]

SANTO CRISTO — Alugo 1 casa e 1 ap. 150 e 230,00. [illegible] R. Carioca, 53 sob. (hoje 7 às 19h.)

SANTO CRISTO. [illegible] Rua Comendador Leonardo, 64.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO quarto grande, frente, a senhora que trabalhe fora. NCr$ 100,00, 1 mês depósito. Rua Taylor, 80.

ALUGA-SE vaga a moças ou cavalheiro do comércio na Rua Benjamin Constant n. 104, apto. 807 — Glória.

ALUGA-SE apartamento n.º 906, Edifício Centenário, Rua Santo Amaro, 51. [illegible]

COM 1 MÊS adiantado sem fiador. Alugo aps. na Glória (250, 300, 350, 400,00). Inf. hoje R. Dias da Cruz, 450 sob. 29-7893, 29-5624.

GLÓRIA — [illegible]

GLÓRIA — [illegible]

SANTA TERESA — Aluga-se ap. c/ telefone [illegible]

SANTA TERESA — [illegible]

VAGA para moças [illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

ALUGA-SE ap. conj. banheiro, cozinha, sala, mob. com gelad. Todos os utensílios. Roupa de cama e banho, vaga curta ou longa. Rua Paula Freitas, quadra da praia. Tel. 26-2268.

LEME — COPACABANA

[illegible]

VAGA — Môça só procura môça para dividir aluguel pequeno ap. na Rua Barata Ribeiro, 270, ap. 204. Tratar hoje até meio dia. Sábado depois de 14 horas.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Av. Ataulfo de Paiva n. 1235, ap. 201 — Leblon.

APARTAMENTO, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais etc. — Av. Leonel França, 90|602 — Telefone 47-7077.

IPANEMA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado c/ café pela manhã, a pessoa que trabalhe fora. Informações: 47-4489.

IPANEMA — Aluga-se apto. temporada, quarto sala sep. coz. banh. mob. c| utens. tel.: 56-6677.

LEBLON — Alugo quadra da praia na Rua Cupertino Durão n. 36, ap. 302, ótimo ap. de sala 3 qts., banh., coz., dep. empr. e garagem — Tratar na Av. Almirante Barroso n. 90, g. 1 108 — Tels. 42-5231 e 42-7144. — CRECI 832.

LEBLON — Alugo ap. de frente s| qto., banh. e kitch. Chaves c| o porteiro Rua Cupertino Durão n. 147, ap. 307 — Infs. F. P. VEIGA ENG. — Av. Almirante Barroso n. 90, gr. 1 108 — 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832 — Aluguel NCr$ 340,00.

MOBILIADO — Gel. etc. — Alugo ót. ap., sala, 2 q. e depend. L. Vista — Praça A. Quental — Tratar 46-3587.

SENHOR de tratamento aceita cavalheiro idôneo p| compartilhar apto. de frente, c| sl., 2 qts. sep., banh. e coz., prox. ao Panorama Palace Hotel. Infs. na Av. Eresmo Braga n. 227, sala 1 015 — à tarde.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO — Ap. quarto, sala, varanda e depend. atapetado e mobiliado por 425 e taxas na Praça Pio II n.º 20 e outro sem mobília por 325 e taxas.

BELO, confortável apto. 301 — R. Maria Angélica, 443 c/2 salas, jardim inv., mármore, 2 qto., dependências completas, garagem. Ver das 15 às 18 horas.

DEPÓSITO só de 1 mês — Alugo aps. na Gávea (250, 300, 350, 375, 450,00). Contrato 1 ou 2 anos, 29-7893, 29-5624, Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE aps. no Caju, Cancela, Benfica (200, 250, 300, 350, 400, 450,00). Contrato 1 ou 2 anos c/ 1 mês depósito (sem fiador). 29-7893, 29-5624.

ALUGA-SE casa 3 quartos — 2 salas cozinha banheiro, dependências Rua Tuiuti 246 — fone 27-8463.

ALUGA-SE quarto a senhor ou senhora que dê referências. 34-7737. — Praça da Bandeira.

BENFICA — Alugo 2 qtos., sala, deps. Av. Suburbana, 102 apto. 101. Tel. 28-6006.

QUARTO grande, aluga-se a casal. P. lavar e coz. NCr$ 140,00 — Rua Teixeira Soares, 23 — P. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto p| rapaz ou 1 senhor c| móveis, 1 mês adiantado. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa qt., sl., coz., banh., p| casal s| filhos, lugar agradável c| muita água — Ana Néri, 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. c| qt., sala e dep. Contrato c| fiador. Ver e tratar na R. General Argolo, 72.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a casa 2 da Rua Sá Freire n. 66-A de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c| tanque ladrilhado, c| cisterna, pintura a óleo e plástico. — Chaves na casa 1. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

VAGAS mobiliadas à rapazes, preços módicos. Rua Dr. Rodrigues Sta. Ana, 59, Benfica.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar com Sr. Manuel.

ALUGA-SE em ap. quarto mob. a moça ou senhora que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 38-1419.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., 1 sl., qt. empr. frente Conde Bonfim. Tratar Rua Sat. Carolina n. 8 — Usina da Tijuca.

ALUGO um quarto a senhora ou senhor de respeito em casa de família, entrada e saída independente. Rua Engenheiro Adel n.º 36, defronte com a Campos Sales — Tijuca.

ALUGA-SE ap. c| 3 qts., 2 salas, quintal grande c| telefone e outro c| 2 qts., sala, deps. e terraço, todos pintados. Rua Padre Miguelino, 69. Tratar no local.

ALUGO ót. ap. frente, térreo, s| 2 qts. dep. emp., área, etc., 380,00 — R. Barão Itapagipe, 386 C-2.

ACOMODAÇÕES para moças. Rua Dr. Satamini, 49. Tel. 28-8509.

ALUGO ap. 1 sala, 3 quartos, quarto de emp., coz., banh. Rua Barão de Mesquita, 739, ap. 402. Chaves no ap. 201. Tel. 38-9266.

ALUGA-SE um qto. de frente para rapazes do comércio. Tem telefone. R. dos Araujos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE qto. em plena Praça Saens Pena, à R. Soriano de Souza, 143 sobrado — Tijuca.

ALUGA-SE quarto a rapazes na Rua Desembargador Isidro n. 31 — Pr. Saens Pena — Tijuca.

ALUGO quarto c| moveis, colchão de molas para 2 rapazes em c| de família c| entr. independente. Rua Uruguai 500-A, c| 3 Tijuca.

ALUGA-SE quarto, Av. Maracanã, 1 302 — Tijuca.

ALUGA-SE 2 quartos, um 45, outro 55, em Catumbi. Tratar na Rua Luís de Camões n. 83, sala 11. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado e independente a rapaz distinto. Casa de família. Tratar tel: 34-1100. Tijuca.

ALUGAM-SE — Vagas p| senhores e rapazes c| refeição completa. Pedem-se referências. R. Visconde de Figueiredo, 93 Tijuca, tel: 48-2843.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro na Rua Henry Ford, 27, ap. 306, perto do Tijuca Tenis Clube. Chaves na portaria e tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 316. Tel. 42-9691 — CRECI 1 441. AR.

APARTAMENTO de luxo, sala, 3 quartos e dependências de empregada, aluga-se por NCr$ 500 mensais. Rua José Higino, 54, ap. 101, Tijuca. Tratar Rua da Alfândega, 311. Tel. 23-9034.

ALUGA-SE um quarto e uma sala em ótimo apartamento. Rua Morais e Silva, 138, ap. 301 — Tijuca.

BARÃO MESQUITA, 796, ap. 206, c| qts., sala, dep. emp. Ver c| porteiro. Inf. 52-7684.

CATUMBI — Aluga-se ap. sl., qt. coz., banh., área, Rua Engenheiro M. Austregésilo, 63. Trav. Miguel de Paiva, após 10h.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apto. com grande sala, 3 qtos. e deps. compl. empr. Rua Santa Alexandrina, 428 apto. 202. Chaves no local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL, Trav. Ouvidor, 32.

SAENS PENA — Alugo quarto c| banheiro e entrada independente a moça que trabalhe fora. Rua General Roca, 413 c| 9.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se a casal p. lav., coz. Ambiente familiar. NCr$ 95,00. Rua do Bispo, 210, de 11 às 16h.

TIJUCA — Aluga-se um qto. para rapaz com ou sem pensão. Tratar pelo tel. 48-7300.

TIJUCA — Aluga-se quarto a rapazes senhor de respeito. Rua Manuel Leitão, 29.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 qts., sala e dep. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 89.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Dulce, n.º 191 o ap. 301, de sala, 3 qts., cozinha, banheiro, dep. de emp., chaves no local no horário de 8 às 12 hs. e de 14 às 16 hs. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se apto. NCr$ 600,00 — 58-3693.

TIJUCA — Aluga-se ap. 202 da Rua Henrique Fleiuss, 170, parte baixa da rua, com 3 qts., sl. varanda, garagem, dependências de empregada. NCr$ 500,00 e taxas. Não tem condomínio. Tel. 48-1352 ou 43-2021.

TIJUCA — Alugam-se aps. desde 200, 260, 280, 300, 350, 450,00 c/ 1 mês depósito sem fiador. 29-5624, 29-7893. Trat. R. Dias da Cruz 450 sob.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 302 com 2 qts., sala, cozinha e demais dep. Ver no local. R. Senador Furtado, 82 — 43-7332.

ANDARAÍ — Aluga-se apartamento frente, Barão de São Francisco, 126. Telefone 38-3729.

ALUGA-SE R. Canavieiras, 735, ap. 201, sala, 2 quartos, quarto emp. etc. Base 2,70 S. M. — Tratar Av. Júlio Furtado, 205 — Telefone 38-4037, de tarde.

ALUGA-SE o imóvel da Rua Carvalho Alvim 151 térreo. Aluguel NCr$ 480,00. Ver no local das 8 às 16 horas.

ALUGO apto. conj. R. Visc. Santa Isabel, 559|101. Grajaú. Ver no local, 200,00.

APARTAMENTO — Cobertura — Sen. Nabuco, 265|402. Sinteco, 2 dorm., 2 salas, 3 áreas, sendo uma com tôldo 10 metros, peças amplas. Entrega imediata. Ver no local.

ALUGA-SE casa na Rua Teodoro da Silva n. 386, casa 7, das 7 às 9 horas — Vila Isabel.

ALUGA-SE um bom quarto em Vila Isabel na Rua Conselheiro Otaviano. Tratar com D. Alice na farmácia do Hospital Jesus de 9 às 15 horas.

COM 1 MÊS DEPÓSITO sem fiador — Alugam-se aps. no Andaraí Grajaú, V. Isabel (180, 200, 250, 300, 350, 400,00). Inf. hoje 29-5624, 29-7893, Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

GRAJAÚ — Quarto pequeno 1 pessoa de todo respeito, 85,00. Rua Barão Mesquita, n. 965 ap. 704. Tel: 58-5701.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c| living, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, sinteco — Acabamentos luxo, R. Grajaú 22, ap. 202, Moacir ou Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas 290, 2.º.

GRAJAÚ — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., área e quintal. Aluguel 324,00 — Rua Assaré, 106 fds. Tel. 58-2574.

QUARTOS — Alugam-se um grande e um pequeno, juntos ou separados, pode lavar e cozinhar, dois meses em depósito, Rua Visconde de Santa Isabel, 542 — Grajaú.

TRANSFIRO — (Com anuência do proprietário) apto. tipo casa, térreo, em edif. de apenas 2 aptos., constando sala grande, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, entrada p| auto etc., na Rua Barão de Cotegipe, 609 ap. 101.

VILA ISABEL — R. Senador Nabuco, 387 apto. 201, 3 qtos., sala, área, varanda, deps. empr. Ver 12 às 17. NCr$ 350. Infs. 28-2185.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva, 402 de sala, hall, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. de emp. de fundos, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE casas e aps. no Lins, Bôca do Mato, Méier sem fiador c/ 1 mês adiantado, 29-7893 e 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob. (170, 200, 250, 330, 380,00).

LINS — Alugo ap. sl., qt. seps., deps. Ver sábado e domingo até 13 horas na Rua Pedro Calazans, 26, ap. S-102 — (C. Araújo Leitão). — Tel. 54-3325.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento c| todo confôrto, quarto de empregada, garagem. Tratar na Rua Xingu n.º 386, Largo da Freguesia. Jacarepaguá.

ALUGAM-SE casas e aps. sem fiador em Jacarepaguá, V. Valqueire (140, 180, 200 250, 300, 350). Inf. hoje 29-7893, 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz 450 sob.

ALUGA-SE ótima residência, à Rua das Rosas, 107, em centro terreno, ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, fruteiras etc. Base aluguel 450 mil. Ver e tratar .. 57-8845 — CRECI 337.

ALUGA-SE casa R. Idumé. Tratar n.º 272 — Brás de Pina.

CANDIDO BENICIO — Alugo ótimo ap. sem fiador c| 1 mês depósito (260,00). Contrato 1 ou 2 anos. 42-8535. Trat. 7 às 7. R. Carioca, 53, sob.

FREGUESIA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh. etc. Ver R. Comandante Rubens Silva n. 781. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

PRAÇA SECA — Aluga-se ou vende-se ap. novo 1.a locação fino acabamento. Qt., sl., coz., banh, área com tanque. Ver Rua Florianópolis n. 1528 casa 7, ap. 102.

TAQUARA — Alugo ap., qt. e sala, coz. banh. etc. R. Mapendi, 579. Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRAL

ALUGO aps no Méier, contrato 1 ou 2 anos (sem fiador c/ 1 mês adiantado) 29-7893, 29-5624. Trat. hoje R. Dias da Cruz, 450 sob. (200, 250, 300, 350, 400,00).

ALUGA-SE uma casa, dois quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, garagem. Rua Basílio de Brito, 171, Caxambi.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha independente, Rua Guilhermina, 573, Encantado. Tel. 46-4925, Mme. Adir.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. NCr$ .... 230,00. Rua Washington de Mota, 28. Final do ônibus 247 — Camarista Méier.

AMPLO apartamento, aluga-se na R. Carlos Xavier, 490 (apto. 402). Chaves c| porteiro. Tratar domingo c| Sr. Olímpio, no local.

ALUGO apto. à Rua São Francisco Xavier, 903, apto. 201, frente, 2 qts., sala, coz., área, chav. c| port. no local. Tratar tel. 42-0337.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala na Rua São Pedro n. 245 — Quintino — Desconto em fôlha.

ALUGA-SE — Cascadura — Casa, à R. Miguel Rangel, 91, ap. 101, 3 qts., sala, copa, grande área etc. Ver de manhã, das 8h 30m às 11h 30m Fiador, al. NCr$ 370 e taxas.

ALUGA-SE ótima casa de frente, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e área. Preço NCr$ .... 300,00 — Melhor rua de Cascadura. Rua Sanatório n. 343.

CASA NOVA — Aluga-se 2 grandes quartos, sala coz. banh. área c/ tanque, varand. teto laje. Olinda, R. João Pessoa, 609 desc. fi. fiador 160,00.

CACHAMBI — Alugam-se aps. de sala, 2 qtos., demais dependências com ou s| dep. empreg. Ver à Rua Estevão Silva, 160, transversal à Av. Suburbana, em frente à Klabin. Chaves ao lado no n. 150 c| Sr. Albino. Tratar pelos tels: 32-0274, 32-9720 ou à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 601|606. — Aluguel NCr$ 246,30 e NCr$ .. 233,30. Fiador e depósito 2 meses.

CENTRAL — Alugo ap. 2 qts., sala etc. NCr$ 300, c| 1 mês depósito. Rua Camarista Méier. Tratar Lg. S. Francisco, 26, ap. 1 119, (hoje). 23-2232.

CENTRAL — Alugo ap. NCr$ 230, c| 1 mês depósito, Rua Dagmar da Fonseca Tratar R. Carioca, 53, sob. (hoje 7 às 19). 22-4183.

CASCADURA — Precisa-se com urgência de imóvel em Cascadura, Madureira ou Quintino, para instalação de ambulatório médico. Tratar tels. 42-6573 ou 42-9493. Eduardo ou Mário.

CAMPO DOS AFONSOS — Alugam-se aptos. 2 q. s. c. b. e dep. emp. c| garagem à Rua Mario Barbedo n.º 111. Ver no local, tratar R. Ouvidor n.º 130, sl. 908. Tel.: 42-4546 — Sr. Nelson.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. sem fiador c/ 1 mês depósito (250,00) — Inf. 29-7893 e 29-5624, Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

ENGENHO NOVO — Casa c| 2 qts., demais dep. Rua Antônio Portela, 30, casa 2. Aluguel 350 mil. Visitas das 9 às 12h. Inf. 52-7684.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo o 150 m2 400. Rua Dr. Padilha. Sala dupla, 36 tl, área, dep. emp., 150 m2 400. Rua Dr. Padilha, 463 ap. 201. Tel. 26-1918 — Cruz. — CRECI 1 053.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ótimo apartamento de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande área. Ver na Rua Monsenhor Jerônimo n. 545, apt. 102, fundos —Infs. 32-8902.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se ap. de frente com 3 quartos e mais dependências e 1 de sala, quarto. Rua Filgueiras Lima, 59, Chaves na 59-A — 3.º andar, diàriamente.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se na Rua José dos Reis, n.º 518-B, esquina da Rua das Oficinas, de sala, 3 qts., cozinha, banheiro, garagem, chaves na Quitanda, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. — CRECI 814.

LARGO DA ABOLIÇÃO — Alugo apartamentos c| 2 quartos, sala, dep. de empregada, elevador, 1a. locação, Ver no local, hoje ou amanhã. Av. Suburbana, 7 287.

MEIER — Aluga-se casa ampla com 3 quartos e sinteco, Rua Coração de Maria, 250, c| 8. Cha. na c| 2. Tratar 52-7200, Dr. José Inácio.

MEIER — Aluga-se apto. 3 qtos., copa, coz., sala grande, banh. social, sinteco, banh. empr., área c|tanque, gar., quintal. R. Engenheiro Gastão Lobão, 40 esquina R. Miguel Fernandes. Tratar n.º 50 com Hélio.

MEIER — Aluga-se o ap. 403 da R. José Veríssimo, 18, c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada, Chaves c| porteiro, Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328. .... (A-141).

MEIER — Alugamos, R. Rio G. Sul 83 ap. 305 c/ sl., 2 qts. Chaves ap. 304. Tratar Triunião, Rua Alfândega n. 108.

MEIER — Aps. 302 e 404 na Rua Cônego Tobias n. 158, c| dependência de emp. NCr$ 330,00 e taxas. Tel. 34-1873 e 52-7498 — Chaves c| porteiro.

PIEDADE — Agua Santa, Aluga-se ótima e ampla residência p. família bom trato. Tel. 32-0535.

QUARTO — Aluga-se por NCr$ 60,00 podendo lavar e cozinhar — Rua Pedro de Carvalho, 485 — Méier — Lins.

ROCHA — Alugam-se apartamentos de 1 qt. e sala NCr$ 160,00 a 180,00 2 qts. e sala NCr$ .... 220,00 mais taxas. Contrato, c| fiador. Ver e tratar na R. Barbosa da Silva 95 proximo a R. Ana Neri.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se na Av. Marechal Rondon, 477, o ap. 301 da casa 3, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. de terraço c| tanque. Chaves na casa 19. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

SEM FIADOR — Aluga-se aps. desde 180, 200, 250, 300 350, 400,00, Contratos 1 ou 2 anos, 29-5624, 29-7893. Trat. hoje Rua Dias da Cruz, 450 sob. (Agua Santa — Abolição — Cascadura — Méier).

SANTA CRUZ — Jardim Palmares, alugo casa 1a. hab., qto., sala, coz., banh. c| água, luz. Tratar tel. 28-7080, R. 15, Sebastião — 8 às 17h. 2a. a sexta.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201 da casa 13, da Rua São Fco. Xavier, 555 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp., chaves na casa 40, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se diversos, pode lavar e cozinhar com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 520.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí 375, apto. 301. Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área c| tanque. NCr$ 280,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antonio Carlos, 615. 2.º pav. Tel.: 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto, sala sep. banh., coz., area com tq., sinteco e garagem — Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO 300,00 ótimo ap. nôvo (1a. locação) c/ 3 qts. qto. de emp. coz. 2 banhs. e demais depcias. 22-4183 e 42-8535. Ver R. Cons. Paulino, 94 ap. 408 (em Ramos).

ALUGA-SE — Vista Alegre — Casa, qto., sala, coz., banh., boas acomodações, bem independente, farta condução à Cidade. Ver Rua Criciuma, 63, fundos.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, jardim e área. Rua Antônio João n. 35 — Estação de Cordovil.

ALUGO qto. de frente, indep. p| 1 rapaz, 130,00. Rua Costa Lôbo, 372. Final do ônibus 472.

ALUGO quarto com cozinha, amplo e independente. Rua Capitão Jesus, 109 — Cachambi.

ALUGAM-SE lojas C e D R. Henri Ford, 107 quase esq. Conde Bonfim, 507. Tratar 34-0370, Odete ou 56-6994, Zacarias.

BRAS DE PINA — Alugo apto. 101 da Rua Joaquim Monteiro, 24, c| 2 qtos., sl., banh. coz. área e dep. compl. NCr$ 200,00. Ver no local, chaves na R. Pindaí, 54. Tratar tel: 56-2300 Av. Copacabana, 1 072 — s| 803.

CONTRATO 1 ou 2 anos sem fiador c/ 1 mês depósito. Aluga-se aps. na Leopoldina, 170, 200, 240, 280, 330, 360,00, Inf. hoje Rua Dias da Cruz, 450 sob. 29-7893, 29-5624.

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo ap. 2 quartos, sala e dependências. Rua Astréia n. 163|201, e outro. Proprietário. Tel: 22-5828.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. 3 qts., 2 vars., coz., banh. R. Barbosa Cordeiro, 31 ap. 102. Ver das 15 às 17 h. Trat. c| Sr. Geraldo. Tel. 22-1734.

LEOPOLDINA — Alugo ap. NCr$ 250, c| 1 mês depósito. Rua Cardoso de Morais. Tratar R. Carioca, 53, sob. (hoje 7 às 19). — 42-8527.

PRAIA DE RAMOS — Alugo qde. ap. de 3 qts., sl., coz., banh. compl. area var., e terraço. V. tl dias, Rua Aragarças, 46-201.

ALUGO apto. 102, R. Granada n.º 79 — Vigário Geral — Perto da Engefusa. Chaves no botequim c|Dona Idalina.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 1 qt. sala, banh., coz, R. Rogério Cardoso, 155. Tel. 43-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE apto. de frente com 2 qts., sl., alts., otima varanda, area, c| qto. de empregada na Rua Tombos n. 351 no ponto final do ônibus Praça 15—Vila Cosmos.

ALUGAM-SE quartos com depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Luiza, 256 — Inhaumá. Tratar com Noracy.

ALUGAM-SE casas de 1 e 2 quartos, sala, cozinha e área. Estrada do Sapê n.º 631-A — Rocha Miranda, das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE uma casa de qto., sala, coz. e banh., na R. Palas n.º 756 — Pavuna.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Desembargador Oldemar Pacheco n. 122. Jardim Vista Alegre — Irajá.

ALUGO 1 casa em Irajá, sl. 135,00 — Tratar Rua Rocha Freire n.º 12, esta rua começa na Av. Monsenhor Felix, frente ao 175.

CAVALCANTI — Aluga-se à Rua Aquirás, 64-F, casa c|sala e qto., coz. e banh. Chaves na casa da frente e tratar 22-8387. De seg. a sexta-feira.

INHAUMA — Aluga-se na Rua Padre Januário, 55, ap. c| 3 quartos, sala, mais dependências, por NCr$ 300,00, mais as taxas. Tratar tel. 61-9642.

IRAJÁ — Alugo casa de vila c|3 qtos., sala, etc. à R. Pereira de Araujo, 119 c|4. NCr$ 220, contrato. Tratar à R. Barão de Jaguari, 235.

PILARES — Aluga-se p| casal s. filhos ap. 101 c| sala, quarto e dependências. Chaves 108 — Rua Souza Freitas, 246.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m. da praia, no Jard. Guanabara, a casal sem filhos. Prazo 1 ano. NCr$ 300,00, s| taxas. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12 hs. 22-2093.

ALUGAM-SE aptos na Ilha, contrato 1 ou 2 anos, depósito 1 mês sem fiador. Tels. 29-7893| 29-5624 — NCr$ 250, 300, 350, 400. Trat. hoje R. Dias da Cruz n.º 450 sobrado.

CASA — Sala, 2 qtos., 2 banheiros, copa grande, cozinha, grande varanda p| carro. R. Etma, 78. Começa Estr. Jaime Perdigão n.º 1440 — Tauá. Tel. 49-3326 — Vicente. Sábado — segunda.

ILHA DO GOVERNADOR — Apto. aluga-se à R. Capitão Barbosa n.º 139 fundos, com 2 qtos., 1 sala, etc. Praia da Bandeira. Chaves no local.

PAQUETÁ — Alugo apto. praia José Bonifácio, 53 apto. 10 sobr. com Saul. Tratar 34-5182.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CENTRO — Niterói — Alugam-se aptos. NCr$ 150, 200, 250. Em Icaraí NCr$ 200, 250, 300, 350, 400. Depósito de 1 mês sem fiador. Tel. 29-7893|29-5624. Trat. R. Carioca, 53 sobrado — Rio.

NITERÓI — Alugamos perto das barcas excelente apto. de 2 qts. sl., deps. c| porteiro. Av. Visconde do Rio Branco n. 763 — 1 104 — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASAS de q., s., etc. — Bairro Olavo Bilac — Aluguel . 60,00, 80,00 e 90,00 — Tratar Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46, esq. Nilo Peçanha, tel. 3 390 — Centro D. Caxias.

CAXIAS — S. João Meriti — Alugam-se casas e aptos., contrato 1 ou 2 anos c|1 mês depósito (sem fiador) Tels. 29-7893 e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz n.º 450 sobrado.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA N. Iguaçu, sla., qto., coz. banh., copa, área, luz, água, Rua Tupiniquins, 68, Sta. Eugênia — NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

NILÓPOLIS — Alugo casas e apartamentos c|1 mês depósito sem fiador. NCr$ 100, 150, 200, 250, 300. Infs. tels. 29-5624|29-7893. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobrado.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO — Alugo mobiliada NCr$ 120,00. Ver Estr. Rio Petrópolis, km 30. Tratar tel. 64-0753 — Dr. Carlos.

PETROPOLIS — Aluga-se casa confortável grande, linda situação, bem mobiliada para família de alta categoria. Maiores detalhes com o proprietário pelos telefones: Petrópolis 5094 ou Rio .... 23-2272 ou 26-8602.

PETROPOLIS — Temporada março-abril — apto. Centro. Tratar no Rio — 46-6869, Rua Voluntarios da Pátria n. 221, apto. 204.

PETROPOLIS — Aluga-se Samambaia, contrato 1 ano, residência grande c| 6 qts., 3 banhs., 3 sls., sl. jantar, casa hósp., casa caseiro, piscina, rio próprio c| tel. e mob. Tel. 5799.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE — Transferindo-se negócio c|excelente estoque, linda loja. Contr. 5 anos. Tel. 27-4340.

PASSA-SE ap., sala e quarto separado, serve para comércio ou moradia, mob. ou vazio. Telefone 36-6618, Melanio.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão e terreno, indústria, oficina, depósito, entrada p| carro, no Eng. de Dentro — Tratar 49-3433 — Manoel.

ALUGO 2 salas independentes, para pequena indústria. Rua Marechal Nieméier n. 18. Telefone 46-2386.

GALPÃO — Aluga-se. Rua Cardoso Quintão, 921, com fôrça — Tomaz Coelho.

NOVA IGUAÇU — Alugo terreno com galpão de 100 m2, luz e fôrça, NCr$ 150,00 — 46-5044 — proximo ao Centro.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sobrado com 3 quartos, sala, coz. e banh. para locação comercial. Rua do Senado, n. 322. NCr$ 500,00. D. Evangelina.

ALUGA-SE sala grande, no melhor ponto do Rio, frente para Av. Rio Branco n. 57, sala 1511. Aluguel barato. Ver das 13 as 18hs.

ALUGA-SE parte de um sobrado comercial ou salas em separado de frente. Ver na Rua São Carlos n.º 48 — Estácio.

ALUGAM-SE ótimas salas, primeira locação, fins comerciais, preferência Representações. Ver e tratar Inválidos, 35.

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se 4.º andar na Avenida Rio Branco, 20. Tratar pelo telefone .... 43-3486.

ALUGA-SE ou vende-se sala com kitchnette. Rua República do Líbano n. 22, sala 304.

ALUGO sala n.º 811. Edifício Capital. Av. Almirante Barroso 6. Tem banheiro priv. tel. 54-0413. Ver local das 8 às 15 horas.

ALUGO mesa c| tel. Av. Rio Branco, 185 s| 315 c| Dadinha.

ALUGA-SE parte de escritório c| extensão telefônica, banheiro e kitch. Rua Sen. Dantas, 117 s| 1724.

ALUGA-SE ou vende-se a loja 9, da R. Riachuelo, 333. Tratar na R. Paula Matos, 103.

ALUGO sala de frente c|persianas, sinteco. R. Acre, 77 sala 606. Tel. 43-7974.

AVENIDA CIDADE DE Lima, 192 — Aluga-se salão c| 500 m2. Ver c| o zelador. Tratar Largo da Carioca, 5. Secretária da Ordem Terceira.

ALUGA-SE sala 412, Edifício Rivoli — Rua Senador Dantas, 45-B. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Santo Amaro n.º 80. Patrimônio.

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas, com telefone, mobiliadas, tapête, ar refrigerado. Ver Senador Dantas, 117, s| 633 e 634.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 143, sala 1103 — Aluga-se. Chaves c| porteiro. Tratar na R. Hilário Gouveia, 126|201 — Aluguel NCr$ 220,00.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, and. térreo, depósito escritório c| tel. Rua Senador Pompeu, 210. Tel. 23-2839, Saraiva.

CENTRO — Aluga-se grupo de 2 salas. — Ver e tratar diàriamente na Rua Buenos Aires n. 48 — sala 603.

CENTRO — Aluga-se num sobrado uma sala de frente, 2 quartos e uma area coberta para fins comerciais na Rua do Riachuelo n. 395 — Tratar na padaria ao lado.

CENTRO — Com telefone. Aluga-se parte uma sala. Tratar telefone 43-5924.

CENTRO — Aluga-se otima sala para pequeno escritorio c| facilidade telefonica na Rua Carioca, 53 em 2.º and. **Trata-se n. 1.º and. Sr. Santos.**

Agenda

LUZ — Faltará luz hoje, sexta-feira nos logradouros seguintes: zona norte — Na Tijuca, entre 6h 30m e 16 horas, Ruas General Roca, Santo Afonso, Barão de Mesquita e Soriano de Sousa. No Alto da Boa Vista, entre 6h30m e 17 horas, Estradas da Vista Chinesa, da Gávea Pequena, Rita da Costa e da Pedra Bonita. No Engenho Velho, entre 6n30m e 17 horas, Ruas Morais e Silva, Maria e Barros, Visconde de Cairú, São Francisco Xavier, Almirante Cockrane, Oto de Alencar, Professor Lafalete Cortes, Lúcio de Mendonça, Benevenuto Berna, Professor Gabizo e General Marcelino; Praça André Rebouças. — Subúrbios da Central — No Rocha e São Francisco Xavier, entre 6h30m e 11 horas, Ruas 24 de Maio, Figueira, Henrique Dias, Ceará, Nazário, Samuel Guimarães, Senador Jaguaribe, Frei Pinot, General Rodrigues, São João, General Labatut e Ratcliff; Avenida Marechal Rondon. Em Madureira, entre 7 e 12 horas, Ruas Operário Sadock de Sá, Delfina Alves, Pescador Josino, Piraquê, Itaúba, Licurgo, Dr. Joviniano, Marolm, Joana Resende, Nilo Romero, Balaiada, Astolfo Dutra e Lambari; Travessas Leopoldino de Oliveira e Descalvado; Avenida Ministro Edgard Romero. Em Jacarepaguá, entre 6 e 17 horas — Ruas 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 7, E, B, A, C, D, J, I, H e G; Avenida A; Estradas dos Sítios, dos Curipós, de Jacarepaguá, da Carioca, Bougainville e do Itanhangá. Em Irajá, entre 7 e 17 horas, Estrada do Vigário Geral — fus 4349 e 4603. — Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Deborah, Arlete, Dona Chama, Dr. José Mizarahy, Eli Danni e Elias Persiano; Estrada Rio São Paulo.

CIRCO — O Maracanãzinho está apresentando um nôvo Festival Internacional do Circo, com apresentação de artistas de 20 países e direção do domador italiano Orlando Orfei. Sessões diárias às 20h45m, sábados, matinées às 16 horas e domingos três sessões: 10, 15 e 19 horas.

MAGNA — A aula magna de abertura do ano letivo do curso Comercial na área do Grande Rio, será ministrada pelo diretor do Ensino Comercial, Sr. Rubens Batista de Oliveira, no dia 1.º de março, às 9 horas, no Liceu de Arte e Ofícios, na Praça Onze de Junho. A sessão é patrocinada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial no Estado da Guanabara, com a colaboração das Inspetorias Regionais do Ensino Comercial nos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara.

INAUGURAÇÃO — O Colégio Estadual Martin Luther King, na Rua Joaquim Palhares, lado do Viaduto dos Marinheiros, será inaugurado no dia 4, às 10 horas.

MATERIAL — O Pôsto de Material Escolar da Fename, na sede do Sindicato dos Professôres do Estado da Guanabara, funciona diàriamente, a partir das 9 horas, exceto aos sábados.

BIBLIOTECA — A Biblioteca do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais está aberta a todos os profissionais ligados a êstes assuntos, podendo ser frequentada diàriamente, das 9 às 17 horas, na Rua Marquês de São Vicente, 225.

ESPERANTISTAS — Ao Rio Grande do Norte, de hoje a 3 de março, o I Encontro de Esperantistas do Nordeste, sob a direção do acadêmico José Mário Marques, da Faculdade de Direito de Natal. A Universidade Federal do Ceará, com uma caravana de professôres e alunos, vai participar de tôdas as sessões do conclave, que visa estudos para maior difusão do Esperanto, principalmente no meio universitário.

CONFÔRTO — A partir do dia 3 de março, engenheiros e arquitetos brasileiros estarão discutindo pela primeira vez, na América Latina, os problemas da Arquitetura e o Meio Ambiente, incluindo temas como o confôrto térmico em países de clima quente e temperado; as características que devem ter os edifícios no Rio de Janeiro para obterem melhores condições térmicas sem o auxílio de equipamentos mecânicos; e o problema do ruído e da iluminação das grandes cidades.

ESPECIALIZAÇÃO — No Instituto de Educação acham-se abertas, na sala 120-A, de 3 a 7 de março, as inscrições para os seguintes cursos de especialização: Educação Pré-Primária, Iniciação Escolar Primária e Educação de Crianças Excepcionais. Informações na sala 120-A do Instituto, de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.

CRIANÇAS — **No Mundo da Criança**, que irá ao ar domingo, dia 2, às 8h40m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, na série Cantinho Musical, informações sôbre Johann Strauss, para ilustração e entretenimento do público mirim da PRA-2. Os pequenos ouvintes poderão saber quem foi o grande compositor e ouvir duas de suas composições: **Conto dos Bosques de Viena e Marcha Radetzky.**

PROFISSIONAIS — A Secretaria de Serviços Sociais através do seu Departamento de Orientação Social abriu inscrições para habilitação de Instituições Particulares, junto ao Estado, a fim de ministrarem cursos profissionais de Mecânico de Refrigeração, Costura Industrial, Calceiro e Camiseiro, Datilografia e Cabeleireiro. As cartas propostas deverão ser entregues à Av. Marechal Câmara, 350, 9.º andar, entre 13 e 16 horas, na Seção de Protocolo do Serviço de Administração.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: aprovando o Regimento Interno da Inspetoria-Geral do Ministério da Fazenda. A IGF é o órgão central dos sistemas de administração financeira, contabilidade e auditoria, exercendo essas funções na forma prevista nos Artigos 23 e 30 e seus parágrafos do Decreto-Lei número 200-67 e na regulamentação aplicável; nomeando, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador, o Contra-Almirante da Marinha dos Estados Unidos da América, Harold S. Shear; e, concedendo exoneração a Dalmo Genuíno de Oliveira do cargo, em comissão, de secretário-executivo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam, e nomeando o coronel do Exército Iranes de Carvalho, para substituí-lo.

CONFERÊNCIAS — O diretor da Clínica de Otorrinolaringologia da Universidade de Roma, Itália, professor Domênico Filipo, fará conferências sôbre Surdo-Mutismo e Tumores Primitivos Malignos do Rinofaringe, às 11 horas de hoje, no Instituto Nacional do Câncer, e dia 3, às 11h30m, no auditório da Clínica Professor Kós.

CULTURA — O Departamento Cultural do Instituto Brasil-Japão, está aceitando inscrições para os seguintes cursos da tradicional cultura japonêsa: Curso de Língua Japonêsa (Nihongo), para principiantes com nova turma para iniciar no princípio de março (aulas noturnas); Curso de Pintura em Tecido e Couro (Roketsu-Zome), professôra Kazuko Abe; Curso de Pintura Clássica Japonêsa (Nihonga), professor Rinji Fukumura; Curso de Violão (para música brasileira e japonêsa), professor Euclides Lemos; Curso de Bailado Clássico Japonêsa, professôra Sachiko Osabe.

BÔLSAS — O Govêrno dos Países Baixos está oferecendo bôlsas-de-estudo em Extensão Rural, em nível de pós-graduação, no curso internacional da Escola Superior de Agricultura, em Washington na Holanda, entre 29 de junho a 25 de julho próximo, a candidatos altamente qualificados, que possuam bons conhecimentos de inglês e francês. O programa de estudos baseia-se em quatro temas principais: a) Extensão rural; b) Marketing; c) Administração; d) Desenvolvimento regional. As inscrições para êste curso deverão ser feitas até 1.º de abril próximo. Maiores informações poderão ser obtidas na Seção Cultural e de Imprensa da Embaixada dos Países Baixos, Rua Sorocaba, 570 — ZC-02, ou pela Caixa Postal n.º 861 — ZC-00 no Rio de Janeiro, Guanabara.

CENTRO — Fins comerciais. Aluga-se grupo 2 204, Av. Pres. Vargas, 542. Ver com encarregado. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º Tel. 43-8132 — Proprietário.

LOJA — Alugo mede 6x5 na Rua Alfândega n. 172, loja 3. Ver e tratar no local. Telefone 43-5306, Isaac.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas na Av. Pres. Vargas, 509, 16.º. Tratar s| 1 602.

SALA — Aluga-se para escritorio c| 37 m2. P. Pio X, 98 7.º andar. Telefone 43-3415. (B

SALAS E GRUPOS de 8 salas formando meio andar independente, frente, com sanitarios, alugo também grupo de 2 salas c| sanitario e também salas avulsas. Otimas para escritorios, comércio ou pequenas oficinas — Ver na Rua da Relação n. 55, c| o port. — Tratar 32-8902.

SALA — Centro — Alugo 1 sala com prateleiras, mesa e telefone. R. Alfândega, 135 — 1.º — tel. 43-0064 — Luis.

SALAS — Alugo conjunto 1 501|2 da Rua Alcindo Guanabara, 17|21 Edifício Regina, um dos melhores pontos da Cinelandia frente com linda vista, duas amplas salas de banh. completo, telefone linha 32. Trat. no mesmo na sala 1 303, das 10 às 12 e de .. 14h30m às 17h20m c/ Artur.

SALAS PARA ESCRITORIO c| banheiro — Aluga-se na Rua Santa Luzia n. 776 — gr. 1 201, perto da Av. Rio Branco.

SANTO CRISTO — Alugam-se as lojas 93 e 95 da Av. Barão de Teffé. Tratar na Secretaria da Ordem, Lgo. da Carioca, 5.

SALAS para escritorio, muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do Centro, de frente. Av. Marechal Floriano n. 38. Ed. Santos Seabra.

LOJA — Praça Saens Pena, Passo contrato no melhor ponto da R. Conde Bonfim, 446-A. Aluguel 6 salários. Contrato nôvo.

LOJAS — Alugam-se uma com 160 m2 outra com 140 m2 Estrada da Agua Grande n.º 780 esquina da Av. Bras de Pina.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 45,00. Ver e tratar, das 15 às 18 horas, Av. Suburbana, 7 962 — Abolição.

LOJA — Primeira locação. Alugo N. S. Graças, 1 287-A (Ramos). Evaldo. Fone 42-3498 — Creci 408.

MEIER — Ao lado da Casa Sendas, proprietário aluga loja para qualquer ramo. Ver no local, hoje ou amanhã. Rua Arquias Cordeiro, 464-A.

PRAÇA SAENS PENA — Sala comercial de frente, qualquer ramo ótimo ponto urgente — Sr. Ricardo. Saens Pena, 31 — 1.º and. Tel. 48-3948.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo 2 magníficas salas, sendo uma dupla. Alugo juntos ou separadas. Primeira locação, frente para a praça. Rua Gen. Roca n. 778 — salas 905 e 906 — Chaves com o porteiro Antonio — Infs. 32-8902.

PASSO contrato nôvo 5 anos — — Loja ampla p| fins industriais ou depósito c| tel e instalações, tratar e ver na R. Barão de Mesquita, 746 — Andaraí — Tel.: 38-6533 — Sr. Boris. (Horário comercial).

PENHA — Lojas. Aluga-se bem localizadas e novas a 200 metros do Largo da Penha, na Av. N. S. da Penha, 325 — Tratar no local.

TIJUCA — Loja — Passa-se contrato nôvo, aluguel NCr$ 150,00, 5 anos, serve qualquer ramo. Tem luz e fôrça. Conde Bonfim, 831, loja 1.

ZONA SUL

APARTAMENTO para escritorio — Precisa-se Imediações Largo Machado, c/ 3 peças e dependências — Informações 52-9744.

ALUGA-SE loja à R. Marquês de Abrantes, 26-N. Tratar diariam. nos dias úteis com o Dr. Coimbra no horário das 17 às 18 hs. à Av. Alm. Barroso, 97 sala 505 — Centro.

EXCELENTE ap. ou sala p| escritorio, conj., fte., toda atapetada. Ver n| Hilário Gouveia, 66, c| port. Tr. s.| 212. CRECI 1 422.

GAVEA — Aluga-se a magnífica loja A da Estd. da Gávea, n.º 648 (perto do Bar Soto) chaves no n.º 674, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

LARGO DO MACHADO — Alugo no Lgo. do Machado n. 29 — C. Comercial, ap. de saleta, sala, kitch. e banh. Ver com o porteiro o ap. 1 215 — F. P. VEIGA ENG. LTDA. — Av. Almirante Barroso n. 90, gr. 1 108 — Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LOJA — Melhor ponto Pôsto 6, c| 56 metros, mais sobreloja. Tratar c| Hugo. Tel. 22-6563.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto Copacabana, funcionando. Instalada. 36-7384.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a loja D. da Rua Milton n. 157. Ver no local e tratar na Av. Londres n. 689, com Belmiro — 314 salarios mínimos, Impostos, taxas e etc.

LOJA — Aluga-se Bonsucesso. R. Magda, 251, próx. Av. Itaoca, tem fôrça e telefone.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se uma grande casa para março. NCr$ 500,00. Tel. 42-6094 R. 41 após 13 hs. Sr. Lestro.

FERIAS na praia ou no campo, em otimo ambiente e sadia alimentação, conheça nosso plano e garanta suas férias e fins de semana pagando apenas NCr$ 15,00 mensais. Rua Alcindo Guanabara, 25 13.º andar. Cinelandia. Telefone 42-4235 — Ligia.

FINS DE SEMANA na Praia de Piratininga. Apartamentos de frente para o mar. Preço por pessoa, com refeições. Telefone 45-9984.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial, loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4229. (P

Galpão

Alugo para depósito ou pequena indústria c| 100 m2, pé direito de 6. Ver na R. Barbosa da Silva, 95, Rocha. Tratar p| tel. 34-2175 das 16 às 18 hs.

Aluga-se

Apartamento muito bem mobiliado, por 1 ano, com amplo salão, saleta, 2 quartos, demais dependências e garagem. Aluguel: NCr$ 2.000,00. Ver Av. Vieira Souto n.º 220, ap. 202, Ipanema.

Niterói — Icaraí

APARTAMENTO MOBILIADO COM TELEFONE

Com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependências de empregada. Todos os cômodos mobiliados. Geladeira, televisão, fogão, etc. Edifício nôvo a 2 quadras da praia. SOCIMBRA — Av. Amaral Peixoto, 55/209. Niterói. Tel. 6555 — CRECIERJ 101.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALÔ — Compre seus dormitórios usados, claros ou escuros, armários, salas jantar conjugadas — Atende rápido. 52-9636.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas dormitórios colonial, Chipendale, rusticos, Império, Medalhão, mesas, cadeiras, dormit. Duplex, em marfim ou caviúna, dormitórios e salas. Pago muito bem e mando atender rápido pelo tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitorios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-6220.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luis XV, Chipendale, Rústico, Coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rapido em toda a cidade. Tel. ..... 22-0967.

ATENÇÃO — Vendo urgente e barato, sala de jantar e dormitório rústico de casal em perfeito estado. Aristides Lôbo, 128. Próximo da Haddock Lôbo.

A MESA e poltrona, cristaleira. NCr$ 130 ou separados, espelho, poltrona de abrir e objetos. R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 esq. R. Duvivier, Copacabana. Lido.

A DOMICILIO compro a vista televisão mesmo parada até com tubo apagado pago bem. Atendo rapido, Tel. 46-7631. Marcos.

ATENÇÃO — Dormitorio em marfim para casal e colchão de molas vendo por NCr$ 480 e sala igual NCr$ 300 juntos ou separada. Rua Haddock Lobo 370-B.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fabricas. Colonial brasileiro espanhol e holandes — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratórios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO — Rua Tonelero, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Vendo quarto caviúna, novo conjugado. Baratíssimo e uma sala marfim. 180. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar modernas e antigas Império, Coloniais, Chipendale, Luis Quinze, duplex, atendo pelo tel. 48-3668 ou 34-6464.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro, tel. 48-5640.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo muito barato, sala mesmo estilo, p| NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

BOM NEGOCIO — V. baixo preço 1 arca esp. c| flores, bas mesa redonda c| cadeiras, um console dourado c| mármore rosado e rica moldura c| espelho oval. Tudo nôvo, luxuoso e perfeito. Av. Copacabana, 30, ap. 803. — Telefone 56-2667, só após 14 hs.

CAVIUNA — Dormitorio sala de jantar. Vende-se barato, Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPANDALE — Dormitorio de jacarandá maciço para casal, vende-se barato para desocupar. Rua Haddock Lobo, 370-B.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitorio. Vende-se de casal em otimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DUPLEX em marfim 4 portas, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIOS e salas iguais conjugados, outros maciços completos peroba claro estado novos vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO marfim, lindo, um jôgo de poltronas, sofá-cama, 1 cama solteiro, urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p| apenas NCr$ 350,00. Sala igual p| preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ESTANTE — Vende-se mod. lei e pequeno balcão. Alfandega, 174, 1.º fte.

MOVEIS usados estado novos salas dormitórios, camas, colchões molas armarios outras peças avulsas aqui tem de tudo vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Liquidamos tudo, cama marquesa de 190 p| 105, mesa redonda e console, de 380 p/ 220, cadeiras jacarandá p| 60, cadeiras palhinha legítimas a partir de 99, sofanetes palhinha de 330 a 199. Ver Vol. da Pátria, 416-A — Tel. 46-3102.

MARFIM — Tenho sala de mesa casal. 190 e dormitório 300. Novíssimos, aproveite o sopa. Aristides Lôbo, 128 R. C.

QUADRO FABULOSO de Raimundo d'Oliveira "O Caminho ao Calvário". Vendo por NCr$ 17 000,00, 145 cm x 114 cm. 1968 — Tel. 36-3292.

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo francês em caviúna com 12 peças. Preço 1 600. Tratar 36-7053.

SOFA-CAMA direto da fabrica liquidação total sofá-cama partir 79,00. Rua México 41 sala 404.

SALA de jantar Chipendale, dormitorio marfim, vende-se barato. Rua Paissandu 41 ap. 301.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p| apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale, conjugada, maciça, clara. Preço barato. R. Haddock Lobo, 181.

TAPETES PERSAS — Vendo vários, novos, qualidade de primeira, diversos tamanhos, preços baixos.

VENDO dormitório e sala de jantar Chipendale em estado de novos, por qualquer preço. R. Aristides Lôbo, 128. R. C.

VENDE-SE dormitório rústico em perfeito estado. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE um canapé de jacarandá, uma sala colonial portuguesa D. João VI, vários maravilhosos quadros a óleo de grandes pintores nacionais e estrangeiros, para todos os gostos e tamanhos, a coleção mais linda que existe no Rio, preços baratíssimos e pag. em 120 dias, à vontade. Rua Sorocaba, 277, entrar depois do n.º 236 da Voluntários.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO compro um GE. 37-5620.

AR CONDICIONADO Admiral 2 HP. 220 volts em perfeito estado. Vende-se NCr$ 750,00. Av. Copacabana 610|J.

ATENÇÃO geladeiras, temos as melhores desde 150,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeiras Consul, 10 pés, mod. 69, na embalagem, NCr$ 600,00. Temos poucas. Av. Copacabana, 610, loja J.

COMPRO uma geladeira e 1 ar condicionado. Tenho urgência, pagamento imediato, tel. 36-3632.

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação máquinas, cargas de gás, borracha e feche. Tel.: 52-4238.

COMPRO geladeira mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente pelo tel. 38-4929.

GELADEIRA Frigidaire, Brastemp, Admiral, a partir de 120 cruzeiros novos, Rua Senador Pompeu, 234, s| 105, ao lado da Central.

GELADEIRAS — Todas as marcas em perfeito funcionamento novas cores. R. Leandro Martins, 38. Esq. dos Andradas.

RÁDIOS — TVs

APARELHOS de televisões novos na embalagem, com garantia direta das fabricas. Philco, Telefunken, ABC, Semp, Invictus, Admiral e Ariel. Vendas a prazo até 24 meses ou à vista pelo menor preço da praça. TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117. U. Telefone 42-4508.

ALTA FIDELIDADE mod. 69, toda automatica, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou .. 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920.

ATENÇÃO compro televisão funcionando ou parada qualquer marca nova, seminova ou antiga tendo rapido. Tel. 52-4443.

COMPRO televisão e aparelhos estereofônicos, pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3984.

COMPRO discos 33 rpm long-plays ou compactos usados. Negocio rápido à vista e a domicilio. 57-0222.

GRAVADOR Grundig semiprofissional. 4 pistas, marcador de rotações, etc. Inform. 29-1914.

GRAVADOR GELOSO — Stenotape — Vende-se, telefonar 32-0629 — entre 10 e 13 horas.

INCRIVEL — Liquidação abaixo do custo, gravadores comuns a 99,00, tipo Cassete a 320,00. Temos vitrolinhas, rádios, transmissores portáteis, toca-fitas p| carro. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

TV G.E. 11 pol. imagem perfeita 450 nova. R. México, 41, sala 1 301-A, tel. 32-9313. Dr. Monteiro.

TELEVISÃO — Atenção — Vendo barato, temos 60 aparelhos todos func. de várias marcas, port. ou mesa, veja na Tagelar, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 701. Praça Mauá, aberto até 19h.

TELEVISÃO — Philco, GE, Philips, Emerson, Standard, verdadeiro cinema nos 5 canais a preço de oferta, Rua Senador Pompeu, 234, sala 105, ao lado da Central.

TV RCA 21 pol. funcionando bem vendo NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1108. Tel. 52-4443.

TELEVISÃO Philco 23" peq, todos canais outra Emerson ax. formica 280. Av. Atlantica, 2740| 802.

TELEVISORES desde 150,00 todas as marcas cinema nos 5 canais antena gratis c| novas só na eletronica Almar casa especializada Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" a 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902. Praça Tiradentes.

VITROLA portatil stereo Philips e outra Hi-Fi portatil sonata vendo baratíssimo. Av. Prado Junior, 281 loja 1.

VENDE-SE televisão tela gigante, nova com garantia. Tratar das 19 às 22 horas. Rua Siqueira Campos, 282 ap. 109.

Consertos TV

Zona Sul, até 21 hs. — Tel. 27-1495. Tôdas as marcas autorizado Telefunken.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA BENDIX vale muito. Reforma-a a prazo consertos troca vende tel. 47-8224. Conservadora Bendix maq. Ltda. Av. Bartolomeu Mitre, 637, loja.

VENDE-SE fogão gas rua, Cosmopolita quase nôvo. NCr$ 60,00. 36-2945.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS liquidação NCr$ 90 a vista, cabelos naturais, grande estoque, várias côres Av. Gomes Freire, 176 s. 401. Tel: 52-2539.

PERUCAS Sogaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Sogaite. Reformo, encho, etc., em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476 e 56-2556.

Perucas Calvet

As mais lindas da praça, chenéis, rabos e apliques. Vendas a prazo e à vista, c| desconto, Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE branco comercial 5,65 ktes. Puríssimo base NCr$ 22 000 — Tratar — Tel. 37-7335 — .... 43-2312.

PATEK PHILIPPE de casaca c| corrente no estôjo e um certificado. Vendo por preço de ocasião — R. Ouvidor 169 s| 703 — Tel.: .... 43-2312 — Urgente.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINAS fotográficas, filmadores e projetores de 8 e 16 mm. Gravadores Teodolitos, microscopios e muitas outras coisas, antes de comprar ou vender, venha ver se é melhor trocar. Telefone p| 46-9821 ou venha à Rua Marechal Cantuária, 122. Urca.

PROJETOR Japones 16mm. Sonoro. Rua Montenegro, 204 ap. 6. Fone 47-3570.

VENDE, urgente. Projetor e filmador Bellhowell super 8 último modelo. 37-7616.

DIVERSOS

ATENÇÃO urgente, vendo 1 geladeira philco, 11 pés 400,00 1 televisão Philco 23" 280,00, 1 conjunto estofado em courvin 350,00 1 radiola stéreo 400,00, 1 espelho de cristal, 150,00, 1 mesinha, abajour etc. tel: 56-1721.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes, bronze e porcelanas. Tel. 46-4309.

A VISTA — Compro TV Philco 23" amplif. estéreo, ar condicionado, reg. de volt. autom. estereofono, máquina de somar, geladeira. 54-3705.

CRISTAL Frata — Vita. Vendo 72 peças. 58-3698.

COMPRA de tudo — Tapetes, pratas moedas selos relogios lustres peles de onça, casacos de peles, aparelhos, maquina escrever usada eletra. 37-7616.

COMPRAM-SE móveis usados — móveis antigos e modernos, peças avulsas. Paga-se bem. Tel. 45-6885.

FAMILIA que se retira, vende quadros, abajour, chines, autentico, etc. 57-3482.

FAMILIA americana de volta, vende torradeira, geladeira, projetor slaides, maq. cine., ap. ginástica, mesa jogo, cama beliche, cama solt., dormitório, casal, moveis escritório, tapete, mesinhas, sofá, poltronas, estante, quadros, bar de bambu, miudezas, etc. (AC) Rua Benjamim Batista, 180| 604, Jardim Botânico.

GUARDA-ROUPA, 1 comoda, 4 gavetas, 1 eletrola port. 4 cadeiras, 1 mesa console, 2 poltronas, 1 geladeira, 1 etager. Hoje, Barata Ribeiro 105 ap. 901.

MOTIVO viagem vendo urgente moveis usados de sala, dormitorio, gel. etc. Rua Princesa Isabel, 236 ap. 101. Hrs. 14 a 18.

MOTIVO viagem Vende-se sala de jantar, sofá, poltrona, colchões de mola, material cinematográfico, miudezas, Domingos Ferreira, 207-1101.

STEREO, fogão 4 bôcas, máquina lavar Bendix Dialmatic e mesa fórmica. Vendem-se na Rua Dias da Cruz, 335, ap. 405. Méier.

URGENTE — Vendo TV Philco estéreo Phillips geladeira Cônsul, máquina Bendix poltrona fogão e outros. Zamenhof, 76|302.

VENDO tudo urgente, TV geladeira, quarto e sala marfim, maq. cost. e de lavar, gravador, liq. vent. enc. tapetes etc. Barato. Av. João Ribeiro, 571 c| 4.

VENDE-SE uma geladeira Galomatic e uma maquina de lavar Brastemp. Otimo preço. Tratar Estrada da Agua Grande, 1525, bloco 6-A, ap. 101. Vista Alegre.

VENDO 1 conjugado Philco, 1 grupo estofado em courvin, sofá-cama, com 2 poltronas, 1 grupo Luiz XV, dourado a ouro, 1 espelho de cristal 180x80 moldura dourada, 1 geladeira 13 pés retilinea 2 portas, 1 dormitório Luiz XV completo, 1 console dourado, tapetes, lustres etc. tel: 36-4951.

VENDE-SE uma geladeira 12 pés de luxo, GE, Rua Maxwell, 360, ap. 2, Andaraí e um ventilador.

VENDO batedeira e TV Sony portátil, novo, a pilha e eletricidade. Preço a combinar. Urgente. Tel. 45-1217. Dora.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, geladeira, máquinas de escrever, louças, rádios, ventiladores, enceradeiras, roupas usadas etc. casas inteiras, pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Até NCr$ 20 000,00 fêz hipoteca e não pode pagar? Não perca seu imóvel. Procure-me que resolvo o seu caso, Rua República do Líbano, 16, sala 703.

ATENÇÃO — Compro promissórias venda imóveis GB — Algumas ou tôdas — Pago na hora — Av. Rio Branco, 156, s| 1211 — 22-3487.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia — Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710 — Telefone 32-1981. (B

ATE as 12 primeiras, Descontamos promissórias vinculadas venda de imóveis. Tel. 32-4049 — Solução imediata.

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de joias de preferencia vencidas informações pelo tel. 56-7592.

ATE' trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638 — Olimpio.

CAPITALISTA — Colocamos seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imoveis, bons lucros, descontados antecidamente. R. Almirante Barroso, 22 s| 303. A partir das 12,30 horas.

CAPITALISTAS coloquem o seu dinheiro com absoluta garantia bons juros descontados antecipadamente, garantia de promissorias vinculadas a venda de imoveis e retrovenda a hipotecas. Av. Rio Branco, 183, s| 501. Tel. 22-5671. Passos.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis, solução em 48 horas. Trazer escritura. Rua Almirante Barroso, 22 s| 303 a partir das 12,30 horas.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietário ou comerciante no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço a V. S. Esta renda mensal sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. (Edif. Itu).

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis — O imóvel responde pelo seu capital — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 713 — Telefone .... 32-8897.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO — Empresto, quebra-galho, juros de lei c| garantias, R. Sta Clara, 33, s| 1.206 — Até NCr$ 1 000,00.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 7, 10, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de aps., prédios e lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte — Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua México, 119, sala 808 Tel. 32-8410.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida Av. 13 de Maio n.º 22, 7.º andar, sala 713. Telefone 22-3952.

FINANCIAMENTO — Automoveis, onibus, caminhões e maquinas industriais, acima de NCr$ 5 000,00 até 24 meses. Tel. 45-4402.

NCr$ 2 000,00 MENSAIS é quanto V. S. poderá ganhar, bastando para isso ser proprietario. Informações hoje pelo tel. 56-7592.

PARTICULAR compra promissorias vinculadas e empresta c| garantia imovel. Tel. 48-5698.

PROMISSORIAS vinculada as escrituras, compra particular, ou empresta retrovenda. Tel. 32-5993.

PROMISSORIAS vinculadas a imoveis compro às 14 primeiras. Solução imediata. 27-7459.

5% ao mes e 200% de garantia, é a oferta que fazemos a V. Exa. para o seu capital disponível. — Resposta a portaria do Jornal sob n. 19094.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e praterias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas, praterias, compro. Pago bem, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403, Edifício Marques Herval — Tel. 52-5782.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro de Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s| 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones — Consulte Sr. Santos que opera conforme a lei. Sr. Santos. Tel. 58-1109.

A VISTA compro telefones — Serve qualquer estação, pago agora em dinheiro maior preço. Paulo Ferreira. Tel. 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo telefones 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61. Passo hoje para o seu nome na CTB, conforme Decreto Estadual 682 de 28-9-66, solução imediata, forneça referencias. Sr. Santos. Tel. 58-1109.

ADQUIRA telefones linhas 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61. Transfiro hoje para seu nome na CTB de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28.9-66, forneço referencias. Professor Ramos — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — Vendo linhas 32, 46, 48, 52, 28 e varias outras. — Compro 27, 47, 36, 37, 57, 29 49 e mais — Fazemos trocas. — Tratar Dr. Mendes 37-3675 ou Dr. George — 23-3267.

ATENÇÃO — Vendo um telefone 29, instalado, Rua Goiás, facilito parte do pagamento. Inf. 32-0158.

ATENÇÃO — Telefones: Vendo, hoje, as linhas 23, 22, 42, conforme normas vigentes na CTB. Preços bons. Dr. Florim. 52-0568.

ANTES de comprar ou vender seu telefone, consulte-me. Faço transação baseado no Dec. n. 682, de 28-9-1966 do Gov. do Estado da Guanabara e de acordo com as normas vigentes na CTB. Apresento comprador ao vendedor. Rua Alcindo Guanabara, 25 sala 1702. tel. 52-1099.

ADQUIRA, venda ou troque telefones linhas 27, 47, 36, 37, 57, 56, 26, 46, 25, 45, 32, 42, 52, 22, 23, 43, 31, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49 e 30 compro, vendo, troco quaisquer das estações pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB de acordo com o Dec. Estadual 682 de 28-8-66, contador Rolando, 43-2019 e 56-9395.

COMPRO urgente. 36, 37, 56, 57. Tratar tel. 46-4721.

PASSA-SE telefone da linha 38, R. Maxwell, 360, ap. 2, Andaraí.

TELEFONES — Compro urgente 58 — 38. Pago à vista o maior preço da praça em dinheiro, tel. 23-3680.

TELEFONE — Compro a vista. — 32-4252. Informações 31-3346, 31-2379. Jeruza.

TELEFONE — Vendo linha 52, tratar c| Sr. Alberto, horario comercial. Tel. 38-0690.

TELEFONE vendo 42, 32, 52, 23, 45, 25, 46, 26. Tel. 23-8910.

TELEFONE compro 47, 27, 30, 34, 28, 56, 37, 36, 57. Tratar c| D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE 52. Vende-se urgente. 52-8996. Sr. Alfredo. NCr$ .... 1 800,00.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas mediante pagamento em dinheiro com transferencia no nome e de acordo com as normas da CTB. Vendo estações 45, 35|47. Compro 26, 46, 28, 48, 32, 52. Damos referencias idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A s| 602. Tels. .... 52-3321.

TELEFONE — Firma comercial compra um. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, s| 706.

TELEFONE 30 — Particular compra dois. Alvaro, 32-0598 ou 32-0599.

TELEFONES 32 — Vendo dois seriados pela melhor oferta, Alvaro — 32-0598 e 32-0599.

TELEFONES — Compro e vendo CTB e CETEL. Tenho várias linhas, estudo permutas c| facilidades. — Inf. Tel. 32-3246.

TELEFONE — Vendemos compramos, trocamos qualquer linha a vista ou com facilidade CTB e CETEL. Somos comerciantes legalmente estabelecidos, oferecemos menores preços, melhores condições, maiores garantias — Telefone 42-1340. Cop. Jet.

TELEFONE 29, 38 e 27 — Vendemos, somos comerciantes legalmente estabelecidos e damos garantia total nos negocios que realizamos. Copiadora Jet. Tel. ... 42-1340.

TELEFONE 32, 42 e 52 vendo três instalados na Rua Senador Dantas. Menor preço do Rio, garantia absoluta e instalação rápida. Copiadora Jet. Tel.: 42-1340.

TELEFONE linha 57. Vende-se à vista — 45-8805.

TELEFONES linhas 22 — 32 — 42 — 52 — 28 — 58 — 48 — 34 — 29 — 49 — 61 — 30 — 36 — 37 56 — 57 — 26 — 46 — 27 e 47 vendo e compro. Tratar telefone 32-0568. Sr. Lemos.

TELEFONES — Opero com todas as linhas da GB. Vendo hoje 3 42, 52, 46, 26, 25, 27 compro ... 47, 30, 31, 37, 29, 8, 9. Negocio rapido e garantido, pelos melhores preços. Costa. 58.7091.

TELEFONE — Vendo 22, 34, 32, 52 sem intermediário. Tratar pelo telefone 32-5277 — Horário comercial.

TELEFONE — Preciso comprar linhas 22, 23, 30, 31, 32, 42, 43 e 52. Tratar telefone 52-3161. Sem intermed.

VENDO urgente. 27, 47. Tratar até as 10 horas. 46-1772.

VENDO — Linhas 27 ou 47 urgente. Tratar pelo tel. 46-4721.

Compro — Vendo Troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas, transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei, Sr. Jair, 28-0721 e 56-9395.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692.

FIANÇAS

FIANÇAS para aluguéis de imoveis? Resolvo na hora. Av. Pres. Vargas, 446 s| 1401. Tel. .... 43-1426. Esq. Av. Rio Branco.

V.S. tem credito comercial? Quer alugar casa ou apto? Não tem fiador? Procure-nos na Av. Plinio Casado, 30, sala 10. Solução rápida — das 8 às 20h. Caxias.

TÍTULOS — SOCIEDADES

C. R. FLAMENGO — Vendo título patrimonial barato, motivo viagem. Tel. 48-7239.

CADEIRA do Maracanã e Hípica — Compro. Av. Rio Branco, 108 s| 1203. L. Guerra. Tel. 52-5142 ou resid. 26-7642.

DEPOSITOS, para mercadorias, tenho dois, perto do centro. Alugo ou entro participação negocios. Tel. 32-5993.

FINANCIADOR — Otima indústria de utensílios domésticos com vendas mensais acima de 80 mil necessita de financiador com 100 a 200 mil para manter desenvolvimento. Renda fixa ou participação nas vendas. Cx. Postal 100 — Niterói.

SOCIO — Para padaria c| 40 m. R. Lucídio Lago, 91: sala 605. José Maria ou Teixeira.

SOCIO — Procura-se sócio para Serralheria entre com NCr$ .. 5 000,00. Endereço, Rua Tapajós n. 148, Bairro, Jardim Iguaçu, Atrás da Fábrica de canetas compactor. Nova Iguaçu.

SOCIO para agenda de automóveis ou pessoa que queira trabalhar a comissão sendo profundo conhecedor do ramo para ocupar a gerencia. 26-7229. Carlos.

SOCIO(A) — Sou aposentado tenho automóvel, procuro para qualquer negócio, preferência quem saiba dirigir. Cartas para o n.º 18 925, na portaria dêste Jornal.

SOCIO, entro para industria caseira. Tenho instalações e, algum capital. — Aceito propostas. — Tel. 32-5993.

TITULOS de clubes, compro e vendo, títulos sócios proprietários. R. Quitanda, 49 s| 201, tel: 22-2491, Ary Brum.

TITULO do Hospital Silvestre. — Transfere-se. Tratar pelo telefone 30-8370.

VENDO — Joquei. Reg. Guanab. Hosp. Silvestre. Touring. Vasco. Fluminense. Quitand. Fund. Costa Brava. America. S. Libanes. P. P. Hotel. M. M. Gerais. Cad. Maracanã. Quadras A e B. Outros. Barato. Av. Rio Bco., 156 s| 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDE-SE um título de sócio proprietário do Touring Club do Brasil por motivo de viagem. Tratar na Av. dos Democráticos n.º 12. Tel. 61-9913.

OPORTUNIDADES DIV.

CONGELADOR, americano, muito bom, 11 pés NCr$ 500,00. Visconde de Pirajá, 468, ap. 202. Tel. .. 27-6079.

FIRMA em reforma vende usado, balcões em fórmica c| vidros e espelhos, divisões de madeira, portas c| fechaduras, vasos sanitários, bidet, c| metais, lavatórios c| metais, ventiladores industriais, tanque de metal p| lavar máquinas, gaveteiros p| peças, etc. Ver e tratar Av. Presidente Vargas, 590, 8.º s| 813|815.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sobre hipoteca de predios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

VENDE-SE armário, vitrine c| 6 portas de correr, 22 gavetões servindo para boutique, armarinho etc. 1 mesa console c| 4 cadeiras, 1 cama e uma pendesadeira. Ver e tratar na Av. Prado Júnior, 296, ap. 603. Tel. 36-0958.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR Wayne de alta pressão, serve para pôsto. Vende-se com três meses de uso. Tratar Av. Itaoca, 655 com Sr. Francisco. Vende-se barato.

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217.

FINANCIAMOS Máquinas Operatrizes. Negócio rápido e garantido. Av. Passos, 115, s| 609.

FINANCIAMOS Máquinas Operatrizes. Negócio rápido e garantido. Rua Buenos Aires, 17, s| 53.

FINANCIAMOS Máquinas Operatrizes. Negócio rápido e garantido. Av. Rio Branco, 185, s| 228.

FINANCIAMOS Máquinas Operatrizes. Negócio rápido e garantido. Rua Catumbi, 21.

FINANCIAMOS Máquinas Operatrizes. Negócio rápido e garantido. Rua Senador Dantas, n. 117, s| 412.

MODELADORA para pão de padaria, Vende-se usada, reformada, facilita-se. Hamilton Melo, — Rua General Caldwell, 217, loja. 52-3512.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria, à prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps., trabalha 24 dirt., 3 anos garantia, 140,00. Fábricas e escritório. Rua Gervasio Ferreira, 7, IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|3 a 1 H.P. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. 32-3156.

MAQUINAS — Oficina de costuras vende baratíssimo 1 Durkop industrial e 2 Singer industrial. — Largo São Francisco de Paula, 23, 1.º, s| 9, Sr. Gonzalez.

MAQUINAS solda elétrica. Fabricamos, consertamos, trocamos (mesmo queimada), garantimos p/ 5 anos, desde 110,00. Temos maq. p/ eletrodos até 3/8". Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

VENDO — Plaina inglêsa, curso .. 250 mm., tratar Rua Antônio Austregésilo, 360, esta rua começa na Av. Itaoca, 2 551.

VENDO tôrno e serra circular p| madeira c| motores — Ver R. Uruaí, 523 — H. Gurgel.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS linda portatil Princesa, uma obra prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º and. Tel. 52-6621.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos diversos, arquivos, fichários, kardex e Multilith. Rua Riachuelo n.º 373, gr. 505.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Vende-se uma mod. Hermes C-3 Ruf e outra modelo F-600 Burrough's, em perfeito estado, com apenas 15 meses de uso. Rua da Proclamação, n. 901. Bonsucesso. Telefone 30-6426. (B

MAQUINAS de contabilidade Audit, Olivetti, National 31 a 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. 22-3790 tel. Oficina especializada, compra e financia GDC até 24 meses.

VENDE-SE máquina de escrever elétrica, nova, Olivetti Tekne 4. Rua Marquês de Olinda, 84, Botafogo, SAT- Turismo.

VENDE-SE máquina de calcular, estado de nova. M. Couto, 105, sl 307.

MATERIAL DE CONSTR.

BANGU — Vende-se um portão 5,00×2,00, para entrada de fazenda. Av. Ministro Ari Franco, 55, perto da estação.

DEMOLIÇÃO — Vende janelas, portas, grades e gradil, azulejos coloniais, lacq. cúpulas, 35×7, mármore portão c/ colunas e escada de ferro colonial. R. Gumercindo Seixas, 9, Rio Comprido e Desembargador Isidro, 81 — Tijuca.

FINANCIAMOS Material de Construções a longo prazo. — Negócio imediato e garantido. — Rua do Ouvidor, 63, s| 810.

FINANCIAMOS Material de Construções a longo prazo. — Negócio imediato e garantido. — Av. Amaral Peixoto, 36, s| 631 — Niterói.

FINANCIAMOS Material de Construções a longo prazo. — Negócio imediato e garantido. — Rua Almerinda Freitas, 36, s| 401 — Madureira.

MATERIAL p| construção e tintas. Areia Guandu cam. m3 11,00. Paredex t| côres. 54-3202. Carlos.

FINANCIAMOS Material de Construções a longo prazo. — Negócio imediato e garantido. — Rua Almirante Barroso, 90, s| 309.

LOUÇA SANITÁRIA — Azulejos, cerâmica, fogão, aquecedor, material de construção, etc. [illegible] Telefone 29-8097 e 49-1718. Rua Adolfo Bergamini no. 111/113.

TIJOLOS FURADOS muito barato. Pedra, areia, ferro e direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129 — Sousa.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 k. Rua General Caldwell n.º 217. — 32-3156.

COFRES — Vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. 32-3156.

MÓVEIS de escritório, carteiras escolares e camas beliche. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais p| revendedores. R. Santa Luzia, 776, gr. 1201.

VENDE-SE uma máquina chanfrar Fékima, 1 pantógrafo, 1 máq. cortar cintos, formas 100 pares, palmilhas e solas, bom preço. Lgo. Machado, 29, Lj. 34.

VENDO uma máquina registradora marca Naticinal, seminova, modelo BE 16. 80. Endereço: Praia de Botafogo, n. 416, Loja 1.

PINTURA DE GELADEIRA — Máquina de lavar, pintura, Ducos, laqueação de móveis, decapê e patinado. Sr. FRANCISCO. Telefone 36-3619.

PINTURAS e reforma de casa e apartamento, a preços módicos e sem compromisso. Tel: 25-7085 — Sr. José.

REFORMAS em geral, pinturas e construções, executamos a fino gôsto. Orç. grátis. Temo. eng. resp., Inf. 32-0158, Sr. Mário.

Cortinas japonêsas

TEL. 56-5959

Exposição da fábrica. R. Figueiredo Magalhães, 870, loja R. Orçamentos s| compromisso. Entrega rápida.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Mudanças

PREÇOS MÓDICOS

Tel. 22-6565

caminhões fechados

Pinturas — Reformas

Serviços de pintura, pedreiro, ladrilheiro e colocação dura-plac. Adonir Profissional autônomo. Tel. 56-5959.

Promissórias

Cheques, duplicatas, tudo que represente valor. Cobramos em 24 horas. Protestos, Registro no M. da Fazenda. Declaração I. Renda, Reg. Firmas e Contabilidade. R. México, 41, s| 1301-A. Tel. 32-9313 — Dr. Monteiro.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel. 57-8583.

Pequenas e médias emprêsas

Contadores e despachantes atualizados. Aceitam-se escritas avulsas mesmo atrazadas. Tratar c| José Trabuco — Tel. 28-7111, ramal 217.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
81-9183 — 22-7871

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 58-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo com garantia de 5 anos. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Raspagem. R. Estêves Júnior, 22 — 5.º and.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Tel. ... 52-0316.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, sala 1.717 — Tel.: .... 52-7241.

Super-Synteko

RASPAGEM P| CÊRA

Atendimento imediato. Seriedade e alto padrão técnico. Orçamentos s| compromisso — Tel. 56-5959.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DOGUE ALEMÃO (Dinamarquês Gigante), filhotes de 2 meses, vacinados contra a esiomose. Arlequim, rajado e prêto, descendente dos campeões Kaiser e King, de 5 Lagos. Canil 6 Irmãos, Rua Davi Campista, 333. Humaitá.

PASTOR alemão — Capa preta, lindíssimos filhotes, pais campeões import. Alemanha, excelente linha de sangue, vac. c| cinomose, vdo. barato. Tel. 25-9481.

VENDE-SE filhote de cães de guarda Doberman ótimo pedigree Rua Soares Miranda, 51. Fonseca, Niterói. Tel.: 27-4228.

VENDO gansos novos, próx. postura, casal 30,00 — 29-1054.

VENDE-SE cãozinho de raça Pelo de Corda, R. Sagu, 35, Quintino Bocaiúva, ao lado da Escola 15 — Guiomar.

VENDE-SE filhote poodle-toy, com pedigrée. Rua Cosme Velho, 318. Tel. 25-4312.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Gratifica-se bem

A quem encontrou uma pasta prêta contendo documentos, perdida no interior de um táxi, a caminho do Galeão, no dia 24-02-69. Tels. 32-1076 — 22-2485 e 52-9740.

Copalap convoca 2.ª Assembléia

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1969

Local: Auditório do Lar Antônio de Pádua

Rua Atalaia n.º 133 — Eng. de Dentro

No horário das 9 às 14 horas, serão recebidas as antecipações e mensalidades. Resultado às 15,30 horas. Só participarão da Assembléia os senhores mutuários que tenham pago a mensalidade de fevereiro.

Gratos

FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS

(a) Julia Coelho Kuaik
Presidente

Declaração

Roberto de Oliveira Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Conde de Bonfim, 1 138, apt. 302, declara aos interessados de um modo geral, que perdeu os documentos abaixo relacionados:

1 — Recibo de compra e venda de veículo, cuja placa é 176616 GB;

2 — Guia de pagamento do impôsto de veículo 1968;

3 — Licença plastificada 1968 do veículo;

4 — Original de Seguro Obrigatório do veículo acima referido.

Miramar n.º 5365.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1969.

Roberto de Oliveira Moraes
O.A.B. n.º 12 810 GB.

Aviso

Notificamos a quem possa interessar, que pela firma J. M. G. Importação e Exportação Ltda., desta praça, nos foi comunicado o extravio do Original do conhecimento n.º 3 emitido em Valparaiso pela Grace Line Inc., cobrindo 2.000 Caixas de Alhos (Cajas ajos morados de smochados), volumes êsses embarcados no vapor "Santa Anita" entrado neste pôrto em 15 de fevereiro de 1969.

Nos têrmos do art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de número 19.754, de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data de publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1969.
Moore-McCormack Navegação S/A
JOHNNY CHALRÉO

Ofco Indústria e Comércio S/A.

COMUNICADO À PRAÇA

Comunica aos seus prezados clientes, que estando com sua Usina de Leite Esterilizado, em reparos técnicos para aumento de produção, não tem podido atender a praça desde 14 de fevereiro, só voltando a funcionar normalmente, a partir de 5 de março próximo.

A DIRETORIA.

Aviso

Metalúrgica Alaská Ltda. comunica que acha-se extraviada a Duplicata n.º 040-A de nossa emissão em 17-12-68, contra Condomínio do Edifício ARGAS A/C Construtora TUPY c/ vencimento p/ 30-4-69, no valor de NCr$ 4 950,00, devidamente endossada, havendo sido emitida nesta data a respectiva TRIPLICATA, ficando por isso sem qualquer efeito a DUPLICATA supra mencionada.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1969.
METALÚRGICA ALASKA LTDA.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUDIOVISUAL — Francês — Aulas individ. 57-5374.

AULAS DE MÚSICA — Instrumentos de sopro, violão e tudo referente à arte. Maestro: Afonso Silva, R. Alvaro Miranda, 24 — Pilares.

AULAS particulares de língua inglêsa com professor inglês morando em Leblon. Telefone 42-9323.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas dia e noite. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Temos também instrutora para senhoras. — Tratra 57-7845. Maurício.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.O.C." APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — grs. 302|308. Tel.: 57-4477.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula. Aulas dia e noite e dom. Apanhamos domicílio. Telefone 57-6097.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio, Clássico, Científico (em 1 ano). Início de novas turmas. Matr. abertas. Manhã, tarde, noite. R. Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Cinelândia.

CORTE E COSTURA prático Mme. Fernandes. Rua Constança Barbosa, 140 ap. 211 — Méier, telefone 49-8659.

COLÉGIO situado em Paquetá precisa de professôras registradas para jardim de infância e primário, internas ou semi-internas. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115, ap. 704, Copacabana ou na Rua Dr. Lacerda, 57, Paquetá.

CAMBRIDGE Proficiency Examination — Professor registrado formado universidades Oxford, Cambridge prepara pequenos grupos níveis 5, 6, 7 anos. 48-2771.

COLÉGIO ZONA SUL — Precisa inspetor de alunos com prática. Cartas do próprio punho para o n.º 66 988 na portaria dêste Jornal.

INGLES — Curso Squema — Para todos os fins. Matrículas abertas, Manhã, tarde e noite (turmas especiais, aos sábados). Livros gratuitos. Modernas instalações, ar condicionado), na Rua Alvaro Alvim n. 21, 13.º andar — Cinelândia.

INGLES — Professor de universidade dá aula particular. Método próprio. Curso rápido intensivo — Qualquer nível — prof. Philip. — Telefone 57-7615.

INGLES e taquigrafia Merti. Certificado final. Curso completo 25 lições 15 cruzeiros novos mensais. Dia e noite. Profa. Neuli do IBEU e PUC. Centro e Copac. ... 57-0051 e 42-3910.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Valença — E. Rio — Primário — Admissão e Ginásio. Para meninas e meninos. Inf. 28-4760 ou segundas, quartas e sextas-feiras das 18 às 19,30 na Av. Rio Branco, 108, sala 508.

INGLES — Nível ginasial, leciona-se, telefone 45-9318.

LEITURA DINAMICA — Aulas indiv. e pequenos grupos. E.P.E. 57-5374 — 37-5514.

PROFESSORA de piano e teoria crianças e moças. Tel. 58-8295.

TAQUIGRAFIA TAYLOR — Curso Squema — (6 meses). Matrículas abertas. Manhã, tarde e noite. — Apostilhas gratuitas. (Modernas) na Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Cinelândia.

VENDO uma escola de datilografia, aparelhada com 10 máquinas. Rua José Maurício, 101, s| 211. Penha.

Admissão ao ginásio

CATETE, 242. Tel. 45-6514
Curso São José. Ministrado por Prof. do Pedro II.

Internato em Petrópolis

Instituto Carlos A. Werneck
CURSOS: Primário — Ginasial — Comercial — Colegial diferenciado (Medicina, Engenharia, Filosofia, Direito), Técnico de Contabilidade e Cursos Pré-Vestibulares (em Convênios com os Cursos VETOR e MIGUEL COUTO.)
Intensas atividades esportivas Orientação Educacional e Pré-Vocacional.
Direção do Prof. Carlos Alberto Werneck. Informações: Avenida 15 de Novembro, 264 — Tels. 3410 — 2867. (P

Leitura dinâmica

Acessível a qualquer idade. Mens. 60,00 apenas. "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501. Fone. 52-8899.

Leitura dinâmica

NO CATETE, 242. Tel. 45-6514
Curso São José
Início novas turmas, vários horários.

Parapsicologia

"Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Secretariado prático

Com: Português, Taquigrafia, Datilografia, Matemática, Escrit. Mercantil e Rel. Públicas. Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA (ambos em 10 meses).

Início: 6/3.

Quaisquer das matérias acima, bem como INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves", podem ser estudadas também em avulso.

AULAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE.

Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Entidade especializada de conceito internacional.
PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º ANDAR — (CINELÂNDIA)
TELS.: 52-2972 e 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas à tarde. Av. Passos, 25 sobrado. Tel. 43-3695. Major Alencar.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro ou prata. R. Tonelero 180 — Tel. 36-1219.

VENDO volumes 1, 3 e 4 de Medicina e Saúde encadernados. Tratar 29-5062 c| Ricardo.

VENDE-SE Enciclopédia Prática Jackson, em perfeito estado. Preço NCr$ 290,00. Tratar tel. 57-2253.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Augusf Forster, W. Toller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia, Ouvidor, 130, 2.º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros. 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112, Catete.

A.A.A. PIANOS — Casa especializada vende grande e variado estoque de pianos tipo ap. e outros. Selecionadas marcas nacionais e estrangeiras. Financiados sem juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita — Praça Saens Pena.

COMPRO um piano de casa ou armário, mesmo precisando de reparos. Pago bem e à vista — Telefone 36-0660.

PIANO — Vendo Helben ótima conservação. Tratar com Sr. Alberto. Horário Comercial. Tel. .. 38-0690.

PIANO MEISTER ap. novo, Vendo com excepcional sonoridade. Preço de ocasião. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 ap. 605.

PIANO 395. Idem até 900 mil' cruzados capo metal etc. Av. Salvador de Sá, n. 40 fundos. Ônibus à porta.

PIANOS — Niterói, ótimos, originais, vendo, troco, alugo, reformas, compro usado, garantida idônea. São José, 244, Fonseca.

VENDO piano Brasil novo modelo mignon ap. sonoridade fabulosa 3 pedais 88 teclas ocasião. Av. Henrique Valadares, 41|305.

VENDE-SE material completo de banheiro em côres por desistência de construção. Tel. 22-7511, D. Dora.

VENDE-SE 1 aparelho delvoz Philips, 1 contra-baixo Philips, 1 bateria perola, 2 gravadores Philips. Tel. 43-3636.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARÁS em 48hs., lojas, alteração, para atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27|705 — 23-4841.

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Honor. Registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-0494.

A. DETETIVES — Investigações — Máximo sigilo e amplas referências — Tel. 48-3141 — Fernandes ou 52-3834 — Gonzales — Catete.

CONSTRUÇÕES — V. S. tem o terreno? Nós construímos a casa em condições excepcionais. Tomas eng. resp. Inf. 32-0158, Sr. Mário.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral. Chame Gomes — 54-3788. Serviços garantidos, orçamento s| compromisso.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 h., alterações contratuais. Av. Rio Branco, 185 s| 602. Tel. 22-1902. Sr. Gusler.

ESCRITAS e registros de firmas — Financiamos os nossos serviços de escritas comerciais, em dia ou atrasadas, registros e regularizações de firmas, com completa assistência de advogados especializados. Sr. Amadeu. Rua México, 41 grupo 1301-A. Tel. 32-9313.

IMPÔSTO DE RENDA — INPS — Parcelamento. Parcelamento junto ao INPS e Renda e demais débitos fiscais, com regularização da situação de pessoas físicas ou jurídicas. Tratar com Sr. Amadeu à Rua México, 41 grupo 1 301-A. Tel. 32-9313.

LUSTRADOR profissional domicílio móveis pianos etc. Trabalhos perfeitos, 91-3344. Catel 06. Sr. Eloy. Faz-se melhor a noite.

LETREIROS Luminosos plásticos, gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela Price. Consertos — Firma dá orçamento. Tel. .... 29-3512.

PAPEL pintado. Vendo colocado. Pintura convencional e de rolo Impressa. Reformas. Tel.: .... 27-2252.

PINTURAS — Demolições e reformas em geral de casas e aps. serviços de bombeiros em geral. Orçamento sem compromisso. Sr. Clovis. Tel. 54-8130.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edifício Martim Buber

(Rua República do Peru n.º 390)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o artigo 5.º da escritura do Edifício Martim Buber, Rua República do Peru n.º 390, assinado a 2 de janeiro de 1969 no 9.º Ofício de Notas desta Cidade, livro 1 360 — Fls. 1, ficam convocados os Condôminos do referido Edifício para a 1.ª Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 8 de março de 1969 às 16,00 hs. em 1.º convocação e, no mesmo dia, às 16,30 hs. em 2.º e última convocação, no ap. 901 do mesmo prédio, para proceder-se a:

a) instalação do Condomínio;
b) estabelecimento de sistemática de trabalho;
c) eleição do Síndico e da Comissão Fiscal para o presente exercício;
d) aprovação de plano de trabalho e respectivo orçamento para o corrente exercício;
e) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1969.
ass.) ISAAC CRISPEL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO ORDINÁRIA

SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos do Art. 118, item I, letras "d" e "e" do Estatuto, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, ordinàriamente, em segunda e última convocação, na sede do Clube, em 28 de fevereiro de 1969, sexta-feira, às 20,30 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) Julgar as contas anuais do Conselho Diretor, o parecer do Conselho Fiscal e apreciar o relatório do Presidente do Fluminense;
b) dar posse ao Presidente eleito e homologar ou não a indicação dos nomes por êle apresentados para comporem o Conselho Diretor no triênio 1969/1971;
c) concessão de títulos honoríficos;
d) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1969.

ass.) FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente do Conselho Deliberativo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com referências, que durma no emprêgo. Paga-se 80,00. Av. Ernâni Cardoso n. 364, ap. 102 — Campinho.

BABÁ — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar R. Prof. Gastão Bahiana, 150 apto. 402 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se — Paga-se bem. Jardim Botânico — 26-9279.

EMPREGADA — Com prática para todo serviço menos cozinhar, que goste de criança. Pago: .. 130,00. Barata Ribeiro 73|1101. Tel.: 56-9591.

EMPREGADA GOVERNANTE — Precisa-se c| sólidas refs., muita prática, c| mais de 30 anos, p| todo serviço de casal c| criança de 9 meses, que tem quem tome conta durante o dia. Deve tomar conta de tudo na ausência da dona da casa que é professôra. Ord. 150,00. Rua Manoel Nobrey, 42 — 301 — Urca.

EMPREGADA DOMÉSTICA — para todo o serviço, precisa-se na R. Delgado de Carvalho n. 52 — apto. 201. Largo da 2a.-Feira — Tijuca.

FAMÍLIA estrangeira, precisa empregada p| todo serv., que saiba cozinhar, p| trab. em Nova Iorque. P| referências. Depois 20 horas. R. João de Barros 148 — 301.

PRECISA-SE de empregada. Exigem-se referências. Paga-se bem — Tratar na Avenida Prado Júnior n. 330, apto. 1 201.

SENHORA de responsabilidade oferece-se para tomar conta de crianças. R. Fernandes Guimarães, 16 c| 1 (Botafogo).

COZINHEIRAS

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás? Só escolhidas por D. Olga, 37-7191, Av. Copacabana n. 534, ap. 402, com boas ref.

ATÉ NCR$ 200,00 começar, cozinheira trivial fino, casa tratamento. Referências último emprego, folgas a combinar. Rua Aníbal de Mendonça, 72, ap. 202, Ipanema.

ATÉ 200 mil pago a cozinheira e copeira cuida ap. casal velhos só. Rua 7 de Setembro, 176, ap. 11.

A AGÊNCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0584 e 32-5556.

COZINHEIRA — Precisa-se sabendo trivial variado com referências na Rua Conde de Bonfim n. 546 casa 9.

COZINHEIRA — Trivial variado — lavar, passar, fam. peq. trazer documentos. NCr$ 120,00 na R. Laranjeiras n.º 226, apto. 702.

COZINHEIRA — Trivial fino. Não se apresentar quem não souber cozinhar bem e não tiver referências. Paga-se bem. R. Figueiredo Magalhães 403 ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Nísia Floresta n. 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA com prática e referências. Tratar Rua Ministro Viveiros de Castro 50 — 104. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão e ajude arrumação. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar R. Prof. Gastão Bahiana, 150 apto. 402 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para cozinhar e passar que durma no emprêgo e dê referências. Paga-se bem. Tratar Rua Murtinho Nobre, 94, 2.º andar. Santa Teresa. Tel. 32-0831.

COZINHEIRA de fôrno e fogão. Precisa-se, com referências, para casa de tratamento. Tel. 52-5880.

COZINHEIRA — Precisa-se competente que saiba cozinhar bem. Exigem-se referências. Horário das 7,30 às 16 hs. de segunda a sábado. Ordenado NCr$ 130,00. Rua 24 Maio, 797, Colégio Athenêu Brasileiro.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Ordenado de NCr$ 150,00. Exige-se carteira — Dormir no emprêgo — Tratar na Rua Professor Gabizo n. 264.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem ordenado. Apresentar-se somente quem tiver referências. Tratar Avenida Atlântica, 2 388|601.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira. Trivial variado. Paga-se NCr$ 150,00. Exigimos referências. Tratar R. Hilário Gouveia 126|702.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Paga-se bem. Rua Mal. Mascarenhas de Morais 169, 3.º and. Tel. 57-7613 — Copacabana.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. Trivial fino e variado. Docum. Av. Maracanã, 1525 apto. 2. Muda da Tijuca.

COZINHEIRA — Arrumadeira — Preciso moça de ótima aparência, de preferência espanhola ou portuguêsa que sirva à francesa. Tel. 22-9638 — Dr. Ernesto.

CASAL precisa empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes, 100 apto. 1101.

COZINHEIRA competente senhor só — Precisa-se. Marquês Abrantes, 219|802.

COZINHEIRA — Preciso preferência senhora, casa de família pequena, pago bem. Rua Maria Eugênia, 28|101 — Botafogo — Tel. 46-7038.

COZINHEIRA — C|referências, podendo ajudar pequenos serviços caseiros. Casa de pouca gente. R. Conde Bonfim, 573 apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, trivial fino e arrumar. Tratar Rua Santa Clara, 253, ap. 701. D. Eliana.

COZINHEIRA ou cozinheiro forno e fogão — Precisa-se, à Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Ipanema, tel. 27-9647. Pedem-se referências, paga-se bem.

COZINHEIRA — Trivial fino. Passadeira com prática, organizada, limpa e educada. Referências e documentos. Favor não se apresentar sem condições. Rua Carmo Neto n. 5, ap. 101. — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Preciso, família tratamento, 3 pessoas, pago NCr$ 150,00. Rainha Elizabeth 499 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial fino variado ou forno e fogão, p| casa de fino trato. Paga-se bem. Exige-se referencias e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349. Lagoa.

COZINHEIRA — Preciso urgente. Pago o que merecer. Ap. casal sem filhos, 150 mil. Rua 7 de Setembro, 176, ap. 11.

COZINHEIRA — Família de tratamento precisa de cozinheira que durma no emprêgo e com referências, tel. 37-5955.

COZINHEIRO ou cozinheira — Precisa-se com prática. Rua de Laje, 145-A.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para trivial simples, de 25 a 40 anos, com boas referências para apartamento em Copacabana, de um casal. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 36-4983. Depois das 13 horas. Tel. 61-0112.

CASA de família procura môça ou senhora para tomar conta de cozinha, lavar algumas peças de roupa e que possa dormir no emprêgo. Paga-se bem. Exige-se que saiba cozinhar bem. Tratar na R. Ancora, 107, Ilha do Governador ou Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão com referências. Tratar à Av. Atlântica, 1186 apto. 701.

COZINHEIRA fôrno e fogão c|referências e docum. Ord. NCr$ 200,00. Tratar na R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, forno e fogão. Pedem-se referências e documentos. Praia de Botafogo, 288 — 9.º. Tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências. Praça Sarzedelo Correia, 7, ap. 1 001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de um casal. Paga-se bem. Exigem-se referências — Tratar tel. 36-5367.

CASAL sem filhos — Procura-se para cozinhar, copeirar e arrumar — Dorme no emprêgo. Rua Alberto Campos, 169.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se para família de 4 pessoas, ordenado NCr$ 150,00. Tratar Av. Visconde Albuquerque n. 1 015 — Leblon, tel. 27-6293.

EMPREGADA — Família estrangeira procura para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Telefone 27-9893 — Dona Eli.

EMPREGADA — Precisa-se p| todo serviço casal. Exig. ref. Tel. 27-6103.

EMPREGADA para cozinhar arrumar e lavar peças pequenas. Av. Maracanã, 1.470, ap. 101 — Muda da Tijuca.

EMPREGADA para cozinhar e serviços leves. Paga-se bem. Referencias. Rua Major Barros, 65. Vila Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Tratar depois de 2 horas na Rua Viúva Lacerda n. 24, ap. 201. — Humaitá. Tel. 26-6909.

EMPREGADA — Precisa-se ativa para cozinhar, arrumar e passar roupa. Refer. NCr$ 150. R. Visconde Pirajá, 48 apto. 301.

EMPREGADA — NCr$ 150,00 que cozinhe bem e todo serviço de pequena família. Exijo referências. Praia do Flamengo, 254 apto. 1102.

EMPREGADA de 25 a 40 anos que saiba cozinhar. Exige-se carteira e referências. Para casal c|2 filhos. Paga-se bem. Apresentar-se à R. Souza Lima, 443 apto. 801.

EMPREGADA — Para cozinhar e lavar. Peq. família. Das 9 às 13,30. Refer. Lad. Tabajaras, 14 apto. 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar, não dormindo no emprêgo. R. Tobias Amaral, 30 — Cosme Velho. Tel. 25-2418.

EMPREGADA que saiba cozinhar, de boa aparência, com referências. Paga-se bem. R. Marquês Abrantes, 126 apto. 1204.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e serviços de um casal. Ordenado 100,00. Pedem-se referencias. R. Xavier da Silveira 34 ap. 1001 — Copacabana.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar com carteira. De 25 a 45 anos. NCr$ 85,00 — Rua N. S. das Graças n. 968, apto. 101 — Ramos.

EMPREGADA para todo serviço sabendo cozinhar muito bem. Precisa-se para família de 3 pessoas, sabendo ler e escrever, durma no emprêgo. Exige-se referências e boa aparência. Pago bem. Praia Flamengo 350, ap. 103.

FAMÍLIA americana — Precisa-se de uma boa empregada para cozinha e lavar, que tenha documentos, de 25 a mais para acertar o emprêgo às 15 horas. Rua Cupertino Durão, 118 — 304 — Leblon.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeiras com docum. e referências. AGÊNCIA RIACHUELO. Tels. 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE cozinheira filha italiano, 39 anos, com ref. 7 anos. Sou lloeira. Tratar 43-1366.

PRECISA-SE cozinheira, Rua Assis Brasil, 120, ap. 902. Trazer referências e saber cozinhar.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras com docums. e ref. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de boa cozinheira, c| referências, para casal de trato. Tem copeira-arrumadeira. — NCr$ 130. Av. Atlântica, 3 170, 9.º, ap. 90 — Pôsto 5.

PRECISA-SE de cozinheira com referencia. Tratar: 36-1201 ou ... 46-3415.

PRECISO cozinheira dando referências. 47-7077.

PRECISA-SE cozinheira para um casal sem filhos à rua Alberto Campos, 119 casa 4 — Ipanema.

PRECISO empregada de boa aparência, para cozinhar e lavar. Paga-se bem. R. Prudente de Morais n. 985, ap. 602.

PRECISA-SE empregada entre 21 a 40 anos, que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casal idoso s| crianças. Pode dormir fora se morar perto. Ver à Rua Brasília n. 42, frente, ap. 401 — V. da Penha. Começar dia 1.º.

PRECISO cozinheira. Ord. 150 cruzs. novos. Exigem-se referências e cart. R. Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que passe roupa para um casal. Paga-se bem. Marquês de Abrantes 56|704. Fone 45-5387.

PRECISA-SE pessoa responsável sabendo ler para cozinhar trivial variado e parte copa, casa casal de trato. Trazer ref. — Ord. NCr$ 120,00 — Rua Sacopã, 333 — Tel. 26-4961.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Avenida Vieira Souto n. 556.

LAVADEIRA — 3 vezes p| semana, 60,00. Rua Carlos Gois n.º 243|301. Tel. 47-1360 — Leblon.

LAVADEIRA passadeira de segunda a sábado. Dorme no emprêgo. Av. Portugal 818, Urca. Tel.: .. 26-6308.

PASSADEIRA — Precisa-se c| prática para indústria, que saiba ler e escrever, exigem-se documentos. Tratar à Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos, na parte da manhã.

PRECISO passadeira c|prática e referências 8 mil — R. Domingos Ferreira, 28 apto. 1201.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar Avenida Passos, 67, 1.º.

PASSADEIRA — Um dia na semana. Rua Conde de Bonfim n. 573, ap. 501.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeiras com pratica na Rua Uruguai n. 266-B.

TINTURARIA — Precisa-se lavador c| prática. Rua Riachuelo, 191.

DIVERSOS

CASAL — Família estrangeira residente no bairro de Laranjeiras, procura casal com experiência de servir a família de alto tratamento. Exigem-se referencias e experiência em copa e cozinha. — Tratar Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — P. Circular.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz para balcão e injeções. Av. N. S. Copacabana 911-A.

MENOR — Precisa-se de rapaz p| entregas de 15 a 17 anos. Favor apresentar-se c| responsável. Rua Miguel Couto, 47.

MENINO — Precisa-se de 14 a 16 anos, para casa de família, casa e comida. Rua Maria Antonia, 222 — Lins.

OFEREÇO rapaz de 30 anos para trabalhar em chácaras ou faxina. Rua Sernambi 101. Jacarepaguá.

PRECISA-SE casal sem filhos de 22 a 40 anos, êle copeiro faxineiro, arrumar salas. Ela, coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ambos prática, referência, casa de família. Tratar das 9 às 11h. Ordenado do casal: NCr$ 200,00. — Pede-se outro casal nas mesmas condições para uma casa em Teresópolis. Rua Corcovado n. 78 — Jardim Botânico — 26-6801.

PRECISA-SE empregado para casa de família, c|prática lavar carros, limpezas, trazendo referências e morar no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 407.

MOÇA p|boutique — Precisa-se 1 boa aparência, prática. Ord. e participação. Favor não se apresentar s|as qualidades acima. Av. Copacabana, 581 s|loja 356.

MOÇA de boa aparência, de 25 a 30 anos, instrução secundária, para Relações Publicas. Não é vendedora. Serviço externo em firma conceituada, horário comercial, emprêgo permanente, sábado livre. Apresentar-se à Rua México, 90 3.º and. gr. 310|13.

MENINO de 14 a 16 anos p| trabalhar em armarinho, Rua Dias da Cruz, 160.

MOÇA — Precisa-se com boa letra, de tratamento agradável — Tratar Av. Copacabana 1103, loja 6.

MENOR — Precisa-se para serviços internos e externos. Salário NCr$ 60,00. Rua Almerinda Freitas n.º 25, grupo 507. — Madureira.

MOÇA — Admite-se datilógrafa, boa aparência, serviço fácil salário NCr$ 130. R. México, 164 — 13.º and. sala 133.

MOÇA com prática para caixa — Precisa-se na Praia do Flamengo, 224 — Loja C.

NOTISTA — FATURISTA — Precisa-se c| prática bom dactilografo e boa letra. Rua Néri Pinheiro n. 373 — Estácio de Sá, depois das 9 horas.

OPERADORES Ruff OlivettiRemington — 450/550, 4 rapazes, 2 para banco (Ruff), prática 2 anos, ginasial. Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

PADARIA ATLANTICA precisa caixeiros com prática. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 53.

PRECISA-SE um caixeiro para balcão de padaria. Rua Aristides Lôbo, 244.

PRECISA-SE de bibliotecária, de 7 às 12 horas, para colégio. Apresentar-se, com referências, na 2a.-feira, entre 10 e 12 horas, na Rua Haddock Lôbo, 253.

PRECISA-SE caixa e caixeiro com prática de caixa e balcão de padaria. Tratar à R. Bento Lisboa, 24-B — Catete.

PRECISA-SE rapaz p| limpeza e estoque p| casa de modas. Pedem-se refs. Trat. Rua Dias da Cruz, 13|15 — Méier. Das 8 às 9h.

PADARIA — Precisa-se caixeiro para balcão e ajudante de padeiro. Rua Visconde de Abaeté 137 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma moça com prática para trabalhar em padaria. R. Nilo Peçanha, 246 — Olinda.

PADARIA — Precisa-se 1 moça c|prática de caixa. R. Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE caixeiro, balconista com prática de padaria. Inf. Rua Divisória, 37. Bento Ribeiro.

RELAÇÕES PUBLICAS — Inglês fluente, educado, 25|30 anos, para trabalho junto a Embaixadas. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

RECEPCIONISTA — Datilógrafa boa aparência, desembaraçada, atenda telefone, bom salário. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um para serviços de emprêsa de transportes, indispensável dactilografia. Apresentar-se na Av. Rodrigues Alves, 539 — Defronte ao Armazém n. 10 do Cais do Pôrto.

ADMISSÃO imediata, aux. escrit., aux. contabil., datil., Cardecista, técnico contabil. escriturários, calculistas. Av. Brás de Pina, 110, s| 217.

ESCRITURARIOS — 350/450 — 6 rapazes prática 2 anos, secundário, 2 com redação, 2 para Dep. Pessoal. Sen. Dantas n. 117 sl. 813.

MOÇA para escritório, com prática de crediário, necessito. Rua Euclides Faria, 20-A — Ramos.

SISAUTO Serv. Autorizado Volkswagen. Rua Aluísio de Azevedo n. 65, Rocha. Precisa-se de môça aux. esc. datilógrafa.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se rapaz c| prática e desembaraçado. Tratar A Mala Original. R. Miguel Couto, 47. Ordenado e comissão.

BALCONISTA — Precisa-se para loja de modas. Referências. Salário mínimo. Tratar no local das 10 às 11hs. Av. Bartolomeu Mitre n. 310-B.

BALCONISTA — Precisa-se de uma môça ou um caixeiro com muita prática para padaria. Tratar na Rua Cime Maia n. 35 — Todos os Santos.

BALCONISTA — Farmácia — Precisa-se moça — salário mínimo. R. S. Francisco Xavier, 357-B.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças e rapazes c|prática de confeitaria, ótimo local de trabalho. Tratar na R. Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

FARMACIA — Precisa-se balconista bastante competente. Rua Visconde Pirajá n. 23-A.

FARMACIA — Precisa-se de balconista com prática. Boa oportunidade. Rua Pedro Américo, 225-A — Catete.

MOÇA balconista c| prática de confeitaria — Precisa-se a Casa Giotto — Praia de Botafogo, 154. Tratar das 14 às 16 horas, com Sr. Severino.

MOÇA balconista para artigos de senhora e criança. Necessito Rua Euclides Faria n. 20-A — Ramos.

PRECISA-SE de moça para balcão de padaria. R. Otávio Ascoli n.º 123 — Nilópolis.

PRECISA-SE môça ou rapaz para balcão de confeitaria, com prática. Rua do Catete, 203.

CONTADORES

AUXILIAR de Contabilidade, precisa-se de uma com bastante prática de escritas avulsas. Semana de 6 dias. Av. Presidente Vargas n. 583, grupo 1 420.

CONTADORES, 1 entre 35|48 anos prática 5 anos, 1 200,00, 1 téc. assistente 350,00, 1 aux. cont. — Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO — Moças| Rap.| Dat.| Aux. Escr., Dat. 200, 250 | Rap. Aux. Cont. 400, 500 | Rap. Menor. Dat. 150 | Telef. M| Pegas| Av. Pr. Vargas, 435 s|605.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um bom datilógrafo com grande prática de faturamento e extrações de notas fiscais. Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros 824 — Sedan S.A. Sr. Severino.

DACTILOGRAFA — Com prática de escritório, oferece. Tratar tel. 42-9961.

DATILOGRAFO — Correspondente. Precisa-se com desembaraço. Tratar Rua Frei Caneca 41-LJ.

DATILOGRAFA em inglês e Português. Precisa-se de um com boa apresentação para meio expediente, apresentar-se para entrevista à Rua 29 de Julho, 158, em Bom sucesso.

DATILOGRAFA — Precisa-se de moça c|bastante prática em serviços datilográficos, para trabalhar das 12 às 19,30 horas. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 44 — 11.º andar no horário das 14 às 16 horas, com o Sr. Edmundo.

DATILOGRAFAS — 300/550, 5 moças, prática, secundário, 1 p/ recepção, 2 c/ redação. Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

MOÇA — Datilógrafa com experiência em departamento pessoal, Expediente integral. Tratar Av. Copacabana, 1133, loja 6.

MOÇA datilografa, Precisa-se. Largo da Carioca n. 5, 1.º sl. 103.

SECRETARIAS 1 estenógrafo em Port. conhec. Alemão 800,00 em Port. 500,00, qualquer idade, 1 dat. conhecimento cont. 350. Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

SECRETARIAS — 550/1 500, 4 vagas, 2 bilíngue (Inglês), 2 esteno português, 1 c/ redação, prática. Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

SECRETARIA DE ESCOLA — Precisa-se de moça datilógrafa para trabalhar no expediente a partir das 14 horas. Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar no horário indicado.

SECRETÁRIA — Precisa-se com apresentação, muita prática de serviços gerais de escritório, boa datilografia. Paga-se bem. R. Pedro Lessa, 35 sala 1103.

SECRETARIA — Precisa-se para escritório de engenharia, com prática e referências e perfeita dactilografia. Tratar à Rua México n. 168, gr. 501, após às 14 horas.

SECRETÁRIA — Preciso. Boa aparência, Datilógrafa. Apresentar-se: Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º andar — sala 903.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBOS OS SEXOS c| cultura sup. Precisam-se p| trabalho agradável sem horário fixo p| ganhar salário fixo de NCr$ 500 e comissões. Entrevistas à tarde. Av. Erasmo Braga, 227, s| 1 015.

FABRICA Aguard. 3 Coroas, precisa 2 vendedores zona Central Brasil. Exige-se prática ramo, tel. 58-5002.

PRECISA-SE de pessoa do sexo masculino, com boa apresentação e comprovada experiência p| vendas externas de móveis. Favor dirigir-se à Rua Montenegro, 74 — Para entrevista.

VENDEDORES — Preciso vários. Não precisa experiência. Artigo de necessidade. Fixo mais comissão mais prêmios. Não é livro. Sòmente pela manhã. Praça Tiradentes, 9 s|1001.

VENDEDORES P| ELETRODOMÉSTICOS — Fixo NCr$ 500,00 mais comissão. Precisa-se com experiência e boa aparência. Horário integral. Tratar na Av. Suburbana, 3 302 sala 202 — Del Castilho, das 9 às 13 horas.

VENDEDORES DIST. CACHAMBI LTDA., necessita de elementos capazes para formação de equipes. Com ordenado e prêmios. Tratar, das 15 às 20h, à Rua Coração de Maria, 429-B|C. Méier.

VENDEDOR — Precisa-se para trabalhar no ramo de parafusos. Tratar na Rua Antonio Austregésilo n. 360, esta rua começa na Avenida Itaoca n. 2 551.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com e s| prát. Tabela c| 60 obras. Registro Cart. e outras gar. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º andar.

VENDEDORES bebidas, precisa-se. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha, 1 191/93. Duque Caxias, Estado do Rio.

VENDEDORAS — Precisa-se na Rua Maracaju, 68. Marechal Hermes — VIDEOLAR.

VENDEDORAS — Demonstradoras precisa-se, paga-se 25% comissão. Não funciona sábados — Rua Uranos, 1294-C — Olaria.

DIVERSOS

BOY — Precisa-se para entregas — Rua da Candelária n. 86, sob. sala 2.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria. Paga-se bem. Com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

CAIXEIRO PRATICO para padaria e confeitaria — Rua Conde de Bonfim, 486.

CAIXA — Môça para charutaria, preciso c| bastante prática. Pedem-se referências. R. Candelária n. 74.

CHEFE DE CONTAS A PAGAR — 750/800, 2 vagas, prática 3 anos, prof. c/ técnico contab. ou secundário, 28/36 anos. Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

GERENTE: ARMAZEM — Precisa-se de um, que tenha prática. Tratar na Rua Inêz, 275 — Beira de Prata. Nova Iguaçu.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de soldadores para solda elétrica e oxigênio. R. Cachambi, 709.

SERRALHEIRO, soldador e torneiro — Precisa-se na Rua Barreiros n. 585-A — Ramos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO para esquadrias — Precisa-se na Rua Afonso Pena, 61 — Tijuca.

CARPINTEIROS de fôrma. Precisa-se. Rua Lopes Quintas n. 940 — Jardim Botânico.

CARPINTEIRO — Precisa-se de carpinteiro de formas, com experiência anterior. Rua Santa Luzia n. 776|1002, das 15 às 17 hs.

PRECISA-SE de lustradores com prática, Rua Bernardo Vasconcelos n. 489 — Realengo.

PRECISA-SE de aprendiz de marceneiro, à Rua São Januário, n.º 898.

PRECISA-SE — De um maquinista à Rua São Januário, 989.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se de armador com experiência, para lajes e caixa dágua. Rua Santa Luzia n. 776|1002, das 15 às 17 hs.

LADRILHEIROS — Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de servente, paga-se bem. Travessa Albertina Guerra, Lote 24 — Estação de Pavuna.

PRECISA-SE — De serventes. Pagar hoje. Campo de São Cristovão, 13-F, Sr. Alfredo.

PRECISA-SE de ladrilheiros para trabalhar por tarefa na Rua Costa Lobo n. 242 — Triagem.

TAQUIADORES — Precisam-se 2 competentes. Av. Presidente Wilson 228 ap. 503. Tel. 22-4300 (Alfredo), até as 12 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um técnico de rádio e TV que conheça de transistor. Ver na Av. N. S. da Penha, 332-B — com Sr. Fernando.

TECNICO para TV., rádios, elétrico e transistor, preferência solteiro. Precisa Rua Benjamim Constant, 104, loja 2 — Glória.

TECNICO — Precisa-se de técnico de televisão c/ muita prática na Rua Camerino n. 176, esq. c/ Marechal Floriano, sobrado.

TECNICO TV — Contratamos para marca Emerson, fazemos teste, trazer cart. prof. comprovando empregos anteriores — Tratar Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

TECNICO transistores. Para chefia oficina, que conheça gravadores, TV, vitrolas, etc. Av. 13 de Maio, 44-A sala 203.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisam-se c| prática. Apresentar-se na Rua Júlio Ribeiro n. 148 — Bonsucesso — Tratar com o Sr. Domingos.

COMPOSITOR — Symo Gráfica admite 1 c| prática na Rua Escobar, 87 — São Cristóvão — Guanabara.

IMPRESSOR — Precisa-se para MIEHLE VERTICAL e margeador máquina AA, R. Visconde de Maranguape, 15, Lapa.

IMPRESSOR máq. Hidelberg. Precisa-se R. Guilhermina, 432 — Encantado.

IMPRESSORES — Minervistas, precisa-se na gráfica Cervantes Ltda. A Rua São João Batista, 95 Botafogo. Paga-se bem.

LINOTIPISTAS — Precisam-se competentes na Rua Frei Caneca, 224. Paga-se bom salário.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FABRICA DE PARAFUSOS precisa de torneiro mecânico de manutenção. Tratar na Rua Antonio Austregésilo n. 360, esta rua começa na Avenida Itaoca n. .... 2 551.

PRECISA-SE de oficiais, 1|2 oficiais de torneiros e ajudantes de caldeiraria. R. Cachambi, 709.

TORNEIRO — Precisa-se com bastante prática, ótimo salário — Rua Paranapanema, 256 — Centro de Ramos.

DIVERSOS

FABRICA de plástico precisa operários p| prensas de baquelite c| prática. Rua Cordovil, 815.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA — Precisa-se com referências mínimo de 5 anos, em atelier de alta costura. Tratar das 7 às 9 horas. 47-1051.

MOTORISTA — Oferece-se antigo para particular, chamar José, tel. 58-0001.

OFERECE-SE costureira com longa prática de oficina para casa de família ou botique — Tel. 30-5233.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireiro. Precisa-se com prática. R. Bolivar, 86-B.

PRECISA-SE cozinheiro à R. do Carmo, 6.

BARBEIRO — Para sexta e sábado. Garante-se 20 cruzeiros novos. R. Barão de Bom Retiro n.º 2266.

BARBEIRO, oficial, para 6a. e sábado, pagam-se NCr$ 30,00, servindo fica efetivo, à Rua Marquês de São Vicente, 6 — Gávea. ....

BARBEIRO — Prec. p/ sabado. Pago bem. Vend. barato barbearia. Mot. doença. Faço contrato. Tem quarto. R. Bonfim 382 — S. Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial. Rua Marquês São Vicente 158-B — Gávea.

CABELEIREIRO — Manicura — Precisa-se que tenha bastante prática. Rio Comprido — Rua Sampaio Viana, n. 315.

CABELEIREIRA 100% profissional — Precisa-se no salão Monte Castelo na Avenida Suburbana n.º .. 10 136, 1.º — Não estando nas condições acima é favor não se apresentar.

CABELEIREIRO (A) e um ajudante com pratica. Rua Correia Dutra, 133-B. Tel. 45-2718.

CABELEIREIRO — Ajudante — C/ prática e boa aparência. R. Catete, 338 loja 4.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se urgente, da-se luvas e garantia. Av. Copacabana, 820/201, Sr. Freitas.

CABELEIREIRAS precisa-se com urgencia duas profissionais competentes. Apresentar-se na Av. Copacabana, n.º 1 241, sala 222.

CABELEIREIRO — Precisa-se manicura com prática. Pagam-se 70% — Rua das Laranjeiras, 337.

MANICURA — Precisa-se com prática. Praça Valqueire n. 896.

MANICURE para homens — Precisa-se no centro de Nova Iguaçu. Trav. Alberto Cocozza, 42.

MANICURE — Precisa-se urgente à Rua Real Grandeza, 193, loja 13 — Botafogo. Tel.: 46-6101.

MANICURA — Precisa-se para homem, que trabalhe bem, na Avenida Brás de Pina n. 956. Praça do Carmo.

PRECISA-SE barbeiro bom para sábado. Paga-se bem. R. São Gabriel, 831 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de manicures p/ homens e senhoras c/ garantia. Rua Haddock Lôbo, 163-Z.

PRECISA-SE de manicura c/ prática. Rua Visconde de Pirajá n. 452, s/loja 205.

PRECISA-SE de manicure com competencia na Rua Barata Ribeiro n. 200, apt. 217.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro. Menor. Tel. 37-3311.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e uma manicura com muita prática — Dá-se garantia na Rua Lino Teixeira n. 159-A, telefone 61-5608 — D. Fátima.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se acabador de balcão. Só serve profissional. Obra esporte fina. Antunes Maciel, 93—3.º

PRECISA-SE de montador e acabador para sapatos de senhora — Apresentar-se com documentos na Rua Montevidéu, 1 219, Loja A — Falar com Sr. Alberto.

PRECISA-SE de balcão sapatos de senhoras esporte. Av. Suburbana n. 3 253.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Apresentável, c/ compromisso. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

MOÇA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca c/ prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

OFEREÇO acompanhante com prática de enfermagem para cuidar de doente particular. R. Barata Ribeiro, 625/602.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se com prática. Rua Buenos Aires, 207, 1.º.

ATENÇÃO — Procuro urgente um bom cozinheiro lancheiro, ou cozinheiro. Bom ambiente de trabalho. R. da Quitanda, 186.

COPEIRO PRATICO, para confeitaria e sorveteria — Rua Conde de Bonfim, 486.

CAFE' BAR — Precisa cozinheira. Tratar local. Rua Maia Lacerda 375 — Estácio.

COPEIRO — Precisa-se R. Sacadura Cabral, 77.

COPEIRA — Precisa-se p/ pensão. Tem dormida, bom ordenado, folga domingos. Só serve tendo prática. Rua São Cristo, 99.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se c/ prática p/ lanchonete. Tratar Av. Gomes Freire, 763, Sr. Alves.

COPEIRO — Precisa-se. Av. Mem de Sá n. 175 — Centro.

COPEIRO c/ prática de bar. Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

COPEIRO para café e bar c/prática e referências. Tratar R. Washington Luís, 51-B.

COPEIRO — Precisa-se para hotel, com prática e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇONS — Precisam-se 3. Exigem-se referência de bom comportamento. Hotel Restaurante Lido — Ilha de Paquetá.

GARÇOM — Precisa-se para hotel de 1a. classe, com conhecimentos de inglês. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇONETE — Precisa-se c/prática para pensão. R. Luís de Camões, 98 — Próx. à Praça Tiradentes.

GARÇOM — P/ Bar e restaurante. Precisa-se. Tratar Rua Gen. Cordeiro de Farias, 589, ap. 201, 16 às 18 horas. São Cristovão.

GARÇON — Precisa-se com prática. R. Barão S. Felix, 75.

GARÇONETE com pratica para pensão — Tratar na Rua Buenos Aires n. 126 — sobrado.

LANCHEIRO — Precisa-se com muita prática de salgadinhos para lanchonete. Rua São Januário, 54 São Cristovão.

LAVADOR de pratos, precisa-se c/ prática de pensão. Buenos Aires n. 307, 1.º.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com bastante prática. — Restaurante Olímpico — Trav. do Ouvidor, 10.

PRECISA-SE copeiro com prática. R. do Riachuelo, 60.

PRECISA-SE cozinheira para pensão. Rua do Rosário, 157.

PRECISA-SE de cozinheira para bar e restaurante c/ prát. no ramo. Rua do Matoso, 206, L. A.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para restaurante. Rua do Rosário n. 57.

PRECISA-SE 2.º cozinheiro ou ajudante de fogão. Rua Senador Dantas, 33, sobrado.

PRECISA-SE de copeiro ou copeira com prática de café. Praça Montese n.º 1 — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de um lancheiro. Rua Dias da Cruz n. 179.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática e dois copeiros. Rua Conde de Baependi n. 6. Praça José de Alencar.

PRECISA-SE de copeiro e/ lancheiro. Rua Figueiredo Magalhães n. 741. Lanchonete Peixoto.

PRECISA-SE — De uma ajudante de cozinha que tenha alguma prática. Paga-se bem. Tratar Rua Bela, 849. S. Cristovão.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira com pratica. Barata Ribeiro, 559-B.

PRECISA-SE de empregado com prática de servir à mesa e ajudante de cozinha. Tratar Rua Toneleros 280 — Cantina.

PRECISA-SE de um copeiro — Restaurante Timpanas — Rua São José n. 36.

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão na Rua Paissandu, 23. Procurar D. Eda, de 10 horas em diante.

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica de lanches. Av. Amaro Cavalcanti n. 2660 — Encantado.

PRECISA-SE de um lancheiro competente — Rua do Passeio, 70 loja 3 — Gatinho.

PRECISA-SE de 1 copeiro só com pratica p/ bar. Rua Santana n.º 156-D.

CHOFERES

MOTORISTA — COBRADOR — Precisa-se de um que conheça bem o Estado do Rio e vizinhos. Paga-se bem, carro Volkswagen 66— Apresentar à Rua Guatemala n. 215-A — Penha.

MOTORISTA — Prát. comp. id min. 25.a pref. cas. res. z. sul. Boa apar. F. Centro. Sal. 300. Av. Rio Branco, 133/904. Até às 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para transporte de carga. Tratar na Rua México, 70, sl. 801 a partir de 9 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em colégio que tenha curso primário e traga referências. Apresentar-se com documentos, à Rua das Laranjeiras, 13.

MECANICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se 100% especializado. R. Alm. Cocrane, 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO com ferramenta e freguesia — Precisa-se. Av. Suburbana, 4 175.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volks. Rua Artur Bernardes n.º 13.

LANTERNEIRO AUTOMOVEL — Ordenado e comissão. Aceito conta própria com freguesia. R. Alberto de Campos n. 2 — Ipanema.

LANTERNEIRO e pintor, precisa-se — Rua Luís Barbosa n. 3 — Vila Isabel.

LANTERNEIROS — Oficiais. Precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n. 417. Rio Comprido.

MECANICO para Volkswagen — Precisa-se, Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MECANICO — Para automóveis, precisa-se à Rua Dom Meinrado n. 15. Antiga Rua da Quinta São Cristovão.

MECANICO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Isabel, 110 — Eng. Nôvo.

MECANICO — Precisa-se oficial competente com prática de caminhões a óleo e a gasolina. Oficina Penha. Pedem-se referências. Tratar na Rua Gen. Polidoro n. 30 — Botafogo.

MECANICO — Precisa-se c/ prática F.N.M. ... com referências. Tratar na 2a.-feira na Av. Rio de Janeiro, 2 202. (Depósito da Shell) — Caju.

PRECISO de um lanterneiro para trabalhar em qualquer tipo de automóvel. Procurar o Sr. Pimentel, à Rua Dom. João VI n. 145 — N. Iguaçu. Entre Vila Nova por trás da Fábrica de Perfume Berdram.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador. Rua Barão do B. Retiro, 1195.

AJUDANTES com prática de geladeiras e ar condicionados, eletricidade. Favor só se apresentar quem estiver nas condições acima. Paga-se bem. Rua Marquês de S. Vicente, 170-C.

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Precisam-se com urgência de ajudantes de caminhão. R. Marquês de Abrantes, 170. Pago 5,00 por dia mais o almôço.

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador e desossador. Rua Licínio Cardoso, 300.

EMPREGADOS para depósito apara papel, 6,00 dia. Rua Sargento Ferreira, 126.

ELEMENTO qualificado, 30 anos, prática técnico — administrativa gr. oficinas, cursos fabris. Scania, Mercedes, DKW e Volks, oferece-se. Warner: 29-1854.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Apresentável, c/ compromisso. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

ESTETICISTA — Procura-se. Inst. Rua Sá Ferreira, 181 — Copac.

LUBRIFICADOR e enxugador de automóveis — Precisa-se Av. Suburbana, 4 175.

MECANICO — Motorista para refrigeração. Rua Tenente Possolo, 33.

MOÇA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca c/ prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

OPERADOR escavadeira. Precisa-se. Rua do Acre, 55, s/ 110, das 14 horas ou Estr. Velha Pavuna, 1 257.

PRECISO de menor com prática de oficina, com mais de 1 ano, à Rua Veríssimo Machado, 99-A, Sr. Apolinário.

PRECISAM-SE entregadores, rápidos ...

PORTEIRO FAXINEIRO — Precisa-se c/ prática, c/ refes. tem moradia. Av. N. S. Fátima, 73, ap. 704.

PRECISA-SE ajudante de padeiro com referências, à Rua Tôrres de Oliveira n. 257, na Piedade.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Tratar à Rua Fonseca Teles, 141, São Cristovão.

PRECISA-SE — De pintor de automóveis. Rua José Eugênio, 37 São Cristovão.

PADARIA — Forneiro com prática Rua Benedito Otoni, 73. Igrejinha, S. Cristóvão.

FABRICA DE PARAFUSOS — Precisa-se dos seguintes profissionais operador de rôsca e fenda, estampador de parafusos. Tratar R. Antônio Austregesilo, 360, esta Rua começa na Av. Itaoca n.º 2 551.

PRECISA-SE colocadores e consertadores de persianas. Tratar Rua Carvalho de Mendonça, 12, loja 12-F — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 servente do sexo masculino, para colégio. Apresentar-se, com referências, na 2a.-feira, entre 10 e 12 horas, na Rua Haddock Lôbo, 253.

PRECISAM-SE de 2 rapazes entre 15 a 20 anos para serviço de montagens. Falar c/sr. Moisés. Av. Alm. Barroso, 90 sala 904.

PRECISA-SE faxineiro. Hotel M. Castelo, R. Cândido Mendes, 201 — Glória.

PRECISA-SE de confeiteiro, urgente. R. Miguel Lemos, 18-C. Copacabana.

PINTOR — Precisa-se de meio-oficial de pintor de automovel. Rua Francisco Otaviano, 49. Procurar o Sr. Anibal.

PRECISA-SE de um ajudante de forno à R. Pedro Alves, 239.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar de ajudante — Tratar na R. Fernandes Leão, 226 — Vaz Lobo.

PADEIRO LANCHEIRO — Precisa-se, Rua João Vicente, 1 191 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um padeiro competente, c/ referências. Paga-se bem. Rua Otávio Ascoli n. 123 ranjeiras, 251.

PINTOR — Precisa-se para automoveis. — Apresentar-se com documentos em dia Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n.º 326, galp. 8 — Botafogo.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, com bastante prática de triciclos. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se que saiba ler e escrever. Tratar na Rua México, 70, sl. 801 a partir de 9hs.

VIDRACEIRO — Para automóveis. Precisa-se à Rua Dom Meinrado n. 15, São Cristóvão. Antiga Rua da Quinta. S. Cristovão.

Ajudante em geral

Preciso com boa caligrafia. Apresentar-se à Rua do Catete, 247, sala 301.

Contador

Precisa-se de um com bastante prática: para firma atacadista, de cereais, com pretensão salarial e curriculum.

Resposta para Caixa Postal, 118 — Nova Iguaçu.

Precisa-se

Lanterneiros e ajudantes para trabalhar em Volkswagen, precisa-se, tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas, preferivelmente com experiência em aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 — 6.º andar. (P

Orçamentista

Procuramos um que seja bom datilógrafo — Cargo de carreira.

Apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 66 — 13.º andar — Sr. Henrique. (P

Vendedores (as)

ORDENADOS MENSAIS 700,00

Nossa firma paga bem aos seus vendedores porque possui mercadoria de muita procura e fácil venda. Exigimos boa aparência e dinamismo no trabalho. Os mais capazes ganharão salários maiores. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Precisa-se 2 moças, preferência ainda estudantes curso de Direito. Av. Presidente Antônio Carlos, 615, gr. 405 — Dr. Paulo ou Dr. Artur.

DESENHISTA — Arquitetura — Oferece-se p/trabalhar horário integral. Favor de ligar p/30-2329. Recado para sr. Jerônimo.

Admissão para farmácia

Preciso de prático p/ demissão de prático de farmácia. Experiência mínima 5 anos; balconista e entregador c/ conhecimento de ruas em Ipanema e Copacabana. Ataulfo de Paiva, 1283-A.

Jovem para contato

Tradicional semanário admite jovem educado e ativo, em tempo integral ou meio expediente, para trabalho dirigido de solicitação de publicidade. Cartas com referências, curriculum-vitae e aspirações salariais para a portaria dêste Jornal sob o número 302 110. Não serão consideradas as cartas sem informações exatas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente a vista também precisando reparos, 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. (B

AERO 67 — Espetacular, superequipado, c/ toca-fita etc. 3 300, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173, tel. 48-2003.

AERO WILLYS 63 e 65 — Lindos carros. Inteiramente revisados, estado excepcional. Equipados. R. Barão de Mesquita n.º 174-B.

ALFA ROMEO 68 (JK) — Excepcional estado de zero. 4 500 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO 63 — Carro para pessoa de fino gôsto, capas, tranca, rádio, persianas, pneus b. b. R. 24 de Maio, 591, loja C.

AERO 65 — Passo, 4,5 facilitados 5 x 270, restante 180 mensal. Var Calógeras, 23 — Narcizo.

AERO WILLYS 62 — Impecável, todo equipado. Vendo. Base de 4 800. Ac. oferta. R. Santana 77, no borracheiro.

AERO WILLYS 1963, 1965 — Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036 e Rua 24 de Maio, 427. Tel.: 61-4171 — Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, radio, tranca, azul, ótimo preço à vista. Troco. Rua Martins Pena, 66 — Tijuca. Tel. 28-2324.

AERO WILLYS 66 — Equip. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim n.º 426.

AERO 62, 65 — Ót. estado 100% mec. lat. c/ peq. ent., saldo até 21 meses, Rua São Fco. Xavier n.º 318-B.

AERO 1962 — Muito bom, todo revisado em perfeito estado de conservação, vendo a vista e a prazo com NCr$ 1 500,00, saldo a combinar — Rua São Francisco Xavier, 169.

AERO 64, equipado, tudo 100% e qualquer prova, 6 500. Rua General Belford, 190-C, estação de Rocha.

AUTOMOVEL Taunus 51, preço 750, bom est. geral, ac. objeto valor c/ parte, urgente. Rua Taborari, 687, B. Pina.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, à vista NCr$ 4 850, Estrada do Seco, 113, Largo da Penha.

ATENÇÃO — Willys 1969, Aero, Itamaraty, Rural e Jeep, tôdas as côres, 0 km, o melhor preço da praça. Peq. entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75, Sr. Maia.

AERO WILLYS 1968 — Unico dono, equip. Vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automoveis.

AERO WILLYS 65 — Castor, otimo estado, particular vende por 9 milhões a vista. Tels.: 56-1982 e 42-9867.

AERO 61 — Cinza e pérola — Otimo estado. Entrada 1 500,00, saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

AERO 61 — Lindo carro, trocamos e financiamos o saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS 64 — Otimo estado. Vendo à vista, troco e fac. até 24 meses c/ 1 900 entr. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel.: .. 34-5197.

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO 63 equip. em excepcional est. de conservação a qualquer prova a vista 5 000 troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 suaves prestações, R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 65, 63 e 62 em ótimo estado geral, à tôda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 65 — Exc. estado. Vendo, troco e fin. em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 — Vendo carro sempre da Guanabara, placa 7074, vários melhoramentos. Particular. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AUTOS USADOS — Volks 63, 64, 65 a 67, Vemaguet 63 e 64, Gordini 64 e 66, e Esplanada 67, rigorosamente revisados, desde .. 1 400, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Grená, o mais bonito do Rio, desafio encontrar outro igual à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO 61 — Equipado, p. b. branca, motor revisado, emp. e seg. ent. 1 500. Dias da Cruz, 335.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63 e 67 — 1 290,00 varias cores, novissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40. Tijuca.

AUSTIN A-40, 57 — Em bom estado, enxutinho. Rua Antunes Maciel n. 255. São Cristovão. Sr. Vicente.

AERO 1962. Entrada NCr$ ... 2 500,00. Prest. NCr$ 260,00. Cor verde. Av. Casario de Melo, 953. C. Grande.

AERO 1966. — Gelo. Equipado. Bom estado. Entrada NCr$ .... 3 000,00. Prest. NCr$ 320,00. Av. Cesario de Melo, 953 C. Grande.

AERO 63 — Equip. pint. mec. otima. Vendo a vista ou fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel.: 48-7770.

AERO 66 — Seminovo, único dono, equipado, 5 marchas. 2 000 entrada, saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

AERO WILLYS 1969 — OK. Concessionário Rio, c/ todas as garantias, bom preço a vista. NCr$ 17 500. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO WILLYS 1965 em belíssimo estado. Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 55-A.

AERO 1965 — Emperfeito estado de conservação, pintura original, todo revisado, vendo com NCr$ 2 500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Azul, preço de ocasião. Tratar c/ Couto. Rua José Mauricio, 101 s/ 242. Penha.

AERO 61, ult. série. Vendo, troco, facilito, c/ 1 ...,00. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux (ex-Texas) ao comprar ou trocar s/ carro usado. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68 e 69 Ok. Kombi 61, 64, 65, 66. Vemaguet 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63. Gordini 64 e 65. Itamaraty 66. Jeep 60. Simca Chambord 60, 61, 62 e 63. Karmann Ghia 65 e 67 e muitos outros c/ entr. a partir 690,00. Trocamos. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 65. Equip. Otimo de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 66, 60 — Ambos em excelente estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO 61, última série — NCr$ 4 550 ou facilito. Côr azul, rádio — Avenida Brás de Pina em frente n.º 431-A — Manuel.

AERO 64 — Equipado, excelente pneus novos. Fac. c/ 2 800. Trocamos, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

AERO 62 — Superequip. lindo em est. de novo a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier. 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AUTO Volks. OK 69 — Pronta entrega, várias côres. Desde 2 500 e financ. desde 350,00. Troca-se, pagando o máximo. Traga s/ plano e sairá motorizado. R. Djalma Ulrich 23 (esq. Av. Atlântica) — Pôsto 5. NOVA TEXAS, até 21h.

AERO 62 — Bordô, vendo, troco, facilito com 2 000,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

AERO 68 — Azul, vendo, troco, facil. com 6 000,00, saldo 574,00. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

AERO 65 — 5 marchas, vendo, troco, facilito com 4 000,00 ou menos. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 66/67 — 2 690,00 quase novos, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821.

AERO 64 — Mec. excelente, pneus novos, Vendo c/ 2 000,00 de ent. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, revisado em n. oficinas, ult. série. Aceito troca e vendo c/ pequena entrada saldo até em 24 meses. Tânia S.A. — Praia do Flamengo 180-B 45-2044.

AERO WILLYS 1965. Vendo, troco e fac. c/ 3 000 de ent., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim n.º 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO 63 — Grená, em ótimo estado, vendo, troco e fac. até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1963 — Equip. vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738 — Look Automóveis.

AERO WILLYS 1965 — Vendo ótimo estado, 5 marchas. Rua São Cristovão, esq. Pedro II. Pôsto Shell.

AERO WILLYS 64, 65, 67 os mais novos. A vista ou a longo prazo. Troco. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

AERO 63, ótimo estado, troco, financio, emplacado 69, lindo. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

AERO 64 — O mais novo do Brasil, superequipado, 100% de máquina. Rua São Luiz Gonzaga, 163. Tel. 28-5497. Nicolau.

AERO 63/4 — Rádio, pneus n., muito bonito. NCr$ 5 350. Troco e facilito. R. Lôbo Júnior, 2 064 Penha Circ. Tel. 30-3928, Osvaldo p. f.

AERO 61 — Equip. em excepcional est. de conservação a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65, excelente estado, e qualquer prova. Fac. c/ 3 300. — Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

AERO 66 — Excep. est. conservação, carro p/ pessoa exigente. Suj. a qualquer prova. Tudo pago. Troco menor valor, fac. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

AERO 63 — Excelente, todo novo e revisado. Mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. com 2 500, saldo 290 p. m. Credito na hora, 24 de Maio, 415.

AERO 63 — Vermelho, equipado, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ entr. 2 500. R. 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

AUTOMOVEIS — Aero 64 e 65 — Volks 67 e 68 69 — Simca 63 — Jangada 63 — A vista ou a longo prazo. Rua Riachuelo 48-A Lapa. Até 18 horas. (B

AERO WILLYS 65 — Otimo estado de conservação, grená e marfim. Entrada 2 500 saldo até 24 meses. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 1960 e 1961 — Entrada NCr$ 1 600,00 entr. 280 p. mês. R. Barão do Bom Retiro 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Espetacular estado, 2 500 entrada. R. Barão do Bom Retiro n. 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 1964 — Vendo estado de zero km. Troco e facilito. R. São Cristovão, esq. Padre II. Pôsto Shell.

AERO 68 — Todo equipado. Financio parte Av. Gomes Freire, 803. Tel: 22-2811.

AERO WILLYS 64 e 65 novos, revisados. Facilito longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia 48-0616.

AERO WILLYS 64. — Todo nôvo, troco, vendo, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel: .. 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos troca — DELSUL - Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

CARRO de transporte de numerários — Para transporte de valôres — Vende-se Ford F-350, ano 1964. Bom estado de conservação. Ver à Rua Graça Aranha, 416-B, subsolo.

CHEVROLET 1956 — 2 portas, tapêtes, forração nova, toca-fitas, rádio etc., uma jóia de carro — Tratar Av. Mem de Sá, 200-A. — Não tem telefone.

CHEVROLET basculante ano 1964 ótimo estado, Campo de S. Cristóvão, 170.

CHEVROLET C-1 416 — 0 km — 69 — Côr verde, antigo tipo veraneio, fatura em seu nome à vista NCr$ 22 000,00 ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Telefone 34-6200. Sr. José ou Santos.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 1963 motor Perkins, todo reformado, rodas raiadas, pintura nova, todo revizado, pronto para trabalhar. Rua Barão de São Francisco, 228. Vila Isabel.

CONSORCIO — Compre um Volks tirado em consorcio. 37-5420.

CHEVROLET 62 — Impala SS 2 portas. Estado de zero km, lindo carro. Inteiramente equipado. R. Barão de Mesquita, 174-B.

CORCEL — Todo equipado, baixa km, côr linda, carro lindo de morrer. R. 24 de Maio, 591, loja C.

CADILLAC SEDAN DE VILLE 1956 — Tôda original sem podres, pneus novos, mecanica a qualquer prova. Aceito troca. R. Martins Pena, 66 — Tijuca — Tel. 28-2324.

CORCEL 69 — Zero km — Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

CORCEL Luxo e Standard compre hoje, muito facilitado. Trocamos. Sedan S.A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

CAMINHÃO FNM 1961 — Con truque carroceria aberta, bom estado. NCr$ 25 000,00 financiado com entrada de NCr$ 8 000. Aceita-se oferta a vista. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves n.º 53 — Defronte ao armazem n.º 10 — Cais do Pôrto.

CHEVROLET 53 — Vendo barato 2 portas, bom de mecânica. Av. Suburbana, 9 942

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 27, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa de Misericórdia:

SAO FRANCISCO XAVIER: Angelo Soares, às 17h; Marcelo Padilha, às 12h; Constantino Silva de Oliveira, às 16h; Maria Sidnei Vieira Teixeira, às 15h; Paulo José da Silva, às 16h; Manuel S. de Aquino, às 21h; Gertrudes G. de Oliveira, às 16h; Cecília Elói de Melo, às 13h; Emílio Machado da Rocha, às 14h; Jucira Pereira da Costa, às 12h; Josefa Margarida Duarte, às 11h; Faridikafuri Acciser, às 16h; José Brasileiro Gondim, às 14h; Marcelo Pereira da Silva, às 16h; L. Rodrigues de Oliveira, às 1; João Rodrigues de Oliveira, às 16h; José Correia da Costa, às 14h; Natolino Amorim dos Santos, às 16h; Mafalda Rodrigues Matos, às 16h; Jussione Rodrigues, às 13h; Manuel Ferreira Júnior, às 9h; José Stiniro, às 11h; Leonina Fauste de Oliveira, às 10h.

SAO JOAO BATISTA: Paulo César de Sousa, às 12h; Alcino Francisco dos Santos, às 9h; Luísa Braga Cruzeiro, às 9h; D. Rosa da Silva, às 17h; Teresinha Nascimento Rodrigues, às 16h; Noêmia Rosa Bastos, às 16h; Carmem de Assis Gomes, às 15h; Nélson P. dos Santos, às 17h; Baunehilde B. Fontana Vasconcelos, às 15h; Alcides Figueiredo Freitas, às 17h; Paula Lima Schelize, às 12h; Darli Ferreira de Almeida, às 14h; Atahualda Braga de Alencar, às 17h.

INHAÚMA: Mário José Lionez de Almeida, às 16h.

Faleceram e foram sepultados anteontem, dia 26, nos cemitérios do Rio:

SAO FRANCISCO XAVIER — João Ferreira Brandão, às 17h; Raimundo Nomato da Silva, às 15h; Luís Antônio de Sousa, às 15h; Cerlinda Pereira Santana, às 17h; Nair de Melo, às 9h; Francisco Rodrigues, às 9h; João dos Reis, às 12h; Sebastião Pedro Loner, às 11h; Adriana Mendes, às 10h; Maria de Lourdes Silva, às 17h; Maria Gomes de Aguiar, às 15h.

SAO JOAO BATISTA — Maria Rosa Castro, às 17h; Heloísa Poch, às 17h; Aristóteles Poch, às 17h30m; Heitor Helói Alvim Pessoa, às 17h; Perciliano Figueiredo, às 12h; Marino Araripe de Faria, às 17h; Pedro C. da Silva Filho, às 17h; Nair Rossi Peixoto, às 11h; Laura Braga, às 10h; Benedito Bernardino Cunha, às 15h; Valdemar Moreira de Alagão, às 11h.

CAMPO GRANDE — Carmem Turque da Silva, às 12h.

OUTROS:

● **PRIMEIRO-MINISTRO DO GOVÊRNO DE ISRAEL LEVY ESHKOL** — A Embaixada de Israel no Rio de Janeiro comunicou que o Livro de Condolências para assinaturas dos interessados estará aberto hoje, sexta-feira, das 9h às 13h, na Embaixada, na Rua das Laranjeiras n. 361, no Rio.

● **EDELVIRA EUFROSINA DA SILVA** — Viúva do Sr. Leonel Murga da Silva, faleceu e a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, será celebrada hoje, dia 28, às 8h, na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia.

● **DESEMBARGADOR FLORÊNCIO DE ABREU** — Faleceu e sua missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 28, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, na Praça Pio X.

● **DR. ARI GILALBERTO** — Funcionário da Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Firce — do Banco Central do Brasil, faleceu e a missa, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, dia 28, às 10h, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Praça 15 de Novembro.

● **MARINO ARARIPE DE FARIA** — Ex-cadete da Escola Militar de Realengo, Turma de 1922, faleceu no Rio e seu sepultamento foi realizado dia 26, às 17h, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza, n. 1, para o cemitério São João Batista.

● **DR. JORGE MAURICIO CHOMETON DE OLIVEIRA** — Ex-diretor da Divisão de Saúde Escolar — GB, completa o primeiro aniversário de falecimento. A missa em sufrágio de sua alma foi celebrada ontem, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Missas

● **MISSAS** serão celebradas hoje, dia 28, segundo informaram as igrejas do Rio:

7.º DIA: Ari Gilalberto e Zuleica Faler Gilalberto, às 10h, na Catedral Metropolitana; Hildebranda Augusta Lindsay Mesquita, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Sílvio François, às 9h 30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Elza Nogueira da Gama Groba, às 10h 30m, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo da Glória; Bernardino Francisco Areal, às 10h30m, na igreja da Candelária; Dr. Severino Mogart Correia de Melo, às 9h, na Matriz do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras; Álvaro Campos, às 12h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MISSAS DE ANIVERSARIO: Prof. José Ferreira Pires, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; José de Oliveira Guimarães, 2.º aniversário de falecimento, às 10h, na igreja de São José, na Praça 15 de Novembro; Amélia Peixoto Braga, 1.º aniversário, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema; Djanira Barroso de Carvalho Rocha às 8h, na igreja de São Paulo Apóstolo; Ametista Simpson Antongini, 1.º aniversário, às 10h, na igreja de Santa Luzia; Maria Elisa de Frontin Werneck, 1.º aniversário, às 10h, na Matriz de Nossa Senhora da Glória; João Ferdinand Veley, 1.º aniversário, às 11h, na igreja de São Francisco de Paula, na capela de Nossa Senhora das Vitórias; Helena Pinheiro Portocarrero, 1.º aniversário, às 11h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● **MISSAS** serão celebradas amanhã, dia 1.º de março, nas igrejas do Rio:

7.º DIA: Jorge Melhem Bumachar, às 11h, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires; Pascoal Pelosi, às 9h, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida, na Rua Aristides Caire, esquina com Rua Ferreira de Andrade, no Méier; José Lourenço Barreira Viana, às 10h30m, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Aurélia Hecksher Borgerth, às 8h30m, na igreja da Candelária.

● **MISSAS** que foram celebradas ontem, dia 27, no Rio:

7.º DIA: Sérgio Roberte Melgaço, às 9h, na igreja da Candelária, na Praça Pio X; Marino Rangel Brigido, às 11h, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro; Eunice Costa de Carvalho, às 10h, na igreja igreja de São José, na Rua São José; Osvaldo Moreira Batista, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Honorina Goulart Wucherer, na igreja de S. S. Trindade, na Rua Senador Vergueiro; Angelo Lôbo Machado, às 10h 30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15; Mário Chiaradia, Maria Augusta de Carvalho Chiaradia, às 8h, no Convento dos Dominicanos, na Rua Ribeiro da Costa.

MISSA DE 6.º MES — Henrique Ernesto Greve, hoje, às 10h, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

Sociais

DR. ALBERT E. B. GLISSMANN — O químico industrial Dr. Albert E. B. Glissmann, atualmente diretor da Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A., aniversaria hoje, dia 28 de fevereiro. Formado pela Universidade de Berlim, é casado com a Sra. Ilse Glissmann e pai de Hilde, Dieter, Uwe.

ARMANDO TOMZHINSKI — Nasceu no dia 22 de fevereiro, no Estado da Guanabara. É diretor da Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A. Formou-se em Engenharia e Direito, tendo cursos de pós-graduação em Refino de Petróleo e em Corporation Law. Foi representante da ADCE do Brasil no III Congresso da UNIAPAC em Bruxelas (1968). É diretor-técnico da Montreal Incorporadora Ltda., e diretor da Incomex Produtos Químicos S.A. Foi diretor da Cia. Industrial de Roupas Parada de Lucas (Sopro) e é vice-presidente da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa (ADCE). Foi conferencista em seminários na Alemanha, Chile e Uruguai.

JOÃO ADEMAR DE ALMEIDA PRADO — Diretor-Superintendente do Banco de São Paulo S.A., Presidente da Almeida Prado S.A. e Superintendente da Cia. Paulista de Exportação. Nasceu a 28 de fevereiro, em Jaú, São Paulo. Casado com a Sra. Cicenta Nieto de Almeida Prado.

ANIVERSARIAM HOJE — Jurista Dário de Almeida Magalhães, maestro Salvador Ruberti, escritor Paulo Mendes Campos, Natan Schwartzman, eng. Ricardo José Rebouças de Andrade, Sra. Júlia Guedes Salgueiro, Anita Batista de Sousa, Dilson Santos, Francisco Osvaldo C. de Araújo, Raimundo Nonato Santos, Tupiara Rogerio Pires, Ana Pereira de Carvalho, Antônio da Silva Tôrres F.º, Celina Silgira Luz, Marcio Amorim Neto, Mariano Coutinho Lira, Zélia Maria Machado, Léda Agostinho, Manoela Soares da Costa, Maria Luiza Chaloub, Válter Belmont, Maria Aparecida Pinto, Antônio de Almeida Amorim, Manuel Gomes de Oliveira, José Acácio da Silva, João de Deus Dias, Osvaldo Ferreira Neves, General Emanuel de Almeida Morais, Sra. Lourdes Ribeiro de Carvalho, Vera Regina Valporco Souto Maior, José de la Peña Jr.

CASAMENTO — Elena Trotta e Líbero Cassano casam-se dia 2, às 17h, na Matriz de N. S. da Conceição (Engenho Nôvo). Ela é filha do casal Pietro Trotta-Fidalga Mazzel Trotta.

CASAMENTO — Sofia Beatriz Carneiro Lins e o Dr. Jair Otero Peixoto casaram-se ontem. Ela é filha do Ministro Ivã Lins e da Sra. Sofia Teodoro Carneiro Lins. Êle é filho do Sr. João F. Peixoto e da Sra. Filomena Otero Peixoto.

CASAMENTO — Ana Maria Santos e Cleidi Manzollio casam amanhã, dia 1.º de março, às 18h30m na igreja Matriz de Santana (Rua de Santana). Ela é filha da viúva Adolfo Santos. Êle é filho do casal Garibaldi Manzollio. Bernardete Albuquerque Lima e Celso Antunes casaram-se ontem na igreja N. S. da Conceição.

COQUETEL — Miss Mildred A. Avallone, secretária da Embaixada dos EUA, será homenageada, hoje, dia 28, às 19h30m, na Av. Atlântica, 182, ap. 1104. O coquetel é devido à sua aposentadoria. O convite é feito pelo Conselheiro John Edward Crawford.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais, do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

Clubes

FLORESTA — Prato-do-dia — O prato-do-dia do Floresta é Cortesia com Amizade.

AERONAUTICA — Hoje, às 18 horas, Chope amigo, Prêto a Branco. Dia 8 de março, desfile das fantasias vencedoras do carnaval.

MONTANHA — Hoje jantar. Amanhã e domingo, almôço e jantar.

MONTE LÍBANO — Hoje Boate Som Tape, às 21 horas. Domingo, às 13 horas, Almôço de Confraternização (bufete americano). Às 17 horas, desenhos animados.

CASA-DE-TRAS-OS-MONTES — Sábado, 23 horas, Grande Baile da Vitória. Conjunto Gilberto e seu RCG 7. Os sócios das Casas Co-Irmãs terão entrada franca. O Reino Encantado da Folia, sua decoração, obteve o 2.º lugar entre os clubes da Tijuca.

ENGENHARIA — Realizou-se ontem a palestra do ten.-brigadeiro Osvaldo Ballousier, sôbre a missão Apolo-8 e a Barreira do Inferno. Ontem também houve teatro: Crime Perfeito.

TIJUCA TÊNIS — Amanhã, às 21 horas, desfile das fantasias vencedoras no carnaval.

CAMPING — Hoje encerram-se as inscrições para o Rally. Partidas do Rio e São Paulo. Em Friburgo, o dôbro de banheiros com água quente.

ASSOCIAÇÃO MACROBIÓTICA — (Rua do Resende, 21, ap. 209) — Almôço (11h30m às 14h30m) e jantar (17h30m às 19h30m) diàriamente.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS DA AERONÁUTICA — Hoje à noite, seresta.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado a Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.